

HALO

ALEXANDRA ADORFETTO

DADOS DE COPYRIGHT

Sobre a obra:

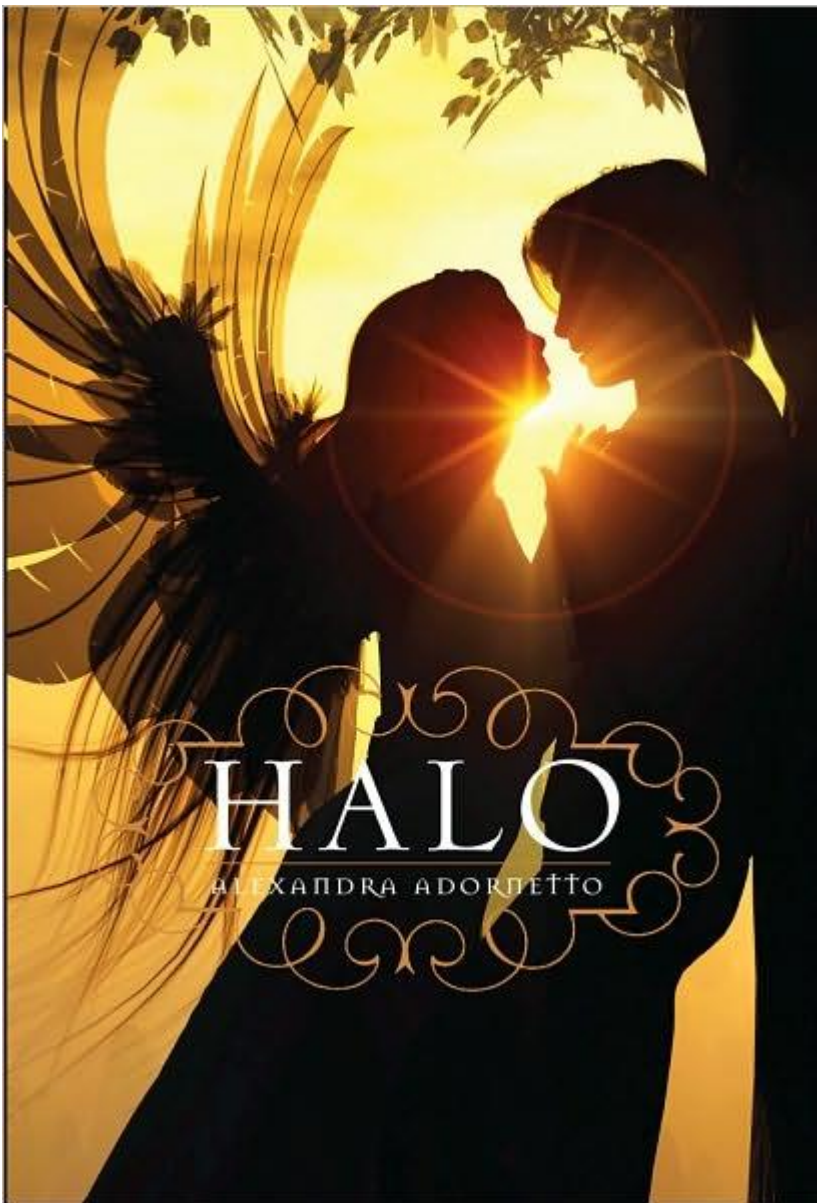
A presente obra é disponibilizada pela equipe [X Livros](#) e seus diversos parceiros, com o objetivo de disponibilizar conteúdo para uso parcial em pesquisas e estudos acadêmicos, bem como o simples teste da qualidade da obra, com o fim exclusivo de compra futura.

É expressamente proibida e totalmente repudiável a venda, aluguel, ou quaisquer uso comercial do presente conteúdo

Sobre nós:

O [X Livros](#) e seus parceiros disponibilizam conteúdo de domínio público e propriedade intelectual de forma totalmente gratuita, por acreditar que o conhecimento e a educação devem ser acessíveis e livres a toda e qualquer pessoa. Você pode encontrar mais obras em nosso site: xlivros.com ou em qualquer um dos sites parceiros apresentados neste link.

Quando o mundo estiver unido na busca do conhecimento, e não lutando por dinheiro e poder, então nossa sociedade enfim evoluirá a um novo nível.



HALO

ALEXANDRA ADORNETTO

Feivel E AMIGOS DE NOVA IORQUE

A

HALE Frau, por me ensinar QUEM

A coisas que realmente importam

UM LIVRO Feiwel E AMIGOS

Uma marca da Macmillan

HALO. Copyright c 2010 by Adornetto Alexandra. Todos os direitos reservados.

Impresso em agosto de 2010 nos Estados Unidos da América pela RR Donnelley & Sons

Company,

Harrisonburg, na Pensilvânia. Para mais informações, endereço Feiwel e Amigos, 175

Fifth Avenue,

Nova York, em Nova Iorque 10010.

Adornetto, Alexandra.

Halo / Alexandra Adornetto. - 1^a ed. p. cm.

Resumo: Quando três anjos são enviados do céu para proteger a cidade de Vênus Cove

contra

forças conjuntas da escuridão, sua missão é ameaçado como o mais novo anjo, Betânia,

se matricula no colégio e se apaixona por outro estudante.

ISBN: 978-0-312-65626-3

[1. Angels-Ficção. 2. Relações interpessoais-ficção. 3. escolas de Alto Fiction. 4. Escolas

-Ficção. 5. Bem e mal-Ficção.] I. Título.

PZ7.A26182Hal 2010

[Fic]-DC22

2010015464

Livro design por Rich Deas e Tim Hall

Pena é a imagem da iStockphoto

Feiwei e Amigos logotipo desenhado por Filomena Tuosto

Primeira Edição: 2010

10 9 8 7 6 5 4 3 2 1

www.feiwelandfriends.com

Halo

O, falar de novo, anjo brilhante, porque és

Como glorioso para esta noite, o'er sendo minha cabeça,

Como é o mensageiro alado dos céus

Até os olhos branco-revolvidos wond'ring

Dos mortais que caem de volta para olhar para ele.

-William Shakespeare Romeu e Julieta

Baby, eu posso ver sua auréola

Você sabe que é minha graça salvadora

-Beyoncé, "Halo"

ÍNDICE

1. DESCIDA

2. CARNE

3. VENUS COVE

4. EarthBound

5. PEQUENOS MILAGRES

6. FRANCÊS DA CLASSE

7. Partay

8. FANTASMA

9. No Boys Allowed

10. REBEL

11. Head Over Heels

12. Saving Grace

13. Seu beijo

14. Defying Gravity

15. O PACTO

16. LAÇOS DE FAMÍLIA

17. Calm Before The Storm

18. Dark Prince

19. NA FLORESTA

20. AVISO SINAL

21. AFOGAMENTO

22. O "S" WORD

23. R.I.P.

24. Only Human

25. SUBSTITUTOS

26. PROM

27. Playing With Fire

28. ANJO DA DESTRUIÇÃO

29. UM AMIGO QUE PRECISAM

30. Raising Hell

31. LIBERTAÇÃO

32. AFTERMATH

EPÍLOGO

Descida

Nossa chegada não foi exatamente como o planejado. Eu lembro que era quase

madrugada quando pousamos

porque os postes ainda estavam. Esperávamos nossa descida passariam despercebidos,

que

principalmente se, para salvar um menino de treze anos fazendo um círculo de papel.

Ele estava em sua bicicleta, com os jornais laminados como bastões de plástico. Foi misty

eo menino estava vestindo uma jaqueta com capuz. Ele parecia estar jogando um jogo

mental com ele

para estimar exatamente onde ele poderia ficar cada trabalho à terra. Os jornais atingiu a

calçadas e

varandas com um baque, eo menino sorriu, pretensioso, sempre que ele estimou direita.

Um Jack Russell

terrier latindo atrás de um portão o fez olhar para cima e alertou para a nossa chegada.

Ele olhou para cima a tempo de ver uma coluna de luz branca se afastando em direção às

nuvens, deixando

três estranhos fantasmagórica no meio da estrada. Apesar de nossa forma humana, algo

sobre

nos assustou, talvez tenha sido a nossa pele, que era tão luminosa como a lua ou o nosso

branco solto

viajando roupas, que estavam em frangalhos da descida turbulenta. Talvez fosse a

maneira que nós

olhou para os nossos membros, como se nós não tivemos nenhuma idéia do que fazer

com eles, ou o vapor de água ainda

apego aos nossos cabelos. Seja qual for o motivo, o menino perdeu o equilíbrio, desviou a

sua moto e caiu

na sarjeta. Ele ficou de pé e ficou paralisado por alguns segundos, presa

entre alarme e curiosidade. Em unísono, chegamos as nossas mãos para ele em tudo o

que esperávamos era um

gesto de confiança. Mas esquecemos de sorrir. No momento em que se lembrava de

como, já era tarde demais.

À medida que nossas bocas se contorceu em uma tentativa de acertar, o menino virou-se

e fugiu.

Ter um corpo físico ainda era estranho para nós, havia muitas partes diferentes que

precisavam

para executar simultaneamente, como uma máquina complexa. Os músculos do meu

rosto e corpo estavam rígidos, o meu

pernas tremiam como uma criança dando seus primeiros passos, e meus olhos ainda não

havam ajustado para a

luz da terra silenciado. Tendo vindo de um lugar de luz ofuscante, sombras eram

estranhas para nós.

Gabriel aproximou-se da bicicleta, com sua roda dianteira ainda girando e endireitou-o.

Ele

apoiou-a contra o muro mais próximo, sabendo que o menino ia voltar mais tarde para

buscá-la.

Imaginei o rapaz explodindo pela porta da frente de sua casa e contar a história à sua

pais atordoados. Sua mãe iria empurrar o cabelo para trás da testa para verificar a sua

temperatura. Seu pai, com os olhos inchados, gostaria de comentar sobre a capacidade

da mente para jogar truques em você

quando ele tem tempo para passear.

Encontramos Byron Street e andou ao longo de sua calçada irregular, a verificação de

número 15.

Já, os nossos sentidos estavam sendo agredidos de todas as direções. As cores do

mundo eram tão

vivas e tão variada. Nós tínhamos chegado de um mundo branco puro para uma rua que

parecia o de um artista

paleta. Para além de tudo de cor teve sua própria textura e forma diferentes. O vento

escovado

contra meus dedos, e me senti tão vivo Eu me perguntei se eu poderia chegar e pegá-lo.

Abri

minha boca e provei o ar nítido. Eu poderia cheirar gasolina e torradas queima misturada

com

pinho e do cheiro forte do mar. A pior parte foi o barulho. O vento parecia a uivar,

eo som do mar batendo contra as pedras assolou a minha cabeça como uma debandada.

I

podia ouvir tudo o que estava acontecendo na rua, o som de uma ignição do veículo,

batendo uma

porta de tela, uma criança chorando, um velho alpendre swing rangido no vento.

"Você vai aprender a bloqueá-lo", disse Gabriel. O som de sua voz me assustou. Voltar casa, nós nos comunicamos sem a linguagem. voz humana Gabriel, eu descobri, foi baixa

e

hipnótico.

"Quanto tempo vai demorar?" Eu estremei como o grito estridente de uma gaivota

parecia sobrecarga. Ouvi

minha própria voz, que era tão melódica como uma flauta.

"Não muito tempo", respondeu Gabriel. "É mais fácil se você não lutar contra isso."

Byron Street subiu e atingiu um pico no meio e ali, no seu ponto mais alto, estava o nosso

novo

home. Ivy ficou imediatamente encantado.

"Oh, olhar." Ela bateu palmas de alegria. "Ele ainda tem um nome." A casa tinha sido o nome da rua e Byron foi exibido em um elegante roteiro em uma placa de cobre. Nós

viria a descobrir que as ruas adjacentes foram nomeados depois de outros poetas

românticos Inglês:

Keats Bosque, Rua Coleridge, Avenida Blake. Byron era para ser tanto a nossa casa e

nosso santuário

enquanto estávamos presos à terra. Era um casal de fachada, casa de arenito cobertos de

heras bem afastada

na rua atrás de uma cerca de ferro forjado e portões duplos. Tinha uma fachada graciosa

georgiano e um

caminho de cascalho que conduz à sua porta da frente descamação. O jardim da frente

era dominada por uma imponente olmo,

envolto em um emaranhado de hera. Ao longo da cerca do lado
cresceu a uma profusão

de hortênsias, a sua

pastel cabeças tremendo na geada da manhã. Eu gostei da casa
parecia que tinha sido

construída para

resistir a qualquer adversidade.

"Betânia, me entregar a chave", disse Gabriel. Procurando após a
chave da casa era o único

trabalho que eu tinha sido confiada. Senti todo o bolsos de meu
vestido.

"É aqui em algum lugar", eu assegurei ele.

"Por favor me diga que você não perdeu já."

"Nós fizemos cair do céu, você sabe," eu disse indignada. "É fácil
para que as coisas vão em falta. "

Ivy riu de repente. "Você está usando em seu pescoço."

Eu respirei um suspiro de alívio que eu tirei a corrente e entregou
para Gabriel. Como nós

pisamos

no corredor, vimos que nenhuma despesa foi poupada na
preparação da casa para a

nossa chegada.

Os agentes divinos que tinha nos precederam tinham sido meticoloso na sua atenção ao

detalhe.

Tudo sobre a casa sugere a luz. Os limites foram elevados, os quartos arejados. Off

o corredor central foram uma sala de música para a esquerda e uma sala para a direita.

Mais adiante, um

Estudo aberto para um pátio pavimentado. A parte de trás da casa era uma extensão que

tinha sido

modernizado e era composta por uma cozinha de mármore e aço inoxidável expansivo

que derramado

um antro de grandes dimensões com tapetes persas e sofás confortáveis. As portas se

abriam para um dobramento redwood extensa

deck. No andar de cima estavam todos os quartos e casa de banho principal com

vaidades de mármore e afundado

banho. À medida que andava pela casa, pisos de madeira rangeu, como se as boas-

vindas. Uma luz

chuveiro começou, ea chuva caindo no telhado de ardósia parecia
dedos tocando uma

melodia em um

piano.

Essas primeiras semanas foram gastas hibernando e recebendo
nossos rolamentos.

Fizemos o balanço, esperou

pacientemente que foi ajustado para ter uma forma física, e nós
mesmos imersos nos

rituais de

vida diária. Havia tanta coisa para aprender e certamente não foi
fácil. No início, daria um

passo

e se surpreender ao encontrar terra firme abaixo de nós. Sabíamos
que tudo na terra era

constituída

da matéria malha juntos em um código complexo molecular para
formar substâncias

diferentes: ar, rock,

madeira, animais. Mas era muito diferente experimentá-la. As
barreiras físicas nos

rodeava. Nós

teve que navegar nosso caminho em torno dessas barreiras e tentar evitar a sensação de

acompanhamento dos

claustrofobia. Toda vez que eu pego um objeto, parei para admirar a sua função. A vida

humana

foi tão complicado, não havia equipamentos para ferver a água, tomadas de parede que

canalizavam elétrica

correntes, e toda sorte de utensílios na cozinha e banheiro projetado para economizar

tempo e

aumentar o conforto. Tudo tinha uma textura diferente, um cheiro diferente, que era como

um circo para

os sentidos. Eu poderia dizer que Ivy e Gabriel queria bloquear tudo e voltar a bem-

aventurada

silêncio, mas eu apreciava cada momento, mesmo se ele foi esmagadora.

Algumas noites, fomos visitados por um mentor, sem rosto, vestidos de branco, que

simplesmente apareceu

sentado em uma poltrona na sala. Sua identidade nunca foi revelada, mas nós sabíamos

que ele

agiu como um mensageiro entre os anjos na terra e os poderes acima. Um briefing

normalmente

seguidos durante o qual fomos capazes de discutir os desafios da encarnação e temos o

nosso

perguntas respondidas.

"O proprietário pediu os documentos relativos a nossa residência anterior", disse Ivy, durante

nosso primeiro encontro.

"Pedimos desculpas pelo descuido. Considere-cuidado ", respondeu o mentor. Todo o seu rosto estava coberto de vista, mas quando ele falou pequenas nuvens de fumaça branca

surgiu da

debaixo de sua capa.

"Quanto tempo deve passar antes de se compreender os nossos corpos completamente?"

Gabriel

queria saber.

"Isso depende", disse o mentor. "Não deve demorar mais do que algumas semanas, a menos que você

resistir à mudança. "

"Como são os emissários outras enfrentamento?" Ivy perguntou com preocupação.

"Algumas estão se ajustando à vida humana, como vós, e outros foram jogados em linha

reta

para a batalha ", respondeu o mentor. "Há alguns cantos da terra cheia de agentes de Darkness ".

"Por que a pasta de dente me dar uma dor de cabeça", eu perguntei. Meu irmão e minha irmã me lançou

olhar feio, mas o mentor não se intimidou.

"Ele contém uma série de ingredientes químicos fortes projetado para matar as bactérias", disse ele.

"Dê-se uma semana, as dores de cabeça deve passar."

Após as consultas eram sobre Gabriel e Ivy sempre demorava para uma conversa em

privado

e eu fiquei flutuando do lado de fora, tentando recuperar trechos da conervation eu não

podia ser

parte.

O primeiro grande desafio foi tomando conta de nossos corpos. Eles eram frágeis. Eles

precisavam

nutrição, bem como a proteção dos elementos de minas, mais do que os meus irmãos,

porque eu

era jovem, era minha primeira visita e eu não tinha tido tempo para desenvolver qualquer

resistência. Gabriel

foi um guerreiro desde a aurora dos tempos, e Ivy foi abençoada com poderes curativos.

Eu, por outro

Por outro lado, era muito mais vulnerável. As primeiras vezes que me aventurei em uma

caminhada, voltei

tremores antes de perceber que eu estava vestido inadequadamente. Gabriel e Ivy não

sentir o frio. Mas

seus corpos ainda precisavam de manutenção. Nós nos perguntamos por que achou que

ia desmaiar ao meio-dia, então percebi

nossos corpos necessários refeições regulares. A preparação dos alimentos foi uma tarefa

tediosa, e no final, o nosso

o irmão Gabriel gentilmente oferecido para assumir o comando da mesma. Houve uma

extensa coleção de

cookbooks na biblioteca bem abastecida, e ele tomou a debruçado sobre estes durante a

noite.

Mantivemos contato humano a um mínimo. Nós compramos depois de horas no adjacente

maior

cidade de Kingston e não atender a porta ou o telefone se isso aconteceu com anel.

Levamos muito tempo

passeios em momentos em que os seres humanos eram ocupados por trás de portas

fechadas. Ocasionalmente, nós entramos no

cidade e sentaram-se juntos em cafés para observar os transeuntes, tentando olhar

absorto em um

outra da empresa para afastar a atenção. A única pessoa que nós nos apresentamos para

o Padre

Mel, que era o padre em São Marcos, uma pequena capela bluestone por baixo da água.

"Valha-me Deus", disse ele quando nos viu. "Então você finalmente vim."

Gostamos Pai Mel, porque ele não fez nenhuma pergunta ou fazer qualquer exige de nós,

ele

simplesmente se juntaram a nós em oração. Esperávamos que com o tempo a nossa

influência sutil na cidade pode resultar

pessoas em se reconectar com sua espiritualidade. Nós não esperamos que eles estejam

atentos e ir para

igreja todos os domingos, mas queriam restaurar a sua fé e de ensiná-los a acreditar em

milagres.

Mesmo se eles pararam pela Igreja no seu caminho para fazer as compras de

supermercado e acendeu uma vela, que

ficaria feliz.

Venus Cove era uma cidade à beira-mar sonolento, o tipo de lugar onde nada mudou.

Nós apreciamos a calma e levou para um passeio pela costa, geralmente à hora do jantar

quando a praia

estava quase deserto. Uma noite nós andamos até o cais a olhar os barcos ancorados ali.

Eles eram tão brilhantemente pintados parecia que elas pertenciam a um cartão postal.

Chegamos ao fim

do cais antes de notar o menino solitário sentado lá. Ele não poderia ter sido mais de

dezoito anos,

mas foi possível ver nele o homem que um dia iria se tornar. Ele estava vestindo carga

shorts que veio de joelhos e uma vaga T-shirt branca com as mangas cortadas. Sua

muscular

pernas penduradas ao longo da borda do cais. Ele estava pescando e tinha um saco de

estopa cheio de isca e assorted

bobinas ao lado dele. Nós parou quando o viu e que se afastaram imediatamente,

mas ele já tinha nos visto.

"Oi", ele disse com um sorriso aberto. "Bela noite para um passeio." Meu irmão e minha irmã só

assentiu com a cabeça em resposta e não se mexeu. Decidi que era demasiado

indelicado não responder e saiu

para a frente.

"Sim, é," eu disse. Suponho que este foi o primeiro sinal de fraqueza, a minha curiosidade minha humanos

chamou-me para a frente. Deveríamos interagir com os humanos, mas nunca amizade

com eles ou

recebê-los em nossas vidas. Já, eu estava ignorando as regras da nossa missão. Eu

sabia que

deve cair em silêncio, a pé, mas em vez disso um gesto na direção do rapaz carretéis de

pesca. "Você

teve alguma sorte? "

"Eu venho aqui para relaxar", disse ele, inclinando-se o balde que eu pudesse ver que estava vazio. "Se eu

acontecer para pegar alguma coisa, eu jogá-lo de volta "

Eu dei outro passo em frente para um olhar mais atento. cabelos claros O menino marrom

era a cor da

nozes. Ele fracassou em sua testa e tinha um brilho acetinado à luz desvanecendo-se.

Seus olhos eram pálidos

amendoados e um azul turquesa impressionante de cor azul. Mas foi o seu sorriso que era

totalmente

hipnotizante. Então foi assim que foi feito, eu pensei: sem esforço, instintivamente, e tão

completamente

humanos. Enquanto eu olhava, eu me sentia atraída por ele, quase que por alguma força

magnética. Ignorando Ivy's

aviso de olhar, eu dei outro passo em frente.

"Quer tentar?", Ele ofereceu, percebendo minha curiosidade e segurando a vara de pesca.

Enquanto eu lutava para pensar de uma resposta adequada, Gabriel respondeu por mim.

"Vamos agora, Betânia. Temos que chegar em casa. "

Notei como padrão formal Gabriel discurso foi comparado com o do menino. Gabriel

palavras pareciam ensaiadas, como se estivesse executando uma cena de um jogo. Ele

provavelmente se sentia

como ele era. Ele parecia um personagem de um dos velhos filmes de Hollywood que eu

tinha visto como parte

da nossa pesquisa.

"Talvez da próxima vez", disse o menino, apanhando na tensão de Gabriel. Notei como os olhos

plissados ligeiramente nos cantos quando ele sorriu. Algo em sua expressão fez-me

pensar que ele

estava zombando de nós. Afastei-me com relutância.

"Isso foi tão rude," Eu disse ao meu irmão, logo que estávamos fora do alcance da voz.

Surpreendi

me com essas palavras. Desde quando é que os anjos se preocupar vir transversalmente

como um pouco retraído?

Desde quando eu tinha confundido forma distante Gabriel para grosseria? Ele tinha sido

criado

Dessa forma, ele não estava de acordo com a humanidade, ele não entendia os seus

caminhos. E ainda, eu estava

repreendendo-o por falta de traços humanos.

"Temos que ter cuidado, Betânia," explicou como se falasse a uma criança errante.

"Gabriel está certo", Ivy, sempre aliado nosso irmão. "Nós não estamos prontos para o contato humano

ainda. "

"Eu acho que eu sou," eu disse.

Voltei-me para um último olhar para o menino. Ele ainda estava nos observando e ainda

sorrindo.

Halo

Carne

Quando acordei pela manhã, sol estava entrando pelas janelas altas e derrame

entre as tábuas de pinheiro nua do meu quarto. Nos feixes de luz, partículas de poeira

rodopiava num frenético

dança. Eu podia sentir o cheiro da brisa do mar salgado, reconhecer os sons das gaivotas

gritando e Fermentado

ondas quebrando sobre as rochas. Eu podia ver os objetos familiares ao redor da sala,

que se tornara

mina. Quem foi responsável pela decoração do meu quarto tinha feito isso com alguma

idéia de

seu ocupante futuro. Ele tinha um encanto de menina com o seu mobiliário branco, cama

de dossel, ferro e rosebud

papel de parede. A tábua de cabeceira branca tinha um estêncil floral em suas gavetas, e

havia uma rattan

cadeira de balanço em um canto. Uma mesa com as pernas gulosas virou pé contra

uma parede ao lado da cama.

Estiquei e senti os lençóis amassados contra a minha pele, sua textura ainda uma

novidade. Sempre

viemos, não houve texturas, não objetos. Nós precisávamos de nada físico para nos

sustentar e

então não havia nada. O céu não era fácil de descrever. Alguns seres humanos podem ter

um vislumbre de

que na ocasião, enterrado em algum lugar no recesso do seu inconsciente, e quer saber

resumidamente o que

que tudo isso significava. Tente imaginar uma expansão de branco, uma cidade invisível,

com nada material a ser

visto, mas ainda a visão mais bonita que você poderia imaginar. Um céu como líquido de

ouro e quartzo rosa,

grandiosos uma sensação de flutuação, de ausência de peso, aparentemente vazia, mas

mais majestosa do que o

palácio na terra. Esse foi o melhor que pude fazer ao tentar descrever algo tão inefável

como

minha antiga casa. Eu não fiquei muito impressionado com a linguagem humana, parecia

absurdamente limitado.

Havia tanta coisa que não poderia ser colocado em palavras. Essa foi uma das coisas

mais tristes sobre

pessoas, a maioria dos seus pensamentos e sentimentos importantes, muitas vezes foram

ditas e mal compreendidas.

Uma das palavras mais frustrante na linguagem humana, tanto quanto eu podia dizer, era

o amor.

Tanto significado atribuído a esta palavra um pouco. Pessoas que bandied livremente,

usando-a para

descrever seus anexos aos bens, animais, destinos de férias, e os alimentos preferidos.

Na

mesmo fôlego, depois, aplicar essa palavra para a pessoa que consideram mais

importante na sua

vidas. Não foi que insulto? Caso não haja algum outro termo para descrever a emoção

mais profunda?

Os seres humanos eram tão preocupados com o amor. Eles estavam todos desesperados

para formar uma ligação a um

pessoa que poderia se referir a como sua "outra metade." Parecia das minhas leituras de literatura que

estar apaixonado significa tornar-se o amado do mundo inteiro. O resto do universo

empalideceu em

insignificância em comparação com os amantes. Quando eles estavam separados, cada

um caiu em um melancólico

Estado, e somente quando eles estavam reunidos fizeram seus corações começar a

bater novamente. Somente quando

estavam juntos eles poderiam realmente ver as cores do mundo. Quando eles estavam

separados, que a cor

lixiviados, deixando tudo acinzentado. Deitei na cama, pensando sobre a intensidade

desse

emoção que era tão irracional e tão irrefutavelmente humana. O que acontece se uma

pessoa da face era tão sagrado para

ocê foi definitivamente inscrita em sua memória? E se o seu cheiro eo toque foi mais

caro do

ocê do que a própria vida? Claro, eu não sabia nada sobre o amor humano, mas a idéia

tinha sido sempre

intrigante para mim. Seres celestiais nunca pretendeu compreender a intensidade dos

direitos humanos

relacionamentos, mas eu achei incrível como os seres humanos pode permitir que outra

pessoa para assumir suas

corações e mentes. Era irônico como o amor poderia despertá-los para as maravilhas do

universo,

enquanto ao mesmo tempo, limitar a sua atenção para um outro.

Os sons do meu irmão e irmã se movimentando no andar de baixo cozinha arrombaram

meu devaneio e me puxou para fora da cama. O que fiz meu rumações importa mesmo

quando o amor humano

foi impedido de anjos?

Enrolei um lance da caxemira em torno de mim para manter os pés descalços quentes e

acolchoadas descer as escadas.

Na cozinha, encontrou-se com o cheiro convidativo de pão e café. Tive o prazer de me

encontrar

adaptação à vida humana, há algumas semanas como os cheiros podem ter entrado em

uma dor de cabeça ou um

onda de náusea. Mas agora eu estava começando a desfrutar da experiência. Eu curvei

meus dedos, apreciando a

sentir o suave sob os pés de painéis de madeira. Eu não me importava quando, ainda só

meio acordado, eu

desajeitadamente arrancado meu dedo do pé na porta da geladeira. A dor aguda só serviu

para me lembrar que eu

era real e que eu poderia sentir.

"Boa tarde, Betânia, meu irmão disse, brincando, como ele me entregou uma caneca

fumegante de

chá. Segurei-lhe uma fração muito tempo antes de colocá-lo para baixo, e escaldado

meus dedos. Gabriel

observou-me estremecer, e eu vi uma dobra franzido a testa. Lembrei-me que ao contrário

dos meus dois

irmãos eu não era imune à dor.

Minha forma física tiveram as mesmas vulnerabilidades como um corpo humano que,

embora eu fosse capaz de

auto-curar ferimentos leves como cortes e ossos quebrados. Tinha sido uma das

preocupações de Gabriel sobre

meu ser escolhido para esta, em primeiro lugar. Eu sabia que ele me viu tão vulnerável e

pensei que o

Toda a missão pode revelar-se demasiado perigoso para mim. Eu tinha sido escolhido,

porque eu estava mais em sintonia

com a condição humana do que os outros anjos, eu assisti mais de seres humanos,

empatia com eles,

e tentei entendê-los. Eu tinha fé neles, e chorou por eles. Talvez fosse porque

Eu era jovem, eu tinha sido criado há apenas 17 anos atrás mortal, o que correspondeu a

infância em

anos celestial. Gabriel e Ivy tinha sido ao redor por séculos, eles lutaram batalhas e

testemunhou as atrocidades humanas além da minha imaginação. Eles tinham todo o

tempo para adquirir força

e poder para protegê-los na terra. Eles visitaram também a terra de uma série de missões

que eles tinham

teve tempo para se adaptar a ele e estavam cientes de seus perigos e armadilhas. Mas eu

era um anjo, no mais puro,

forma mais vulnerável. Eu era ingênua e confiante, o jovem e frágil.
Eu podia sentir dor,

porque

anos de experiência e sabedoria não me proteger dele. Foi por esta
razão que Gabriel

desejei que eu não tinha sido escolhido, e foi por esta razão que eu
tinha.

Mas a decisão final não foi até ele, foi até a outra pessoa, alguém
tão

supremo, mesmo Gabriel não se atreveu a discutir. Ele teve de
resignar-se ao fato de que

deve haver uma

razão divina por trás da minha seleção, que foi além até mesmo
sua compreensão.

Eu bebia timidamente no meu chá e sorriu para meu irmão. Sua
expressão limpa, e ele

pegou uma caixa de cereal e examinou o rótulo.

"O que vai ser torrada ou algo chamado mel de trigo Flakes?"

"Nem os flocos", disse eu, franzindo o nariz no cereal.

Ivy estava sentado na mesa à toa manteiga em um pedaço de pão.
Minha irmã ainda

estava tentando

desenvolver o gosto pela comida, e eu vi ela cortou o brinde em
puro pequenos

quadrados, embaralhe as peças

em torno de sua placa e colocá-los juntos novamente como um
puzzle. Eu fui sentar ao

lado dela,

inalar o aroma inebriante de freesia, que sempre pareceu permeiam
o ar ao seu redor.

"Você parece um pouco pálido", observou ela com sua calma
habitual, levantado um fio de whiteblond

cabelo que tinha caído sobre os olhos dela chuva cinzenta. Ivy se
tornou a galinha mãe

auto-nomeados

da nossa pequena família.

"Não é nada", eu respondi casualmente e hesitou antes de
acrescentar: "apenas um sonho ruim." Vi

ambos endurecer um pouco e troca de olhares interessados.

"Eu não diria que nada", disse Ivy. "Você sabe que não são
destinadas a sonhar." Gabriel voltou de sua posição junto à janela
para estudar mais de perto o meu rosto. Ele levantou

meu queixo com

a ponta de seu dedo. Notei sua carranca tinha retornado,
sombreado a beleza tímulo de

seu rosto.

"Tenha cuidado, Betânia", aconselhou em seu tom irmão agora familiares mais velhos.

"Tente não

se ligam a experiências físicas. Emocionante como pode parecer, lembre-se estamos

apenas

visitantes aqui. Tudo isso é temporário e cedo ou tarde vamos ter de retorno. . . . "Vendo minha

olhar desesperado fez parar abruptamente. Quando ele continuou, foi em um isqueiro voz.

"Bem, há

muito tempo antes que isso aconteça para que possamos discutir isso mais tarde ".

Foi visitar a terra estranha com Ivy e Gabriel. Eles atraíram tanta atenção

onde quer que fosse. Em sua forma física, Gabriel poderia muito bem ter sido uma

escultura clássica

vir à vida. Seu corpo estava perfeitamente proporcionado e cada músculo olhou como se

tivesse sido

esculpido do mais puro mármore. Seus cabelos na altura dos ombros era a cor de areia e

muitas vezes ele

usava puxado para trás em um rabo de cavalo frouxo. Sua testa era forte e as suas

flechas nariz reto. Hoje

ele estava vestindo calça jeans desbotada desgastado por altura dos joelhos e uma

camisa de linho amassado, ambos

que lhe deu uma beleza desgrenhada. Gabriel era um arcanjo e um membro do Espírito

Santo

Seven. Embora seu grupo era o segundo na hierarquia divina, eram exclusivos e

teve mais interação com os seres humanos. Na verdade, eles foram criados para

assegurar a ligação entre o Senhor

e mortais. Mas no coração de Gabriel era um guerreiro, seu nome celestial significava

"Herói de Deus" e

era ele que tinha visto Sodoma e Gomorra queimar.

Ivy, por outro lado, foi uma das mais antigas e mais sábio de nossa espécie, embora ela

não

parece ter mais de vinte anos. Ela era um serafim, a ordem dos anjos mais próximos do

Senhor. Na

Brasil, serafins tinha seis asas para marcar os seis dias da criação.
Uma serpente de ouro

foi tatuada

Ivy no pulso como uma marca de sua categoria. Dizia-se que na
batalha, os serafins iria

apresentar

a cuspir fogo sobre a terra, mas ela foi uma das criaturas mais
gentil que eu já conheci.

Em seu físico

forma, Hera parecia uma Madonna renascentista com cisne do
pescoço e rosto oval

pálido. Gosto

Gabriel, tinha olhos penetrantes chuva cinzenta. Esta manhã, ela
usava um vestido cor

branca e dourada

sandálias.

Eu, por outro lado, não era nada de especial, apenas uma planície
antiga transição anjo

fundo do

degrau. Eu não me importo, isso significava que eu era capaz de
interagir com os espíritos

humanos que entraram no

Reino. Na minha forma física, eu olhei etérea como a minha família, exceto os meus olhos

eram como marrom

como pedras do rio e meu cabelo castanho escuro caiu em ondas soltas nas minhas

costas. Eu pensei que

uma vez fui recrutado para uma terra postagem eu seria capaz de escolher minha própria

forma física, mas

não funciona dessa maneira. Eu fui criado de pequeno porte, de ossatura refinada, e não

especialmente alto, com uma heartshaped

face, orelhas pixielike e pele leitosa pálida do que era. Sempre tive um vislumbre da minha

reflexo no espelho, eu vi um entusiasmo que faltava entre os rostos dos meus irmãos.

Mesmo

quando eu tentei, eu nunca poderia olhar tão distante como Gabe e Ivy. Suas expressões

de graves

compostura raramente alterados, independentemente do drama que se desenrolava ao

redor deles. Meu rosto sempre usava

um olhar de curiosidade inquieta, não importa o quão duro eu tentei olhar do mundo.

Ivy cruzou para a pia segurando seu prato, como sempre se movendo como se estivesse

dançando

ao invés de andar. Tanto meu irmão e irmã mudou-se com uma graça que eu era

espontâneo

incapazes de imitar. Mais do que uma vez eu tinha sido acusado de pisar pela casa, bem

como sendo pesado.

Quando ela tinha eliminado de seu meio-comido torradas, Ivy estirado no assento da

janela, o

jornal aberto à sua frente.

"O que é notícia?" Eu perguntei.

Em resposta, ela levantou a página para eu ver. Eu leio as manchetes-ataques, natural

desastres, e um colapso econômico. Senti-me imediatamente derrotados.

"É de se admirar que as pessoas não se sentem seguras", Ivy disse com um suspiro.

"Eles não têm fé em

um do outro. "

"Se isso for verdade então o que podemos fazer por eles?" Eu perguntei hesitante.

"Não vamos esperar muito em breve", disse Gabriel. "Eles dizem que a mudança leva tempo."

"Além disso, não é para nós, para tentar salvar o mundo", disse Ivy. "Devemos nos concentrar em nossa pequena parte dele. "

"Você quer dizer que esta cidade?"

"Claro." Minha irmã concordou. "Esta cidade foi listada como um alvo das forças das Trevas. É

estranho os lugares que escolherem ".

"Eu imagino que eles estão começando em pequena escala e trabalhando sua maneira",

disse Gabriel em desgosto. "Se

que pode conquistar uma cidade, eles podem conquistar uma cidade, um Estado, então

um país. "

"Como nós sabemos o quanto de dano que eles já fizeram?" Eu perguntei.

"Isso ficará claro no tempo", disse Gabriel. "Mas, para nos ajudar, nós vamos colocar um fim à sua

trabalho destrutivo. Não vamos falhar em nossa missão, e antes de partir, este lugar vai

mais uma vez

estar nas mãos do Senhor. "

"Enquanto isso, vamos tentar misturar", disse Ivy, talvez em um esforço para aliviar o humor. Eu quase ri alto e foi tentado a sugerir que ela se olhar no espelho. Ela pode ser

tão

Ivy antiga quanto o tempo, mas às vezes pode soar bastante ingênuo. Até eu sabia que

estava indo na mistura

a ser um desafio.

Qualquer um poderia ver que éramos diferentes, e não em um estudante de arte de-

cabelo-tingido-andkooky

meias tipo de caminho. Estávamos realmente diferente-out-of-este-mundo diferente. Eu

acho que

não era incomum dado que estávamos. . . ou melhor, o que éramos. Havia várias coisas

que

fez-nos bem visível. Para começar, os seres humanos eram falhos e não estávamos. Se

você viu um dos

nos no meio da multidão, a primeira coisa que você iria notar foi a
nossa pele. Ele era tão

translúcida que pode ser

persuadido a acreditar que ela continha partículas reais de luz. Isso
se tornou ainda mais

evidente após o anoitecer, quando qualquer pele exposta emitia um
brilho fraco, como se

de alguma energia interior

fonte. Além disso, nunca deixamos pegadas, mesmo quando
estávamos caminhando em

algo impressionáveis

como grama ou areia. E você nunca ia pegar qualquer um de nós
em uma regata, a gente

sempre usava highbacked

tops para encobrir um problema menor cosméticos.

À medida que começaram a assimilar a vida da cidade, os
moradores não podiam ajudar,

mas pergunto

o que estávamos fazendo em um remanso sonolento como Vênus
Cove. Às vezes, eles

pensaram que nós éramos

turistas em uma estadia mais longa, outras vezes nós ser
confundido com as

celebridades, e eles nos pedem

sobre programas de TV que nunca tinha ouvido falar. Ninguém imaginou que estávamos

trabalhando, para que tivéssemos

foram recrutados para prestar assistência a um mundo à beira da destruição. Você só teve

que abrir um jornal ou

filme na TV para ver por que tinha sido enviada: assassinatos, seqüestros, ataques

terroristas, guerra,

agressões a idosos. . . a lista foi feio assim por diante. Havia tantas almas em perigo que

Agentes das Trevas foram aproveitar a oportunidade para se reunir. Gabriel, Ivy, e eu

tinha sido enviado

aqui, para compensar a sua influência. Outros agentes da Luz tinha sido enviado para

vários locais em todo o

globo, e eventualmente nós seria convocado para avaliar os resultados. Eu sabia que a

situação era

terríveis, mas eu tinha certeza de que não poderia falhar. Na verdade, eu pensei que seria

fácil a nossa presença

seria a solução divina. Eu estava prestes descobrir exatamente como eu estava errado.

Tivemos a sorte de ter terminado a Vénus Cove. Era um lugar de tirar o fôlego de golpear

contrastos. Partes da costa foram varridas pelo vento e robusto, e da nossa casa nós

podemos ver

as arribas com vista para o aparecimento escuro, rolando mar e ouvir o vento uivando

pela

árvores. Mas um pouco mais para o interior, havia cenas pastorais de colinas onduladas

com vacas pastando

e moinhos de vento muito.

A maioria das casas em Vênus Cove casas de tábuas foram modestos, mas, mais perto

do

costa, foi uma série de ruas arborizadas com os maiores e mais impressionantes casas.

Nossa casa, Byron,

foi um desses. Gabriel não estava muito entusiasmado com nossas acomodações, o

clérigo nele

achei excessivo, e ele teria sem dúvida se sentiam mais à vontade em algo menos

luxuosas,

mas Ivy e eu adorei. E se os poderes que não vê nenhum mal em nós desfrutar do nosso

tempo

terra, por que não deveríamos? Eu desconfiava da casa não pôde ajudar a alcançar nossa

meta de mistura de,

mas fiquei quieto. Eu não queria reclamar quando eu já me sentia muito parecido com um

passivo neste

missão.

Venus Cove tinha uma população de cerca de três mil, embora essa duplicou durante o

férias de verão, quando a cidade transformada em um resort cheio. Independentemente

da época do ano,

os moradores estavam abertas e amigáveis. Gostei da atmosfera do lugar: Não houve

pessoas

ternos de negócio de carga fora de empregos de alta potência, ninguém estava com

pressa. As pessoas não parecem

cuidar se eles tivessem um jantar no restaurante swankiest na cidade ou no snack-bar

junto à praia. Eles

eram apenas demasiado descontraído que se preocupar com coisas desse tipo.

"Você concorda, Betânia?" O timbre da voz rica Gabriel, lembrou-me o presente. I

tentou lembrar os fios da conversa, mas chamou um vazio completo.

"Desculpa", eu disse: "Eu estava a quilômetros de distância. O que você estava dizendo?"

"

"Eu estava apenas estabelece algumas regras básicas. Tudo vai ser diferente a partir de

hoje. "

Gabriel foi novamente franzindo a testa, levemente irritado por minha desatenção. Os dois

de nós foram

começando o Hamilton Bryce Escola naquela manhã, eu como estudante e Gabriel como

o novo

professor de música. Foi decidido que a escola seria um lugar útil para começar nosso

trabalho de

contra os emissários das trevas, dado que estava cheio de jovens, cujos valores foram

ainda

evolução. Ivy estava muito sobrenatural para ser agrupado fora para a escola, então foi

decidido que ela seria

mentor nós e garantir a nossa segurança, ou melhor, a minha segurança, como Gabriel

poderia cuidar de si mesmo.

"O importante é não perder de vista por isso que estamos aqui", disse Ivy. "Nossa missão é

clara: para realizar boas ações, atos de caridade e bondade, para liderar pelo exemplo.

Nós não queremos

nenhum milagre ainda, até que não podemos prever como seriam recebidas. Ao mesmo

tempo nós

deseja observar e aprender o máximo que pudermos sobre as pessoas. A cultura humana

é tão complexa e

diferente de qualquer outra coisa no universo. "

Eu suspeito que essas regras básicas eram principalmente para meu benefício. Gabriel

nunca teve dificuldade em

tratamento próprio, em qualquer tipo de situação.

"Isso vai ser divertido", disse eu, talvez um pouco entusiasmado.

"Não se trata de diversão", respondeu Gabriel. "Você não ouviu qualquer coisa que eu disse?"

"Essencialmente nós estamos tentando afastar as más influências e restaurar a fé das

pessoas em

uns aos outros ", disse Ivy em tom conciliatório. "Não se preocupe em Betânia, Gabe-she'll estar bem."

"Em suma, estamos aqui para abençoar a comunidade," meu irmão continuou. "Mas não devemos

parecem muito evidentes. Nossa primeira prioridade é passar despercebido. Betânia, por

favor, tente não dizer

alguma coisa que vai. . . inquietam os alunos. "

Foi a minha vez de ficar ofendido.

"Como o quê?" Eu exigi. "Eu não sou tão assustador."

"Você sabe o que significa Gabriel", disse Ivy. "Tudo o que ele sugere é que você pense antes

ocô fala. Nenhuma conversa pessoal sobre casa, não "Deus atribui.
. . ou "Deus me

disse". . . puderam

acho que ocô está em alguma coisa. "

"Tudo bem", eu disse ofensivamente. "Mas eu espero que eu esteja,
pelo menos,

permissão para voar pelos corredores durante

hora do almoço. "

Gabriel me lançou um olhar reprovador. Esperei por ele para chegar
a minha piada, mas

seus olhos

manteve-se sério. Eu suspirei. Tanto quanto eu o amava, Gabriel
pode ser totalmente

desprovida de qualquer senso de

humor.

"Não se preocupe, eu vou agir. Eu prometo. "

"O autocontrole é de extrema importância", disse Ivy.

Suspirei novamente. Eu sabia que era o único que tinha que se
preocupar com auto-

controle. Ivy e

Gabriel tinha bastante experiência deste tipo para que seja segundo
a natureza, eles

sabiam as regras para trás

para a frente. Não era justo. Eles também tinham personalidades mais seguras do que eu

fiz. Eles poderiam muito bem ter

sido chamado de Rei e Rainha do Gelo. Nada incomodou-los, nada perturbou, e mais

nada importante, virá-los. Eles eram como atores bem ensaiados, cujas linhas veio a eles

sem esforço. Era diferente para mim, eu lutava desde o início. Por alguma razão,

tornando-se

Homem realmente tinha me jogado. Eu não estava preparado para a intensidade do

mesmo. Foi como passar de

vazio feliz a experimentar uma montanha-russa de sensações ao mesmo tempo. Às

vezes, a

sensações atravessado e como a areia deslocada para que o resultado final foi a

confusão total. Eu sabia que estava

deve separar-me de todas as coisas emocionais, mas eu não tinha trabalhado como. Fiquei

maravilhado ao

como seres humanos normais conseguiu viver com esse turbilhão
borbulhando sob a

superfície o tempo todo

-Se esvaziando. Eu tentei esconder minhas dificuldades de Gabriel,
eu não queria provar

que ele estava certo ou

tê-lo a pensar menos de mim por causa de minhas lutas. Se os
meus irmãos nunca

experimentei nada

semelhantes, eles eram especialistas em suprimi-la.

Ivy sugeriu ela ir e deitar fora o meu uniforme e encontrar uma
camisa limpa e calças para

Gabe. Como

um membro do corpo docente, Gabriel era obrigado a vestir uma
camisa e gravata, ea

idéia não era

exatamente atraente para ele. Ele geralmente usava jeans e blusas
soltas pescoço aberto.

Qualquer coisa apertada

fez-nos sentir demasiado apertado. Roupas em geral deu-nos uma
estranha sensação de

estar preso, então eu

simpatizava com o Gabriel quando ele voltou lá embaixo se contorcendo na camisa

branca que

abraçou seu peito bem construída e puxando o empate até que ele suficientemente solto o

nó.

A roupa não era a única diferença, nós também teve que aprender a realizar rituais de

limpeza

como tomar banho, escovar os dentes e pentear o cabelo. Nós nunca tivemos que pensar

em como

as coisas no Brasil, onde a existência era livre de manutenção. A vida como uma entidade

física significou

muito mais para se lembrar.

"Tem certeza de que há um código de vestimenta para os professores?" Gabriel

perguntou.

"Eu acho que sim", respondeu Ivy ", mas mesmo se eu estiver errado, você realmente quer tomar uma chance

no primeiro dia? "

"O que havia de errado com o que eu tinha ligado?", Ele resmungou, arregaçar as mangas da camisa em um

tentativa de libertar seus braços. "Era confortável, pelo menos."

Ivy estalou a língua para ele e virou-se para verificar se eu colocar no meu uniforme

corretamente.

Eu tive que admitir que era bastante elegante na medida em que os uniformes fossem. O

vestido era lisonjeiro

azul-claro com uma frente de pregas e um colar branco Peter Pan. Com ela, foram

obrigados a usar

na altura do joelho meias de algodão, castanha-fivela até sapatos, e um blazer azul-

marinho com o emblema da escola

estampada em ouro no bolso. Ivy me comprou pálida fitas azuis e brancas, que

agora ela habilmente teceu na minha tranças.

"Não," ela disse com um sorriso satisfeito. "Desde o embaixador celeste para menina da escola local."

Eu queria que ela não tivesse usado o embaixador palavra foi enervante. Levou tanto

peso, tantas expectativas. E não o tipo de seres humanos tinham expectativas de seus

filhos

limpar os quartos, babá de seus irmãos, ou completar a sua lição de casa. Estes foram o

tipo de

expectativas que tinham de ser cumpridos, e se eles não estavam. .
. bem, eu não sabia o

que iria acontecer.

Meus joelhos se sentiram como se pode fivela debaixo de mim a qualquer momento.

"Eu não estou tão certo sobre isso, Gabe, disse eu, assim como eu percebi o quão

irregular devo som.

"E se eu não estou pronto?"

"Essa escolha não é nossa", Gabriel respondeu com inabalável compostura. "Nós temos apenas um

finalidade: para cumprir os nossos deveres para com o Criador".

"Eu quero fazer isso, mas isso é do ensino médio. Uma coisa é observar a vida do lado de fora,

mas vamos ser jogado bem no meio dele. "

"Esse é o ponto", disse Gabriel. "Nós não podemos esperar para fazer a diferença a partir do

margem. "

"Mas e se algo der errado?"

"Eu estarei lá para fazer isso direito."

"É justo que a terra parece um lugar tão perigoso para os anjos."

"É por isso que estou aqui."

Os perigos que eu imaginava não eram meramente físico. Estes nós
estariamos bem

equipado para lidar.

O que me preocupava era a sedução de todas as coisas humanas.
Eu duvidei de mim

mesma, e eu sabia que

poderia levar a perder de vista o meu objetivo maior. Afinal, já
tinha acontecido antes com

dire

conseqüências, obcecados todos ouviram as lendas terríveis dos
anjos caídos, seduzido

pelas indulgências

do homem, e todos nós sabíamos que tinha acontecido com eles.

Ivy e Gabriel observar o mundo ao seu redor com um olho treinado,
consciente das

armadilhas,

mas para um novato como eu o perigo era enorme.

Halo

Venus Cove

O Bryce Hamilton Escola foi localizado nos arredores da cidade, situado no alto do pico de

uma encosta ondulante. Não importa onde você estava no prédio, você olhou para fora

para ver um modo de exibição:

quer vinhas e colinas verdejantes com a vaca pastando ímpar, ou o escarpas da

Naufrágio Costa, assim chamado por muitos de que os navios tinham afundado nas águas

traíçoeiras sobre o

século passado. A escola, uma mansão de pedra calcária completo com janelas em arco,

relvados extensos,

e uma torre sineira, foi um dos prédios originais da cidade. Teve uma vez serviu como um

convento

antes de ser convertido em uma escola na década de sessenta.

Um lance de degraus de pedra fez com as portas duplas da entrada principal, que foi

sombreado

por um arco de videira-coberto. Em anexo ao edifício principal era uma pequena capela de

pedra, o

serviço ocasional ainda estava preso lá, fomos informados, mas, principalmente, serviu

como um local para os alunos

na necessidade de refúgio. Uma parede de pedra alta cercaram o campo e portões de

ferro cravada estava aberta a

permitir o acesso aos carros do caminho de cascalho.

Apesar do seu exterior arcaico, Bryce Hamilton tinha uma reputação de mover-se com os

tempos,

e foi favorecido pelos pais progressistas que queriam evitar submeter seus filhos a

qualquer

tipo de repressão. A maioria dos alunos teve uma longa associação com a escola através

de

pais e avós que eram ex-alunos.

Ivy, Gabriel, e eu fiquei fora dos portões assistindo os alunos chegarem. Concentrei-me

em

tentar resolver as borboletas que estavam fazendo exercícios de relaxamento no meu

estômago. A sensação era

desconfortáveis, mas estranhamente excitante. Eu ainda estava me acostumando com a

forma como as emoções podem

afetam o corpo humano. Eu tomei uma respiração profunda. Foi engraçado como sendo

um anjo não me fez

mais preparados para os nervos do primeiro dia de começar algo novo. Eu não tenho que

ser humano

saber que as primeiras impressões podem fazer toda a diferença entre a aceitação eo

ostracismo.

Eu ouvia com as orações dos adolescentes ea maioria deles centrado em ser aceite pelo

a multidão "popular" e encontrar um namorado que jogou na equipa de rugby. Eu só

esperava que eu

encontrar um amigo.

Os alunos vinham em grupos de três e quatro: as meninas vestidas como eu, os meninos

vestindo calça cinza, camisa branca e gravata azul-e-branco-listrado. Mesmo em uniforme

escolar, que

não era difícil distinguir os grupos sociais particulares eu observado no Reino. A

Posse música foi composta por meninos com os cabelos na altura dos ombros,

desalinhado caindo sobre suas costas

olhos. Eles carregavam estojos dos instrumentos e acordes musicais tinha rabiscado em

seus braços no feltro preto

caneta. Houve uma pequena minoria de góticos que se diferenciam pelo uso do olho

pesado

maquiagem e penteados espetados, e me perguntei como eles conseguiram fugir com ela.

Certamente deve contrariar

regimento escolar. Aqueles que gostavam de pensar em si como artística teve a

accessorized

uniformes com boinas e chapéus e lenços coloridos. Algumas meninas viajaram em

embalagens, como um grupo de

loiras de platina, que atravessou a rua com os braços ligados. Os tipos de acadêmicos

foram facilmente

identificados, eles usavam uniformes imaculados sem alterações e levou a escola oficial

mochila. Eles tendem a andar com um zelo missionário, de cabeça baixa, ansioso para

chegar a santidade

da biblioteca. Um grupo de meninos de camisa fora da calça, suas amarras, e tênis

loitered sob a

sombra de algumas palmeiras, tomando goles de latas de refrigerante e caixas de leite

com chocolate. Eles não estavam em

pressa para mover-se dentro dos portões da escola, em vez se revezando na perfuração e

pulando em um

o outro. Eles caíram no chão rindo e gemendo, ao mesmo tempo. Eu vi um menino

jogar uma lata vazia na cabeça do amigo. Ele saltou fora e sacudiu na calçada. O menino

parecia atordoado por um momento antes de cair na gargalhada.

Nós assistimos com crescente consternação e ainda não tinha saído da nossa posição no

exterior

os portões da frente. Um menino passeou por nós e olhou para trás com curiosidade. Ele

estava vestindo uma

boné para trás e as calças de sua escola pendurado tão vagamente em seus quadris que

a etiqueta de sua

underwear designer estava em plena vista.

"Eu devo admitir, eu luto com algumas dessas últimas tendências da moda." Gabriel

franziu os lábios.

Ivy riu. "Este é o século XXI", disse ela. "Tente não parecer tão importante."

"Não é isso que os professores fazem?"

"Suponho que sim, mas não espere para ser popular." Olhou decididamente para a

entrada

e ficou um pouco mais reto, embora ela já tinha a postura perfeita. Foi fácil para ela ser

confiante, ela não foi o único de frente para o pelotão de fuzilamento. Ivy apertou o ombro

de Gabriel e

me entregou uma pasta de documentos com o meu horário de aula, um mapa da escola, e

outras observações que tinha

coletados por mim no início da semana. "Are you ready?", Perguntou ela.

"Pronto, como eu sempre serei", eu respondi, tentando meus nervos de aço. Eu me senti como se eu estivesse prestes a ir para para a batalha. "Vamos fazer isso."

Ivy estava no portão acenando como uma mãe orgulhosa, mas ansiosos de ver seus filhos

fora do

seu primeiro dia de escola.

"Nós vamos ficar bem, Betânia," Gabriel prometeu. "Lembre-se de onde viemos."

Já tínhamos previsto que a nossa chegada seria fazer uma impressão, mas não contava

com

peessoas que param para se embasbacar com abertamente conosco, ou pisar de lado

como se estivessem sendo visitadas por

realeza. Eu evitava contato com os olhos fazendo com ninguém e Gabriel seguiu à

administração

escritório. No interior, o tapete era verde escuro e um conjunto de cadeiras estofadas

foram dispostos em um

linha. Através de uma divisória de vidro poderíamos ver um gabinete com uma ventoinha

de pé e prateleiras quase

o teto. Uma mulher baixinha e redonda com um casaquinho rosa e um senso inflado de

auto-importância

apressou-se a nós. Um telefone tocou em uma mesa próxima, e ela olhou incisivamente

para auxiliar de escritório,

indicando que era seu trabalho de respondê-la. A expressão dela suavizou um pouco

quando ela chegou perto o suficiente

para ver nossos rostos.

"Olá", ela disse alegremente, olhando-nos para cima e para baixo.

"Meu nome é Sra.

Jordan e eu sou

o secretário. Você deve ser Betânia, e você ", a voz dela caiu um degrau enquanto

examinava

rosto perfeito de Gabriel na apreciação "deve ser o Sr. Igreja, o nosso professor de

música nova."

Ela saiu de trás da parede de vidro pouco e colocou a pasta que ela carregava

debaixo do braço para apertar as mãos com entusiasmo. "Welcome to Bryce Hamilton! Eu

alocados

Betânia, um armário no terceiro andar, que pode ir até lá agora, e depois eu vou

acompanhá-lo, o Sr.

Igreja, a nossa sala dos professores. As instruções são as terças e quintas-feiras, às oito

e meia em ponto. Espero

que você aproveite seu tempo aqui. Você vai descobrir que é um lugar muito alegre, nunca um

momento de tédio! "

Gabriel e eu trocamos olhares, sem saber agora o que esperar do nosso primeiro dia na

escola.

Sra. Jordão apressou-nos para fora e além do basquetebol, onde um grupo de garotos

suados

Foram batendo furiosamente o asfalto, tiro aros.

"Há um grande jogo nesta tarde", confidenciou a sra Jordão, piscando o olho por cima do ombro.

Ela olhou para o nuvens e franziu a testa. "Espero que a chuva adia. Nossos meninos

será tão desapontado se tivermos que perder. "

Como ela apregoava, vi Gabriel olhar para o céu. Discretamente, ele virou a mão para

que era a palma para cima para o céu e fechou os olhos. O gravada anéis de prata que

ele usava

brilhavam ao sol. Imediatamente, como se em resposta ao seu comando silencioso, raios

de sol

explosão através das nuvens, lavando os tribunais em ouro.

"Bem, se você olha isso!" Sra. Jordão exclamou. "A mudança no tempo, você

dois devem ter nos trouxe sorte. "

Na asa principal foram os corredores alcatifados de Borgonha escura e portas de carvalho

com vidro

painéis levou às salas de aula antiquada para o futuro. Os limites foram elevados e alguns

dos antigos ornamentado

luminárias ainda permanecia. Eles eram um contraste gritante com os armários cobertos

de graffiti que revestem o

corredor, o cheiro ligeiramente nauseante de desodorante acoplado com agentes de

limpeza e

cheiro de hambúrgueres gordurosos provenientes do refeitório. Sra. Jordão nos levou em

uma excursão do remoinho,

apontando as principais instalações (o quadrado, o departamento de multimídia, bloco de

ciências, a montagem

salão, ginástica e trilhas, campos de jogos, eo centro de artes performáticas). Ela era,

obviamente,

pressionado pelo tempo, porque depois de me mostrar o meu armário, ela deixou escapar

algumas indicações vagas ao

escritório da enfermeira, disse-me para não hesitar que devo ter alguma dúvida, e levou

Gabriel pela

cotovelo e levado para longe. Ele olhou para mim com apreensão.

"Você vai ficar bem?", Ele murmurou.

Eu dei-lhe um sorriso fraco por meio de resposta, esperando que eu parecia mais

confiante do que eu sentia. I

certamente não quer que Gabriel se preocupar comigo quando tinha assuntos de sua

própria para lidar com eles.

Só então um sino sonoro tocou, ecoando através da construção e sinalização de início de

primeira classe. De repente me vi sozinho, em um corredor cheio de estranhos. Eles

empurrou com indiferença por mim como se dirigiram às salas de aula diferentes. Por um

momento eu me senti invisível,

como se eu não tivesse que fazer lá. Eu estudei a minha agenda e percebi que o

emaranhado de

números e letras podem muito bem ter sido escrito em uma língua estrangeira para todo o

sentido que

fez para mim. V.CHESS11-how sobre a terra que eu deveria decifrar isso? Cheguei mesmo

a pensar

esquivando-se no meio da multidão e fazer o meu caminho de volta para Byron Street.

"Desculpe-me." Eu peguei a atenção de uma menina com uma queda de cachos titian que estava caminhando

passado. Ela parou e examinou-me com interesse. "Eu sou novo", eu expliquei impotente, estendendo

minha agenda. "Você pode me dizer o que isso significa?"

"Significa que você tem a química com o Sr. Velt na sala S-eleven", disse ela. "É só para baixo

o salão. Vou levá-lo se você gostar, nós estamos na mesma classe. "

"Obrigada", eu disse com evidente alívio.

"Você tem uma sobra após chem? Se você fizer isso eu posso lhe mostrar. "

"Um quê?" Eu perguntei, a minha confusão cresce.

"A reposição como em um período de graça?" A menina me deu um olhar engraçado. "O

que você chamá-los em

sua antiga escola? "Seu rosto mudou enquanto ela considerava uma possibilidade mais

preocupante. "Ou não

você tem alguma? "

"Não", respondeu com uma risada nervosa. "Nós não."

"Isso deve ter sugado. Estou Molly, pelo caminho. "

A menina era linda com a pele brilhante, apresenta arredondado, e olhos brilhantes. Sua

rosiness

Lembrou-me de uma menina em uma pintura que eu tinha visto,
uma pastorinha num

cenário bucólico.

"Betânia", eu disse com um sorriso. "It's nice to meet you".

Molly esperou pacientemente no meu armário, enquanto eu
remexia minha bolsa para o

relevante

livro, um caderno espiral, e um punhado de canetas. Parte de mim
queria chamar Gabriel

de volta e

pedir-lhe para me levar para casa. Eu quase podia sentir seus
braços fortes me cercar,

escondendo-me de

tudo, e direção-me de volta para Byron. Gabriel tinha um jeito de
me fazer sentir segura,

não importa

quais foram as circunstâncias. Mas eu não sabia como encontrá-lo
nessa escola grande,

ele podia

Foram atrás de qualquer uma das inúmeras portas em qualquer um
dos corredores

idênticos; eu não tinha idéia

como encontrar a asa música. Eu me reprovou em silêncio para a minha dependência de

Gabriel. Eu precisava

para sobreviver aqui em uma base diária, sem sua proteção, e eu estava determinado a

mostrar a ele que eu

podia. Molly abriu a porta da sala de aula e que entrou, claro, estávamos atrasados.

Sr. Velt era um homem baixo e calvo com uma testa brilhante. Ele estava vestindo uma

blusa padronizada

com formas geométricas que parecia que tinha desaparecido de overwashing. Quando

Molly e eu vim

, ele estava no meio de tentar explicar uma fórmula rabiscado no quadro de um bando de

alunos, cujas vagas enfrenta indicaram que desejou que estavam em qualquer lugar, mas

em sua sala de aula.

"Ainda bem que você poderia se juntar a nós, Miss Harrison," disse a Molly, que slunk rapidamente para o fundo

da sala. Tendo já verificado a rolar, ele parecia saber quem eu era.

"Late no seu primeiro dia, Miss Igreja", disse ele, estalando a língua e levantar uma sobrancelha

em repreensão. "Não é exatamente um começo bom. Apressse-se e sentar-se. "

De repente, ele se lembrou que tinha esquecido de me apresentar. Ele parou de escrever

longos

suficiente para fazer uma introdução superficial. "Todo mundo, este é Igreja Betânia. Ela é nova para

Bryce Hamilton, por isso, fazer o máximo para fazê-la sentir bem-vindos. "

Quase cada par de olhos na sala de seguir-me enquanto eu tomava o último assento

disponível. Foi

na parte de trás ao lado de Molly, e quando o Sr. Velt parou de falar e disse-nos a

trabalhar com o

próximo conjunto de perguntas, eu era capaz de estudá-la mais de perto. Vi agora que ela

usava o topo

botão de sua escola vestido desfeito e aros de prata grandes em seus ouvidos. Ela tinha

desenhado um esmeril

bordo de seu bolso e estava lixando as unhas debaixo da mesa, ignorando flagrantemente

o nosso professor

instruções.

"Não se preocupe com Velt", ela sussurrou, vendo minha expressão de surpresa. "Ele é um duro total,

amargo e torcida após sua esposa serviram os papéis do divórcio. A única coisa que vai

recebe-lo

estes dias é o seu novo conversível, que ele se parece com uma condução perdedor. "Ela

sorriu, e eu vi

Ela tinha um sorriso largo e dentes brancos. Ela usava um monte de rímel, mas sua pele

tinha um brilho natural.

"Betânia, que é um nome bonito", ela prosseguiu. "Kinda antiquado embora. Mas hey, eu fiquei preso

com Molly, como um personagem de um livro de imagens".

Eu sorri sem jeito para ela, não é totalmente certo como responder a alguém tão confiante

e

franca.

"Eu acho que nós estamos presos com os nomes de nossos pais escolheram para nós",

eu disse, sabendo que era uma

tentativa idiota de fazer a conversação. Achei que realmente não deveria ter falado a

todos, vendo

como estávamos em aula e pobre Sr. Velt necessária toda a ajuda que pudesse

conseguir. Ele também me fez sentir como

uma fraude, como os anjos não têm pais. Por um momento eu me senti como Molly vê

através de

minha mentira. Mas ela não fez.

"Então, onde está você?" Molly queria saber, soprando sobre as unhas de uma mão e

sacudindo uma garrafa de polonês rosa fluorescente.

"Estamos vivendo no exterior", disse ela, imaginando o que poderia ser a reação dela se eu dissesse

ela que eu era do Reino dos Céus. "Nossos pais ainda estão lá."

"Sério?" Molly parecia impressionado. "Paradeiro"?

Eu hesitei. "Lugares diferentes. Eles se movem ao redor muito. "

Molly parecia aceitar isso como se fosse bastante comum.

"O que eles fazem?", Perguntou ela.

Eu atrapalhou a resposta na minha cabeça. Eu sabia que nós tínhamos discutido isso,

mas minha mente ficou em branco.

Seria como eu cometer um erro crítico na minha primeira hora de ser um estudante. Em

seguida,

Eu me lembrava.

"Eles são os diplomatas", disse eu. "Nós viemos com o nosso irmão mais velho. Ele começou como professor

aqui. Nossos pais se juntem a nós quando podem. "Tentei meter em tanta informação

como eu poderia

para satisfazer a sua curiosidade e caule mais perguntas. Por natureza, os anjos eram

mentirosos ruim. Eu esperava que

Molly não tinha visto através da minha história. Tecnicamente falando, nenhuma, de que

era uma mentira.

"Cool", foi tudo o que ela disse. "Eu nunca estive no exterior, mas eu fui para a cidade algumas vezes.

É melhor estar preparado para uma mudança de estilo de vida em Vénus Cove. Ela

geralmente é muito frio em torno de

aqui, exceto as coisas foram um pouco estranho ultimamente. "

"Como é que você quer dizer?" Eu perguntei.

"Bem, eu vivi aqui toda a minha vida, meus avós viveram aqui e ainda correu um local

negócios. E em todo esse tempo, nada realmente ruim já aconteceu, houve o ocasional

incêndio na fábrica e alguns acidentes de barco, mas agora. . .
"Molly abaixou a voz.

"Houve

roubos e acidentes estranhos em todo o lugar, havia uma epidemia de gripe no ano

passado e seis filhos

morrido por causa dela. "

"É devastador", disse fracamente, sentindo um vazio na boca do estômago. Eu estava

começando a ter uma noção da extensão dos danos causados pelos agentes das trevas,

e não foi

boa aparência. "É só isso?"

"Houve uma outra coisa", disse Molly. "Mas você quer ser cuidadoso levando-se em escola um monte de crianças ainda são muito rasgada por cima dele. "

"Não se preocupe, eu vou assistir minha boca", eu assegurei-lhe.

"Bem, há seis meses, um dos meninos mais velhos, Henry Taylor, subiu no

telhado da escola para obter uma bola de basquete que havia desembarcado lá em cima.

Ele não estava trepando ou coisa parecida,

ele estava apenas tentando fazê-lo para baixo. Ninguém viu como aconteceu, mas ele

escorregou e caiu. Ele veio

baixo para a direita no meio dos tribunais, seus amigos viram a coisa toda. Eles nunca

foram capazes de

se livrar completamente a mancha de sangue, por isso ninguém joga mais lá. "

Antes que eu pudesse responder, o Sr. Velt pigarreou e olhou punhais na nossa direção.

"Miss Harrison, presumo que você está explicando aos nossos alunos o novo conceito de

covalente

ligação. "

"Hum, não exatamente, o Sr. Velt", respondeu Molly. "Eu não quero aborrecê-la até a morte em seu primeiro

dia ".

Eu vi uma veia pulsar na testa Sr. Velt e percebi que eu provavelmente deveria intervir. I

canalizada uma energia calmante para ele e viu, com satisfação, como ele começou a

olhar menos

harangued. Seus ombros parecem relaxar, e seu rosto perdeu a sua matiz lívido e voltou

para mais

sombreamento natural. Olhou para Molly e deu um tolerante, quase paternal risada.

"Seu senso de humor é infalível, Miss Harrison."

Molly parecia confuso, mas foi inteligente o suficiente para se abster de comentar mais.

"Minha teoria é que ele está tendo uma crise de meia idade", ela sussurrou-me em seu lugar. Sr. Velt ignoradas

nós e ocupou-se a criação de um projetor de slides. Eu gemia interiormente e tentou

suprimir um

crescente onda de pânico. Nós anjos estavam radiantes suficiente durante o dia. No

escuro, foi pior, mas

escamoteáveis, mas à luz de halogênio de um retroprojetor, que sabia o que poderia

acontecer. I

decidiu que não valia a pena correr o risco. Eu pedi permissão para ir ao banheiro e, em

seguida,

escorregou para fora. Eu andava fora, à espera de Mr. Velt para terminar sua

apresentação e alterne

as luzes novamente. Os slides clicado acentuadamente no lugar, e através do painel de

vidro sobre a

porta da sala eu podia ver que eles demonstraram uma descrição simplificada da ligação

de valência

teoria. Eu estava feliz por não ter que estudar essas coisas básicas em uma base

permanente.

"Você está perdido?"

A voz veio de trás, surpreendendo-me. Virei-me para ver um menino descansando contra

o

Guarda em frente à sala de aula. Mesmo que ele parecia mais formal com a camisa

abotoada, gravata

ordenadamente atados, e blazer escola, não havia dúvida que rosto ou o cabelo de cor

castanha

flopping mais vívidos olhos azuis. Eu não esperava se deparar com ele novamente, mas

agora o menino a partir do

píer estava bem na minha frente, vestindo aquele mesmo sorriso irônico.

"Estou bem, obrigado", eu disse, virando-se rapidamente. Se ele tivesse me reconhecido, ele não foi

dando-se embora. Eu esperava que virar as costas para ele, tão rude como parece,

poderia cortar o

breve conversa. Ele tinha me pegou de surpresa, e algo sobre ele me deixava inseguro

para onde olhar ou o que fazer com minhas mãos. Mas ele parecia não ter pressa.

"Você sabe, a forma mais convencional de aprender é de dentro da sala de aula", ele continuou.

Eu fui forçado a voltar para trás, em seguida, e reconhecer sua presença. Eu tentei

comunicar minha

relutância em se envolver em uma conversa com um olhar fresco, mas quando me

encontrei com os olhos, algo

totalmente diferente aconteceu. Eu tinha um instante, a reação angustiante física como se

o mundo

estavam caindo debaixo de mim e eu tive que me equilibrar para parar de cair com ela.

Devo ter parecido como se eu estivesse prestes a desmaiar, porque ele involuntariamente

estendeu um braço para

me pegar. Notei a corda fina de couro trançado que ele usava em seu pulso, o fora

apenas o item de

acordo com sua aparência de outra maneira tradicional.

Minha lembrança de que ele não lhe havia feito justiça. Ele tinha a aparência marcante de

um bom ator, mas

sem qualquer traço de vaidade. A boca dele estava curvado em um meio sorriso, e seus

olhos tinham um límpido

profundidade que eu não tinha notado a primeira vez. Ele era alto e magro, mas debaixo

de seu uniforme que eu poderia

efectuar os ombros de um nadador. Ele estava olhando para mim como se quisesse me

ajudar, mas

não sei bem como, e enquanto eu olhava para ele, percebi que sua atração teve tanto

a ver com seu ar de serenidade enquanto suas características regulares e pele lisa. Eu

desejei que eu poderia vir

com alguma réplica espirituosa para corresponder a sua confiança, mas eu não consegui

pensar em nada.

"Basta sentir um pouco tonto, isso é tudo", eu murmurei. Ele deu um passo mais perto, ainda

preocupado.

"Você precisa se sentar?"

"Não, eu estou bem agora." Sacudi a cabeça com determinação.

Certeza de que eu não ia desmaiar, ele estendeu a mão e piscou-me um deslumbrante

sorriso.

"Eu não tive a oportunidade de me apresentar Xavier última vez que nos conhecemos,

estou."

Assim, ele não tinha esquecido.

Sua mão era amplo e acolhedor. Ele segurou a minha uma fração muito tempo. Eu

lembrei o que

Gabriel havia dito sobre orientação clara de interação humana arriscado. Os sinos de

advertência soou em minha

cabeça, como eu fiz uma careta e puxou minha mão. Não seria exatamente o mais sábio

mover amizade

este menino com o seu ridículo boa aparência e sorriso cem watts. O flutter no meu peito

quando eu

olhou para ele me disse que eu já estava na água quente. Eu estava aprendendo a ler os

sinais dados pela

meu corpo e sabia que o rapaz estava me deixando nervoso. Mas havia uma dica de outro

sentimento, que eu não consegui identificar. Apoiei longe dele, em direção à porta da sala

de aula, onde

Eu podia ver as luzes tinha acabado de acender. Eu sabia que estava sendo rude, mas eu

estava muito perturbado para cuidar.

Xavier não parecia ofendida, apenas confuso com meu comportamento.

"Estou Betânia," Eu consegui dizer, já no meio da porta.

"Te vejo por aí, Betânia," ele disse.

Meu rosto ficou vermelho de beterraba como eu voltei para o laboratório de química, eo

Sr. Velt me jogou um

olhar de acusação por ter demorado tanto tempo no banheiro.

Na hora do almoço eu percebi que Bryce Hamilton era um campo minado de slides e

projektor

outras armadilhas destinadas a expulsar os anjos disfarçados como eu. Nas aulas de

ginástica que eu tinha um leve pânico

ataque quando percebi que era esperado para a mudança na frente de todas as outras

meninas. Eles descascada

suas roupas sem pensar duas vezes e jogou-as em armários ou no chão. Molly tem

sutiã tiras entrelaçadas e pediu minha ajuda, que me deu nervoso, esperando que ela não

iria

Advertência ao toque estranhamente macio das minhas mãos.

"Uau, você deve hidratar como loucos", disse ela.

"Toda noite", eu respondi de ânimo leve.

"Então o que você acha da multidão Hamilton Bryce tão longe?
Rapazes quente o

suficiente para você? "

"Eu não diria quente", disse, perplexo. "A maioria deles parecem ter um corpo normal temperatura. "

Molly olhou para mim. Ela parecia que estava prestes a risadinha, mas minha expressão

convencido

ela que não estava tentando ser engraçado. "Hot significa boa aparência", disse ela.

"Você nunca a sério

ouvi isso antes? Onde estava a sua última escola a Marte? "

Corei, logo que eu entendi o significado de sua pergunta inicial. "Eu realmente não tenho conhecido os rapazes ainda, "eu disse, encolhendo os ombros. "Eu fiz funcionar em

alguém chamado Xavier." Falar o nome dele

em voz alta era estranho. Havia uma cadência com que fez soar especial. Fiquei contente

com o menino

os olhos intensos e os disquetes de cabelo não era Pedro, ou Rob. Eu esperava ao som

casual e

-lo, mas seu nome explodiu na conversa como um fogo de artifício.

"Xavier Which?" Molly interrogados, todos os ouvidos agora. "Ele é loiro? Xavier Laro é loira e

joga no time de lacrosse. Ele é muito quente. Eu não me culpo por gostar dele, mas acho

que ele

já poderia ter uma namorada. Ou será que eles se separaram? Não tenho certeza, eu

poderia tentar descobrir ".

"Esse tinha cabelos castanhos claros," eu interrompi ela, "e olhos azuis."

"Oh". Molly expressão mudou. "Isso seria Xavier Woods. Ele é a escola

capitão. "

"Bem, ele parecia legal."

"Eu não iria para ele se eu fosse você", ela aconselhou. Sua expressão era toda a

preocupação, mas eu

tenho a sensação de que ela esperava-me para tomar o seu conselho, não importa o quê.

Talvez tenha sido um dos

regras do mundo dos adolescentes: "Os amigos são sempre certo."

"Eu não estou indo realmente para qualquer um, Molly," eu disse, mas foi incapaz de resistir a perguntar: "Por que,

o que há de errado com ele? "Não parece possível que o menino que eu conheci poderia

ser outra coisa

do que perfeito.

"Ah, ele é bom o suficiente," Molly respondeu, "mas vamos apenas dizer que ele tem bagagem."

"O que significa isso?"

"Bem, todo um monte de meninas têm tentado chamar a atenção dele por muito tempo,

mas ele é

emocionalmente indisponíveis. "

"Você quer dizer que ele já tem namorada?"

"Ele tinha. Seu nome era Emily. Mas ninguém foi capaz de confortá-lo desde então. . .

"Ela

sumiu.

"Eles se separaram?" Eu solicitado.

voz "Não." Molly's caiu e torceu os dedos, desconfortável. "Ela morreu em um

incêndio em casa há quase dois anos. Antes que isso aconteceu eles eram inseparáveis,

as pessoas ainda falou

sobre eles se casarem e tudo mais. Ninguém foi capaz de medir até ela. Eu não

acho que ele é realmente sê-lo. "

"Como é horrível", disse. "Ele teria sido apenas. . .".

"Dezesseis", Molly acabado. "Ele era muito próxima com Henry Taylor, bem, ele falou em o funeral. Ele estava começando a ficar mais de Emily quando isso aconteceu. Todo

mundo meio que esperava que ele

quebrar, mas ele simplesmente desligar emocionalmente e continuei. "

Eu não sei mais o que dizer. Olhando para o rosto de Xavier, que nunca teria imaginado

a dor que ele deve ter passado, embora agora eu me lembrei que havia um olhar um

pouco vigiado

sobre os olhos.

"Ele está bem agora", disse Molly. "Ele ainda é amigo de todos, ainda joga no rugby equipa, treinadores e os nadadores juniores. Não é como se ele não consegue abrir um

sorriso, só que

relações são uma espécie de fora dos limites. Eu não acho que ele quer me envolver de

novo depois da porcaria

sorte que ele teve. "

"Eu acho que você não pode culpá-lo", disse eu.

Molly, de repente percebi que eu ainda estava em meu uniforme e seu tom grave

levantado. "Depressa

se se trocar ", ela insistiu. "O que você, tímido?"

"Só um pouquinho." Sorri para ela e desapareceu em uma cabine de duche.

Meus pensamentos sobre Xavier Woods foram cortadas logo que vi o uniforme de

esportes eu estava

Espera-se que o desgaste. Eu ainda contemplava rastejando para fora da janela para

fazer a minha fuga. Foi

completamente não faz jus; os shorts eram curtos demais, eo alto subia tanto que eu

podia

praticamente não se movem sem piscar minha barriga. Isso ia ser um problema durante

os jogos vendo

como nós os anjos não têm uma pele-umbigo apenas liso, branco, sardento e recuo livre.

Felizmente

minhas asas (penas, mas de papel fino) dobradas nas minhas costas, então eu não tinha

que se preocupar

mostrando-los, mas eles estavam começando a câibras por falta de exercício. Eu não

podia esperar até que o

vôo da madrugada nas montanhas que Gabriel tinha prometido a nós em breve.

Eu puxei de cima para baixo, tanto quanto eu podia e se juntou a Molly, que estava no

espelho à aplicação de um

revestimento liberal de brilho labial. Eu não estava certo porque ela precisava de gloss

para aulas de ginástica, mas quando ela

Ofereceu-me o pincel não, eu aceitei, querendo parecer indelicado. Eu não tinha certeza

de como a

use o aplicador, mas conseguiu aplicar um revestimento bastante desigual. Eu achava

que era algo que

tomou prática. Ao contrário das outras meninas, eu não tinha feito experiências com

cosméticos da minha mãe

desde que eu tinha cinco anos. Eu nem sabia que o meu rosto humano parecia até

recentemente.

"Esfregue seus lábios juntos", disse Molly. "Como isso. . .".

Imitava-la e constatou que o movimento suavizou o brilho, fazendo-me parecer menos

clownlike.

"Isso é melhor", disse com aprovação.

"Obrigada".

"Eu acho que você não usa maquiagem com muita frequência."

Eu balancei minha cabeça.

"Bem, não é como se você precisar dele. Que se adapte a cor que você embora. "

"Tem cheiro incrível."

"É chamado Melon Sorbet." Molly parecia satisfeita consigo mesma, em seguida, tornou-se distrair com

alguma coisa e começou a farejar o ar.

"Você pode cheirar isso?", Perguntou ela.

Eu rígidos, tomados por uma súbita onda de insegurança. Foi por mim? Seria possível

que nós

cheiro era terrível para as pessoas na terra? Ivy tinha pulverizado minha roupa com algum

tipo de perfume que

era socialmente inaceitável no mundo de Molly?

"Cheira. . . como a chuva ou algo assim ", disse ela. Eu relaxei instantaneamente. O que ela poderia

cheiro era o cheiro característico que todos os anjos levaram, ea chuva era um bom

descrição da parte dela.

"Não seja um Ditz, Molly," um de seus amigos disse. Taylah, eu pensei que era seu nome, recordando

anteriores correram apresentações. "Não está chovendo aqui, duh."

Molly deu de ombros e puxou minha manga, levando-me para fora do vestiário e no

ginásio onde uma mulher algo cinqüenta e loira com um rosto de sol devastado e shorts

de Lycra foi

saltando sobre as bolas de seus pés e gritando com a gente a cair e dar-lhe vinte anos.

"Não apenas você odeia os professores de ginástica?" Molly disse, revirando os olhos.

"Eles são assim. . . de todos os

o tempo. "

Eu não respondi, mas dado o olhar de aço com cara de mulher e minha falta de atletas

entusiasmo, nós provavelmente não iriam ficar muito bem.

Meia hora depois, nós tivemos executar dez voltas do tribunal, feito de cinquenta cada um

de push-ups, sit-ups,

agachamentos e avanços, e que foi apenas o warm-up. Eu senti pena para os outros

alunos que estavam

cambaleando com peito arfante e camisas úmidas de suor. Anjos não se cansam, o nosso

energia era ilimitada e por isso não precisam ser conservados. Nós não transpirar, ou,

poderíamos

correr uma maratona e não produzir uma única gota de suor. Molly ficou subitamente

consciente disso.

"Você não está nem fumando!", Disse ela em tom acusador.

"Caramba, você deve estar realmente se encaixam".

"Ou usar um desodorante realmente bom", acrescentou Taylah, derrubando o conteúdo

de sua garrafa de água

estabelece seu decote. Ele atraiu a atenção de um bando de meninos nas proximidades,

que se abriu para ela. "É

ficando quente aqui! "brincou ela, desfilando os meninos com ela
agora ver através da

camisa até o

professor de ginástica notou o espetáculo e cobrados sobre a nós
como um touro furioso.

O resto do dia transcorreu sem intercorrências, exceto que eu
encontrei-me vasculhando

os corredores,

esperando para pegar outro vislumbre do comandante da escola, o
menino chamado

Xavier Woods. Dado o que

Eu tinha aprendido com ele a partir de Molly, eu estava me sentindo
lisonjeado que ele me

pagou nenhuma atenção em

todos.

Lembrei-me de nosso encontro no cais e lembrou-se maravilhado
com os olhos, como um

azul brilhante, surpreendente. Eles eram o tipo de olhos, você não
podia olhar para por

muito tempo sem

indo fraco nos joelhos. Gostaria de saber agora o que poderia ter
acontecido se eu tivesse

aceitado o seu

convite e sentou-se ao lado dele. Será que temos falado quando eu tentei a minha sorte

na pesca?

O que temos dito?

Sacudi-me mentalmente. Isso não era porque eu tinha sido enviado para a Terra. Eu me

fiz a promessa

que nos dias que se seguiram eu não pensaria Xavier Woods em tudo. Se por acaso eu

ver

ele, eu iria ignorá-lo. Se ele tentou falar comigo, eu daria respostas símbolo e afastar-se.

Em suma, eu não iria permitir que ele tenha qualquer efeito sobre mim.

Escusado será dizer que eu estava a falhar espetacularmente.

Halo

Earthbound

Quando o sino soou passado, peguei meus livros e, literalmente, fiz uma corrida para ele,

ansiosos para

evitar as salas cheias. Eu tinha sido empurrado, interrogado e examinado o suficiente para

um dia.

Apesar dos meus esforços eu não tinha conseguido encontrar um único momento calmo,

durante a minha quebra Molly

arrastou-me para conhecer seus amigos, que todas as questões tiro em mim, como

cartuchos de metralhadora

incêndio. Apesar disso, eu tinha feito isso até o fim do primeiro dia sem contratempos

graves, e eu estava

satisfeito com a minha conquista.

Eu demorava sob as palmeiras fora dos portões da escola, à espera de Gabriel. Eu me

inclinei para trás e

descansei minha cabeça contra o tronco da árvore, fresco irregulares. Fiquei

impressionado pela variada vegetação da terra.

Palmas, por exemplo, impressionou-me como tal criações de aparência estranha. Eles me

lembraram de sentinelas, com

sua magra, troncos retos e os ramos que pareciam explodir como os capacetes

emplumados

dos guardas do palácio. Enquanto eu estava lá, vi os alunos jogando as malas em carros,

descascando

seus paletós, e olhando visivelmente mais relaxada. Alguns estavam indo na direção do

cidade para reunir em cafés locais ou lugares favoritos.

Não me senti relaxada, eu estava sofrendo de sobrecarga de informações. Minha cabeça

zumbia como eu tentei

fazer sentido de tudo o que tinha acontecido no espaço de poucas horas. Mesmo o

ilimitado

energia que tinha sido criado com não podia impedir a sensação arrepiante de exaustão,

que foi

vindo sobre mim. Eu não queria nada mais do que o conforto do lar.

Avistei Gabriel fazendo o seu caminho para baixo as principais etapas, seguidas de perto

por um bando pequeno

de admiradores, a maioria meninas. Meu irmão poderia ter sido uma celebridade para a

atenção que ele atraiu.

As meninas demoraram alguns metros atrás dele, tentando não parecer evidente. A julgar

pelo

sua aparência, Gabe conseguiu manter a compostura e equilíbrio durante todo o dia, mas

Eu pude ver o conjunto rígido de seu queixo eo olhar ligeiramente enrugada de seu cabelo

que estava pronto

ir para casa. As meninas parou de falar no meio da frase, quando ele olhou em sua

direção. Eu sabia que

meu irmão e adivinhou que, apesar de sua aparente serenidade, que ele nunca gostaria

de receber tais

atenção. Ele parecia envergonhado e não lisonjeado por ele.

Gabriel estava quase às portas, quando uma morena shapely tropeçou na frente dele em

um

mal executados tentativa de uma queda acidental. Em um movimento suave Gabe pegou

na sua

braços pouco antes de ela bater no chão. Houve suspiros audíveis de admiração da

observação

alunos, e eu vi algumas das outras garotas de cerdas com ciúmes por não ter vindo com a

idéia de si mesmos. Mas havia pouco para justificar sua inveja: Gabriel apenas estabilizou

a menina,

substituídos os itens que havia caído de sua bolsa, sem dizer uma palavra pegou sua

pasta agredidas e

continuou andando. Ele não estava sendo hostil, ele simplesmente não teria visto a

necessidade de qualquer

troca de palavras. A menina olhou melancolicamente depois dele e seus amigos se

aglomeraram ao redor, esperando

parte do glamour do momento, pode passar para eles.

"Tadinha, você tem um fã-clube já", disse eu, batendo o braço como simpaticamente

começamos nossa caminhada para casa.

"Eu não sou o único", Gabriel respondeu. "Você não fez exatamente escapa."

"Sim, mas ninguém realmente tentou falar comigo." Eu não mencionou o encontro com

Xavier

Woods, algo me disse que Gabriel não iria aprovar.

"Seja grato pelas pequenas graças", disse Gabriel secamente.

Contei a dia, ponto por ponto, a Ivy, quando chegamos em casa. Gabriel, que não haviam

sido

entusiasmados com cada pequeno detalhe, permaneceu em silêncio. Ivy sufocou um

sorriso quando eu contei a história do

swooning meninas.

"As adolescentes podem ser muito carente de sutileza," Ivy meditou. "Os meninos, por sua vez, são

muito mais difícil de ler. É tudo muito interessante, você não acha?"

"Eles simplesmente parecem perdidos para mim", disse Gabe. "Eu me pergunto se algum deles sabe realmente o que a vida

é tudo. Eu não sabia que estaríamos começando do zero. Este vai ser mais difícil do que

eu

pensamento ". Calou-se, e todos nós fomos lembrados da tarefa épica tínhamos à nossa

frente.

"Nós sempre soubemos que ia ser difícil", Ivy disse suavemente.

"Sabe de uma coisa eu notei, eu disse. "Parece que muita coisa já foi nesta cidade

durante

nos últimos meses. Eu ouvi algumas das histórias mais terríveis. "

"Como o quê?" Ivy perguntou.

"Dois estudantes morreram de acidentes estranhos recentemente," eu disse. "E lá foram surtos de doença e de fogos e toda sorte de coisas estranhas. As pessoas estão

começando a perceber que

algo está errado. "

"Parece que chegamos aqui na hora certa", disse Ivy.

"Mas como vamos descobrir quem. . . ou o que é o responsável? "eu perguntei.

"Não há nenhuma maneira de encontrá-los ainda", disse Gabriel. "É nossa tarefa de limpar a bagunça e

esperar até que eles apareçam novamente. Confie em mim, eles não vão desistir sem

lutar ".

Todos ficaram em silêncio quando nós pensamos sobre como enfrentar a destruição

aleatória.

"Então. . . Fiz um amigo hoje! "Eu anunciei, em uma tentativa de aliviar a tristeza que foi resolução sobre nós. Ele saiu soar como se fosse uma grande conquista, e eles olharam

me com sua mistura agora familiar de preocupação e desaprovação.

"Há algo de errado com isso?" Eu disse na defensiva. "Não sou autorizado a ter amigos? Eu pensei que a idéia era misturar dentro "

"Misturando-se é uma coisa;? Mas você percebe que os amigos requer tempo e energia", disse

Gabriel. "Eles vão querer títulos." Ele fez uma careta, como se o pensamento era doloroso para ele.

"Como na física se fundem?" Eu estava confuso.

"Quero dizer, eles querem estar emocionalmente próximo," meu irmão explicou. "Human relacionamentos podem ser artificialmente íntimo-eu não entendo. "

"Eles também podem ser uma distração", Ivy de alguma forma sentiram a necessidade de adicionar. "Sem mencionar o

fato de que a amizade vem com expectativas, por isso escolha com cuidado. "

"Que tipo de expectativas?"

"Amizades humanas são baseadas na confiança. Amigos compartilhar problemas, troca

de confidências

e. . . "Ela se esgotou com um aceno de sua cabeça dourada e olhou suplicante para

Gabriel.

"O que Ivy significa que qualquer pessoa que se torna seu amigo vai começar a fazer

perguntas e

esperam respostas ", disse Gabe. "Eles vão querer fazer parte da sua vida e que é

perigoso."

"Bem, obrigado pelo voto de confiança", eu respondi, indignada. "Você sabe que eu nunca faria

qualquer coisa que possa comprometer a missão. O quão estúpido você acha que eu

sou? "

Tive o prazer de vê-los trocar olhares culpados. Eu poderia ter sido mais jovens e menos

experiente do que eles eram, mas não era motivo para me tratar como um idiota.

"Nós não pensamos que isso", disse Gabriel, em um tom mais conciliatório. "É claro que nós confio que você;

É justo que nós queremos evitar fazer as coisas complicadas. "

"Eles não vão", disse eu. "Mas eu ainda quero experimentar a vida como um

adolescente."

"Nós apenas temos que ter cuidado." Gabriel estendeu a mão para dar a minha mão de

um aperto. "Fomos

confiada uma tarefa que é muito mais importante que nossos desejos individuais ".

Coloque gosto que ele tinha razão. Por que era tão irritantemente sábio? E por que foi tão

impossível ficar zangado com ele?

Senti-me muito mais relaxada em casa. Em pouco tempo já tínhamos feito o nosso próprio

lugar.

Estávamos manifestando uma característica tipicamente humana a personalizar e

identificar-se com um espaço e

casa parecia um santuário após o dia que tivemos. Mesmo Gabriel, mas ele teria sido

relutante em admiti-lo, estava começando a desfrutar a vida aqui. Nós raramente eram

incomodados com a campainha

toque (fachada imponente da casa parecia deter visitantes), então uma vez dentro de nós

éramos livres para

perseguir seus próprios interesses.

Apesar de que eu estava ansioso para chegar em casa, agora eu me encontrei em uma

perda a respeito de como eu deveria ser

ocupando o meu tempo. Estava tudo certo para Gabriel e Ivy. Eles sempre foram

absorvidos em um livro,

jogando o bebê grande, ou até os cotovelos na farinha na cozinha.
Sem um hobby da

minha

própria, eu fui deixado a vagar sem rumo pela casa. Decidi me
concentrar em tarefas

domésticas para

um tempo. Eu trouxe uma carga de roupa e dobrou-o antes de
colocar a chaleira no fogo.

A casa

cheirava a mofo um pouco de ser fechado o dia todo, então eu abri
algumas janelas e

abriu o

a desordem na mesa de jantar. Eu peguei galhos de pinheiro
pungente do quintal e as

colocou em uma

delgado vaso. Percebi que havia alguns junk mail na caixa de
correio e fez uma anotação

mental para

uma compra de etiquetas no Junk Mail eu vi exibido em algumas
das outras caixas de

correio em

da rua. Olhei para um dos folhetos antes de deixá-los cair no lixo e viu que uma nova

loja de esportes tinham aberto na cidade. Chamava-se, em vez unoriginally, pensei,

Sportsmart e

estava anunciando a venda de abertura.

Senti-me estranho estar realizando suas tarefas cotidianas quando toda a minha

existência estava tão longe de

ordinário. Gostaria de saber o que outras meninas de dezessete anos de idade estavam

fazendo naquele momento de limpeza

seus quartos a pedido de pais frustrados, ouvir suas bandas favoritas em seus iPods,

enviarem mensagens de texto para fazer planos para o fim de semana, verificar seus e-

mails quando

eles devem estar estudando?

Nós tínhamos sido dada em casa pelo menos três disciplinas e que eu tinha escrito para

baixo em diligência

minha agenda da escola, ao contrário de muitos de meus colegas, que parecia feliz em

confiar na memória. I

disse-me que eu deveria começar agora, a fim de estar preparado para o dia seguinte,

mas eu sabia que ele

levaria quase todo o tempo e era improvável que representam qualquer desafio

intelectual. Em suma,

seria fatalmente fácil. Eu sei a resposta a qualquer pergunta, para atravessar o

moções de casa parecia um desperdício de tempo entediante. No entanto, eu arrastei

minha escola

saco para o meu quarto. Meu quarto era o loft no topo das escadas, de frente para o mar.

Mesmo

com as janelas fechadas você pode ouvir o som das ondas quebrando nas rochas. Houve

um

varanda rendas estreitas com uma cadeira de vime e de mesa que dava para o mar onde

os barcos

balançavam ritmadamente sobre a água. Eu sentei lá por um tempo, marcador na mão,

minha psicologia

livro aberto na minha frente em uma página com o título ", resposta galvânica da pele."

Eu precisava desesperadamente para manter minha mente ocupada, se não por outra

razão que parar

pensando em meus encontros com o capitão Bryce Hamilton escola. Tudo parecia ficar

comigo, seu olhar penetrante e sua gravata ligeiramente torta. palavras de Molly

continuavam ecoando em minha mente:

Eu não iria para ele se eu fosse você. . . . Ele tem bagagem. Mas por que eu estava tão

intrigada? Tanto

como eu queria expulsá-lo da minha mente, eu não conseguia. Gostaria de me fazer

pensar em outras

coisas, mas em pouco tempo lá estava ele novamente, seu rosto flutuante em toda a

página que eu estava tentando ler,

a imagem de uma mão lisa usando uma pulseira de couro trançado cortando meus

pensamentos. I

perguntou o que tinha sido como Emily, o que se sente ao perder
alguém que você

amava.

Eu fiz uma pretensão de arrumar meu quarto antes de passear até
a cozinha para

oferecer

Gabriel de alguma ajuda com o jantar. Ele continuou a surpreender-
me e Ivy, atirando-se

sinceramente na tarefa de cozinhar para todos nós. Parte de sua
motivação era o nosso

bem-estar, mas

Ele também descobriu que a manipulação e preparação de
alimentos fascinante. Assim

como a música, ela forneceu-lhe

uma saída criativa. Quando entrei, ele estava em pé na bancada de
mármore branco, uma

limpeza

variedade de cogumelos com um pano de prato verificada e,
ocasionalmente, franzindo a

testa enquanto ele se referia a

um livro aberto sustentado em um carrinho de metal. Imersão em
uma tigela pequena era

o que parecia

pedaços de casca preta. Por cima do ombro eu li o título da receita: ". Cogumelo Risoto" É

parecia ambicioso para um iniciante, mas depois lembrei-me que este era o Arcanjo

Gabriel.

Ele se sobressaiu em tudo sem a necessidade de prática.

"Espero que como cogumelos", disse ele, ao ver a curiosidade no meu rosto.

"Eu acho que estamos prestes a descobrir", eu respondi, sentando-se à mesa. Eu gostava de assistir

Gabriel de trabalho e era sempre impressionado com a destreza e precisão dos seus

movimentos. Sob a sua

toque, as coisas pareciam normais transformadas. A transição de anjo a humana tinha

sido muito

suave para Gabe e Ivy, que parecia retirado da trivialidades da vida, mas ao mesmo

tempo

tempo parecia saber exatamente o que estavam fazendo. Eles estavam acostumados a

ser capaz de perceber cada

outro no Brasil, uma habilidade que eles tinham seguido em nossa missão. Encontraram-

me muito

mais complicado de ler e que os preocupavam.

"Você gostaria de um pouco de chá?" Eu perguntei, querendo fazer algum tipo de

contribuição.

"Onde está o Ivy?"

Ela entrou naquele momento, vestindo calças de linho e um top, com o cabelo úmido da

o chuveiro. Já havia algo diferente sobre a minha irmã. Ela havia perdido alguns de seus

devaneio, e havia um propósito em seu rosto eu não tinha visto antes. Ela parecia ter

outros

coisas em sua mente, porque assim como eu derramou o chá, ela desculpou-se do nosso

da empresa. Eu também avistou sua página recentemente rabiscando em cima da página

em um caderno.

"É Ivy ok?" Eu perguntei Gabriel quando ela tinha ido.

"Ela só quer fazer as coisas rolando", disse ele. Eu não sabia ou pergunte exatamente como Ivy

planejado fazer isso, mas eu estava com inveja de seu senso de propósito. Quando é que

eu descobro o meu?

Quando eu teria a satisfação de saber que eu tinha feito algo realmente vale a pena?

"Fazer as coisas rolar como?"

"Você sabe que sua irmã nunca curto de ideias. Ela vai aparecer com alguma coisa. "Was Gabriel sendo deliberadamente misterioso? Será que ele percebe o quanto no escuro eu

me senti?

"O que devo fazer?" Eu perguntei, odiando o jeito que eu soou tão petulante.

"Isso vai acontecer com você", disse meu irmão. "Dê-se algum tempo."

"E entretanto?"

"Você não disse que queria experimentar ser um adolescente?" Ele me deu um incentivo sorriso, e como sempre, o meu mal-estar dissolvido.

Eu olhei para a tigela com as tiras pretas flutuando no líquido corajoso.

"Isso é parte da casca da receita?"

"Esses são os cogumelos porcini, eles precisam de imersão antes que você possa usá-

los."

"Mmm. . . eles parecem deliciosas, "eu menti.

"Elas são consideradas uma iguaria. Não se preocupe, você vai amá-los. "

Passei Gabriel sua caneca de chá e continuou a entreter-me por vê-lo. I

engasgou quando a faca afiada apara ele estava usando escorregou de sua mão, corte o

topo da

o dedo indicador. A visão de sangue me chocou, um lembrete assustador de como

vulneráveis de nossa

corpos. quente, sangue carmesim era tão humano e vê-lo derramar da mão do meu irmão

Parecia tão pouco natural. Mas Gabriel ainda não tinha se encolheu. Ele só trouxe o dedo

sangrando até a sua

boca e quando ele retirou qualquer vestígio de ferimento havia desaparecido. Lavou as

mãos com

o sabão a partir do distribuidor na pia e voltou para a sua metódica corte.

Eu peguei um pedaço de aipo que era destinado para a salada e mastigou distraidamente

sobre ele.

Aipo, eu decidi, deve ser mais sobre a textura do que gosto, pois realmente não tem muito

sabor, mas

Foi certamente crocante. Por que alguém iria comê-lo voluntariamente, foi além de mim,

para além da sua

valor nutricional. Uma boa alimentação significa um corpo saudável e uma vida mais

longa. Os seres humanos foram

desordenadamente medo da morte, mas eu supor que não poderíamos esperar outra

coisa deles dado

sua falta de conhecimento sobre o que havia além. Eles iriam descobrir em devido tempo,

que há

havia nada a temer.

jantar Gabriel acabou por ser o sucesso habitual. Mesmo Ivy, que não teve prazer em

alimentos, ficou impressionado.

"Outro triunfo culinário", disse ela após o forkfull primeiro.

"Sabores surpreendentes", eu acrescentei. A comida era apenas outra maravilha da terra tinha a oferecer. I

não podia deixar de maravilhar com a forma como cada alimento pode ter como uma

textura diferente e sabor

amargo, azedo, salgado, cremoso, picante, doce, picante, às vezes mais de uma ao

mesmo tempo.

Alguns deles eu gostei e alguns me fez querer lavar a boca para fora, mas tudo era uma

experiência única.

Gabriel modestamente rejeitou o nosso louvor, e fale mais uma vez recorreram aos

acontecimentos do dia.

"Bem, isso é um dia para baixo. Eu acho que correu bem, embora eu não esperava

encontrar tão

muitos estudantes musical. "

"Eu acho que você vai encontrar um monte deles desenvolveu um interesse pela música,

uma vez que te vi." Ivy

disse com um sorriso.

"Bem, pelo menos ele me dá algo para trabalhar", respondeu Gabe.
"Se eles podem achar beleza em

música, eles podem encontrar a beleza em si e do mundo também.
"

"Mas você não está entediado na sala de aula?" Eu perguntei Gabe.
"Quero dizer, você já tem acesso a todos os

conhecimento humano. "

"Espero que ele não estava se concentrando de verdade sobre o conteúdo", disse Ivy.

"Ele teria sido

tentando pegar em outras coisas. "Às vezes, minha irmã tinha um jeito irritante de falar em enigmas que ela apenas esperava todo mundo entender.

"Bem, eu estava entediado", insisti. "Especialmente em química. Eu decidi que realmente não é meu

coisa. "Gabriel deu uma risada baixa na minha escolha de palavras.

"Bem, você vai ter que descobrir qual é a sua coisa. Experimentar as coisas e ver o que

você gosta

melhor ".

"Eu gosto de literatura", disse. "Começamos a assistir a versão cinematográfica de Romeu e Julieta

hoje. "

Eu não lhes disse isso, mas a história de amor me fascinou. A maneira como os amantes

caiu tão profundamente

e irrevogavelmente apaixonada após a sua primeira reunião despertou uma curiosidade

ardente em mim sobre o que

o amor humano pode sentir.

"Como você encontrar isso?" Ivy perguntou.

"É muito poderoso, mas a professora ficou muito brava quando um dos rapazes disse algo

sobre Lady Capuleto. "

"O que ele disse?"

"Ele a chamava de MILF, que deve ser ofensivo porque Miss Castelo chamou de bandido

e enviou-o para fora da sala. Gabe, que é uma MILF? "

Ivy sufocada seu sorriso por trás de um guardanapo, enquanto Gabriel fez algo que eu

nunca tinha visto

antes. Ele corou e mudou de posição na cadeira.

"Alguns acrônimo para uma obscenidade na adolescência, eu imagino", ele murmurou.

"Sim, mas você sabe o que isso significa?"

Ele fez uma pausa, tentando encontrar as palavras certas.

"É um termo usado por adolescentes do sexo masculino para descrever uma mulher que

é atraente e uma

mãe. "Ele limpou a garganta e se levantou rapidamente para encher o jarro de água.

"Eu tenho certeza que ele deve estar para algo", eu pressionei.

"Isso", disse Gabriel. "Ivy, você pode se lembrar o que é?"

"Eu acredito que significa" mãe que eu gostaria. . . amizade ", disse a minha irmã.

"É só isso?", Exclamei. "Que barulho por nada. Eu realmente acho que Miss Castelo precisa

chill ".

Halo

Pequenos Milagres

Com mais de jantar e os pratos lavados, Gabriel pegou um livro na varanda mesmo

que a luz já estava desaparecendo, enquanto Hera continuou a limpar, limpar as

superfícies que

já parecia impecável. Ela estava começando a surgir como obsessivo no seu desejo de

limpeza, mas pode ter sido apenas sua maneira de sentir mais perto de casa. Olhei ao

redor da

espaço para algo que eu poderia fazer. No tempo Unido não existia e, portanto, não

precisam ser

preenchido. Encontrar coisas para fazer era muito importante na terra, foi o que deu

propósito de vida.

Gabriel deve ter percebido minha inquietação, porque ele pareceu mudar de idéia sobre

leitura

e enfiou a cabeça para trás através da porta.

"Por que não vamos todos para um passeio e ver o pôr do sol?", Sugeriu.

"Ótima idéia." Senti meu humor elevador imediatamente. "Você vem, Ivy?"

"Não até eu ir lá para cima e levar-nos mais quentes algo para vestir", disse ela. "Ele fica muito frio

à noite. "

Revirei os olhos para ela mostrar cautela. Eu era o único que tem frio, e eu já tinha

colocar meu casaco. Ivy e Gabriel tiveram seus corpos treinados para manter a

temperatura normal de

visitas anteriores, mas eu ainda tinha um longo caminho a percorrer.

"Você não vai nem sentir o frio", objetei.

"Isso não é o ponto. Podemos ser visto não sentir o frio e chamar a atenção. "

"Direito Ivy", disse Gabe. "Melhor jogar pelo seguro." Ele desapareceu no andar de cima, retornando com dois

casacos volumosos.

Nossa casa foi fixado no alto da colina, por isso tivemos de meandro nosso caminho uma

série de areia

degraus de madeira antes de chegar à praia. Os passos eram tão estreitos que tivemos

que andar único

arquivo. Não pude deixar de pensar como muito mais conveniente seria se pudéssemos

liberar nossos

asas e salta para a areia abaixo. Eu não articular meu pensamento, quer Gabriel ou Hera,

certos da palestra que aconteceria se eu fiz. Eu sabia como perigoso vôo estava sob o

circunstâncias, uma maneira infalível de soprar nossa capa. Então, demos passos mortal,

todos os cem

e sete deles, antes de atingir a costa.

Eu joguei meus sapatos para saborear a sensação de grãos de seda
debaixo dos meus

pés. Não foi tão

muito a comunicação na terra. Mesmo a areia era complexo,
mudando de cor e textura, e

muito

iridescentes em lugares onde o sol bater. Além da areia, notei que a
praia teve outras

pequenos tesouros: conchas de pérolas, fragmentos de vidro gasta
pelo movimento da

água, a

Sandália semi-enterrado ocasional ou uma pá abandonados e
pequenos caranguejos

brancos que naufraga no e

de furos de pequeno tamanho de ervilha, nas piscinas do rock.
Estando tão perto do mar

foi emocionante para o

sentidos, parecia a rugir como uma coisa viva, enchendo minha
mente com o barulho que

subsided e criados

novamente de forma inesperada. O som machucou os meus
ouvidos, eo ar salgado

afiada, arranhou minha garganta e

nariz. O vento batendo contra o meu rosto deixou-rosa e ardor. Mas eu estava crescendo

a

amo cada minuto a cada parte do ser humano trouxe consigo alguma sensação nova.

Caminhamos ao longo da costa, perseguido pelas ondas espumantes da maré dentro

vinda Apesar da minha

resolver recente para exercer uma maior auto-controle, não pude resistir ao impulso

repentino de Ivy splash

com o pé. Eu assisti, para ver se ela pode ser aborrecido, mas ela só verificada para ver

que

Gabriel estava muito à frente não notar antes de retaliação visando um chute na minha

direção. É

enviou um arco de água no ar, que se dispersaram como jóias sobre minha cabeça.

Nosso riso chamou

atenção de Gabriel, e ele sacudiu a cabeça com espanto para as nossas palhaçadas. Ivy

piscou para mim e

apontou em sua direção. Eu sabia que ela tinha em mente, foi mais do que feliz em

obedecer.

Gabriel mal percebeu o peso extra quando eu pulei nas costas e meus braços

em torno de seu pescoço. Apoiar o meu peso com facilidade, ele começou a correr ao

longo da praia tão rápido a

vento fez um ruído de assobio nos meus ouvidos. Nas costas eu me sentia mais como o

meu velho eu novamente. Senti

mais perto do céu e quase podia acreditar que eu estava voando.

Gabriel parou de repente e eu deixá-lo ir, caindo com um baque na areia molhada. Ele

peguei algumas tiras de algas viscosas e arremessou-os em Ivy, acertando em cheio no

rosto.

Ela franziu o nariz como o sabor do salgado, amargo gavinhas encheu sua boca.

"Só você esperar," ela gaguejou. "Você vai se arrepender disso!"

"Eu não penso assim", brincou Gabriel. "Você teria que me pegar primeiro."

Ao pôr do sol que ainda havia poucas pessoas na praia principal, pegando os últimos

raios fracos de

um dia antes do vento gelado surgiu, assim como Ivy previra, ou silenciosamente

desfrutando piquenique

jantares. A mãe ea criança estavam arrumando nas proximidades. A criança, que não

poderia ter sido mais

de cinco ou seis anos, correu para sua mãe chorosa. Houve um inchaço no braço roliço

minúsculo,

provavelmente o resultado de uma picada de inseto, que tinha mais inflamadas por

fricção. A criança chorava

ainda mais quando sua mãe remexia impotente em sua bolsa por alguma pomada. Ela

trouxe

um tubo de gel de aloe, mas não conseguiu acalmar a sua filha se contorcer o suficiente

para realmente aplicá-la.

A mãe olhou agradecido como Ivy inclinou-se para o conforto da criança. "É uma mordida

desagradável", ela

cantarolava baixinho.

O som da sua voz acalmou imediatamente a menina, e ela olhou para Ivy como se ela

fosse

alguém que tinha conhecido em toda a sua vida. Ivy abriu o tubo de pomada e limpou a

pele inflamada. "Isso deve ajudar", disse ela. A criança olhou para ela com admiração, e eu vi seus olhos

cintilação para o espaço acima da cabeça, onde o seu halo foi. Era geralmente só é visível

para nós. Era

possível que a menina, com a conscientização de uma criança, pode ter sentido a aura de

Ivy?

"Sinta-se melhor?" Ivy perguntou.

"Muito melhor", a menina acordou. "Você usar magia?"

Ivy riu. "Eu tenho um toque mágico."

"Obrigado por sua ajuda", disse a jovem mãe, assistindo na confusão como a vermelhidão e

inchaço no braço de seu filho desapareceu diante de seus olhos até que não havia nada,

mas suave,

pele sem mácula. "Isso é um pouco de gel".

"Você é bem-vinda", disse Ivy. "A ciência que Amazing pode fazer nesses dias."

Sem mais atrasado, nós nos mudamos para baixo a praia em direção ao município.

No momento em que chegamos à rua principal, que era cerca de nove horas, mas ainda

havia

pessoas ao redor, mesmo que fosse uma noite da semana. O centro da cidade era um

lugar pitoresco, cheio de

antiquários lojas e cafés que serviu chá gelado e bolos em porcelana incompatíveis. As

lojas tinham todos os

fechado para salvar o pub e uma sorveteria. Mal tínhamos andado alguns metros, quando

eu

ouviu uma voz estridente gritando, realizado ao longo dos acordes da busker tocando

banjo-on

esquina da rua.

"Beth! Mais aqui. "

No começo eu nem percebi que a pessoa estava gritando para mim. Nunca ninguém tinha

chamado

Beth me antes. O nome que foi dado no Brasil nunca tinha sido alterado, foi sempre

Betânia. Havia uma certa intimidade entre "Beth" que eu gostava. Ivy e Gabriel congelou em unísono.

Quando voltei, vi Molly com um grupo de amigos sentados em um banco fora do sorvete

sala de estar. Ela estava vestindo um colete vestido sem costas, que foi completamente

inadequada, dado o

tempo, e estava sentada no colo de um rapaz com cabelos sol-branqueada e calções

tropical.

Suas mãos eram grandes acariciando suas costas nuas em longos traços rítmicos. Molly

acenou freneticamente

e chamou-me. Olhei incerteza na Ivy e Gabriel. Eles não pareciam felizes. Este

era exatamente o tipo de interação que queria evitar, e eu vi endurecer Ivy na comoção

Molly estava fazendo. Mas tanto ela como Gabriel sabia que, para ignorá-la

descaradamente violariam

leis da cortesia.

"Você não vai nos apresentar a sua amiga, Betânia?" Ivy perguntou.

Ela colocou a mão no meu ombro e me orientou toda a onde Molly e seus amigos

estavam sentados. O surfista parecia irritado quando Molly livrou-se de suas mãos, mas

foi

logo distraído, gawking descaradamente em Ivy, sua folga mandíbula, tendo os olhos na

simetria da

seu corpo. Quando Molly vi meus irmãos de perto, seu rosto assumiu exatamente o

mesmo olhar espantado

Eu tinha visto todos os dias na escola. Esperei que ela dissesse alguma coisa, mas ela

não falar. Ao contrário, ela

abriu e fechou a boca como um peixe, antes de recuperar a compostura o suficiente para

dar uma

sorriso trémulo.

"Molly, este é Ivy, minha irmã e meu irmão, Gabriel," eu disse rapidamente.

olhos de Molly viajou do rosto de Gabriel a Ivy, e ela apenas conseguiu balbuciar

Olá um antes timidamente desviando seus olhos. Isso foi uma surpresa. Eu tinha visto ela

tudo

dias falar livremente com os meninos na escola, atraindo e provocá-las com seu charme,

então flitting

como se fosse uma borboleta exótica.

Gabriel saudou Molly da mesma forma como ele cumprimentou todos os novos

conhecimentos com

polidez impecável e uma expressão que foi amigável, mas distanciamento.

"Prazer em conhecê-lo", disse ele com um ligeiro arco que pareciam absurdamente

formal, dada a

entorno. Ivy era mais quente e Molly piscou um sorriso gentil. A pobre moça olhou como

se ela tivesse

acaba de ser atingido por uma tonelada de tijolos.

Estridente mensagens provenientes da rua pôr fim ao constrangimento. A

distúrbio foi causado por um grupo de jovens corpulentos saindo do pub, tão inebriado que

não soubesse do barulho que eles estavam fazendo, ou simplesmente não ligava. Dois

deles foram agora

circulando uns aos outros com os punhos cerrados e os rostos contorcidos, e estava claro

que era uma briga

prestes a romper. Algumas pessoas que tinham vindo a desfrutar de um café da manhã

fora agora recuou

sobre a segurança do bar. Gabriel deu um passo adiante de modo que Molly, Ivy, e eu

estava posicionado

segurança atrás dele. Um dos homens com barba por fazer, e com uma massa

desordenada de cabelos negros, balançaram

o outro. Houve um estalido de um punho conectado com a mandíbula. O outro homem

saltou, abordando a sua

adversário para o chão, enquanto os outros no seu círculo aplaudiram e os estimulou.

Um olhar de repulsa esvoaçavam sobre o rosto impassível normalmente Gabriel. Ele

caminhou propositadamente

longe de nós em direção ao centro da briga. Os espectadores ficaram confusos,

perguntando o que

este terceiro estava fazendo ali. Gabriel pegou o homem de cabelos escuros e puxou-o

facilmente

aos seus pés, apesar do peso do homem. Ele puxou seu companheiro, cujo lábio inchado

e já foi

escorrendo sangue, acima da terra e ficou entre eles. Um deles balançou a Gabriel, mas

ele interceptou no meio do ar soco, sua expressão inalterada. Furioso com a interferência,

os dois

homens juntaram forças e agora dirigida a raiva combinada com Gabriel. Eles oscilava

muito, para ele,

mas cada soco que não conseguiu encontrar sua marca. No entanto, Gabriel não tinha se

movido. Finalmente, os dois homens cansados

e caiu no chão, o peito arfante com o esforço.

"Vá para casa", disse Gabriel, sua voz ressoa como um estalo de trovão. Foi a primeira vez

ele tinha falado com eles ea autoridade de sua voz tinha um efeito moderador. Eles

demoraram um

momento ou dois, como se ponderando a sua decisão, depois caíram fora, firmado por

seus amigos e

ainda jurando sob a sua respiração.

"Uau, isso foi incrível", Molly jorrou quando Gabriel voltou para nós. "Como você fez isso? Você é como um especialista em caratê ou algo assim? "

Gabriel ignorou a atenção. "Eu sou um pacifista", disse ele. "Não há nenhuma honra em violência ".

Molly se esforçou para chegar a uma resposta adequada.

"Pois bem. . . quer sair com a gente? ", disse ela finalmente. "A hortelã-chocolate-chip sorvete aqui é para morrer. Aqui, Beth, tem um gosto. . . ".

Antes que eu pudesse objeto, ela se inclinou e colocou a colher estendidos em minha

boca.

Imediatamente algo frio e escorregadio começaram a dissolver na minha língua. Parecia

ser

mudando a forma de transformação da aveludado sólido para líquido que escorreu por

minha garganta. O frio

fiz a minha dor de cabeça e eu engoli o mais rápido que pude.

"É ótimo", eu disse com sinceridade.

"Eu disse-te", disse Molly. "Aqui, deixe-me pegar um. . .".

"Tenho medo que temos de chegar em casa", Gabriel interrompeu, em vez bruscamente.

"Ah. . . direito, com certeza ", disse Molly.

Senti-me para ela, que tentou esconder sua decepção.

"Talvez em outro momento", sugeri.

"Claro que sim", ela disse que mais espero, voltando-se para seus amigos. "Vejo você amanhã,

Beth. Ei, espere, eu quase esqueci. Eu tenho alguma coisa. "Ela cavou em sua bolsa e

tirou um

tubo do lábio Melon Sorbet brilho Eu já havia tentado na escola.

"Você disse que gostou, então eu tenho você

alguns ".

"Obrigado, Molly", eu gaguejei. Eu tinha acabado de receber meu primeiro presente

terrena e foi tocado por

sua consideração. "Isso é tão doce de você."

"Não é grande coisa. Espero que vocês gostem. "

Nenhum comentário foi feito sobre a minha nova amizade com Molly em nosso caminho

para casa, apesar de

Eu vi Ivy e intercâmbio Gabriel significativa olha algumas vezes. Eu estava muito cansada

depois de tentar

decifrar o que elas significavam.

Preparando-se para a cama naquela noite, eu me fixei-me no espelho do banheiro que se

estendia

através de uma parede inteira. Tinha levado tempo para se acostumar-se capaz de ver o

que parecia. Em

Reino podíamos ver os outros, mas nunca a nossa própria imagem. Às vezes você teve

um vislumbre de

se refletido nos olhos de alguém, mas mesmo assim foi um borrão, como um artista de

rudimentar

esboço que ainda não tinham cores e detalhes.

Tendo em forma humana significou o desenho foi desenvolvida. Eu podia ver cada fio de

cabelo, cada poro,

com perfeita nitidez. Em comparação com as outras meninas a Vénus Cove, eu sabia que

deve parecer estranho.

Minha pele estava pálida alabastro quando ainda ostentava bronzeado do verão. Meus

olhos estavam arregalados

e marrom; meus alunos extremamente dilatado. Molly e seus amigos olharam como se

nunca se cansou de

experimentar com seu cabelo, mas a mina era simplesmente dividido ao meio e caiu no

natural

ondas de castanha. Eu tinha uma boca, cheio de corais coloridos, que eu era tarde para

aprender, pode dar a

impressão de que eu estava de mau humor.

Eu suspirei, puxou meu cabelo em um nó frouxo em cima da minha cabeça, e colocar o

pijama de flanela

com uma impressão em preto-e-branco de vacas dança. Mesmo com minha pouca

experiência do mundo, eu

duvidar seriamente de qualquer outra garota em Vênus Cove seria pego usando algo tão

sem glamour. Ivy tinha comprado para mim e até agora eles foram os itens mais

confortável do

roupas que eu tinha. Gabe tinha recebido um par similar, exceto com veleiros sobre eles,

mas eu ainda tinha

para vê-lo vestir sua.

Eu fui até meu quarto, grato pela sua elegância simples. Eu gostei especialmente da

francesa estreita

portas que conduzem à varanda minúscula. Eu gostava de lhe abrir o crack e em seguida

encontram-se sob a musselina

dossel e ouvir os sons do mar. Foi calma lá, com o cheiro salgado do

flutuando no oceano e ao som de Gabriel tocar piano no andar de baixo. Eu sempre

derivou para dormir

Acesse ou ao som de Mozart ou o murmúrio de vozes de meus irmãos ".

Na cama eu estiquei luxu, saboreando a sensação de lençóis frescos. Fiquei surpreso ao

descobrir como

convidando a perspectiva de sono foi, visto que não precisamos muito dele. Eu sabia que

ia ser o

primeiras horas da manhã, antes de Ivy e Gabriel foi para a cama. Mas eu tinha

encontrado no dia cheio de

interação nova e desconhecida de drenagem. Eu bocejava e se enrolou do meu lado,

minha cabeça ainda

natação com pensamentos e perguntas que o meu corpo exausto preferiu ignorar.

Como eu entravam e saiam do sono, eu imaginei um estranho vir tranquilamente no meu

quarto. Senti

seu peso quando ele se sentou na beira da minha cama em silêncio. Eu tinha certeza que

ele estava me observando enquanto eu dormia,

mas não me atrevi a abrir os olhos porque sabia que ele viria a ser uma invenção da

minha

imaginação e eu queria a ilusão de continuar mais um pouco. O menino levantou a mão

para escovar

um fio de cabelo fora dos meus olhos e então se inclinou para beijar a minha testa. Seu

beijo era como estar

tocado por asas de borboleta. Eu senti que nenhum alarme, eu sabia que poderia confiar

neste estranho com a minha vida. I

ouviu-o levantar-se para fechar as portas para a varanda antes de voltar a sair.

"Boa noite, Betânia," a voz de Xavier Woods sussurrou. "Sweet dreams".

"Boa noite, Xavier," eu disse com ar sonhador, mas quando eu abri meus olhos eu

encontrei a sala estava

vazio. Então minhas pálpebras estavam pesadas demais para manter aberto, e à luz da

lâmpada fraca eo som da

o mar desapareceu como um sono profundo e sereno me superou.

Halo

Francês Classe

Alguém estava chamando meu nome. Mesmo que eu tentei ignorá-la, a voz insistiu e eu

foi forçado a superfície da morna, profundezas obscuras do sono.

"Acorda, dorminhoco!"

Abri os olhos e vi a luz da manhã derramando na sala como ouro líquido quente. I

apertou os olhos, sentou-se e esfregou o sono dos meus olhos. Ivy estava de pé ao pé da

minha cama com

um copo na mão.

"Tente isto, é horrível, mas você acorda."

"O que é isso?"

"O café-um monte de seres humanos pensam que não podem funcionar correctamente

sem ele."

Sentei-me e tomou um gole na cerveja, negro e amargo, resistindo à vontade de cuspir.

Eu me perguntava

como as pessoas podem realmente pagar o dinheiro para beber, mas não demorou muito

para que a cafeína para bater o meu

corrente sangüínea, e tive que admitir que eu me sentia mais alerta.

"Que horas são?" Eu perguntei.

"Time que foram para cima."

"Onde está Gabriel?"

"Eu acho que ele foi para uma corrida. Ele foi até às cinco da manhã. "

"O que há de errado com ele?" Eu gemia, empurrando para trás a minha relutância e

abrangendo soando

como um adolescente de boa-fé.

Sacudi o meu cabelo e correu um pente com ele antes de lavar o meu rosto e traipsing

as escadas para a cozinha. Gabriel, de volta de sua corrida, foi almoço de cozinha. Ele

tinha acabado de

banho e penteou os cabelos molhados da testa, que lhe deu um olhar leonino. Ele

usava apenas uma toalha enrolada na cintura, e seu corpo tenso brilhou no sol da manhã.

Sua

asas foram contratados e parecia que nada mais é que uma linha ondulante entre o ombro

lâminas. Ele estava em pé perto do fogão, segurando uma espátula de aço inoxidável.

"Panquecas ou waffles?", Perguntou ele. Ele não tem que se virar para determinar quem tinha

entrar na sala.

"Eu realmente não estou com muita fome", eu disse desculpando-se. "Eu acho que vou saltar o pequeno almoço e ter

algo mais tarde".

"Ninguém sai desta casa com o estômago vazio." Ele parecia implacável sobre o assunto.

"Então, o que vai ser?"

"É muito cedo, Gabe! Não me faça, eu vou ficar doente!" "Eu parecia uma criança que

tenta sair

de comer brotos meu Bruxelas.

Gabriel pareceu ofendido. "Você está sugerindo que minha cozinha torna as pessoas

doentes?"

Oops. Eu tentei corrigir o meu erro. "Claro que não. Eu só. .".

Meu irmão colocou as mãos em meus ombros e me olhou atentamente. "Betânia", disse

ele,

"Você sabe o que acontece quando o corpo humano não é alimentado corretamente?"

Eu balancei minha cabeça, irritado, sabendo que ele estava prestes a apresentar fatos

que eu não seria capaz de

discutir com.

"Isso não pode funcionar. Você não será capaz de se concentrar e você pode até se sentir tonto. "

Ele fez uma pausa para permitir que o impacto de suas palavras para se cadastrar. "Eu

não acho que você quer desmaiar

em seu segundo dia de escola, não é? "

Isto teve o efeito que ele esperava que fosse. Eu caí sem a menor cerimônia em uma

cadeira, visualizando

me soçobrando por falta de nutrição e uma série de interessados rostos olhando para

mim.

Talvez até mesmo o rosto de Xavier Woods, de repente querendo nada a ver comigo.

"Eu vou ter as panquecas," eu disse com tristeza, e Gabriel voltou ao fogão com uma olhar de satisfação.

Pequeno-almoço foi interrompido pelo som da campainha, e fiquei imaginando quem

poderia ser

chamando a essa hora não convencionais. Tivemos o cuidado de afastar-se dos vizinhos

e

frustrar qualquer oferta de amizade. Temos de ter aparecido stand de peixe em

comparação com os habitantes locais.

Ivy e eu olhei para Gabriel expectativa. Ele era capaz de sentir os pensamentos daqueles

que o cercam

ele, um talento útil em muitas circunstâncias. dom celestial Ivy era mãos a sua cura. Meu

presente

Foi ainda a ser determinado, aparentemente seria de superfície quando o tempo estava

certo.

"Quem é?" Ivy boca.

"A mulher da porta ao lado", disse Gabriel. "Ignore ela, e ela poderia ir embora."

Sentamo-nos muito quietos e silenciosos, mas o nosso vizinho não era o tipo de ser

facilmente persuadido.

Gabriel deixou a cozinha e voltou vestindo uma calça jeans recém-lavadas. A poucos

minutos

depois, foram surpreendidos ao ouvir o clique do portão lateral, ea próxima coisa que nós

sabíamos que ela estava no

janela, acenando-nos com entusiasmo. Eu estava indignado com a intromissão, mas os

meus irmãos

manteve sua compostura.

Gabriel foi abrir a porta e voltou seguida por uma mulher em algum lugar em sua

cinquenta anos com o cabelo louro platinado e um rosto bronzeado. Ela estava usando

um monte de jóias de ouro,

batom brilhante, e um agasalho de veludo. Escondido debaixo do braço era um saco de

papel grande. Ela olhou

atordoado por um momento, quando viu todos os três juntos. Eu não podia culpá-la, ele

deve ter

sido uma visão perturbadora.

"Olá", disse ela com uma voz brilhante com um sotaque sulista, inclinando-se sobre a mesa para

agitar as mãos. "Eu confira campainha que se eu fosse você, não parece estar dando

certo. Estou

Dolores Henderson da porta ao lado ".

Gabriel teve o cuidado de as apresentações, e Ivy, sempre a anfitriã perfeita, ofereceu-lhe

um copo

de chá ou café e definir um prato de bolinhos na mesa. Eu vi a Sra. Henderson olho em

Gabriel

da mesma maneira como as meninas na escola tinha.

"Oh, não, obrigado", disse ela em resposta à oferta de alimentos. "Eu estou vendo o meu calórica

ingestão. Eu só queria aparecer e dizer: Olá agora que está tudo resolvido dentro "Ela

colocou o papel

saco para baixo sobre a bancada. "Pensei que você pôde apreciar algumas compotas

caseiras, eu apareci em um

alperce, assim como um figo e morango, eu não tinha certeza do que você gostaria. "

"Isso é muito gentil da sua parte, a Sra. Henderson." Ivy era todo delicadeza, mas eu podia ver Gabriel

erigido de impaciência.

"Oh, me chamam de Dolly", disse ela. "Você vai encontrar todos nós somos como que por aqui, muito

vizinhança. "

"É bom ouvir isso", disse Ivy.

Fiquei maravilhado com a forma como ela parecia ter uma resposta pronta para qualquer

circunstância. Quanto a mim,

poucos momentos depois, eu já tinha esquecido o nome da mulher.

"Você é o professor de música nova no Bryce Hamilton, não é?"
Persistiu Sra. Henderson.

"Eu tenho uma sobrinha muito musical, que está disposta a assumir o violino. Esse é o

seu instrumento, não é? "

"Um deles," Gabriel respondeu vagamente.

"Gabriel toca vários instrumentos", disse Ivy, piscando-lhe um olhar exasperado.

"Vários! Oh meu Deus, quão talentoso você deve ser, "Sra. Henderson exclamou. "Eu ouço você

quase todas as noites jogando da minha varanda. Você é duas meninas musical também?

O que um bom irmão você

devem cuidar de suas irmãs com seus pais embora. "

Ivy suspirou, a notícia da nossa chegada e nossa história pessoal parecia ter se tornado

cidade

fofoca muito rapidamente.

"Será que seus pais se alistando você em breve?" Sra. Henderson perguntou, olhando em volta

macas, como se esperasse um conjunto de pais para saltar para fora dos armários ou

queda do teto.

"Esperamos vê-los em breve", disse Gabriel, com os olhos flicking para o relógio.

Dolores esperaram para ele elaborado, e quando não, ela seguiu uma

linha de questionamento. "Você conhece alguém na cidade ainda?"
Divertia-me a

observar como a mais

ela tentou informações curiosos para fora dele, o Gabriel tornou-se menos próximo.

"Nós não tivemos muito tempo para a socialização", disse Ivy. "Nós estivemos muito ocupados."

"Não há tempo para socializar!" Sra. Henderson chorou. "Bom-lookin 'coisas novas como você!"

Nós vamos ter de fazer algo sobre isso. Existem alguns clubes do quadril muito na cidade,

eu vou ter

para apresentá-lo a eles. "

"Estou ansioso para isso", disse Gabriel sem emoção.

"Olhe, a Sra. Henderson. . . "Ivy começou, percebendo que a conversa não era sobre a acabar tão cedo.

"Dolly".

"Desculpe, Dolly, mas estamos em um pouco de pressa para chegar à escola."

"É claro que você é. Como bobo de minha parte tagarelam sobre. Agora, se você precisa

anythin ", não

hesite em perguntar. Você verá que somos uma comunidade muito pouco apertado aqui. "

Por causa do Dolly "pop em" Eu perdi o primeiro semestre de Inglês, e Gabe encontrou sua classe de

alunos da sétima série divertida, atirando-se papelaria no ventilador de teto. Eu tinha um

livre

próximo período, então eu pego com Molly na Guarda. Ela tocou o rosto para o meu por

meio de

saudação e, em seguida, deu-me um resumo das aventuras da noite passada no

Facebook enquanto eu descompactado

os meus livros. Aparentemente, um rapaz chamado Chris tinha assinado fora com mais

abraços e beijos do que o habitual,

e Molly foi teorizar sobre se é ou não marcou uma nova fase em suas relações. A

Agentes da Luz tinha cancelado nossa casa de qualquer "distrair" as tecnologias, então eu não sabia muito

Molly sobre o que estava falando. Mas eu consegui assentir em intervalos regulares, e ela

parecia

não perceber a minha ignorância.

"Como você pode dizer que alguém está realmente sentindo online?" Eu perguntei.

"É por isso que temos emoticons, bobo," Molly explicou. "Mas você ainda não quer ler demais nas coisas. Você sabe o que é hoje?"

"Molly, eu estava descobrindo, teve um

desconcertante hábito de pular de um assunto para outro sem aviso prévio.

"É de Março de sexta", disse eu.

Molly saiu uma agenda de bolso-de-rosa e, com um grito animado, atravessou o dia com

uma caneta de ponta de penas.

"Apenas 72 dias para ir", disse ela, o rosto corado de excitação.

"Até", eu perguntei.

Ela me olhou, incrédula.

"Até o baile, que loser! Eu nunca esperava algo mais na minha vida."
"

Normalmente eu teria sido ofendido por seu uso da palavra o perdedor, mas não tinha me

levado muito tempo

a perceber que as meninas por aqui insultos usados como uma forma de carinho.

"Não é um pouco cedo para pensar nisso?" Eu sugeri. "É mais do que dois meses

de distância. "

"Sim, eu sei, mas é o evento social do ano. As pessoas começam a planejar para ele mais

cedo. "

"Porquê?"

"Você é de verdade?" Molly olhos se arregalaram. "É um rito de passagem, o evento que você vai

lembre-se toda a sua vida, além de talvez o seu casamento. É o todo-shebang limusines,

equipamentos, os parceiros quente, dançante. É a nossa única noite para agir como

princesas. "Ocorreu-me que

alguns deles já se comportava como aquele em uma base diária, mas se absteve de

comentar.

"Parece divertido", disse. Na realidade, a coisa toda soava ridículo, e eu resolvi na local para evitar a todo custo. Eu podia apenas imaginar o quão fortemente Gabriel

desaprovaria tal

um evento, com sua ênfase na vaidade e todas as coisas superficiais.

"Qualquer idéia que você quer ir com?" Molly me cutucou sugestivamente.

"Ainda não", me esquivei. "Como sobre você?"

"Bem", Molly abaixou a voz. "Casey disse que ela ouviu Taylah Josh Crosby

Arão dizendo que Ryan Whiteman Robertson está pensando em pedir-me! "

"Uau", eu disse, tentando fingir que eu tinha entendido uma palavra do que ela tinha dito.

"Isso

soa muito bem. "

"Eu sei, né!" Molly gritou. "Mas não conte a ninguém. Eu não quero enguiço-lo. "

Ela sorriu e marcou uma data em meados de maio, em minha agenda escolar,

desenhando um coração vermelho grande

em torno dela antes que eu pudesse impedi-la. Ela entregou-o para trás e jogou a sua

própria sobre a bagunça da sua

armário. Havia livros empilhados a esmo, posters de bandas famosas gravadas com as

paredes internas,

invólucros vazios lanche, uma garrafa semi-acabados de refrigerante diet, e um sortimento

de brilhos labiais e

Latas de balas espalhadas pelo fundo. Em flagrante contraste, meus livros foram

dispostos em uma linha pura, o meu

blazer estava indexada no gancho fornecido, e meu horário de aula com código de cores

foi gravado ordenadamente

dentro do meu armário. Eu não sabia como ser confuso, como um ser humano, cada

instinto em mim

gritou para o fim. O provérbio de que "a limpeza está próxima da piedade" não poderia ter sido mais

precisas.

Segui Molly para o refeitório, onde esbanjou tempo até que ela teve que ir para a

matemática

e eu para o francês. Mas primeiro eu precisava desviar de volta ao meu armário para

recolher os meus livros franceses,

que eram grandes e pesados. Eu as coloquei em cima da minha pasta enquanto eu me

curvei para recuperar o meu

Inglês-Francês dicionário, que foi preso na parte de trás.

"Ei estranho," disse uma voz atrás de mim. Eu estava assustado e saltou tão rápido que eu bati o meu

cabeça no teto do meu armário. "Cuidado!" Disse a voz.

Virei-me para encontrar Xavier pé Woods lá com o mesmo meio-sorriso no rosto

que eu me lembrava do nosso primeiro encontro. Hoje ele estava vestido com um

uniforme de esportes, azul escuro

Calça faixa superior, pólo branca e uma jaqueta de faixa nas cores da escola a tiracolo. I

esfregou o topo da minha cabeça e olhou para ele, perguntando por que ele estava

falando comigo.

"Desculpa eu te assustado", disse ele. "Você está bem?"

"Eu estou perfeitamente bem", eu respondi, surpreso por me encontrar mais uma vez

deslumbrado com a sua impressionante

olhares. Seus olhos turquesa estavam fixos em mim, o seu meio sobranceiras levantadas.

Ele estava perto

tempo suficiente isso para mim perceber que seus olhos estavam manchados com estrias

de cobre e prata.

Passou a mão pelo cabelo, que decepcionou em sua testa, emoldurando seu rosto.

"Você é novo Bryce Hamilton, não é? Nós não tivemos muita chance de falar

ontem. "

Eu não conseguia pensar em uma única coisa a dizer em resposta, então eu concordei e

focado em meus sapatos.

Olhando para cima foi um erro enorme. Encontro seu olhar causou a reação intensa

mesmo físico que eu

teve tempo passado. Eu senti como se estivesse caindo de uma altura grande.

"Ouvi dizer que você está vivendo no exterior", continuou ele, implacável com o meu silêncio. "O que é um

menina muito viajada como você está fazendo em uma cidade estagnada como Vênus

Cove? "

"Eu estou aqui com meu irmão e irmã", eu murmurei.

"Sim, eu os vi por aí", disse ele. "É difícil perder, não são?" Ele hesitou por um momento. "Então você está."

Eu podia sentir-me a começar a corar e me afastei dele. Eu me senti tão febril que eu

tinha certeza de que deve ser irradiando calor.

"Estou atrasado para o francês," eu disse, pegando o mais próximo que eu poderia

encontrar livros e meia tropeço

ao longo do corredor.

"O centro de línguas é a outra maneira", ele me chamou, mas eu não voltar.

Quando eu fiz, eventualmente, encontrar o quarto certo, fiquei aliviado que o nosso

professor tinha também só

acabado de chegar. O Sr. Collins, que não parecem ou soam muito francês para mim, era

um homem alto, magro

com uma barba. Ele estava vestindo uma jaqueta de tweed e gravata.

Era uma pequena sala de aula e quase completa. Olhei ao redor para o próximo lugar

vazio e

abafou um suspiro quando eu vi a pessoa que estava sentada ao lado dele. Meu coração

cambalhota no

meu peito enquanto eu me deslocava em direção a ele. Tomei fôlego e firmou os meus

nervos. Ele era apenas um menino,

depois de tudo.

Xavier Woods parecia levemente divertido como eu me sentei ao lado dele. Eu tentei o

meu melhor

ignorá-lo e focada em abrir o meu livro para a página do Sr. Collins tinha escrito sobre o

lousa.

"Você vai ter alguma dificuldade em aprender francês de que" ouvi murmurar Xavier, em minha orelha. Eu percebi com uma enxurrada de constrangimento que na minha confusão

que eu tinha pego o errado

livro. Na minha frente não coloco meu livro de gramática francesa, mas um sobre a

Revolução Francesa. Senti

minhas bochechas vermelhas liberado pela segunda vez em menos de cinco minutos, e

eu me inclinei para a frente,

tentativa de escondê-los com o meu cabelo.

"Miss Igreja", disse Collins chamou, "você poderia por favor leia em voz alta a primeira passagem na

página noventa e seis intitulado: bibliotheque la ".

Eu congelei. Eu não podia acreditar que eu ia ter de anunciar a todos que eu tinha trazido

ao longo do livro errado para o primeiro dia de aula. Como incompetentes que eu pareço?

Eu abri minha

boca para começar um pedido de desculpas tão Xavier escorregou seu livro

discretamente sobre a mesa em direção

mim.

Eu dei-lhe um olhar agradecido e começou a ler a passagem com facilidade, embora eu

nunca tinha lido

ou falada a língua antes. Essa foi apenas a maneira que estava conosco, nós só

precisava para começar

alguma coisa antes de nós superou nisso. No momento em que eu estava acabado, o Sr.

Collins veio para ficar

ao lado da nossa mesa. Minha leitura foi fluente, muito fluente. Eu percebi que eu deveria

ter

mispronounced algumas palavras ou, pelo menos, tropeçou uma vez ou duas vezes, mas

não tinha me ocorrido a

fazê-lo. Talvez parte de mim estava tentando mostrar na frente de Xavier Woods para

compensar a minha

imperícia anterior.

"Você é tão fluente como um falante nativo, Miss Igreja. Você já morou na França? "

"Não, senhor."

"Visitou, talvez?"

"Infelizmente, não."

Eu olhei em toda a Xavier, cujo sobrelhas levantadas indicavam que ele estava

impressionado.

"Temos de colocar isso à habilidade natural então. Você pode ser feliz no avançada

classe ", disse Collins sugeriu.

"Não!" Eu disse, não querendo atrair mais atenção e desejando o Sr. Collins deixava o assunto morrer. Prometi a ser menos perfeita da próxima vez. "Eu ainda tenho muito

para aprender", eu assegurei

ele. "A pronúncia é o meu ponto forte, mas gramaticalmente estou em todo o lugar."

Collins parecia satisfeito com essa explicação. "Mata, onde continuam a partir de Miss

Igreja parou ", disse ele, em seguida, olhou para Xavier e franziu os lábios. "Onde está a sua

livro, Woods?

Eu rapidamente passou o livro de volta para ele, mas Xavier não fez nenhum movimento

para aceitá-la.

"Desculpe, senhor, eu esqueci meus livros hoje, teve uma noite passada. Obrigado por

compartilhar, Beth ".

Eu quis protestar, mas alerta Xavier olhar me silenciou. O Sr. Collins olhou para ele,

rabiscou algo em seu caderno e murmurou todo o caminho de volta para sua mesa.

"Não configuração muito de um exemplo como capitão da escola. Veja-me depois da aula.

"

A lição mais, eu esperava fora de Xavier para terminar com o Sr. Collins. Eu sentia que,

pelo menos,

lhe devia agradecer-lhe por me salvar do embaraço.

Quando a porta abriu-se como Xavier passeava casualmente, como alguém que toma

uma caminhada no

praia. Ele olhou para mim e sorriu, satisfeito que eu tinha esperado por ele. Era para eu

estar

reunião Molly no intervalo da manhã, mas o pensamento flutuou na minha cabeça e para

fora novamente.

Quando ele olhou para mim, foi fácil esquecer de respirar.

"Você é bem vindo e não era grande coisa", disse ele antes que eu pudesse abrir minha boca.

"Como você sabia que eu ia dizer?" Eu perguntei irritado. "E se eu queria dizer

-lo fora para ficar sozinho em apuros? "

Ele olhou para mim interrogativamente. "Você está com raiva?", Perguntou ele. Havia que metade sorriso de novo,

jogando ao redor de seus lábios, como se ele estivesse decidindo se a situação era

divertido o suficiente para

garante um sorriso cheio.

Duas meninas passou e olhou para mim punhais. O mais alto sacudiu os dedos na

Xavier.

"Ei, Xavier," ela disse com uma voz melosa.

"Oi, Lana", ele respondeu num tom amigável, mas desapaixonada.

Parecia óbvio para mim que ele não tinha interesse em falar com ela, mas Lana não

parecem

aviso prévio.

"Como você faz no teste de matemática?" Ela insistiu. "Eu pensei que era soooooo rígido. Eu acho que

pode precisar de um tutor. "

Eu não pude deixar de notar a maneira Xavier olhou para ela, inexpressivamente, como

alguém pode olhar

na tela de um computador. Lana estava conversando e arqueando as costas, para que

pudesse Xavier

obter o efeito completo de sua figura curvilínea. Qualquer outro menino teria sido incapaz

de resistir

dando o seu corpo uma avaliação apreciativa, mas os olhos de Xavier não se mexeu de

seu rosto.

"Acho que fiz bem", disse ele. "Marcus Morais faz aulas particulares, você deve perguntar a ele se

realmente acho que você precisa. "olhos de Lana, estreitou-se em aborrecimento por ter

dado tanto e

recebeu tão pouco.

"Obrigado", ela retrucou, antes flouncing distância.

Xavier não parecia perceber que ele a ofendeu, ou se ele fez, ele não foi perturbado por

ele. Ele se virou para mim com uma expressão muito diferentes. Seu rosto estava sério,

como se estivesse

tentando resolver algum tipo de quebra-cabeça. Tentei não me sentir uma onda de prazer

com isso; ele provavelmente

olhou para os lotes das meninas da mesma maneira, e Lana era apenas uma exceção

infeliz. Lembrei-me

o que eu tinha sido informado sobre Emily e repreendeu-me por ser
tão vaidoso a ponto

de pensar que ele era

mostrando interesse em mim.

Antes de nossa conversa poderia recomeçar, Molly nos viu com um
olhar de surpresa. Ela

feita com cautela, procurando um pouco preocupado que ela
poderia estar interrompendo

alguma coisa.

"Oi, Molly", disse Xavier, quando se tornou evidente que ela não
estava indo para iniciar conversa.

"Oi", ela respondeu rapidamente e dei o meu puxão de uma luva
proprietário. Quando

falou, foi em

iludir a voz de uma criança pequena. "Beth, vamos para o refeitório
comigo, estou

praticamente

morrendo de fome! E depois da escola na sexta-feira eu quero que
você volte ao meu

lugar, somos todos

ficando faciais Taylah da irmã, que é esteticista. Vai ser incrível. Ela
sempre

traz lotes de amostras para que possamos fazer a nossa própria casa. "

"Isso soa incrível", disse Xavier, com um entusiasmo fingido que me fez rir.

"O tempo que eu deveria vir?"

Molly ignorou.

"Vem, Beth?"

"Eu tenho que perguntar Gabriel e que você saiba", disse eu. Eu vi um olhar de surpresa Xavier da cruz

rosto. Era a idéia de uma noite passada com tratamentos faciais ou a minha necessidade

de pedir ao meu irmão para a permissão

que o intrigava?

"Ivy e Gabriel são bem-vindos também", disse Molly, sua voz pegando.

"Eu não estou certo de que seria a sua xícara de chá." Eu vi cair Molly rosto e acrescentou rapidamente: "Mas

Eu vou perguntar de qualquer maneira. "

Ela sorriu para mim.

"Obrigado. Ei, posso te perguntar uma coisa? "Ela olhou para Xavier que ainda estava de pé

ali. "Em privado?"

Ele ergueu as mãos na derrota zombar e se afastou. Eu resisti ao impulso de chamá-lo de

volta.

voz de Molly caiu para um sussurro baixo. "Tem Gabriel. . . um. . . disse alguma coisa

sobre mim? "

Nem Gabriel Ivy nem tinha mencionado Molly desde nosso encontro na sorveteria,

exceto a repetir a sua advertência sobre o perigo de fazer amigos. Mas eu sabia de sua

tom que ela foi cativado por Gabriel, e eu não quero desapontá-la. "Na verdade, sim," Eu disse, esperando que eu soou convincente. Houve apenas uma circunstância, quando era

permitido mentir:

a fim de evitar causar dor a alguém desnecessário. Mas mesmo assim ele não veio

facilmente.

"Sério?" Molly's face iluminada.

"É claro", disse eu, pensando que, tecnicamente, eu realmente não tinha mentido. Gabriel tinha mencionado

Molly, mas não no contexto que ela esperava. "Ele disse que era bom para ver que eu

tinha encontrado esse um bom

amigo ".

"Ele disse isso? Eu não posso acreditar que ele mesmo me notou. Ele é tão lindo! Beth,

desculpa, eu sei

ele é seu irmão e tudo, mas ele está seriamente quente. "

Em um humor expansivo Molly pegou meu braço e me puxou na direção do refeitório.

Xavier estava lá, sentado com um quadro de atletas. Desta vez, quando nossos olhos se

encontraram, eu segurei seu olhar.

Quando eu olhei para ele, senti a minha mente ir completamente em branco e eu não

conseguia pensar em nada

exceto seu sorriso perfeito aquele sorriso cativante que fez seus olhos dobra-se

ligeiramente na

cantos.

Halo

Partay

Molly não tinha deixado de notar o meu interesse por Xavier Woods e decidiu oferecer

alguns

conselhos não solicitados. "Eu realmente não acho que ele é seu tipo", disse ela,

enrolando os cachos em torno dela

dedos enquanto estávamos na fila do refeitório.

Eu estava em pé perto dela, a fim de evitar ser empurrado pelos estudantes ávidos para

chegar ao

contador. Os dois professores careworn que estavam de plantão tentou ignorar o

pandemónio

em torno deles. Mantiveram-se furtivamente olha para o relógio e contando os minutos

antes de

poderia voltar para o santuário da sala dos professores.

Tentei ignorar a escavação cotovelos em mim, assim como as manchas pegajosas no

chão de

bebidas derramadas, e ouvir o que Molly estava dizendo.

"Quem está falando?" Eu disse.

Ela me deu um olhar astuto que disse que ela não ficou convencida com o meu ato

ingênuo. "Eu admito

Xavier é um dos caras mais quentes na escola, mas todo mundo sabe que ele é o

problema. As meninas que tentam

só acabam de coração partido. Não diga que não foi avisado. "

"Ele não parece deliberadamente cruel", disse eu, tomado por um desejo de defendê-lo, mesmo

embora eu sabia quase nada sobre ele.

"Olha, Beth, caindo para Xavier só vai te machucar. Isso é apenas a verdade. "

"O que te faz um perito sobre ele?" Eu perguntei. "Foi um dos seus corações, que tem quebrado? "

Eu tinha feito a pergunta em tom de brincadeira, mas o rosto de Molly foi subitamente

sério. "Você poderia dizer

isso. "

"Sinto muito. Eu não tinha idéia. O que aconteceu? "

"Bem, eu gostava dele por muito tempo e, finalmente, fiquei doente de insinuações, então pedi-lo." Ela

disse que offhandedly como se tivesse acontecido há muito tempo e já não importava.

"E?" Eu solicitado.

"E nada." Ela deu de ombros. "Ele virou-me para baixo. Ele foi educado sobre ele, disseme que

me viu como um amigo. Mas ainda era o momento, único e mais humilhante da minha

vida. "

Eu não poderia dizer Molly que o que ela descreveu não parece tão ruim. Na verdade,

Xavier

conduta poderia ter sido visto como honesto, honrado mesmo. Quando Molly tinha falado

sobre quebrada

corações que ela fez soar como uma espécie de vilão. Tudo o que ele realmente tinha

feito era um declínio

convite da melhor maneira que sabia. Mas eu aprendi o suficiente até agora sobre a

amizade feminina

sabe que a simpatia foi a única resposta aceitável.

"Não está certo", continuou Molly acusadoramente. "Ele anda por aí procurando lindo, sendo

amigável para todos, mas não vai deixar ninguém chegar perto dele. "

"Mas ele enganar meninas a pensar que ele quer mais do que amizade?" Eu perguntei.

"Não", ela admitiu, "mas ainda é completamente injusto. Como alguém pode estar muito ocupado para uma

namorada? Sei que soa duro, mas ele tem que passar de Emily algum tempo. Não é como

ela vai voltar. Enfim, o suficiente sobre o Sr. Perfeito. Eu espero que você pode fazer isso

no meu lugar no

Sexta-feira it'll leva nossas mentes meninos irritante. "

"O ponto de estarmos aqui não é o de socializar", disse Gabriel, quando eu pedi

permissão para ir

a Molly's na sexta-feira.

"Mas seria indelicado da minha parte não ir", objetei. "Além disso, é noite de sexta-escola não

no dia seguinte. "

"Vá se quiser, Betânia," disse meu irmão com um suspiro. "Eu teria pensado que haveria formas mais rentáveis para passar uma noite, mas não é para mim para evitar que você. "

"É só dessa vez", disse eu. "Eu não vou estar fazendo disso um hábito."

"Espero que não."

Eu não gostei da implicação por trás de suas palavras e com as sugestões sutis que eu já

estava

perder o foco. Mas eu não deixei que estragar meu humor, eu queria experimentar todas

as facetas da vida humana.

Afinal, ele poderia me dar uma melhor compreensão de nossa missão.

Por sete horas que eu havia tomado banho e se transformou em um vestido de lã verde

equipada. Eu uniram a

vestido com ankle boots e meia-calça escura e até mesmo colocar em alguns dos gloss

Molly tinha dado

mim. Fiquei satisfeito com o resultado, eu parecia um pouco menos como a minha

habitual auto-pálida.

"Não há necessidade de se vestir, você não está indo para um baile", disse Gabriel, quando ele me viu.

"A menina deve sempre procurar olhar o seu melhor", disse Ivy em minha defesa e me

deu um

piscadela. Ela pode não ter sido satisfeito com os meus planos para gastar o tempo com

Molly e sua gangue,

mas não era o tipo de abrigar um rancor. Ela sabia que quando deixar as coisas vão, a fim

de manter o

paz.

Eu beijei os dois adeus e saí pela porta da frente. Gabriel queria dirigir

me sobre a Molly no jipe preto que tinha encontrado estacionado na garagem, mas Ivy

conseguiu

para falar com ele sobre isso, dizendo-lhe que havia muita luz escura e que era

perfeitamente seguro como

Casa da Molly foi ruas de distância. Eu aceitei a oferta de Gabriel para me pegar, porém, e

convencionou chamar, quando eu estava pronto para voltar para casa.

Eu senti uma onda de prazer andar com Molly naquela noite. O inverno estava chegando

ao fim, mas

a brisa arrepiando o meu vestido ainda estava frio. Eu respirei o cheiro limpo do

acoplamento oceano

com o cheiro de sempre-vivas crisp. Senti-me privilegiado por estar ali, andando sobre a

terra, uma respiração,

senciente. Foi muito mais divertido do que observar a vida de outra dimensão.

Olhando para baixo do céu sobre a vida fervilhante abaixo foi como assistir a um show.

Estar na

estágio atual pode ser mais assustador, mas também foi mais emocionante.

Meu humor mudou quando eu comecei a 8 Sycamore Grove. Eu olhei para a casa,

pensando que eu

deve ter copiado o número baixo de errado. A porta da frente foi muito aberto e parecia

que

todas as luzes no interior estava. Música cresceu a partir da sala e pouco vestidas

adolescentes

swaggered para a varanda da frente. Isso não podia ser ele. Eu chequei o endereço que

Molly se

havia escrito em um pedaço de papel e vi que não tinha cometido um erro. Então eu

reconhecia alguns

faces da escola e algumas pessoas acenaram para mim. Eu dirigi até os passos do

bungalow de estilo

casa e quase colidiu com um garoto vomitar sobre o lado da varanda.

Eu considerei giro e ir direto para casa, inventando uma dor de cabeça como desculpa

para Ivy

e Gabriel. Eu sabia que eles nunca teriam permitido que eu viesse se soubessem o que

Molly

"Meninas" noite realmente envolvidos. Mas minha curiosidade prevaleceu, e eu decidi ir para dentro apenas o tempo

o suficiente para dizer Olá a Molly e oferecer minhas desculpas antes de fazer uma saída

rápida.

Houve uma queda de corpos no corredor da frente, que era pungente de fumaça e

Colônia. A música era tão alto de pessoas tinha de gritar em cada um dos outros ouvidos

para ser ouvido. A

chão tremer e os dançarinos balançando me fez sentir como se eu estivesse presa no

meio de um

terremoto. A batida de condução foi tão alto que quebrou contra meus tímpanos, fazendo-

me estremecer. I

podia sentir a respiração quente em meu rosto, o cheiro de cerveja e bile no ar. A cena

toda foi assim

dolorosamente esmagadora eu estava quase bateu fora de equilíbrio. Mas esta era a vida

humana, pensei

mim, e eu estava determinado a experimentar em primeira mão, mesmo que me fez sentir

pronto para

colapso. Então, eu respirei fundo e empurrei.

Havia jovens em todos os cantos e recesso, alguns de fumar, beber algumas e

outros apenas envolto uns sobre os outros. Acabei o meu caminho através da multidão e

vi na

grupo um fascínio jogando um jogo que eu ouvi alguém chamar Treasure Hunt. Tratava-se

meninas

pé em uma fila, enquanto os meninos destinadas marshmallows em suas clivagens de

uma distância fácil.

Uma vez bem sucedido que teve para recuperar o marshmallows usando apenas suas

bocas. As meninas

riu e gritou como os rapazes se esconderam suas cabeças em seus corações.

Eu não poderia ver os pais de Molly em qualquer lugar. Eles devem ter ido embora para o

fim de semana. I

queria saber como eles reagem ao ver sua casa, em seu estado atual de caos. Na volta

sala de estar, casal estava entrelaçada de carinho embriagado nos sofás de couro

marrom. Eu poderia

ver garrafas de cerveja vazias espalhadas pelo chão, e os lanches de chips de milho e M

& M's que Molly

tinha posto em pratos de vidro tinha sido terra no tapete. Vi o rosto familiar de Leah

Verde, uma das meninas do grupo de Molly, e fiz meu caminho até ela. Ela estava de pé

por

portas de vidro que dava para uma área ampla varanda e piscina.

"Beth! Você fez isso! ", Ela gritou por cima da música. "Grande festa!"

"Você já viu Molly?" Eu gritei de volta.

"Na banheira de água quente."

Eu me contorci fora do alcance de um rapaz embriagado que estava tentando me arrastar

para dentro do corpo a corpo

de bailarinos e se esquivou de um outro que me chamou de "irmão" e tentou me dar um abraço de urso. Uma menina

puxou-o para fora de mim se desculpando. "Desculpe por Stefan," ela gritou. "Ele já perdeu."

Eu balancei a cabeça e deslizou fora, fazendo uma anotação mental para acrescentar

novas palavras para o glossário I

estava compilando.

Mais garrafas vazias e latas cheias de fora do solo, e eu tivesse que escolher o meu

caminho

cuidadosamente ao seu redor. Apesar do frio, os adolescentes em biquínis e shorts

descansavam à beira da piscina e

lotado na banheira quente. As luzes jogou um estranho brilho azul sobre os corpos

brincando. De repente, um

menino nu riscado por mim e mergulhou na piscina. Ele saiu tremendo, mas procurando o

prazer

com os vivos aplausos, ele retirou dos outros. Tentei não olhar tão horrorizada quanto eu.

Senti uma onda de alívio quando finalmente localizado Molly ensanduichada entre dois

rapazes na

ofurô. Vendo-me, ela ergueu-se para fora, esticando como um gato, e permaneceu por

tempo suficiente para

os meninos para admirar seu corpo molhado, tonificada.

"Bethie, quando chegaste aqui?", Ela disse em uma voz melodiosa.

"Só agora", disse. "Tem havido uma mudança de planos? O que aconteceu com a faciais?

"

"Oh, querida, que abandonou essa ideia!" Molly disse, como se esse detalhe foi de menor importância.

"Minha tia está doente, mamãe e papai estão tão fora da cidade para o fim de semana.

Não foi possível passar uma

oportunidade de Partay! "

"Eu só vim para dizer Olá. Eu não posso ficar, eu disse. "Meu irmão acha que estamos testando para fora

máscaras. "

"Bem, ele não está aqui, não é?" Molly sorriu maliciosamente. "E o que o irmão Gabriel não sabe não pode machucá-lo. Vamos lá, só tem uma bebida antes de sair. Eu não

quero

você em apuros por causa de mim. "

Na cozinha, encontrou-se com Taylah, que estava atrás do balcão da cozinha

algo mistura no liquidificador. Um impressionante conjunto de garrafas estavam

espalhadas ao redor dela. Leio

alguns dos rótulos: cachaça Caribe, scotch whisky de malte, uísque, tequila, absinto,

Midori,

bourbon, champanhe. Os nomes não significam muito para mim. O álcool havia sido

omitido da minha

treinamento de uma lacuna na minha educação.

"Posso ter dois especiais Taylah para Beth e eu?" Molly perguntou, drapeados os braços ao redor

seu amigo e balançando os quadris ao ritmo da música.

"Direito Comin'", disse Taylah, enchendo dois copos de cocktail quase até a borda com uma

poção esverdeada.

Molly empurrou uma das bebidas na minha mão e tomou um gole grande de sua própria.

Fizemos

nosso caminho para a sala. A música estava tocando tão alto de duas colunas colossais

posicionados nos cantos da sala que até o chão, estava vibrando. Cheirei minha bebida

cautelosamente.

"O que este?" Eu perguntei sobre o barulho Molly.

"É um coquetel", disse ela. "Felicidades!"

Eu tomei um gole de polidez e se arrependeu imediatamente. Era adocicado, mas ao

mesmo tempo

tempo queimou minha garganta. Determinado a não ser rotulado como um buzzkill, eu

continuei bebendo na

mistura. Molly estava se divertindo e me levou para a massa fervilhante de dançarinos.

Para poucos

minutos nós dançamos juntos, e então eu perdi de vista dela, e uma multidão de

estranhos fechado

em torno de mim. Eu tentei achar uma brecha nos órgãos de worm através de e escapar,

mas no momento um

apareceu ele fechou novamente com a mesma rapidez. Várias vezes eu notei que cada

vez que o meu vidro estava

esvaziá-la foi como se recarregados pelos servidores invisível.

Até agora eu estava sentindo-se tonto e instável sobre os meus pés. Eu culpou o meu ser

não utilizadas com música alta e das multidões. Eu bebericava meu drinque, esperando

que me atualizar. Gabriel foi

sempre em curso sobre a importância de manter o nosso corpo hidratado.

Eu estava terminando meu coquetel terceiro quando eu senti um desejo irresistível de

afundar

o chão. Mas eu não atingi-lo. Em vez disso, eu senti uma mão forte tomar conta de mim e

levar-me para longe

da multidão. O aperto em meu braço apertado quando eu tropecei. Eu deixei o meu peso

é

permitido e suportado o estrangeiro para orientar-me para fora. Lá, eu fui ajudado para um

jardim

bancada onde me sentei dobrou, ainda segurando o copo vazio.

"Você pode querer ir fácil sobre essas coisas."

O rosto de Xavier Woods veio lentamente em foco. Ele vestia calça jeans desbotada e um

top de mangas compridas equipado cinza. Ele fez seu peito olhar mais amplo do que ele

apareceu em sua escola

uniforme. Eu empurrei o cabelo dos meus olhos e senti que minha testa estava molhada

de suor.

"Vá devagar com o quê?"

"Hum. . . o que você está bebendo. . . porque ele é muito forte ", disse ele, como se indicando a

óbvia.

O líquido estava começando a se agitar no meu estômago agora e minha cabeça latejava.

Eu sabia que

queria dizer algo, mas as palavras não conseguiram formar, interrompido por uma onda

de náusea. Em vez disso eu

inclinou-se levemente contra Xavier, sentindo-se à beira das lágrimas.

"A sua família sabe onde você está?", Perguntou ele.

Eu balancei minha cabeça, o que fez o jardim spin perigosamente.

"Como muito do que você teve para beber?"

"Eu não sei", eu murmurei grogue. "Mas isso não parece concordar comigo."

"Você bebe frequentemente?"

"Esta é minha primeira vez."

"Oh, caramba". Xavier balançou a cabeça. "Isso explicaria por que você é como um peso leve."

"Um o quê. . . "Eu caiu para a frente, quase caindo no chão.

"Whoa." Xavier me pegou. "Acho melhor eu levar pra casa."

"Eu vou ficar bem em um minuto."

"Não, você não vai. Você está tremendo. "

Eu percebi com alguma surpresa que ele estava certo. Xavier voltou para dentro de sua

jaqueta,

que ele colocou nos meus ombros. Cheirava a ele e foi reconfortante.

Molly tropeçou seu caminho até nós.

"Como vai?", Disse ela, muito alegre de ser incomodado pela presença de Xavier.

"O que estava bebendo Beth", perguntou ele.

"Apenas um cocktail," Molly respondeu. "Principalmente de vodka. Você está se sentindo bem, Beth? "

"Não, ela não é", disse Xavier categoricamente.

"O que eu posso tirá-la?" Molly disse, soando em uma perda.

"Eu vou ter certeza que ela chega em casa com segurança", disse ele, e mesmo no meu estado eu não poderia perder a

tom acusatório.

"Graças Xavier, eu te devo uma. Ah, não tente falar muito a seu irmão, ele não

parece ser o tipo de entendimento. "

O cheiro dos bancos de couro no carro de Xavier foi acalmando, mas eu ainda me sentia

como se houvesse uma

forno de queima dentro de mim. Eu estava vagamente consciente de uma viagem de carro

acidentado e de ser levado para

a porta. Eu estava consciente o suficiente para ouvir o que estava acontecendo ao meu

redor, mas demasiado sonolento para manter

meus olhos abertos. Eles pareciam fechados por vontade própria.

Porque meus olhos estavam fechados Eu não vi o olhar no rosto de Gabriel quando ele

abriu a

porta. Mas eu não podia perder o alarme em sua voz.

"O que aconteceu? Ela está ferida? "Eu senti ele taça da minha cabeça em suas mãos.

"Ela está bem", disse Xavier. "Ela só tinha bebido demais."

"Onde estava?"

"Na festa de Molly."

"Festa?" Gabriel repetiu. "Não nos disseram nada sobre uma festa".

"Não foi culpa de Beth, eu não acho que ela sabia."

Senti-me transferido para armas capazes de meu irmão.

"Obrigado por trazê-la para casa", disse Gabriel em voz projetada para reduzir ainda mais discussão.

"Não há problema", disse Xavier. "Ela estava de fora por um tempo, ela pode precisar ser verificado

para fora. "

Houve uma pausa enquanto Gabriel considerou o que dizer. Eu sabia que não havia

necessidade de chamar

para um médico. Além disso, um exame médico iria revelar algumas anomalias que não

poderiam ser

explicou. Mas Xavier não sabia disso, então ele esperou a resposta de Gabriel.

"Nós vamos cuidar dela", disse Gabriel.

Ele saiu soar mal, como se ele estivesse tentando esconder algo. Desejei que ele

pudesse

ter pelo menos tentou soar mais sensível. Xavier tinha me resgatou, depois de tudo. Se

não tivesse sido

para ele ver que eu estava em apuros, eu ainda estaria no Molly e que sabia que poderia

ter

aconteceu.

"É justo." Eu podia ouvir suspeita na voz de Xavier e sentia uma certa relutância em sair.

Mas não havia nenhuma razão para ele ficar. "Diga a Beth eu espero que ela se sente

melhor em breve."

Ouvi passos se afastando Xavier na unidade de trituração de cascalho eo som de seu

carro

puxando para fora. A última coisa que eu lembrava era mãos frias
Ivy acariciando minha

testa e seu

energia de cura inundando meu corpo.

Halo

Fantasma

Eu não tinha idéia de que hora era quando eu acordei. Eu estava
ciente do incansável

batendo no

minha cabeça e que a minha língua parecia uma lixa. Demorou um
pouco antes que eu

pudesse colocar os eventos

na noite anterior na ordem coerente, mas quando eu fiz, eu desejei
que eu não tinha. Eu

senti uma onda de vergonha como

Lembrei-me de meu estado desorientado, a minha fala arrastada, a
minha falta de apoio

do meu próprio peso. I

Gabriel lembrou encontro-me em seus braços ea preocupação
misturada com decepção

sua voz. Lembrei-me de ter de ser despido eo olhar de espanto no
rosto de Hera

enquanto ela colocou

me para a cama como uma criança pequena. Como Ivy puxou as cobertas sobre mim, eu

ouvi de Gabriel reiteram a sua

graças a alguém na porta.

Então eu comecei a lembrar passar a maior parte do tempo na festa de Molly caiu

desamparado

contra o corpo reconfortante de um estranho. Eu gemia alto quando enfrentam o

desconhecido brilharam

viva em minha mente. De todos os valentes cavaleiros que poderia ter vindo em meu

socorro, por que

tem que ser Xavier Woods? Qual foi nosso Pai em Sua infinita sabedoria, o pensamento?

Eu lutava para

recordar os fragmentos da nossa breve conversa, mas recusou-se a memória voluntária

tais detalhes.

Fui tomado por uma mistura de arrependimento e humilhação. Eu enterrei meu rosto

queimar

sob a colcha e me enrolado em uma bola, esperando que eu poderia ficar assim para

sempre. O que deve

Xavier Woods, o capitão da escola de Bryce Hamilton, pense em mim agora? O que todos

devem

pensa em mim? Eu mal tinha sido na escola uma semana e eu já tinha desonrado a minha

família e

proclamou ao mundo que eu era um principiante na vida. Como eu poderia não ter

percebido o quão poderoso

os cocktails foram? No topo de tudo, eu tinha provado a meu irmão e minha irmã que eu

era incapaz

de cuidar de mim mesmo fora de seus cuidados.

Ouvi vozes suaves flutuando até mim lá de baixo. Gabriel e Hera discutiam

algo em voz baixa. A queima voltei para o meu rosto enquanto pensava da posição que eu

tinha

colocá-los dentro Como egoísta da minha parte não considerar que minhas ações teria

impacto sobre eles também!

Sua reputação estava na linha, bem como o meu, eo meu era sem dúvida, agora em

frangalhos. I

considerou a possibilidade de nós as malas e partir novamente em um novo local.

Certamente Gabriel

Ivy e não seria de esperar-me para ficar em Vênus Cove, após o espetáculo que eu fiz de

mim mesmo. Eu meio

esperado que em um momento em que viria a anunciar a notícia e nós silenciosamente

pack

as malas e mudar para uma nova cidade. Não haveria tempo para despedidas, os anexos

que eu

formado aqui seria reduzida a nada mais do que boas lembranças.

Mas ninguém veio e, eventualmente, eu não tinha escolha a não ser andar de baixo risco

e enfrentar o

conseqüências do que eu tinha feito. Eu peguei um vislumbre de mim mesmo no espelho

do corredor. Eu olhei

frágil e havia sombras azuladas sob meus olhos. O relógio me disse que era perto de

meio-dia.

Lá embaixo, Ivy estava trabalhando com habilidade por um pedaço de bordado na mesa

da cozinha e

Gabriel estava na janela de reta como um pastor no púlpito. Ele tinha as mãos cruzadas

por trás das costas e estava olhando pensativo para o mar. Fui até a geladeira e servi-me

um copo de suco de laranja, que engoliu rapidamente para saciar minha sede em fúria.

Gabriel não compareceu, embora eu sabia que ele estava ciente da minha presença.

Estremeci-um

discurso inflamado irritado teria sido melhor do que esta recriminação silêncio. Eu me

importava muito para Gabriel

em conta a perdê-lo. Se nada mais, a sua ira teria ajudado a aliviar a minha culpa. Desejei

que ele

virar-se para que eu pudesse pelo menos ver seu rosto.

Ivy largou o trabalho manual e olhou para mim. "Como você está se sentindo?", Perguntou ela. Ela

nem parecia zangado nem desiludido, e que me confundiu.

Minhas mãos se moveram involuntariamente minhas têmporas ainda latejante. "Eu fui

melhor".

O silêncio pairou no ar como uma mortalha.

"Eu realmente sinto muito", eu continuei humildemente. "Eu não sei como isso aconteceu.

Eu me sinto tão

infantil".

Gabriel virou para olhar para mim, seus olhos da cor do trovão. Mas nelas só vi seu

profundo

afeição por mim.

"Não há necessidade de fret, Betânia," ele disse com sua calma habitual. "Agora que estamos

humanos, é obrigado a cometer alguns erros. "

"Você não está zangado?" Eu soltei, olhando de um para o outro. Sua pele mãe-de-pérola era incandescente na luz da manhã.

"É claro que não está com raiva", disse Ivy. "Como podemos culpá-lo por algo que foi além de seu controle? "

"Isso é apenas o ponto", disse eu. "Eu deveria ter sabido. Ele não teria acontecido a qualquer um

de você. Porque é só eu que comete erros? "

"Não seja tão duro consigo mesmo", informou Gabriel. "Lembre-se esta é sua primeira visita à

terra. Você vai aprender com suas experiências e no tempo, você será capaz de evitar tal

situações. "

"É fácil esquecer que as pessoas são o sangue e ossos. Eles não são indestrutíveis ", Ivy.

"Vou tentar manter isso em mente", disse eu, sentindo um pouco animado. Minha cabeça ainda se sentia pronto para

explodir, então eu sentei e descansei ela sobre a superfície fria da tabela.

"Não se preocupe, eu tenho apenas a coisa para se livrar desse jack-martelo em sua

cabeça", disse

Gabriel.

Ainda de pijamas fofos, eu fui para o lado dele e assisti a reunir os ingredientes da

frigorífico. Ele mediu e inclinou-las em um liquidificador com a precisão de um cientista.

Finalmente, ele

Entregou-me um copo de líquido vermelho escuro.

"O que é isso?" Eu perguntei.

"O sumo de tomate, gema de ovo e uma pitada de pimenta", disse ele. "De acordo com o médico

enciclopédia li ontem à noite é uma das curas mais conhecidas para a ressaca. "

A mistura parecia e cheirava nojento, mas o latejar na minha cabeça não estava prestes a

ceder de sua própria vontade. Então, eu tinha o meu nariz e engoliu a bebida para baixo.

Ocorreu-me mais tarde

Ivy, que poderia ter curado minha ressaca com um toque de minhas têmperas, mas talvez

os meus irmãos

estavam tentando ensinar-me a aceitar as conseqüências humanas de minhas ações.

"Acho que todos nós devemos ficar hoje em dia, não é?" Ivy sugeriu. "Tire algum tempo para

refletir. "

Nunca me senti mais em respeito a meus irmãos que eu fiz naquele momento. A

tolerância que

exibido só poderia ser descrita como super-homem, que naturalmente era.

Comparado com o resto da comunidade que vivia como Quakers: nenhuma televisão,

computadores ou

telefones celulares. Nossa única concessão para a vida na Terra no século vigésimo

primeiro foi o telefone fixo

telefone, que tinha sido ligado apenas depois que se moveu dentro
Nós pensamos na

tecnologia como uma espécie de

influência corruptora, a promoção de comportamentos anti-sociais e
diminuir os valores da

família. Nossa

casa era um lugar onde nós passamos o tempo com o outro, não
deixar correr o tempo no

shopping

Internet ou assistindo a programas de televisão sem sentido.

Gabriel particularmente odiava a influência da televisão. Durante a
preparação para a

nossa

missão, de nos ter mostrado o início de um programa para enfatizar
seu ponto. Tratava-se

de um grupo

de pessoas que lutam com a obesidade sendo divididos em grupos
e apresentadas com

alimentos tentadores para

ver se eles eram suficientemente fortes para resistir. Os que cederam foram repreendidos e

evitados. Foi

repugnante, Gabriel disse, a brincar com as emoções das pessoas e presas em suas

fraquezas. Foi

ainda mais repugnante que o público em geral considerado entretenimento tanta

crueldade.

Então, naquela tarde nós não vimos a tecnologia para ocupar o nosso tempo, mas lized

na

leitura de baralho, jogo Scrabble, ou simplesmente perdidos em nossos próprios

pensamentos. Ter tempo para refletir não

significa que não foram autorizados a fazer outras coisas, ele só queria dizer que nós

fizemos em silêncio e tentou

gastar algum tempo avaliando os nossos sucessos e fracassos. Ou melhor, Ivy e Gabriel

avaliados

seus sucessos e eu contemplei minhas falhas. Olhei para o céu e mordiscou fatias de

melão. Frutas, eu decidi, era a minha comida favorita. O frescor, limpeza doce, me lembrei

de

home. Enquanto eu olhava, eu notei que o sol apareceu como uma bola de chamas

brancas no céu-era

cegueira e fez meus olhos doem de olhar para ele. Lembrei-me da luz na nossa casa

Unido

foi inundada de luz dourada suave que podia tocar, e ela escorria por entre os dedos

como

mel quente. Foi muito mais duras aqui, mas de alguma forma mais real.

"Você viu isso?" Ivy saiu segurando uma bandeja de frutas e queijo e jogou uma

jornal sobre a mesa com desgosto.

"Mmm". Gabriel concordou.

"O que é isso?" Eu sentei para cima, esticando o pescoço para dar uma olhada na

manchete. Eu peguei um vislumbre de

a fotografia espirrado através da página. As pessoas corriam em todas as direcções,

tentando em homens

vão para abrigar as mulheres e mães chegando às crianças que tinham caído na poeira.

Alguns deles tinham os olhos bem fechados em oração e outros tiveram suas bocas

abertas em silêncio

gritos. Atrás deles, as imensas labaredas subiam para o céu e fumaça roiling obscureceu

o sol.

"Atentados no Oriente Médio", disse meu irmão, tornando o jornal mais com um

movimento

de seu pulso. Não importa a imagem que foi queimado em meu cérebro. "Mais de

trezentas

mortos. Você sabe o que isso significa, não é? "

"Nossos agentes não estão ali fazendo seu trabalho corretamente?"

Minha voz soou

trêmula.

"Não é possível fazer o seu trabalho corretamente", Ivy corrigido.

"O que poderia estar impedindo que eles?" Eu perguntei.

"As forças das trevas estão dominando as forças da luz", disse Gabriel gravemente. "É

acontecendo mais e mais. "

"O que faz você pensar que o céu é o único lugar que o envio de representantes?" Ivy parecia um pouco impaciente com a minha falta de compreensão. "Nós temos

companhia."

"Não há nada que podemos fazer?" Eu perguntei.

Gabriel sacudiu a cabeça. "Não é para nós a agir sem autorização".

"Mas há três centenas de mortos", eu protestei. "Isso tem de ser importante!"

"É claro que importa", disse Gabriel. "Mas os nossos serviços não tenham sido chamados.

Temos

sido atribuído o nosso post, e não podemos abandoná-lo por causa de uma tragédia em

uma outra parte do

globo. Fomos instruídos a permanecer aqui e veja mais Venus Cove. Deve haver uma

razão

para isso. "

"E essas pessoas?" Eu perguntei, horrorizado suas faces piscando em minha mente, uma vez

novamente.

"Tudo o que podemos fazer é orar por intervenção divina."

No meio da tarde, percebemos que estávamos com pouca mantimentos. Embora eu ainda

estava

sentindo lavado, eu me ofereci para ir à cidade para eles. Eu esperava que o recado seria

obliterar

imagens perturbadoras da minha mente e me distrair da habitação em calamidades

humanas.

"O que eu deveria fazer?" Eu perguntei, pegando um envelope pronto para rabiscar uma lista na parte traseira.

"Frutas, ovos e pão da padaria nova que é francês, que acaba de abrir", disse Ivy.

"Você gostaria de uma carona?" Gabriel oferecidos.

"Não, obrigado, eu vou pegar a minha bicicleta. Preciso do exercício. "

Deixei de retorno de Gabriel à sua leitura e recolhidos a bicicleta da garagem, colocando

um

dobrado saco de lona em frente. Ivy começou a cortar as rosas no jardim da frente e

acenou quando eu navegava por ela.

O passeio de dez minutos até a cidade era refrescante depois de meu sono zumbis. O ar

estava

batata frita com o aroma dos pinheiros, que ajudou a dissipar
minha tristeza. Recusei-me

a deixar os meus pensamentos

vagar para Xavier Woods e bloqueia qualquer lembrança da noite
anterior. É claro que

minha

mente tinha sua própria agenda, e eu tremia como eu me lembrava
de sentir seus braços

fortes me segurando

acima, o tecido da camisa dele contra meu rosto, o toque da sua
mão escovar meu cabelo

longe

meu rosto, exatamente como ele tinha feito no meu sonho.

Deixei minha bicicleta acorrentada ao rack fora da estação dos
correios e foi em direção

ao geral

loja. Quando cheguei a porta, desacelerou para deixar duas
mulheres saem. Um deles era

ligeiramente encurvado e

idosos, o outro forte e de meia-idade. A mulher mais jovem ajudou
seu companheiro a um

banco, depois voltou à loja e gravou um anúncio para sua janela.
Sentado em sua

obediência

cócoras ao lado da mulher mais velha era um cachorro cinza-prata.
Era a criatura mais

estranha que eu já tinha

visto, com uma expressão tão atencioso que poderia ter sido
humana. Mesmo sentado,

ele realizou o seu corpo

ereta e tinham um ar régio. Suas bochechas estavam levemente
caídos, sua pele de cetim

e elegante, e seus olhos como

incolor como o luar.

A mulher mais velha tinha um ar abatido, que despertou a minha
atenção. Quando olhei

para a comunicação sobre

a janela da loja, eu era capaz de determinar a causa de sua
miséria. Era um cartaz

oferecendo a

cão "Livre para uma boa casa."

"É o melhor, Alice, você vai ver", disse a jovem, num tom vivo
prático.

"Você quer Phantom para ser feliz, não é? Ele não pode vir com você quando você se

move. Você

conhecer as regras. "

A mulher mais velha abanou a cabeça tristemente.

"Mas ele vai estar em um lugar estranho, e ele não vai saber o que está acontecendo. Nós temos nossa própria

pouco de rotina em casa. "

"Os cães são muito adaptáveis. Agora vamos para casa na hora do jantar. Tenho certeza

que o telefone

vai começar a tocar assim que atravessar a porta. "

A mulher chamada Alice não parece compartilhar da confiança de sua companheira. Eu

a vi

dedos retorcidos ansiosamente torcendo coleira do cão e de rua com o cabelo dela, que

estava enrolado em um

bun frágil na nuca. Ela parecia não ter pressa para fazer um movimento, como se levantar

seria uma indicação de selar um acordo que ela não tivera tempo para pensar.

"Mas como eu sei que ele está sendo devidamente cuidada?",
Disse.

"Nós vamos ter certeza que quem leva concorda em levá-lo junto
ao novo lugar para

visitas ".

Uma nota de impaciência surgiu na voz da mulher mais jovem.
Notei também que os seus

voz tinha crescido progressivamente mais alto que a conversa
continuou. Seu peito arfava

e

gotas de suor começavam a se formar em seus templos em pó. Ela
ficava olhando

furtivamente para

o relógio.

"O que se esquece?" Alice parecia petulante.

"Tenho certeza que eles não vão", seu companheiro disse com
desdém. "Agora, há alguma coisa que você precisa

antes de me levar pra casa? "

"Basta um saco de deleites do cão para o Phantom, mas não as de
frango, ele não gosta

deles."

"Bem, por que você não espere aqui, e eu vou aparecer e levá-los?"

Alice balançou a cabeça, em seguida, olhou para a frente com uma expressão resignada.

Ela se agachou para zero

Phantom atrás das orelhas. Ele olhou para ela com uma expressão confusa. Parecia

haver uma

entendimento tácito entre proprietário e animal.

"O que um cão bonito", disse em jeito de introdução. "Que raça é ele?"

"A Weimaraner," Alice respondeu. "Mas, infelizmente, não a minha por muito tempo."

"Sim, eu não pude deixar de ouvir."

"Pobre Fantasma." Alice suspirou e inclinou-se para falar com o cão. "Você sabe exatamente o que está

acontecendo, não é? Mas você está sendo muito corajoso com tudo isso. "

Ajoelhei-me a pat cabeça Phantom, e ele cheirou-me com cautela antes de oferecer-me o

seu gigante

pata.

"Isso é estranho", disse Alice. "Ele é geralmente muito mais reservado com estranhos.

Você

deve ser uma pessoa cão ".

"Oh, eu amo os animais", disse eu, apesar de este cão foi o primeiro que eu encontrei.

"Se você

não importa me perguntando, onde você vai que ele não pode vir? "

"Eu estou indo para Fairhaven, a vila de reforma na cidade. Você já ouviu falar dele?

Nenhum animal de estimação

permitido, a menos que você conte peixinho. "

"Que vergonha", disse. "Mas não se preocupe, eu tenho certeza que um cão tão bonito como Phantom será

bati em nenhum momento. Você está ansioso para ir? "

Ela parecia um pouco surpreso com a pergunta. "Você sabe, você é a primeira pessoa a

perguntar

me isso. Acho que não estou exagerando um jeito ou de outro. Vou ser melhor uma vez

eu sei Fantasma

liquidadas. Eu esperava que minha filha iria levá-lo, mas ela vive em um apartamento e

que não

fazer. "

Como Phantom butted esponjosa no nariz contra a minha mão, eu fui golpeado por uma

idéia. Talvez isso

reunião foi a Providência me oferecendo uma oportunidade para reparar a minha recente

falta de

responsabilidade. Não foi isso que eu pretendia fazer, afinal, fazer a diferença

para pessoas onde quer que eu poderia ao invés de focar na minha própria obsessão egoísta?

Não houve

quanto eu poderia fazer sobre a crise do outro lado do globo, mas aqui foi uma situação

onde eu

pode ser de uso.

"Talvez eu pudesse levá-lo?" Sugeri impulsivamente. "Temos um grande jardim." Eu sabia que

Se eu me tempo para pensar sobre isso eu iria perder meus nervos. Alice rosto se

iluminou

instantaneamente.

"Poderia você? Você tem certeza? ", Disse. "Isso seria maravilhoso. Você nunca vai encontrar um

amigo mais leal, posso prometer-vos. Por que, você bateu-lo já.
Mas o que seus pais

dizer? "

"Eles não mente", disse ela, esperando que meus irmãos ia ver a
decisão da mesma

maneira que eu

fez. "Então está resolvido, então?"

"Felicidade Aqui está." Alice sorriu. "É melhor contar-lhe a boa
notícia."

Phantom e vi as duas mulheres de carro, uma esfregando os olhos,
o outro

procurando visivelmente aliviado. Além de um grito comovente em
sua amante e um olhar

cheio de alma em seus olhos,

Phantom parecia imperturbável a encontrar-se de repente em
minha guarda. Ele parecia

entender

instintivamente que o novo acordo foi o melhor que poderia ser
esperado sob a

circunstâncias. Ele esperou pacientemente fora, enquanto eu
comprava. Então eu

pendurei o saco de compras de

um guidão, amarrado a trela para o outro, e caminhou na casa de
bicicleta.

"Você achou o lugar certo?" Gabe gritou quando ele me vir dentro

"Desculpe, esqueci o pão", disse eu, caminhando para a cozinha com o fantasma nos

meus calcanhares. "Mas eu

peguei um negócio em seu lugar. "

"Oh, Betânia," Ivy jorrou. "Onde você encontrá-lo?"

"É uma longa história", eu respondi. "Alguém precisava de uma mão amiga." Dei-lhes um resumo da minha

encontro com Alice. Ivy acariciou a cabeça Phantom e colocou o focinho em sua mão.

Não

foi algo sobrenatural em sua pálida, olhos tristes que o fazia parecer como se ele

pertencesse

com a gente. "Espero que possamos mantê-lo?" Eu terminei.

"É claro", disse Gabriel, sem uma discussão mais aprofundada. "Todo mundo precisa de um lar."

Ivy e eu ocupamo-nos reunir Phantom uma cama improvisada e decidir qual bacia

deve ser o seu. Gabriel nos observavam, os cantos de sua boca se contorcendo com o

início de uma

sorriso. Ele sorriu tão raramente que quando ele fez isso foi como o sol que estoura

através da nuvem.

Era óbvio que Phantom ia ser o meu cão. Ele olhou para mim como seu adotivos

volvido mãe e depois de mim sempre que eu fui na casa. Quando deixou cair no sofá, ele

enroscado em meus pés como uma garrafa de água quente e adormeceu, roncando

suavemente. Apesar de seu tamanho,

Fantasma teve um caráter indolente, e não demorou muito antes de ele ser plenamente

integrada

nossa pequena família.

Depois do jantar, tomei banho e se estabeleceram no sofá com a cabeça Phantom no

meu colo. Sua

afeto teve um efeito terapêutico, e eu estava me sentindo tão relaxado que eu tinha quase

esquecido dos acontecimentos de

na noite anterior.

Então veio uma batida na porta da frente.

Halo

No Boys Allowed

Fantasma deu um rugido territorial e delimitadas para fora do quarto, farejando

furiosamente em

e ao redor da porta da frente.

"O que ele está fazendo aqui?" Gabriel murmurou sob sua respiração.

"Quem é?" Ivy e sussurrei em simultâneo.

"Nossa escola capitão heróico".

sarcasmo Gabriel foi desperdiçado em mim.

"Xavier Woods está fora?" Eu perguntei, incrédulo, esgueirando um olhar-me no espelho acima da lareira. Embora fosse cedo eu já estava de pijama minha impressão de vaca

com o meu

cabelos puxados para cima em um clipe de banana. Ivy notado e parecia estar se

divertindo na minha demonstração de vaidade. "Por favor

não deixá-lo em estou horrível ", eu implorei.

Eu me mexi desconfortavelmente como meus irmãos deliberado. Após a exibição eu

colocaria em Molly

do partido, Xavier Woods foi a última pessoa que eu queria ver. Na verdade, ele era a

única pessoa que eu queria

mais para evitar.

"Ele foi?" Eu perguntei depois de um minuto.

"Não", disse Gabriel. "E ele parece não ter intenção de ir."

Fiz um gesto selvagem para Phantom se afastar da porta. "Venha aqui, garoto!" Eu sussurrou, tentando assobiar baixinho por entre os dentes. "Pare com isso, Fantasma!"

Phantom me ignorou e enfiou o nariz mais baixo da porta.

"O que ele quer?" Eu perguntei a Gabriel.

Meu irmão fez uma pausa para entrar em sintonia com pensamentos de Xavier e seu

rosto escurecido.

"Bem, eu acho que é um pouco presunçoso."

"O que é?"

"Há quanto tempo você conhece esse rapaz?"

"Pare com isso, Gabe. Isso é uma violação de privacidade! "Eu bati.

"Sinceramente". Ivy se levantou, sacudindo a cabeça. "Eu acho que ele provavelmente nos ouviu até agora. Além disso,

não podemos simplesmente ignorá-lo. Ele fez recentemente Bethany uma boa volta,

lembra? "

"Pelo menos me esperar para ir lá em cima", eu assobiei, mas ela já estava na porta, puxando

Phantom para trás e ordenando-lhe para se acalmar. Quando ela voltou para o quarto,

Xavier Woods direito foi atrás dela, olhando seu habitual self, além do seu cabelo, que foi

um pouco de vento arrepiou. Ciente de que Xavier não representava nenhuma ameaça,

Phantom retomou sua reclinada

posição no sofá com um profundo suspiro. Gabriel admitiu a presença de Xavier com um

mero

inclinação da cabeça.

"Eu queria apenas verificar que Beth estava me sentindo bem", disse Xavier, afetado por Gabriel

uma recepção fria.

Eu reconheci esta foi a minha deixa para dizer algo mas as palavras me iludiu.

"Obrigado novamente para começar sua casa," Ivy pulou na água, o único de nós que

tinha

lembrou os bons costumes. "Deseja algo para beber? Eu estava prestes a fazer algumas

chocolate quente. "

"Obrigado, mas eu não posso ficar muito tempo", disse Xavier.

"Bem, sente-se menos", Ivy solicitado. "Gabriel, você pode me dar uma mão na cozinha?"

Gabriel seguiu para fora com relutância.

A sós com Xavier eu estava consciente de quão ridiculamente calma que deve parecer,

com

nenhuma televisão à vista, os meus irmãos fazendo chocolate quente e me preparando

para a cama às oito horas.

"Cão de Nice", disse Xavier. Ele estendeu a mão, e Phantom cautela cheirou a mão

antes de ficarem juntos ele entusiasticamente. Eu tinha meio que esperava Phantom

rosnado, então eu teria, pelo menos,

um motivo para não pensar Xavier foi totalmente perfeita. Mas ele parecia estar passando

todos os testes

com cores de vôo.

"Encontrei-o hoje", disse.

"Encontrei-o?" Xavier levantou uma sobrancelha. "Você faz um hábito de adotar animais de rua?"

"Não", eu disse indignada. "Seu proprietário estava se mudando para uma casa de repouso".

"Oh, ele deve ser cão Alice Butler."

"Como você sabe disso?"

"Pequena cidade." Xavier deu de ombros. "Você sabe, eu estava preocupado com você na noite passada." Seu olhar

foi fixado com atenção no meu rosto.

"Eu estou bem agora", eu respondi com voz trêmula. Tentei reunir os olhos, mas me senti tonta e desviou o olhar.

"Você deveria ser mais cuidadoso em quem você chamar seus amigos."

Havia uma intimidade na maneira como ele falou para mim, como se nós conhecemos um

longo

tempo. Era enervante e excitante ao mesmo tempo.

"Não foi culpa de Molly", disse eu. "Eu deveria ter conhecido melhor."

"Você está muito diferente das meninas por aqui", continuou ele.

"Como é que você quer dizer?"

"Você não sai muito, não é?"

"Eu acho que você poderia me chamar mais de uma pessoa caseira", disse eu, tentando não parecer defensiva.

"Isso não é uma coisa ruim", disse Xavier. "Eu acho que isso faz uma mudança

agradável."

"Eu queria ser mais como todos os outros."

"Por que você diz isso? Não adianta fingir ser algo que você não está. Você pode

foram no problema real na noite passada. "Ele sorriu de repente. "Sorte que eu estava lá para salvar você."

Eu não poderia dizer se ele estava falando sério ou fazendo uma piada.

"Como eu posso retribuir a sua bondade?" Eu disse com uma dica do que eu esperava

que fosse flerte em

a minha voz.

"Há uma coisa que você poderia fazer. . . . "Sua voz arrastou-se sugestivamente.

"O que é isso?"

"Vá para fora comigo. Que tal na próxima semana? Podemos pegar um filme, se quiser. "

Eu estava atordoada demais para responder. Eu tinha ouvido direito? Xavier foi Woods, o

mais inacessíveis

menino em Bryce Hamilton, pedindo-me para fora? Qual foi a resposta adequada? Onde

estava Molly

quando eu precisava dela? Minha hesitação durou uma fração muito tempo e ele

confundiu com relutância.

"Está tudo bem se você não sentir como ele."

"Não, eu gostaria de fazer isso!"

"Ótimo. Bem, quanto a você me dar seu número e eu vou colocá-lo em meu telefone. Nós

podemos falar

detalhes mais tarde ".

Ele retirou um aparelho preto e brilhante do bolso do blusão. Ele ficava piscando em

a palma da sua mão. Eu podia ouvir o barulho de louças provenientes da cozinha, e sabia

não havia tempo a perder.

"É mais fácil se você me der o seu e eu te chamo", eu disse rapidamente.

Ele não discutiu. Avistei um jornal sobre a mesa de café, rasgou um canto, e entregou-a

ele.

"Eu poderia precisar de uma caneta", disse ele.

Eu encontrei um marcando o lugar em um livro encadernado em couro dos meus irmãos

tinham sido

leitura. Xavier rabiscou alguns números, e eu embolsou o deslizamento a tempo de dar e

Gabriel

Ivy um sorriso beatífico, enquanto caminhavam, carregando uma bandeja cheia de

canecas.

Eu andei Xavier da porta da frente, onde os seus olhos demoraram-se um momento em

que eu estava

desgastando. A intensidade tinha ido de seu rosto e sua característica de meio-sorriso

voltou.

"By the way, pijama agradável", disse ele e continuou a olhar para mim com uma

expressão de

curiosidade. Eu encontrei-me incapaz de arrancar o meu olhar longe. Seria fácil, pensei

eu, a olhar para

seu rosto durante todo o dia e não ficar entediado. Os seres humanos deveriam ter

defeitos físicos, mas Xavier

não parece. Peguei nos seus traços, sua boca em forma de um arqueiro, sua pele lisa,

a covinha no queixo, e se esforçou para acreditar que ele era real. Ele estava vestindo

uma camisa casual

sob o casaco, e eu vi em torno de seu pescoço uma cruz de prata enfiada em um cordão

de couro que eu

não tinha notado antes.

"Estou feliz que você gosta deles, eu disse, sentindo-se mais confiante.

Ele riu, e soava como o ribombar de um sino de igreja.

Gabriel e Ivy se esforçou para minimizar o alarme eles devem ter sentido quando eu

informei

-lhes a minha intenção de ver Xavier na semana seguinte.

"Você realmente acha que é uma boa idéia", perguntou Gabriel.

"Por que não seria?" Eu desafiei. Eu estava gostando da idéia de fazer minhas próprias decisões,

e eu não aprecio a minha independência sendo tirado de mim tão depressa.

"Betânia, por favor, considerar as repercussões de uma tal acção." Ivy falou calmamente, mas ela

era carrancudo e um raro olhar de apreensão veio sobre o rosto.

"Não há nada a se considerar. Vocês dois sempre exagerar. "Eu não estava me convenci por

meu argumento breezy mas se recusou a admitir que exista alguma razão para cautela.

"Qual é o problema?"

"Só que o namoro não é e nunca foi parte de nossa atribuição." Voz de Gabriel estava cortando

e seu olhar de aço. Eu sabia que estava apenas alimentando suas dúvidas sobre a minha

aptidão para essa missão. I

foi tão suscetível aos caprichos humanos e fantasias. Uma voz no fundo da minha mente

me disse que eu

deve dar um passo atrás e refletir, aceitar que uma ligação com Xavier era perigoso e

egoísta

dadas as circunstâncias. Mas havia uma voz mais alta que abafou todos os outros

pensamentos, e

exigido para vê-lo novamente.

"Talvez a manter um perfil baixo para um pouco quando seria mais sábio", sugeriu Ivy menos

severamente. "Por que não colaborar com algumas idéias para a sensibilização social no

cidade? "

Ela soou como um professor que tenta incentivar o entusiasmo por um projeto escolar.

"Estas são as suas idéias, não meu."

"Eles podem se tornar seu", insistiu Ivy.

"Eu quero encontrar meu próprio caminho."

"Vamos continuar esta discussão quando você está pensando de forma mais clara", disse Gabriel.

"Não vou ser tratado como uma criança", eu bati e virou-se desafiadoramente, clicando em minha língua

Phantom para seguir.

Juntos, nós nos sentamos no topo da escada, me furioso e Phantom nuzzling meu colo.

Acreditar-me a estar fora do alcance da voz, meus irmãos continuaram a discussão na

cozinha.

"Eu acho difícil acreditar que ela colocaria em risco tudo por um capricho", Gabriel foi dizendo. Eu podia ouvi-lo andar.

"Você sabe Bethany nunca deliberadamente fazer isso." Ivy tentou acalmar a situação.

Ela odiava qualquer tipo de atrito entre nós.

"O que ela está fazendo, então? Que ela tem alguma idéia de por que estamos aqui? Eu

sei que nós temos que fazer

subsídios para sua falta de experiência, mas ela está sendo deliberadamente rebelde e

teimoso,

e eu não a reconhece mais. A tentação está sempre aqui para nos testar. Nós temos aqui

apenas algumas semanas e Betânia não consegue encontrar a força para resistir aos

encantos de um menino bonito! "

"Tenha paciência, Gabriel. Ela vai muito mais longe dentro. . ".

"Ela tenta a minha paciência!", Disse ele, mas rapidamente se recompôs. "O que você aconselha?"

"Ponha nenhum obstáculo em seu caminho, e isto certamente morrerá de morte natural;

obstruir ela, e

vai dar a uma situação importância vale a pena lutar ".

silêncio Gabriel sugeriu que ele estava pesando até a sabedoria nas palavras de Ivy.

"Na hora que ela vai vir a entender que o que ela pede é impossível."

"Eu espero que você esteja certo", disse Gabriel. "Você vê agora por sua parte nesta missão

causa de mim? "

"Ela não nos desafia deliberadamente", disse Ivy.

"Não, mas a profundidade da sua emoção não é natural para um de nós", disse Gabriel.

"O nosso amor para

a humanidade é suposto ser impessoal-nos amar a humanidade, não forma individual

anexos. Bethany parece amar profundamente, incondicionalmente, como um ser humano.

"

"Então, eu notei", disse a minha irmã. "Isso significa que seu amor é muito mais poderoso do que

nossa, mas também mais perigoso. "

"Exatamente," disse Gabriel. "Emoção, freqüentemente, não pode ser contida, se nós permitirmos que

desenvolver, em breve poderá ser além do nosso controle. "

Eu não esperou para ouvir mais e se arrastou para o meu quarto, onde me joguei na

minha cama no

beira das lágrimas. Uma reação tão poderosa que me surpreendeu, ea corrida de emoção

reprimida me deixou

ofegante. Eu sabia o que estava acontecendo, eu estava abraçando a carne e os

sentimentos que

veio com ele. Parecia precária e instável como estar em uma montanha russa raquítica.

Eu podia sentir o

pulsação do sangue nas minhas veias, os pensamentos ricocheteando na minha cabeça,

meu estômago

apertamento com a frustração. Eu lamentava profundamente ser discutida como se eu

fosse nada mais que um

experimento de laboratório. E sua implicação de que eu estava fazendo algo errado, para

não mencionar

sua falta de fé em mim, era perturbador. Por que estavam tão determinados a barra de

mim desde o

interação humana que ansiava? E o que exatamente Ivy significa "impossível"? Eles foram se comportando como se Xavier estava um pretendente que não preenchiam os critérios.

Quem eram eles para se sentar em

juízo de algo que não tinha sequer começado? Xavier Woods gostava de mim. Por

alguma razão, ele

viu-me como merecedor de sua atenção, e eu não estava prestes a deixar o medo

paranóico da minha família

afastá-lo. Fiquei espantado com a minha vontade de abraçar a minha atração humana

para Xavier. Meu

sentimentos por ele estavam escalando perigosamente rápido, e eu estava permitindo que

isso aconteça. Deve

têm medo de mim, mas fiquei intrigado com a dor em meu peito oco quando eu pensei

sobre

deixá-lo ir, o aperto de todos os músculos do meu corpo quando eu lembrou as palavras

do meu irmão.

O que estava acontecendo comigo? Eu estava perdendo minha divindade? Eu estava a

tornar-se humano?

Dormi irregularmente naquela noite e tive meu primeiro pesadelo. Eu tinha me

acostumado ao

experiência humana de sonhar, mas este foi diferente. Desta vez, vi-me perante um

Tribunal Celestial, com um júri composto por anônimos, figuras pesados vestidos. Eu não

conseguia distinguir

um do outro. Ivy e Gabriel estavam lá, mas eles estavam olhando para baixo de uma

galeria.

Seus rostos estavam impassíveis. Eles olharam em frente e não olhar para mim mesmo

que eu gritei

para eles. Eu estava esperando o veredicto ser anunciado, e então eu percebi que já tinha

aconteceu. Não havia ninguém para falar por mim, sem ninguém para defender minha

causa.

A próxima coisa que eu conhecia era de queda. Em torno de mim, tudo o que era familiar

se desfez em

poeira, as colunas da sala do tribunal, os números vestidos e, finalmente, o rosto de

Gabriel e Ivy.

E eu ainda caí, caindo em uma viagem sem fim para lado nenhum. Então, tudo ficou

parado e eu estava

aprisionado em um vazio. Eu tinha caído de joelhos, a cabeça baixa,
as minhas asas

quebradas e

sangramento. Eu não conseguia me levantar do chão. A luz
começou a desvanecer-se até

um sufocante

trevas me cercaram, tão densa que quando eu tinha as minhas
mãos diante de mim, eu

não poderia fazer

los para fora. Neste mundo sepulcral eu fui deixado sozinho. Eu me
vi como a figura

máxima da vergonha,

um anjo caído em desgraça.

Uma figura sombria, com características desfocadas estava se
aproximando. No coração

pulou o meu primeiro com a esperança

a possibilidade que poderia ser Xavier vir me resgatar. Mas qualquer
esperança foi

destruída quando eu

sentia instintivamente que quer que fosse deveria ser temido.
Apesar da dor nas minhas

pernas, eu

rastreado o mais longe possível dela. Tentei espalhar minhas asas, mas eles estavam

muito danificadas para

cumprir. A figura estava mais próxima agora, e que paira acima de mim. Suas

características materializada apenas o suficiente

para mim ver que o sorriso em seu rosto era de propriedade. Não havia nada a fazer, mas

Permito-me ser consumido pelas sombras. Esta foi a perdição. Eu estava perdido.

Pela manhã, as coisas pareciam diferentes, como eles costumam fazer. Um novo

sentimento de estabilidade agora

inundadas por mim.

Ivy entrou para acordá-me, o cheiro de frésias seguir suas damas de companhia, como.

"Pensei que você poderia usar um pouco de café", disse ela.

"Eu estou desenvolvendo um gosto para ele," eu disse e tomou um gole da taça oferecida sem fazer uma

rosto. Ela sentou-se rigidamente na beira da minha cama.

"Eu nunca ouvi o som de Gabriel com tanta raiva," eu disse, ansioso para acalmar as coisas com ela.

"Eu sempre pensava nele como. . . mais ou menos. . . infalível. "

"Alguma vez você já pensou que ele poderia estar sob o stress da sua própria? Se as

coisas não vão

bem, eu e ele assumirá a responsabilidade por isso. "

Suas palavras me atingiram como um golpe físico, e eu senti o cheiro de lágrimas.

"Eu não quero perder o seu parecer bom."

"Não", ela me tranquilizou. "É justo que Gabriel quer protegê-lo. Ele deseja

apenas para poupá-lo de qualquer coisa que possa causar-lhe dor. "

"Eu simplesmente não consigo ver como o tempo gasto com Xavier pode ser uma coisa

ruim. Você realmente acha que

ele iria me machucar? "

"Não é intencional."

Ivy não foi hostil como Gabe, e quando ela veio para levar minha mão, eu sabia que ela já

tinha

perdoado a minha transgressão. Mas sua postura rígida ea linha dura de sua boca me

disse que ela

posição sobre o assunto não iria mudar. "Você não deve ter o cuidado de começar as

coisas que você não pode

continuar. Não seria exatamente justo, não é? "

As lágrimas que eu tinha sido restrição vieram à tona depois. Fiquei ali sentado, montado

com a miséria como Ivy colocou

os braços em volta de mim e acariciou minha cabeça.

"Eu fui estúpida, não tenho?"

Deixei a voz da razão para assumir. Eu mal sabia Xavier Woods, e eu duvidava que ele

reagiria com um dilúvio de lágrimas quando ele descobriu que não podia me ver por

qualquer motivo. Eu estava

comportando-se como se tivéssemos jurado nos uns aos outros, e de repente tudo

parecia um pouco absurdo.

Talvez fosse Romeu e Julieta raspagem em mim. Eu me senti como se houvesse uma

profunda, insondável

conexão entre Xavier e eu, mas talvez eu estava errado. Poderia ser possível que era

apenas um

fruto da minha imaginação?

Foi ao meu alcance para esquecer Xavier. A questão era que eu queria? Houve

negar que Ivy estava certo. Nós não fosse deste mundo e não tinha direito a ela ou o que

poderia

oferecer. Eu não tinha o direito de se intrometer na vida de Xavier. Nosso papel era para

ser mensageiros, arautos da

esperança, e nada mais.

Quando Ivy tinha ido, eu pescou número de Xavier do meu bolso onde tinha ficado todos

noite. Eu desenrolei o tight wad de papel e rasgou-a lentamente em fragmentos do

tamanho de confetes. I

saiu para a minha varanda estreita e jogou os pedaços no ar. Eu assisti, infelizmente,

como eles

foram levados pelo vento.

Halo

Rebelde

Ignorando convite Xavier mostrou mais fácil do que eu esperava quando ele não estava

na escola no

toda a semana seguinte. Depois de fazer uma perguntas discretas poucos, descobri que

ele era

em um acampamento de remo. Com o perigo de correr para ele desviou, eu me senti mais

relaxada. Eu não estava

certeza que eu tenha a coragem de renegar a data se estivesse em pé bem na minha

frente, noz-moscada

cabelo franja aqueles olhos azul límpido. Na verdade, eu não tinha certeza se eu seria

capaz de dizer qualquer coisa em todos os

dadas as minhas tentativas passadas de conversa.

Na hora do almoço eu estava sentado com Molly e seus amigos no pátio, sem vontade

para ouvir

sua ladainha de reclamações sobre a escola, os meninos e os pais. As conversas na

maior parte seguiu um

conjunto de padrões, e eu senti que eu já conhecia as linhas de cor. Hoje, o baile foi

objecto de

discussão, não há surpresa.

"Oh meu Deus, há tanta coisa para pensar," Molly disse, estendendo-se sobre o asfalto como um gato. Seus amigos estavam espalhados em torno dela, algumas nos bancos de

jardim, as saias

atrelado para maximizar o impacto do sol da primavera. Eu sentei de pernas cruzadas ao

lado de Molly,

puxando minha saia para que ele modestamente coberta joelhos.

"Oh meu Deus, eu sei!", Concordou Megan Judd. Ela reposicionou sua cabeça no colo e Hayley

puxou para cima a fim de que sua barriga estava exposta ao sol. "Ontem à noite eu

comecei a fazer um desses itens

lista. "Ainda sobre suas costas, ela virou abrir seu planejador escola, estampada com

grifes

que ela tinha preso na para a decoração. "Obter esse", continuou ela, a leitura de uma página com orelhas.

"Livro de manicure francesa. Procure sapatos sexy. Comprar embreagem. Deliberar sobre

a jóia. Encontrar celebridade

penteados para copiar. Decidir entre Hawaiian Sunset e spray tan Champagne. Livro de

limusine. A

lista continua. . . ".

"Você se esqueceu do mais importante encontrar-vestido", disse Hayley.

Os outros riram da omissão.

Ele confundiu-me que eles poderiam discutir em detalhes como um evento que foi tão

longe, mas eu

absteve de comentar. Eu duvidei da minha entrada seria apreciada.

"Isso vai custar muito." Taylah suspirou. "Eu vou acabar explodindo o meu orçamento e gastar cada centavo que eu fiz trabalhando na padaria que porcaria ".

"Estou até descontento," Molly disse com orgulho. "Eu tenho guardado de trabalhar na farmácia

desde o ano passado. "

"Meus pais estão a pagar por tudo", vangloriou-se Megan. "Eles concordaram em pagar pela

coisa toda, enquanto eu passar todos os meus exames, mesmo ônibus uma parte, se

queremos uma. "

As meninas estavam claramente impressionado.

"Faça o que fizer, não estragar qualquer exame", disse Molly.

"Ei, ela não é um fazedor de milagres". Hayley riu.

"Alguém tem uma data ainda?" Alguém perguntou.

Algumas das meninas o fez, e aquelas em relacionamentos estáveis não precisa se

preocupar com isso.

Toda a gente ainda estava desesperadamente à espera que alguém lhes perguntar.

"Eu me pergunto se Gabriel vai ir", ponderou Molly, voltando-se para mim. "Todos os professores ser convidado."

"Eu não tenho certeza", disse. "Ele tende a afastar-se desses tipos de coisas."

"Você deve perguntar Ryan", Hayley sugeriu a Molly, "antes de ele tomar."

"Sim, os bons sempre vão primeiro", Taylah acordado.

Molly olhou ofendido. "É o formal, Haylz", disse ela. "O cara tem que fazer o pedido."

Taylah bufou. "Boa sorte com isso."

"Molly, você é tão bobo às vezes", Hayley suspirou. "Ryan é seis e dois anos, construiu, louro e

execuções de lacrosse. Ele pode não ser a ferramenta mais afiada no galpão, mas ainda

assim, o que você está esperando? "

"Eu quero que ele me perguntar," Molly amou.

"Talvez ele seja tímido", Megan sugeriu.

"Uh, você viu?" Taylah revirou os olhos. "Eu duvido que ele tem problemas de auto-estima."

Um debate sobre os vestidos do assoalho-comprimento versus vestidos cocktail seguido.

A conversa

tornou-se tão banal que eu precisava de uma fuga. Murmurei alguma coisa sobre ir à

biblioteca para

verificar se um livro tinha vindo dentro

"Ewww, Bethie, apenas perdedores sair na biblioteca", disse Taylah. "Alguém pode ver você".

"E nós já temos para gastar lá quinto período para concluir que a pesquisa estúpida

atribuição, "Megan gemeu.

"O que foi aquilo de novo?" Hayley perguntou. "Alguma coisa a ver com política no Médio Oriente

Médio? "

"Onde está o Oriente Médio", perguntou uma menina chamada Zoe, que sempre usava os

cabelos loiros

empilhados em cima de sua cabeça como uma coroa.

"É toda uma área perto do Golfo Pérsico", disse eu. "Ela se estende do sudoeste da Ásia."

"Eu não penso assim, Bethie". Taylah riu. "Todo mundo sabe que o Oriente Médio está em

África ".

Eu desejei que eu poderia procurar empresa Ivy, mas ela estava ocupado trabalhando na

cidade. Ela tinha

se juntou ao grupo da igreja e já estava recrutando membros. Ela tinha feito emblemas

promoção

comércio justo e panfletos impressos que pregou sobre a injustiça das condições de

trabalho na

Terceiro Mundo. Dado seu status de deusa Vênus dentro Cove, os números no grupo da

igreja

estavam crescendo. Os machos jovens da cidade tem tomado para procurá-la fora e

comprar muito mais

emblemas que qualquer um poderia usar, na esperança de ser recompensado com seu

número de telefone ou mesmo

um tapinha apreciativa sobre a cabeça. Ivy fez-lhe sua missão para jogar a Mãe Terra a

Vênus

Cove, ela queria trazer pessoas de volta à natureza. Acho que você poderia chamá-lo de

um ambientalista

alimentos orgânicos mentalidade, o espírito de comunidade e do poder do mundo natural

sobre o material

as coisas.

Então, eu na direção da asa música ao invés, em busca de Gabriel.

A ala da música foi na parte mais antiga da escola. Ouvi cantar provenientes do

salão principal, por isso abriu suas pesadas portas de painéis. O salão era grande com um

tecto alto e

retratos de diretores com semblante austero, que revestem as paredes. Gabriel ficou na

frente de uma estante de música,

realização dos coralistas Júnior. Todos os coros tinham crescido em popularidade desde a

chegada de Gabriel;

na verdade, havia tantos novos recrutas do sexo feminino para o coro alto que eles

tiveram que ensaiar na

o auditório.

Gabriel estava ensinando a um juniores dos seus hinos favoritos em uma harmonia em

quatro partes,

acompanhado pelo capitão de música, Lucy McCrae, no piano. Minha entrada interrompeu

o

cantando. Gabriel virou-se para determinar a fonte de distração e, quando ele fez a luz

a partir da janela de vidro colorido mesclado com os cabelos dourados, para que por um

momento ele olhou

em chamas.

Acenei para ele e ouviu o coro retomou o seu canto.

Aqui estou, Senhor. Será que eu, Senhor?

Eu ouvi você chamando no meio da noite.

Eu vou, Senhor, se Tu me levar.

Vou realizar o seu povo em meu coração.

Mesmo com alguns dos cantores fora do tom e do acompanhador um pouco barulhento, a

pureza dos

as vozes estava transportando. Fiquei até o sino sinalizou o fim do almoço. Até então eu

achava que eu tinha

foi dado um lembrete oportuno de a foto maior.

Os próximos dias borrada em um outro, e antes que eu percebesse, foi sexta-feira e no

final

da outra semana. Os remadores tinha alegadamente chegado de volta após o almoço,

mas eu não tinha visto qualquer sinal

deles e decidi que eles devem ter ido direto para casa. Eu me perguntava se tinha Xavier

concluiu que eu tinha perdido o interesse que ele não tinha ouvido falar de mim. Ou ele

estava ainda aguardando a minha chamada? É

Incomodou-me que ele poderia esperar por um telefonema que não vinha. Agora, eu não

chegaria nem a

chance de vê-lo e explicar.

Embalagem minha mochila no final do dia, eu notei que alguém havia firmado um pouco

rolo de papel em uma das grelhas de metal na parte superior do meu armário. Ele caiu no

chão quando eu

abriu a porta. Apanhei-o e leu a mensagem escrita em um galope, mão de menino.

Eu li-o várias vezes. Mesmo através de um pedaço de papel, Xavier conseguiu ter o

mesmo

estonteante efeito em mim. Eu segurei a nota tão delicadamente como se fosse uma

antiga relíquia. Ele não era

facilmente desmotivado, eu gostava que a respeito dele. Então isso, eu pensei, é o que se

sente ao ser perseguido. I

queria saltar em torno de excitação, mas consegui manter a calma. No entanto, eu ainda

estava

sorrindo quando me encontrei com o Gabriel e Ivy. Eu não conseguia forçar meu rosto em

uma máscara de

serenidade.

"Você parecia satisfeito consigo mesmo", disse Ivy quando ela me viu.

"Bom resultado em um teste de francês," eu menti.

"Você esperava mais alguma coisa?"

"Não, mas ainda é muito bom vê-lo em preto e branco."

Fiquei surpreso ao descobrir como é fácil Eu poderia mentir. Eu devo estar ficando melhor

no que faz e que não era

coisa boa.

Gabriel olhou para o prazer de ver o meu estado de espírito anterior tinha levantado. Eu

sabia que ele estava se sentindo

culpado. Ele odiava a angústia testemunha, muito menos ser a causa disso. Eu realmente

não culpá-lo por sua

severidade. Foi mal por culpa dele, ele não poderia se relacionar com o que eu estava

experimentando. Seu foco foi

supervisionar a nossa missão, e eu não podia imaginar a tensão que deve acompanhar

essa tarefa. Ivy e

Eu dependia dele, e os poderes do Reino deveriam confiar em sua sabedoria. Ela só foi

natural que ele deve tentar evitar as complicações, e é exatamente isso que ele temia o

contato com

Xavier pode trazer.

A euforia de receber mensagem de Xavier durou pelo resto da tarde
e

à noite. Mas no sábado eu estava novamente lutando com minha
consciência sobre o que

fazer sobre isso. I

desesperadamente queria vê Xavier, mas eu sabia que era
irresponsável e egoísta.

Gabriel e Ivy foram

minha família e eles confiavam em mim. Eu não poderia fazer de
bom grado qualquer

coisa que possa comprometer a sua

posição.

Sábado de manhã foi relativamente tranqüila, e composta de
tarefas e tendo Phantom

para uma corrida junto à praia. Quando cheguei em casa e olhei
para o relógio, vi que já

era

meio da tarde e eu comecei a me sentir nervosa. Eu consegui
esconder minha agitação

durante o jantar, e

Ivy depois cantaram para nós com sua voz melódica, acompanhada
por Gabriel em um

velho acústico

violão. Ivy voz poderia ter reduzido um endurecido criminoso às lágrimas. Quanto a

Gabriel, cada nota

ele jogou foi suave e fervilhava como uma coisa viva.

Cerca de oito e meia, fui para meu quarto e puxou tudo para fora do meu armário para

reorganizá-lo. Não importa o quão duro eu tentei, pensamentos de Xavier se esforçaram

para a

primeiro plano de minha mente com a força de um trem em alta velocidade. Ao 8:55, tudo

que eu podia

pensar era ele me esperando, os minutos passando por. Eu visualizei o momento em que

ele

percebi que não estava vindo. Em minha mente eu o vi dar de ombros, sai do

cinema, e continuar com sua vida. A dor desse pensamento foi demais, e antes que eu

percebesse,

Peguei então minha bolsa, tirou as portas varanda aberta, e foi descendo a rede para o

jardim abaixo. Fui tomado por um desejo ardente de ver Xavier, mesmo se eu não falar

com ele.

Tropecei na rua escura, levou a esquerda, e continuou em frente, indo direto para as luzes

da cidade. Algumas pessoas nos carros voltou a olhar para mim, uma menina pálida,

escorrendo pelo fantasma do

rua, o cabelo voando como serpentinas. Pensei ter visto Mrs. Henderson espiando através

das cortinas

em sua sala, mas eu quase não lhe deu um segundo pensamento.

Levei cerca de dez minutos para encontrar o Cinema Mercury. Passei um café chamado

Fat

Cat, que parecia estar cheio de estudantes. A música era de bombeamento de uma

jukebox e as crianças foram

sentados em sofás de profundidade, o leite bebendo shakes ou partilha tigelas de nachos.

Alguns deles foram

dançando no chão quadriculado. Passei no Terraço, um dos restaurantes ritzier na cidade,

criada

no primeiro andar de um antigo hotel vitoriano. Os melhores mesas estavam na varanda,

que corria ao longo da

frente do prédio, e eu podia ver as velas brilhando em seus titulares. I passou pelo padaria

nova

e na loja geral, onde eu conheci Alice e Phantom apenas algumas semanas antes.

Quando cheguei ao

Mercury Cinema, eu estava indo a uma velocidade que corri passado, e teve que voltar

duas vezes

quando percebi que a rua tinha chegado ao fim.

O cinema data de 1950 e tinha sido recentemente redecorados em consonância com o

moda da época. Ele estava cheio de recordações retro. Os pisos foram polidos em preto-

e-branco

linóleo, havia sofás em vinil laranja queimado, com as pernas cromados e luzes como

discos voadores.

Avistei-me no espelho atrás do balcão de doces. Minha respiração era irregular de

emoção, e eu olhei confuso da minha corrida.

O hall de entrada estava vazia quando eu cheguei lá, e ninguém foi moagem em torno do

salão de café.

Os cartazes do filme anunciado uma maratona de Hitchcock. Deve ter sido iniciado. Xavier

quer ido sozinho ou ido para casa.

Eu ouvi alguém atrás de mim, limpando a garganta exageradamente, a forma como

alguém faz quando

tentando chamar sua atenção. Virei-me.

"Já não é mais moda tarde, quando você perder o filme." Xavier estava usando o seu torto sorriso, shorts chino marinha, e uma camisa pólo de creme.

"Eu não posso fazer isso", disse entre as respirações. "Eu só vim aqui para que você saiba."

"Você não tem que correr todo o caminho até aqui para me dizer isso. Você poderia ter

chamado. "

olhos de Xavier foram brincalhão. Eu me esforcei para pensar em uma resposta que não

me faria olhar

ridículo. Meu primeiro impulso foi dizer que eu tinha perdido o seu número, mas eu não

quero mentir para ele.

"Desde que você está aqui", continuou ele, "como sobre um café?"

"O que sobre o filme?"

"Eu posso ver que a qualquer momento."

"Tudo bem, mas eu não posso ficar muito tempo. Ninguém sabe que eu estou fora ",

confessei.

"Há um lugar a apenas dois quarteirões para baixo, se você não se importa caminhar."

O café era chamado de namorados. Xavier colocou a mão entre minhas omoplatas para

dirigir

dentro de mim, e eu senti o calor de sua palma escoar toda a minha pele. Um estranho

calor borbulhou

dentro de mim até que eu percebi a mão dele estava diretamente sobre o lugar onde

minhas asas foram cuidadosamente

dobrado. Eu rapidamente se afastou com um riso nervoso.

"Você é uma menina estranha", disse ele, parecendo confuso.

Eu estava grato quando ele perguntou para um estande como eu queria privacidade de

olhos curiosos. Tivemos

atraiu um bocado de atenção apenas andando na rua juntos. No interior do café foram

algumas

rostos que reconheci da escola, mas eu não sabia os alunos pessoalmente por isso não

reconhecimento

foi exigido. Eu vi Xavier assentindo em várias direções antes de nos sentamos. Seriam

esses os seus

amigos? Gostaria de saber se o nosso passeio seria abastecer o moinho do boato na

segunda-feira.

O lugar estava convidativa e eu comecei a me sentir mais relaxada. A iluminação era

baixa, eo

paredes foram forradas com cartazes de filmes antigos. Na mesa estavam postais

publicidade gratuita do trabalho

de artistas locais. O menu oferece uma variedade de milk shakes, cafés, bolos e sorvetes.

A

garçonete usando tênis preto-e-branco levou a nossa ordem. Eu pedi um chocolate

quente e Xavier

pediu um café com leite. A garçonete deu a ele um sorriso gracioso como ela rabiscou em

seu bloco.

"Espero que este lugar está bem com você", disse ele quando ela tinha ido. "Eu costumo vir aqui depois

formação. "

"É bom", disse eu. "Você treina muito?"

"Duas tardes e finais de semana. E você? Já me envolvi em nada ainda? "

"Ainda não, ainda estou decidindo."

Xavier balançou a cabeça. "Essas coisas levam tempo." Cruzou os braços

confortavelmente em seu peito

e se recostou em seu assento. "Então, me diga sobre si mesmo."

Foi a pergunta que eu temia.

"O que você gostaria de conhecer?" Eu perguntei cautelosamente.

"Em primeiro lugar, por que você escolheu Vênus Cove. Não é exatamente alto perfil ".

"Por isso," eu disse. "Vamos chamá-lo de um estilo de tomada de nós estávamos

cansados de jato-ajuste,

queria sossegar um lugar tranquilo "Eu sabia que esta seria uma resposta aceitável;.

houve

há escassez de famílias, que se mudou por motivos semelhantes. "Agora, me fale sobre

ocê mesmo."

Eu acho que ele sabia que eu estava esperando para se defender de mais perguntas, mas

isso não importa. Xavier foi

vontade para conversar e não precisam de encorajamento. Ao contrário de mim, ele foi

aberto com

informações pessoais. Ele contou histórias sobre os membros da família e deu uma

versão resumida do

história da família Woods.

"Eu venho de uma família de seis filhos e eu sou o mais velho do segundo. Ambos os pais

são médicos,

Mom's anestesiológista um GP local e meu pai um. Claire, a mais velha, está seguindo

meus pais

passos, e ela está em seu segundo ano de um grau med. Ela vive no colégio, mas volta

para casa

cada fim de semana. Ela ficou noiva de seu namorado Lucas, eles já estiveram juntos

quatro anos.

Então existem três irmãs mais novas, Nicola quinze anos, Jasmine oito, e Madeline está

prestes a

transformar seis. O mais jovem é o Michael e ele tem quatro. Entediado ainda? "

"Não, é fascinante. Por favor, continue ", insisti. Achei os detalhes de uma família normal, humano

intrigante e estava sedento de ouvir mais. Eu estava com inveja de sua vida? Eu me

perguntava.

"Bem, eu estive no Bryce Hamilton desde o jardim, porque minha mãe insistia para eu ir

para um

escola cristã. Ela é uma conservadora-se com meu pai desde que tinha quinze anos. Você

pode

acredita nisso? Eles praticamente cresceram juntos. "

"Eles devem ter uma relação muito forte."

"Eles tiveram seus altos e baixos, mas nada aconteceu que não foram

capaz de lidar com eles. "

"Soa como uma família unida."

"Sim, estamos, apesar de mãe pode ser um pouco superprotetor".

Imaginei pais Xavier ter grandes aspirações para os menino mais velho.

"Você vai perseguir a medicina também?"

"Provavelmente." Ele deu de ombros.

"Você não parece muito animado com isso."

"Bem, eu estava interessado no projeto por um tempo mas que era, digamos,

desanimado."

"Por quê?"

"Não é considerado uma carreira séria, não é? A idéia de ter investido todo esse dinheiro em meu

educação apenas para tê-lo no final do desemprego não se emocionar meus pais. "

"E o que você quer?"

"Às vezes os pais sabem melhor."

Ele pareceu aceitar as decisões tomadas por seus pais com boa graça, feliz por estar

guiado por suas expectativas. Sua vida foi muito bem traçado para ele, e imaginei que

qualquer desvio do curso do jogo não seria encarado com gentileza. Eu poderia relacionar

com ele na medida em que

sentido a minha experiência humana veio com limites estritos e orientações e desviando-

se da

caminho estava fora de questão. Sorte para Xavier, seus erros não incorrer na ira de

Heaven. Em vez disso, iria ser atribuída a experiência.

No meio da nossa bebidas Xavier decidiu que precisava de "um golpe de açúcar" e

ordenou a chocolate

bolo, que chegou como uma laje em camadas com chantilly e frutas em uma grande placa

branca com

duas colheres de comprimento. Apesar de ser instado a "go for it", eu pegou

delicadamente nas bordas. Quando

que nós tínhamos terminado, Xavier insistiu em pagar o cheque e olhou ofendido quando

eu tentei oferecer a minha

compartilhar. Ele acenou com a minha mão e deixou cair uma nota em uma jarra de ponta

rotulados bom carma antes

saímos.

Foi só uma vez que estavam fora que eu percebi a tempo.

"Eu sei, é tarde", disse Xavier, lendo o meu rosto. "Mas, e quanto a uma curta caminhada?"

Eu não sou

pronto para te levar para casa ainda. "

"Eu já estou com sérios problemas."

"Nesse caso, mais de dez minutos não pode ferir."

Eu sabia que deveria cortar a noite curta, Ivy e Gabriel com certeza percebeu que eu tinha

ido embora e

estaria preocupada comigo. Não era que eu não me importava, eu simplesmente não

podia suportar a rasgar-me fora

Xavier de um pouco mais cedo do que eu tinha que fazer. Quando eu era em torno dele,

eu estava cheio de um

felicidade avassaladora que fez o resto do mundo desaparecer com nada mais do que

ruído de fundo. Era como se nós os dois estavamos presos em uma bolha privada que nada

menos do que

um terremoto poderia estourar.

Eu queria a noite durar para sempre.

Caminhamos até o final da faixa em direção à água. Quando chegamos lá, vimos uma

viagem

Carnaval criação sobre a atividade calçadão, um popular para famílias com crianças

inquieta, que

precisava de uma mudança a partir de um inverno passado dentro. A roda-gigante

balançou ao vento, e nós poderíamos

ver carros carros espalhados pela pista. Um castelo de salto amarela brilhava na

penumbra.

"Vamos dar uma olhada", disse Xavier, com entusiasmo infantil.

"Eu não acho que é mesmo de abrir", eu disse. "Nós não seremos capazes de entrar"

Havia algo

sobre o carnaval e cansado que me fez relutar em explorá-lo ainda mais. "Além disso, é

quase escuro. "

"Onde está seu senso de aventura? Nós sempre podemos pular a cerca "

"Eu não me importo com um olhar rápido, mas eu não estou pulando cercas qualquer."

Como se verificou que não havia nenhuma cercas para pular e nós andamos em linha reta

dentro Não houve

muito para ver. Alguns homens puxando cordas e máquinas de condução nos ignorou.

Nos degraus de uma

reboque, uma mulher bronzeada estava fumando. Ela usava um vestido colorido e jangly

pulseiras até ela

cotovelos. Ela tinha rugas profundas ao redor dos olhos e da boca, e seu cabelo escuro

estava grisalho na

templos.

"Ah o amor, o jovem," ela disse quando nos viu. "Desculpe, as crianças, mas estamos fechados."

"O nosso erro", disse Xavier educadamente. "Nós estávamos indo embora."

A mulher pegou uma longa tragada de seu cigarro. "Como ler a sua sorte?", Indagou em rascante voz. "Desde que você está aqui."

"Você é um vidente?" Eu perguntei. Eu não sei se ser cético ou intrigado. Era verdade que alguns seres humanos tiveram uma maior consciência e pude experimentar

premonições do tipo, mas

que era sobre a extensão do mesmo. Alguns seres humanos poderiam ver espíritos ou

sentir sua presença, mas o termo

psíquica parecia um pouco pretensioso para mim.

"Claro que sou", disse a mulher. "Angela Messenger ao seu serviço." O nome dela me jogou

algo que deve ser tão perto de anjo foi enervante. "Venha, sem nenhum custo", ela

acrescentou. "Pode animar a noite."

No interior, o trailer tinha cheiro de alimento take-out. Velas tremeluziam sobre a mesa e

com franjas

tapeçarias penduradas nas paredes. Angela indicou que deveríamos sentar.

"Você primeiro", disse Xavier quando ela tomou sua mão e começou a estudá-lo

atentamente. A

expressão em seu rosto me disse que achou a coisa toda era uma piada. "Bem, você tem

uma curva

linha do coração, o que significa que você é um romântico ", disse ela. "Linha da cabeça curta significa que você acha diretamente

e não fazer rodeios. Estou sentindo uma forte energia azul que indica que você

heroísmo está em seu sangue, mas também significa que você está destinado a

experimentar grande dor, de que tipo I

não pode ter certeza. Mas você deve estar preparado para isso porque não é longe. "

Xavier tentou parecer que ele estava tomando os seus conselhos a sério.

"Obrigado", disse ele. "Isso foi muito perspicaz. Sua vez, Beth "

"Não, eu prefiro não", eu disse.

"O futuro não é para ser temido, mas confrontado", disse Angela. O jeito que ela disse que era

quase um desafio.

Eu segurei minha mão relutantemente para ela ler. Embora os dedos eram ásperas e

calejadas, seu toque não foi desagradável. No momento em que estendeu a palma da

mão, ela parecia

endurecer um pouco.

"Eu posso ver branca", disse ela, de olhos fechados como se estivesse em transe. "Eu sinto uma indescritível

felicidade. "Ela abriu os olhos. "Que uma aura incrível que você tem. Deixe-me ver suas linhas.

Aqui nós temos uma linha do coração forte ininterrupta, o que sugere que você só ama

uma vez na sua

tempo de vida. . . . Então vamos ver o Senhor-Bom! "Ela ajeitou meus dedos e os

empurrou de volta para

esticar a pele.

"O quê?" Eu perguntei em alarme.

"É a sua linha da vida", disse a mulher, de olhos arregalados com alarme. "Eu nunca vi nada

como ele antes. "

"E a minha linha da vida?" Eu perguntei impacientemente.

"Meu querido" voz-s Angela 'caiu a um mero sussurro "você não tem uma."

Voltamos para o carro de Xavier num silêncio constrangedor.

"Bem, isso foi estranho", disse ele, finalmente, como ele abriu a porta e subi dentro

"Claro que era", eu concordei, tentando parecer despreocupado.
"Mas quem acredita em videntes?"

carro de Xavier lhe convinha perfeitamente. Ele dirigia um céu azul
1957 Chevrolet Bel Air
conversível.

Ele tinha sido cuidadosamente restaurada até o último detalhe, e
me fez sentir como se

tivéssemos viajado de volta

no tempo. Seus faróis brilhavam na escuridão e seus assentos de
couro liso eram

estranhamente

reconfortante.

"Beth, cumprir o meu bebê", disse ele. "Ela é um passeio muito
doce."

"Olá", eu meio que levantei minha mão em uma onda estranha e
imediatamente me senti como um idiota.

"Você sabe que os carros são objetos inanimados?" Eu provoquei.

"Take it easy", disse Xavier. "Você vai magoá-la."

"Eu não sabia que os carros tinham sentimentos."

"Isso se faz. Ela tem uma vida própria. "Xavier deu um tapinha no
capô antes de puxar aberto

minha porta. "Não ter ciúmes de Beth, querida. Você não pode ser a
única mulher na

minha vida. "

Ele ligou a ignição e pôr o carro em marcha antes de virar o disco para uma

estação de rádio comercial. Os doces tons do locutor saudou os ouvintes a seu show,

Jazz After Dark. Notei carro Xavier tinha um cheiro confortante, uma combinação de

assentos de couro

e um aroma fresco amadeirado que poderia ter sido sua colônia.

Depois de andar apenas brevemente no nosso jipe híbrido, eu não estava preparado para

o barulho da safra

rugido do motor para a vida e achatado-me contra o banco do passageiro. Xavier olhou

para

me com as sobrancelhas levantadas.

"Está tudo bem aí?"

"Este carro é completamente segura?"

"Você acha que eu sou um mau motorista?" Ele sorriu.

"Eu confio em você", eu disse. "Eu só não tenho certeza sobre carros."

"Se você está preocupado com a segurança, talvez você queira seguir o meu exemplo e

colocar-se o banco

cinto. "

"O quê?"

Xavier balançou a cabeça em descrença.

"Você me preocupar", ele murmurou.

"Você vai ter problemas", ele perguntou quando chegamos fora Byron. Eu vi que

a luz da varanda da frente havia sido deixado em modo minha fuga deve ter sido notado.

"Eu realmente não me importo", eu disse. "Eu me diverti".

"Assim como eu" O luar brilhou brevemente sobre a cruz no pescoço.

"Xavier. . . "Comecei timidamente. "Posso te perguntar uma coisa?"

"Claro."

"Bem, eu só estou perguntando. . . Por que você me convidar para sair hoje à noite? É

justo que me disse Molly

aproximadamente. . . também. . . aproximadamente. . .".

"Emily? Xavier suspirou. "O que tem ela?" Uma nota de defesa surgiu em sua voz.

"As pessoas simplesmente não posso deixá-lo sozinho, pois não? Essa é a coisa sobre as

idades pequenas ficam fora em
fofoca. "

Achei difícil encontrar o olhar dele. Eu me senti como se eu tivesse
atravessado uma

fronteira, mas eu não poderia ir

de volta.

"Ela disse que você nunca quis realmente passar o tempo com
qualquer outra garota.

Então eu acho que sou apenas

curioso. . . Por que eu? "

"Emily não era só minha namorada", disse Xavier. "Ela era minha
melhor amiga.

Entendemos

uns aos outros de uma forma que é difícil de explicar, e eu pensei
que nunca seria capaz

de substituí-la. Mas

então, quando eu conheci você. . . "Ele parou.

"Eu sou como ela?" Eu perguntei.

Xavier ri. "Não há nada, como ela. Mas eu tenho a mesma sensação
quando estou perto

de você

que eu costumava ter com ela. "

"Que tipo de sentimento?"

"Às vezes você encontra uma pessoa e você só clique você é confortável com eles, como

que você conhece-los toda a sua vida, e você não tem que fingir ser alguém ou alguma

coisa. "

"Você acha que Emily vai se importar?" Eu perguntei. "Que você se sente assim comigo?"

Xavier sorriu. "Onde quer que seja, Em iria querer que eu seja feliz." Eu sabia exatamente onde

ela era, mas pensei melhor sobre o compartilhamento de informações com Xavier naquele

momento. Foi ruim

suficiente para que eu tinha lutado com o cinto de segurança e minha mão era menos

uma linha de vida. Eu pensei que

pode ser bastante surpresas para uma noite.

Ficamos em silêncio por alguns minutos, nenhum de nós querendo quebrar o clima.

"Você acredita em Deus?", Eu disse finalmente.

"Você é a primeira garota a me perguntar isso", disse Xavier. "A maioria das pessoas pensa da religião, como alguns

tipo de declaração de moda. "

"Então você faz?"

"Eu acredito em um poder maior, uma energia espiritual. Eu acho que a vida é muito

complexa para ser um

acidente, você não concorda? "

"Absolutamente", eu respondi.

Saí do carro de Xavier naquela noite com a certeza de que o mundo como eu sabia que

tinha

mudou de forma irrevogável. Tudo o que eu conseguia pensar enquanto eu subia os

degraus até a porta da frente não era o

palestra que me esperava, mas quanto tempo antes que eu pudesse vê-lo novamente.

Havia tantas coisas que eu

queria falar com ele sobre.

Halo

Head over Heels

A porta da frente se abriu antes que eu tivesse a chance de bater. Ivy estava lá, a

preocupação de tricô

sua testa. Gabriel sab pedregoso enfrentados na sala de estar. Ele poderia ter sido uma

figura em uma pintura

ainda assim foi sua atitude. Normalmente ela teria solicitado remorso avassalador, mas eu

estava

ainda ouvir a voz de Xavier e lembrando a sua mão forte nas minhas costas como ele

conduziu-me até

Queridinhos, bem como o aroma fresco de sua colônia.

No fundo eu sabia quando subi na minha varanda que Gabriel teria

sentiu minha ausência quase que imediatamente. Ele também teria adivinhado onde eu

tinha ido e que eu

Foi com. Eu sabia que a idéia de vir a olhar para mim teria passado pela sua cabeça,

apenas para ser

indeferido. Nem ele nem Ivy teria gostado de chamar a atenção para nós isso

publicamente.

"Você não deveria ter esperado até, eu estava perfeitamente seguro", disse eu. As

palavras sem querer

saiu soar muito improvisado, insolente e não apologético. "Me desculpe se eu me

preocupava", eu

adicionou como uma reflexão posterior.

"Não, você não está, Betânia", disse Gabriel suavemente. Ele ainda não tinha levantado a cabeça. "Você não está

sorry ou você não teria feito isso. "Eu odiava que ele não iria olhar para mim.

"Gabe, por favor," eu comecei, mas ele silenciou-me levantando a mão em sinal de

protesto.

"Eu estava apreensivo sobre a tê-lo conosco nesta missão, e agora você tem provado

-se para ser completamente irregular. "Parecia que as palavras tinham deixado um gosto

ruim na boca.

"Você é jovem e inexperiente, sua aura é mais quente e mais humana do que qualquer

outro anjo

Eu conheço, e você ainda foram escolhidos. Senti que teria problemas com você, mas

os outros acreditava, tudo estaria bem. Mas agora eu vejo que você tomou sua decisão,

you've escolhido

uma fantasia que passa sobre sua família. "Levantou-se abruptamente.

"Será que podemos pelo menos falar sobre isso?" Eu perguntei. Era tudo o que soa muito dramático, e eu tinha certeza de que

não precisa ser só se eu poderia começar a compreender Gabriel.

"Agora não. É tarde. Tudo o que você quer dizer pode esperar até de manhã. "E com isso ele deixou

nós.

Ivy me olhou, seus olhos grandes e tristes. Eu odiava para terminar a noite em nota tão

azedo,

especialmente vendo como momentos atrás, eu não poderia ter sido mais feliz.

"Eu desejo que Gabriel não faria essa rotina profeta da desgraça", eu disse.

Ivy olhou de repente cansado.

"Oh, Betânia, não diga essas coisas! O que você fez hoje foi errado, mesmo se você

não pode ver isso ainda. Nosso advogado não pode fazer sentido para você agora, mas o

mínimo que você pode fazer é

pense nisso antes de as coisas saírem do controle. Você vai perceber que este é nada

mais que uma paixão.

Seus sentimentos para este menino vai passar. "

Ivy e Gabriel estavam falando em enigmas. Como eles esperam que eu vejo um problema

quando

eles não podiam sequer articulá-la? Eu sabia que meu passeio com Xavier era um

pequeno desvio do

agenda, mas qual foi o mal nisso? Qual foi o ponto de estar na terra e com humanos

experiências se estivéssemos indo para fingir que não se importa? Apesar do que os

meus irmãos pensamento

foi o melhor, eu não queria que meus sentimentos por Xavier passar. Isso fez soar como

um resfriado ou uma

vírus que, eventualmente, trabalhar sua maneira fora de meu sistema. Nunca tinha

experimentado tal allconsuming

desejo para a presença de alguém. Uma expressão que eu li em algum lugar passou pela

minha cabeça:

"O coração quer o que o coração deseja." Eu não conseguia lembrar de onde veio, mas quem

escreveu que tinha sido direita. Se Xavier era uma doença, então eu não queria recuperar.

Se a minha atração por

ele constituiu uma infracção que pode incorrer em castigo divino, então que assim seja.

Deixa chover. I

não se importou.

Ivy foi até o quarto dela e eu fui deixado sozinho com fantasmas, que parecia saber

instintivamente o que eu precisava. Ele veio por trás e acariciou meus joelhos, sabendo

que ia me forçar

a curvar-se e acariciá-lo. Pelo menos um membro da família não me odeia.

Subi e tirou minha roupa, deixando-os em uma pilha no chão. Eu não estava

sonolento, em vez disso eu estava oprimida por um sentimento de estar preso. Eu entrei

no chuveiro e

permitiu que a água quente para bater meus ombros e solte os músculos apertados.

Mesmo que tivéssemos

acordado nunca fazer isso em casa em caso que poderia ser visto, parcialmente liberada

até as minhas asas

que foram pressionados contra o vidro da tela do chuveiro. Foram duras de horas do

dobrada, e eu senti-las em dobro do peso, como eles absorveram água. Eu derrubei a

minha cabeça para trás, deixando

a água escorrer pelo meu rosto. Ivy me pediu para pensar no que eu estava fazendo, mas

por uma vez eu

não quero pensar, eu só queria ser.

Sequei-me apressadamente e com as minhas asas ainda úmidas subiu na cama. A última

coisa que eu

queria era machucar o meu irmão e irmã, mas meu coração parecia se transformar em

pedra, sempre que eu

pensamento de nunca mais ver Xavier novamente. Eu desejava que ele estava no meu

quarto logo em seguida. Eu sabia o que

pediria a ele: para escoltar-me da minha prisão. E eu sabia que ele não hesitaria. Na

minha

imaginação eu era a moça amarrada aos trilhos de trem, eo rosto do meu algoz alternados

entre a do meu irmão e irmã. Eu percebi que estava sendo irracional, tornando a situação

em um melodrama, mas eu não consegui parar. Como eu poderia explicar para a minha

família que Xavier foi

muito mais do que um menino que eu tinha desenvolvido uma queda por? Nós só teve

alguns encontros curtos e um

data, mas isso era irrelevante. Como eu poderia fazê-los ver que um encontro semelhante

foi improvável

mesmo se eu permanecia em terra para milhares de vidas? Eu ainda tinha minha

sabedoria celestial,

e eu sabia que com a mesma certeza que eu sabia que meus dias neste planeta

verdejante estavam contados.

O que eu não poderia determinar e não se atreveu a perguntar se o que iria acontecer

uma vez que os poderes

no Reino aprendi a minha transgressão. Eu não imaginava qual seria a reação suave. Mas

Foi um pouco de compaixão e compreensão muito a pedir? Eu não era como

merecedores destes

como qualquer ser humano que seriam perdoados sem pensar duas vezes? Fiquei

imaginando o que seria

acontecer em seguida. Eu seria revogado em desgraça? Eu senti um calafrio percorrer-me

ao pensamento, mas

então a memória do rosto de Xavier encheu-me de calor mais uma vez.

A questão não foi suscitada na manhã seguinte ou durante o resto do fim de semana. Na

segunda-feira

Gabriel manhã passou pelo ritual de fazer o pequeno-almoço em silêncio. O silêncio

continuou

até chegar aos portões de Bryce Hamilton e companhia se separaram.

Molly e seus amigos ofereceram uma distração bem-vinda. Eu deixei sua lavagem

conversa sobre mim;

ele parou de me pensar. Hoje a sua fonte de entretenimento foi dissecar a última moda

dislates dos seus professores, pelo menos favorito. Segundo as meninas, o Sr. Phillips

parecia que sua

cabelo tinha sido cortado por um cortador de grama; Miss Pace usavam saias que

funcionaria melhor como o tapete, e

Sra. Weaver, com sua calça adaptada enfiada no peito, tinha sido apelidado de Harry alta

Pants. A maioria deles viu os professores como uma espécie exótica, não merecedor de

cortesia comum, mas

apesar de seu riso, eu sabia que não havia malícia em sua real destinado comentários

insultuosos, elas estavam apenas

entediado.

Logo a conversa virou-se para questões de maior importância.

"Get animado, porque nós estamos indo fazer compras em breve!", Disse Hayley. "Nós pensamos que teríamos a

trem para a cidade e vá para as lojas em Punch Lane. Molly, você está vindo? "

"Conte comigo", respondeu Molly. "E você, Beth?"

"Eu nem sei se vou para o baile", eu disse.

"Por que você sequer pensar em perdê-lo?" Molly olhou espantado, como se apenas um

apocalipse poderá servir como uma razão válida para não comparecer.

"Bem, por que eu não tenho uma data."

Eu não confessar isso para Molly, mas os meninos tinham já abordou o assunto,

apreensão

a oportunidade de encontrar-me em paz entre classes. Eu tinha afastou-las com

resposta evasiva. Eu disse a todos que pediu para que eu não tinha certeza se eu estaria

indo, o que

não era exatamente uma mentira. Eu estava ganhando tempo e secretamente esperando

Xavier me perguntaria.

Uma menina chamada Montana revirou os olhos. "Não se preocupe com isso. O vestido é

muito mais

importantes. Se você ficar desesperado, você pode sempre encontrar alguém.

Eu estava prestes a dizer algo sobre como verificar minha agenda, quando eu senti um

deslizamento braço forte

volta dos meus ombros. O grupo no qual congelou, seus olhares fixos no espaço acima da

minha cabeça.

"Oi, meninas, você não se importa se eu roubar Beth por um minuto, não é?" Xavier

perguntou.

"Bem, nós estávamos no meio de uma conversa importante," Molly opôs. Seus olhos

estreitou-se em suspeita e ela olhou para mim com expectativa.

"Eu vou trazê-la de volta à direita", disse Xavier.

Havia algo de familiar em sua maneira para mim, que não deixou de

aviso prévio. Embora eu gostei, eu também estava desconfortável, de repente, ser o

centro das atenções.

Xavier orientou-me a uma mesa vazia.

"O que você está fazendo?", Eu sussurrei.

"Eu pareço estar a fazer um hábito de salvar você", respondeu ele.

"Ou você quer gastar o resto do almoço falando tans spray e extensões da pestana?

"Como você mesmo sabe sobre esse material?"

"Sisters", disse ele.

Ele sentou-se confortavelmente na mesa, ignorando os olhares de soslaio a ser destinado

a nós

agora em todas as direções da lanchonete lotada. Alguns pareciam invejosos, outros

simplesmente curiosos.

Xavier tinha escolhido para sentar-se comigo quando quase qualquer mesa na sala teria o

acolheu

e cobizada de sua empresa.

"Parece que estamos chamando a atenção, eu disse e se contorceu.

"As pessoas gostam de fofoca, não podemos deixar que isso."

"Por que você não está com seus amigos?"

"Você é mais interessante."

"Não há nada de interessante sobre mim", eu disse, uma nota de pânico rastejando em minha voz.

"Eu discordo. Mesmo a sua reação ao ser chamado de interessante é interessante. "

Fomos interrompidos por dois meninos mais novos se aproximando da nossa mesa.

"Ei, Xavier." O mais alto dos dois saudou com um aceno de cabeça respeitoso. "A competição de nataçã

foi incrível. Ganhei quatro dos seis mangas. "

"Bom trabalho, Parker", disse Xavier, deslizando facilmente em seu papel como o capitão da escola e mentor.

"Eu sabia que nós estávamos indo para chutar o traseiro de Westwood."

O menino sorriu com orgulho.

"Acho que eu vou fazer os nacionais", ele perguntou ansiosamente.

"Eu não ficaria surpreso-treinador foi bastante satisfeito. Apenas certifique-se mostrar até treinamento na próxima semana. "

"É isso aí, cara", disse o menino. "Vejo você quarta-feira!"

Xavier balançou a cabeça e bateram os punhos juntos. "Veja você, garoto."

Eu vi logo que Xavier era bom em lidar com as pessoas, ele era afável, sem

convidando familiaridade. Quando o menino tinha ido embora, sua expressão mudou para

um dos

concentração, como se o que eu tinha a dizer realmente importava. Ela fez a minha pele

formigar e os cantos da

meus lábios torção em um sorriso. Eu podia sentir o rubor começando no meu peito, e

logo viajou para a propagação

no meu rosto.

"Como você faz isso?" Eu pedi para cobrir a minha confusão.

"Fazer o quê?"

"Converse com as pessoas tão facilmente."

Xavier deu de ombros. "Ele vem com o território. Ei, eu quase esqueci, eu arrastei-lhe

mais

aqui para retornar alguma coisa. "Ele puxou uma longa pena branca iridescente, salpicado de rosa, a partir de

no bolso do blazer. "Eu achei isso no meu carro ontem à noite depois que eu levei pra

casa."

Peguei a pena de sua mão e colocou-o entre as capas da minha agenda. Eu tinha

nenhuma idéia de como ele tinha acabado no carro de Xavier. Minhas asas foram

firmemente escondido.

"Amuleto da sorte?" Xavier perguntou, seus olhos azul-turquesa olhando meu rosto com curiosidade.

"Algo como isso", eu respondi cautelosamente.

"Você fica chateado, é algo errado?"

Eu balancei minha cabeça rapidamente e desviou o olhar.

"Você sabe que pode confiar em mim."

"Na verdade, eu não sei ainda."

"Você vai descobrir de uma vez passamos mais tempo juntos", disse ele. "Eu sou um cara muito leal."

Eu não ouvi-lo. Eu estava muito ocupado a digitalização dos rostos na multidão em um

caso deles

pertencia a Gabriel. Seus temores não parecem tão infundados agora.

"Não me oprimir com seu entusiasmo." Xavier riu. Suas palavras me trouxeram

volta para o presente com um sobressalto.

"Sinto muito", disse eu. "Eu sou hoje um pouco preocupado."

"Qualquer coisa que eu posso ajudar?"

"Eu não penso assim, mas obrigado por perguntar."

"Você sabe, guardar segredos é saudável para um relacionamento." Xavier cruzou os

braços

confortavelmente em seu peito e se acomodou em sua cadeira.

"Quem falou em um relacionamento? Além disso, nós não somos obrigados a

compartilhar tudo;

não é como nós somos casados".

"Você quer casar comigo?" Xavier pediu, e eu vi alguns rostos se voltam para nós na curiosidade.

"Eu estava pensando que ia começar devagar e ver onde as coisas correram, mas hey, o

que o inferno!"

Revirei os olhos. "Fique quieto ou vou ser forçado a flick você."

"Oh", ele zombou. "A ameaça final. Eu não acho que tenha sido ligado antes. "

"Você está sugerindo que eu não posso te machucar?"

"Pelo contrário, acho que você tem o poder de causar grandes danos."

Olhei para ele interrogativamente e então corou profundamente quando amanheceu o seu

significado.

"Muito engraçado," eu disse secamente.

Seu braço deitado sobre a mesa roçou o meu. Algo dentro de mim se mexeu.

Não havia nada que eu pudesse fazer sobre isso. Meu apego ao Xavier Woods foi

instantânea e

que tudo consome. De repente, minha antiga vida pareceu distante. Eu certamente não

anseiam para o Céu, como eu

sabia que Gabriel e Ivy fez. Para eles, a vida na Terra, era um
lembrete diário das

limitações do

carne. Para mim, foi uma lembrança das maravilhas de ser humano.

Eu me tornei perito em mascarar meus sentimentos por Xavier na
frente do meu irmão e

irmã. Eu sabia que

eles estavam cientes disso, mas se eles reprovados, eles devem ter
feito um pacto para

mantê-lo para

si mesmos. Para isso, eu estava grato. Senti um abismo entre nós,
agora que não tinha

estado lá antes.

Nosso relacionamento parecia mais frágil, e houve silêncios
desconfortáveis na mesa de

jantar.

Toda noite eu adormeci ao som de suas conversas sussurradas e
tinha certeza de que

meu

desobediência foi objecto de discussão. Decidi não fazer nada sobre
o aumento da

distância

entre nós, embora eu sabia que poderia vir a lamentar a decisão mais tarde.

Por agora, eu tinha outras coisas para pensar. De repente, olhei para a frente a levantar-

se na

manhã e pulei da cama sem precisar de Ivy para me acordar. Demorei-me em frente ao

espelho, tentando coisas diferentes com meu cabelo, me ver como Xavier pode me ver.

Na minha cabeça eu

reproduzidos trechos de uma conversa, tentando determinar a impressão que eu tinha

feito. Às vezes, eu

ser feliz por um comentário espirituoso eu entregues, outras vezes eu repreendi a mim

mesmo para dizer ou fazer

algo desajeitado. Eu fiz um passatempo de pensar até afiada one-liners e memorizou-los

para

uso futuro.

Eu estava com inveja de Molly e seu grupo agora. O que eles tinham como certo, eu

nunca poderia

ter: um futuro neste planeta. Eles iriam crescer para ter suas próprias famílias, carreiras

para

explorar, e memórias de uma vida para compartilhar com os parceiros tinham escolha. Eu

era apenas um turista

vivendo num tempo emprestado. Só por este motivo eu sabia que deveria refrear meus

sentimentos por Xavier

ao invés de permitir que elas se desenvolvessem. Mas se eu aprendi alguma coisa sobre

romance adolescente, foi que

intensidade não é ditada pela duração. Três meses era a norma, seis meses marcou uma

viragem

ponto, e se um relacionamento que durou um ano, o par era mais ou menos engajados.

Eu não sabia como

tempo eu tinha na terra, mas se foi um mês ou um ano, eu não ia desperdiçar um único

dia de

ele. Afinal, a cada minuto gasto com Xavier que constituiriam a base de memórias que eu

precisaria

sustentar-me para a eternidade.

Eu não tive problemas na recolha de tais memórias, porque assim não havia um dia que

passou

sem que eu tenha alguma forma de interação com ele. Olhamos um para o outro

rotineiramente em

escola sempre que tinha tempo livre. Às vezes, nosso contato era nada mais que um

breve

conversa com os armários ou sentados juntos na hora do almoço. Quando eu não estava

na sala de aula, encontrei-me em

alerta máximo, olhando por cima do meu ombro, tentando espionar ele saindo do

vestiário, esperando

para o momento em que ele subiu ao palco durante assembleias ou apertar os olhos para

torná-lo fora

entre os jogadores no campo de rugby. Molly sarcasticamente sugeriu que eu poderia

precisar para conseguir os óculos.

Nas tardes em que não têm formação, Xavier teria me levasse em casa, insistindo na

carregando minha bolsa. Temos a certeza de estender o passeio tomando um desvio pela

cidade e

parando em namorados, que rapidamente se tornou o "nosso lugar".

Às vezes falamos sobre o nosso dia, outras vezes ficamos sentados em silêncio

confortável. Eu estava

conteúdo para apenas olhar para ele, algo que nunca se cansou de fazer. Eu poderia ficar

fascinado por seu

cabelo disquete, com os olhos da cor do oceano, o hábito que tinha de levantar uma

sobrancelha. Seu rosto

era tão fascinante como uma obra de arte. Com os meus sentidos aguçados, aprendi a

identificá-lo pelo seu

odor característico. Eu sempre sabia quando ele estava por perto, antes que eu pudesse

realmente vê-lo, pelo

fragrância limpa, woody no ar.

Às vezes, durante as tardes ensolaradas, eu olhava ao redor às escondidas, esperando

celestial retribuição. Imaginava estar sendo observado por olhos secretos coleta de provas

dos meus

má conduta. Mas nada aconteceu.

Foi em grande parte por causa de Xavier que deixou de ser uma pessoa de fora uma

parte integrante da

vida em Bryce Hamilton. Através da minha ligação com ele, fiz a descoberta de que a

popularidade

poderiam ser transferidas. Se as pessoas pudessem ser culpado por associação, eles

poderiam obter o reconhecimento no

exatamente da mesma maneira. Quase de imediato me tornei aceitei simplesmente

porque eu contados entre

amigos Xavier Wood. Mesmo Molly, que inicialmente haviam desanimado meu interesse

por ele, parecia

apaziguado. Quando estávamos juntos, Xavier e eu virava a cabeça, mas agora era mais

como resultado de

admiração do que surpresa. Eu notei a diferença, mesmo quando eu estava sozinho. As

pessoas me deram

ondas amigável como eu passava por eles no corredor, conversou um pouco na sala de

aula enquanto esperam

para um professor chegar, ou me perguntou como eu havia feito no último teste.

Meu contato com Xavier na escola foi limitada pelo fato de que a maioria teve diferentes

classes. Caso contrário, eu teria corrido o risco de segui-lo como um cachorrinho. Além da

a aula de francês que nós compartilhamos, seu forte era de matemática e ciências,

enquanto eu estava atraído para as artes.

"A literatura é o meu assunto favorito," Eu anunciei-lhe um dia na lanchonete como se fosse

uma descoberta vital. Eu estava carregando minha caderneta de termos literários, e eu

deixei-a cair aberto em uma amostra aleatória

página. "Aposto que você não sabe o encadeamento é."

"Eu não, mas soa doloroso", disse Xavier.

"É quando uma linha de poesia corre para o próximo."

"Não seria mais fácil de seguir, se você acabou de colocar no pára cheia?" Essa foi uma das coisas que eu

gostei Xavier, sua visão do mundo era tão preto e branco. Eu ri.

"Possivelmente, mas isso pode não ser tão interessante."

"Honestamente, o que é que você gosta tanto de literatura?", Perguntou ele com interesse genuíno. "Eu

odeio como não há resposta certa ou errada. Tudo está aberto à interpretação. "

"Bem, eu gosto da maneira como cada pessoa pode ter um entendimento completamente

diferente do

mesma palavra ou frase, "eu disse. "Você pode passar horas discutindo o significado por trás de um poema

e chegaram a nenhuma conclusão até o final dela. "

"E isso não frustrá-lo? Você não quer saber a resposta? "

"Às vezes é melhor parar de tentar dar sentido às coisas. A vida não é clara, há

sempre zonas cinzentas ".

"Minha vida é bastante clara", disse Xavier. "Não é o teu?"

"Não", eu disse com um suspiro, pensando no conflito com os meus irmãos. "Meu mundo é

bagunçado e confuso. É cansativo, às vezes. "

"Eu acho que eu poderia ter de mudar seu mundo", Xavier respondeu.

Olhamos um para o outro em silêncio por alguns momentos, e eu senti como se o seu

oceano brilhante

olhos puderam ver na minha cabeça e puxe meus pensamentos e sentimentos mais

íntimos.

"Você sabe, você pode sempre escolher os alunos iluminado", continuou ele, sorrindo.

"É isso mesmo? Como? "

"Eles são os únicos que andam por aí usando boinas e que eu-sei-algo-que-não

expressão ".

"Isso não é justo!" Objetei. "Eu não".

"Não, você é muito verdadeira por isso. Não mudar nunca, e não em qualquer

circunstância

começar a usar uma boina ".

"Vou fazer o meu melhor", eu ri.

O sino soou, marcando o início da próxima aula.

"O que você tem agora?" Xavier perguntou.

Eu acenava alegremente meu glossário de termos literários debaixo do seu nariz por meio

da resposta.

Eu sempre fui feliz por estar indo para a literatura com a Miss Castelo. Era uma classe

diversa

apesar de haver apenas doze de nós. Havia duas garotas de aparência sombria gótica,

que se vestia de preto

bochechas delineador e cuja foram pulverizadas tão giz branco que parecia que nunca

tinha visto o

dom. Havia um grupo de meninas diligente com fitas de cabelo arrumado e estojos de

lápiz bem equipados,

que estavam obcecados com as notas, e eram geralmente muito ocupado a tomar notas

de contribuir para

discussão em classe. Havia apenas dois meninos: Ben Carter, que era arrogante, mas

astuto, e adorava um

argumento, e Tyler Jensen, um jogador de rugby musculoso que, invariavelmente, chegou

tarde e sentou-se através de

a lição com uma expressão atordoada e gomas de mascar. Ele nunca contribuiu com

nada e

sua presença na classe era um mistério para todos.

Devido ao pequeno tamanho do grupo, que tinha sido relegado para uma sala apertada na

antiga

parte da escola que dava para os escritórios da administração. Como o quarto não era

usado para qualquer outro

propósito, foram autorizados a mudar os móveis e colocaram cartazes. Meu favorito era

um dos

Shakespeare retratado como um pirata usando um brinco. A sala única vantagem era que

veio com vista para o gramado da frente e rua de palmeiras. Ao contrário de outras

disciplinas, aula de literatura

nunca poderia ser descrita como medíocre. Em vez disso, o próprio ar parecia carregado

com todas as idéias

competindo para ser ouvido.

Eu me sentei ao lado de Ben e assisti-lo olhar para cima suas bandas favoritas em seu

laptop, uma atividade, ele

manteve-se mesmo uma vez a classe tinha começado. Miss Castelo chegou carregando

uma caneca de café e um

braçada de folhetos. Ela era uma mulher esbelta de altura, em seus quarenta e poucos

anos com massas de curly escuro

cabelos e olhos sonhadores. Ela sempre usava óculos pesados, emoldurados em uma

corda fina vermelha em volta do pescoço

e blusas em tons pastel. A julgar pela forma como ela levou-se ea forma como ela falou,

ela

ter sido mais confortável em um romance de Jane Austen, em que as mulheres andava

em carros e

réplicas espirituosas voou através de uma sala como faíscas. Ela era apaixonada pelo

idioma, e

não importa o que o texto que estávamos estudando, ela identificou vividamente com a

heroína de cada vez. Sua

ensino era tão animado, às vezes as pessoas paravam para olhar para a sala de aula,

onde eles

ver Miss Castelo batendo a mesa da professora, disparando perguntas ou gesticulando

para

ilustrar um ponto. Eu não teria ficado surpreso ao andar em um dia e encontrá-la em pé

em cima

de sua mesa ou balançando as luminárias.

Nós tínhamos começado a estudar o termo de Romeu e Julieta, em conjugação com o

amor de Shakespeare

sonetos. Agora, era atribuída a tarefa de escrever os nossos poemas de amor próprio, o

que seria recitado

para a classe. As garotas estudiosas, que nunca teve que confiar em sua própria

imaginação, antes, voou

em pânico. Isso foi algo que não podiam olhar para cima na Internet.

"Nós não sabemos sobre o que escrever!", Eles choravam. "É muito difícil."

"Basta pensar nisso por enquanto", disse Miss Castelo na sua voz floaty.

"Nada de interessante nos acontece."

"Não tem que ser pessoal", ela persuadiu. "Pode ser uma idéia total do seu

imaginação".

As meninas permaneceram sem inspiração.

"Você pode nos dar um exemplo?" Que persistiu.

"Temos estado a olhar para todos os exemplos prazo", disse Miss Castelo em tom

desanimado. Em seguida, um

ideia para um ponto de partida chegou a ela. "Pense sobre as qualidades que você acha

atraente em um menino."

"Bem, acho que a inteligência é muito importante", uma menina chamada Bianca

voluntários.

"Obviamente, ele deve ser um bom provedor", sua amiga Hannah saltou.

Miss Castelo olhou para uma perda. Ela foi poupada de ter que comentar por uma

contribuição de um

trimestre diferente.

"As pessoas só são interessantes se forem escuros e perturbado", disse Alicia, um dos godos.

"Garotas não se deve falar muito", demorou Tyler na parte de trás da sala. Foi a primeira coisa que tinha ouvido dizer que todos os prazos, ea Miss Castelo foi graciosamente

dispostos a ignorar a sua

natureza depreciativa.

"Obrigado, Tyler," ela disse com sarcasmo subjacente. "Você acaba de provar que o procura de um parceiro é uma coisa muito individual. Alguns dizem que não podemos

escolher quem nos apaixonamos

com, o amor nos escolhe. Às vezes as pessoas caem para a completa antítese de tudo o

que

acredito que eles estão procurando. Quaisquer outros pensamentos? "

Ben Carter, que havia sido revirando os olhos e com uma expressão martirizado ao longo

a discussão, colocou o rosto nas mãos.

"Grandes histórias de amor têm de ser trágico", disse de repente.

"Vá em frente", incentivou Miss Castelo.

"Bem, dê Romeu e Julieta, por exemplo: É o fato de que eles são mantidos à parte que

faz

seu amor mais forte. "

"Grande coisa, os dois acabam mortos", resmungou Ben.

"Eles acabaram divorciados se tivesse ficado vivo", declarou Bianca.
"Alguém

outro aviso que levou Romeo do que cinco segundos para mudar de Rosalina para

Julieta? "

"Isso é porque ele sabia que Julieta foi a partir do momento que a conheci", disse eu.

"Puh-lease", Bianca retrucou. "Você não pode saber que você ama alguém depois de dois minutos.

Ele só queria chegar em sua calça. Romeo é exatamente como qualquer outro

adolescente com tesão. "

"Ele não sabia nada sobre ela", disse Ben. "Todo o seu louvor é para ela física atributos: "Julieta é o sol" e blá blá blá. Ele só pensa que ela é um bebê. "

"Eu acho que é porque depois que ele conheceu todos os outros tornaram-se

insignificantes", disse eu. "Ele

soube imediatamente que ela ia ser todo o seu mundo. "

"Oh Deus", resmungou Ben.

Miss Castelo me deu um sorriso significativo. Sendo um romântico irremediável, ela não

podia ajudar, mas

toma o lado de Romeu. Ao contrário da maioria dos professores de Bryce Hamilton, que

competiam para ver quem

poderia chegar ao primeiro lote de estacionamento após o sino final soou, ela não estava

cansado. Ela era um sonhador. I

suspeita de que se eu disse Miss Castelo eu era um ser celestial em uma missão para

salvar o mundo, ela

não teria sequer pestanejou.

Halo

Saving Grace

Eu nunca tinha visto Deus. Eu senti a Sua presença e ouviram a Sua voz, mas nunca

realmente ficar cara

a cara com ele. Sua voz não era o que as pessoas imaginavam, crescendo e

reverberando como

retratado em filmes épicos de Hollywood. Pelo contrário, era tão sutil como um sussurro e

mudou-se através dos nossos

pensamentos tão suavemente como uma brisa com palhetas de altura. Ivy tinha visto.

Uma audiência em Nosso Pai

corte era reservado para os serafins sozinho. Como um arcanjo, Gabriel teve o maior nível

de

interação humana. Ele viu todo o sofrimento maior, do tipo que foi mostrado no noticiário;

guerra,

catástrofes naturais, doenças. Ele foi guiado pelo Pai Nosso e trabalhou com o resto de

sua aliança

o ponto da terra na direção certa. Embora Ivy teve uma linha direta de comunicação com

Nosso Criador, ela nunca poderia ser induzido a falar sobre o assunto. Gabriel e eu tinha

tentado

muitas vezes para recolher informações de seu infrutíferas. Então, estranhamente, eu

acabei

imaginar Deus nos da mesma maneira como Michelangelo tinha:
um velho sábio, com

uma barba, sentado

em um trono no céu. Minha imagem mental foi, provavelmente
imprecisa, mas houve uma

coisa que

não podia ser contestada: Não importa o que sua aparência, Nosso
Pai era a

personificação completa

do amor.

Por mais que eu saboreava cada dia passado na terra, havia uma
coisa que às vezes eu

perdi cerca de

Céu: como tudo ali era clara. Não houve conflito, não há dissenso
para além de que

um levantamento histórico, que resultou na expulsão primeira e
única do Reino. Embora

tivesse

alterado o destino da humanidade para sempre, raramente foi
falado.

No Céu Eu estava vagamente ciente da existência de um mundo
mais escuro, mas ele foi

removido

nós, e eram geralmente muito ocupado trabalhando para pensar nisso. Nós anjos, cada

um tinha funções atribuídas

e responsabilidades: Alguns de nós congratulou-se com novas almas para o Reino,

ajudando a aliviar a

de transição, alguns materializada nos leitos de morte para oferecer conforto para as

almas que partem e outros foram

responsáveis designados para os seres humanos. No Brasil, eu cuidava das almas das

crianças quando

que entrou no reino. Tinha sido o meu trabalho para confortá-los, para lhes dizer que com

o tempo eles

veria seus pais novamente se deixar ir as suas dúvidas. Eu era uma espécie de porteiro

celestial para

pré-escolares.

Eu estava contente que eu não era o anjo da guarda, que eram normalmente

sobrecarregado. Era o seu trabalho para

ouvir as orações de seus muitos encargos humanos e orientá-los fora de perigo. Poderia

ficar bastante agitado, pois eu havia visto um guardião tentar chegar a ajuda de uma

criança doente, uma mulher vai

por meio de um divórcio conturbado, um homem que tinha acabado de ser demitido, e

vítima de um acidente de carro em todos os

mesmo instante. Havia muito trabalho a fazer e nunca o suficiente de nós para ir ao redor.

—

Xavier e eu me sentei à sombra de uma árvore de bordo na quadricula, almoçando. Eu

não poderia

ajuda, mas esteja ciente de sua mão, descansando apenas alguns centímetros do meu.

Ele era esguio, mas masculino. Ele

usava um anel de prata simples em torno de seu dedo indicador. Eu estava tão absorto

em olhar para ele que eu

mal percebeu quando ele falou para mim.

"Posso pedir um favor?"

"O quê? Ah, claro. O que você precisa? "

"Você poderia revisar esse discurso que eu escrevi? Já fiz isso duas vezes, mas tenho

certeza de que eu perdi

as coisas. "

"Claro. O que é isso? "

"A conferência de líderes na próxima semana", disse ele bruscamente, como se fosse

algo que ele fez

todos os dias. "Você não tem que fazê-lo agora. Você pode levar para casa se quiser. "

"Não, está tudo bem."

Fiquei lisonjeado que ele valorizava minha opinião o suficiente para me perguntar. Eu abro

as páginas sobre o plano

grama e lê-los. discurso de Xavier foi eloqüente, mas ele tinha perdido algumas pequenas

os erros gramaticais que eu localizei facilmente.

"Você é um bom editor", comentou ele. "Obrigado por fazê-lo."

"Não há problema."

"Sério, eu devo uma. Deixe-me saber se há algo que eu possa fazer por você. "

"Você não me deve nada", disse eu.

"Sim, eu sei. A propósito, quando é seu aniversário? "

Fiquei surpreso com a pergunta.

"Eu não gosto de presentes," eu disse rapidamente, caso ele tem alguma idéia.

"Quem falou em presentes? Eu só estou pedindo a sua data de nascimento. "

"XXX de Fevereiro," eu disse, jogando fora a primeira data em que veio à mente.

Xavier levantou uma sobrancelha.

"Você tem certeza disso?"

Entrei em pânico. O que eu disse de errado? Eu corri com os meses na minha cabeça e

percebi que a minha

erro. Oops, havia apenas 28 dias em fevereiro!

"Quero dizer aos trinta de abril", eu corrigi e sorri timidamente.

Xavier ri. "Você é a primeira pessoa que eu conheci a esquecer o aniversário dela

própria."

Mesmo quando eu fiz papel de bobo, minhas conversas com Xavier sempre foram

interessantes.

Ele poderia falar sobre a maioria das coisas mundanas e ainda conseguem fazê-los

fascinante. Eu amei o som de sua voz e teria sido feliz em ouvir que ele leia

nomes de uma lista telefônica. Seria isso um sintoma de se apaixonar, eu me perguntava?

Conforme Xavier rabiscou anotações nas margens de seu discurso, eu mordida meu

assado vegetais

focaccia e fez uma cara como um sabor amargo estranhamente assaltado minhas papilas

gustativas. Gabriel

nos apresentou a maioria dos alimentos, mas ainda havia muitas coisas que eu ainda

tinha que tentar. Ergui

topo cautelosamente e olhou para a substância untada com os legumes.

"O que é isso?" Eu perguntei Xavier.

"Eu acredito que dá pelo nome de berinjela", respondeu ele. "Às vezes chamado de berinjela

restaurantes de luxo. "

"Não, as outras coisas." Eu apontei para a camada de farofa, pasta verde.

"Não sei, passar sobre ela." Eu o vi dar uma mordida provisória e mastigar

pensativamente. "Pesto"

anunciou.

"Por que tudo tem que ser tão complicado", disse, irritado ",
incluindo

sanduíches? "

"Você está tão certo", Xavier ponderou. "Pesto é tornar a vida muito
mais complicada." Ele riu e deu outra mordida, empurrando seu
envoltório própria salada intocado em minha

direção.

"Não seja bobo", eu disse. "Coma seu almoço, eu posso lidar com
pesto".

Mas ele se recusou a devolver meu sanduíche, apesar da minha
lamentação. Eu desisti e

comeu sua vez,

apreciando a familiaridade entre nós.

"Não me sinto mal", disse ele. "Eu sou um cara, eu vou comer
qualquer coisa."

No caminho para a aula depois do almoço, nos deparamos com uma
comoção no

corredor. As pessoas estavam

falando agitadamente sobre algum tipo de acidente. Ninguém
estava muito certo quem

estava envolvido, mas

os alunos estavam se movendo em massa em direção às portas
principais, onde uma

multidão se reuniu fora

em torno de algo ou alguém. Senti a dor humana e senti uma onda de pânico crescer no

meu peito.

Segui Xavier no meio da multidão, que parecia parte instintivamente para deixar a escola

através capitão. Uma vez fora dos meus olhos encontraram o vidro quebrado jogar lixo na

calçada, e eu

seguiu a trilha de um carro com o capô totalmente esmagado, a fumaça ondulando do

motor.

Houve uma colisão frontal entre dois idosos. Um dos motoristas estava de pé ao seu

carro, olhando confuso e desorientado. Felizmente, ele parece ter sofrido apenas

pequenas

arranhões. Meu olhar deslocado de seu Volkswagen mutilado a ficar no carro agora

enredada

com ele. Eu percebi com um solavanco que o outro motorista ainda estava dentro, caído

no banco, a cabeça

lolling contra o volante. Mesmo de onde eu estava, eu podia ver que ela estava

gravemente

ferido.

A multidão observava com a boca aberta, sem saber o que era exigido deles. Apenas

Xavier

conseguiu manter o seu juízo sobre ele. Ele desapareceu do meu lado para pedir ajuda e

alertar o

os professores.

Não é inteiramente certo o que eu deveria estar fazendo, agindo mais por impulso do que

qualquer outra coisa, eu

moveu em direção ao carro, como tosse espessa fumaça encheu minha garganta. A porta

do motorista havia sido

esmagado com o impacto e teve quase completamente separada do corpo do veículo.

Ignorando o metal quente que cavaram as palmas das minhas mãos, puxei-o livre e

congelou quando eu vi a menina

close-up. O sangue foi fluindo livremente de um corte em sua testa, sua boca estava

aberta, mas sua

olhos estavam fechados e seu corpo estava mole.

Mesmo no Céu eu sempre me senti fraco assistir cenas envolvendo derramamento de

sangue se desdobram em

terra, mas hoje eu quase não pensei nisso. Eu looped meus braços sob os ombros da

garota e, como

cuidadosamente que pude, comecei a puxá-la dos escombros. Ela era mais pesado do

que eu, então eu estava

grato quando dois rapazes bem construído, ainda em seus equipamentos de ginástica,

correu para ajudar. Nós colocamos a menina

na calçada, a uma distância segura do veículo de fumar.

Eu percebi que era a medida em que os meninos poderiam ajudar. Ambos continuaram a

procurar

nervosamente sobre os ombros, à espera de ajuda para chegar. Mas não havia tempo

para esperar.

"Manter o público de volta", eu instruí-los e voltei minha atenção para a menina. Ajoelhei-me

e colocou dois dedos contra o pescoço dela, como Gabriel já havia me mostrado. Eu não

poderia encontrar um pulso.

Se ela estava respirando, não era evidente por meio de qualquer sinal visível. Na minha

cabeça eu chamei de

Gabriel para vir e me ajudar. Não havia uma chance que eu pudesse passar por isso

sozinho. Eu estava

já está perdendo a batalha. O sangue quente escorrendo do corte em sua testa, havia se

tornado

emaranhadas em seus cabelos. Havia anéis azulada sob os olhos e estava pálido.

Suspeitei

lesões internas, mas não podia colocar o dedo exatamente sobre o que eram.

"Hold On", eu sussurrei perto de seu ouvido. "A ajuda está chegando".

Eu embalou sua cabeça, o sangue pegajoso manchando minhas mãos, e incidiu sobre o

envio de minha cura

energia através dela. Eu sabia que tinha apenas alguns minutos para ajudá-la. Seu corpo

tinha quase entregou a

luta, e eu podia sentir a sua alma tentando se separar. Logo ela estaria olhando para ela

inertes

corpo de fora.

Concentrei-me tanto que senti que também poderia perder a consciência. Eu lutei contra a

tontura

e focado ainda mais profundamente. Eu imaginei uma fonte de energia de afluência a

partir de um poço profundo

dentro de mim, viajando através do meu sangue e as artérias de cobrar os meus dedos e

fluir para o

corpo no chão. Quando senti o poder de drenagem de mim, eu pensei que talvez, apenas

talvez, o

menina poderia sobreviver.

Ouvi Gabriel antes de eu o vi, exortando a multidão a deixá-lo passar. Na presença de

autoridade dos estudantes deu um suspiro coletivo de alívio. Eles haviam sido absolvido

de outras

responsabilidade. O que aconteceu agora estava fora de suas mãos.

Enquanto Xavier foi para o auxílio de outro motorista, ajoelhou-se Gabriel ao meu lado e

usou a sua

poder de fechar as feridas da menina. Ele trabalhou rapidamente e em silêncio, sentindo

as costelas quebradas, o

pulmão perfurado, o pulso torcido que tinha agarrado tão facilmente como um galho. Até o

momento a

os paramédicos chegaram, a respiração da menina havia voltado ao normal, embora ela

não tivesse recuperado

consciência. Eu notei que Gabriel tinha deixado pequenos cortes cicatrizados,

provavelmente para evitar

levantar suspeitas.

Conforme os paramédicos estavam levantando a menina em uma maca, um grupo de

amigas histéricas

correu para nós.

"Grace!", Gritou um deles. "Oh meu Deus, ela está bem?"

"Gracie! O que aconteceu? Você pode nos ouvir? "

"Ela está inconsciente", disse Gabriel, "mas ela vai ficar bem."

Embora as meninas continuaram a soluçar e se apegam a uma outra, eu podia ver que

Gabriel tinha

acalmou-los.

Depois de dirigir os alunos de volta às aulas, Gabriel me pegou pelo braço e me levou até

o

degraus da frente, onde Ivy estava esperando por nós. Xavier, que não tinha seguido os

outros no interior, correndo

mais quando viu a minha cara.

"Beth, você está bem?" Seu cabelo cor de noqueira foi agitado pelo vento, e sua tensão mostrou pelas veias pulsando em seu pescoço.

Eu queria responder, mas eu estava lutando para respirar, o mundo estava começando a

girar. I

percebeu que Gabriel estava ansioso para nós para ficar sozinho.

"É melhor você ir para a aula", disse Xavier, que adota a voz do professor.

"Eu estou esperando por Beth", Xavier respondeu. Seus olhos se abateram sobre o meu cabelo desarrumado, o

manga da minha camisa manchada de sangue, e meus dedos segurando o braço de

Gabriel.

"Ela precisa apenas de um minuto", disse Gabriel mais friamente. "Você pode ver como ela mais tarde."

Xavier manteve-se firme.

"Eu não estou deixando menos Beth diz-me."

Eu me perguntei que tipo de olhar era no rosto de Gabriel, mas quando eu virei minha

cabeça para ver,

os passos que eu estava de pé sobre a sensação de que eles estavam prestes a ceder.

Ou era que meus joelhos

foram dando lugar? Os pontos pretos apareceu em meu campo de visão, e eu encostei

Gabriel

mais fortemente.

A última coisa que eu lembrei foi de dizer o nome de Xavier e vê-lo dar um passo em

direção

me antes de eu desmaiar tranquilamente nos braços de Gabriel.

Acordei com a familiaridade do meu quarto. Eu estava enrolada sob a colcha de retalhos

na minha

cama, e eu sabia que as portas da varanda não estava completamente fechada, porque

eu podia sentir uma brisa

carregando o cheiro salgado do oceano para dentro. Eu levantei minha cabeça e focada

em detalhes reconfortante

como a pintura descascando no parapeito da janela e as tábuas do piso pockmarked

suavizada pelo âmbar

fulgor do crepúsculo. Meu travesseiro era suave e cheiro de lavanda. Eu enterrei meu

rosto no dela, relutante em

mexa. Então eu vi o tempo em minhas horas de alarme, relógio e sete! Eu estava

dormindo por horas. Meus membros

senti como chumbo. Entrei em pânico momentaneamente quando eu não conseguia

mexer as pernas antes de perceber que

Fantasma estava entre eles.

Ele bocejou e se espreguiçou quando viu que eu estava acordada. Acariciei sua cabeça e

sedoso, e ele

olhou para mim com a sua triste, olhos incolor.

"Vamos", eu murmurei. "Não é hora de dormir ainda."

Eu devo ter sentou-se muito de repente, porque uma onda de cansaço me atingiu como

uma avalanche e eu

quase caiu para trás outra vez. Girei minhas pernas para o lado da cama e tentou reunir o

esforço

necessárias para se manter. Não foi fácil, mas conseguiu escapar para a minha túnica e

tropeçou em baixo,

onde Schubert "Ave Maria" estava tocando no fundo. Eu afundei na cadeira mais próxima.

Gabriel e Ivy deve ter sido na cozinha, o cheiro de alho e gengibre encheu a sala.

Eles pararam o que estavam fazendo e saiu para me cumprimentar. Ivy estava enxugando

as mãos num

pano de prato, e ambos estavam sorrindo. Isso me pegou de surpresa, pois me sentia

como um longo tempo desde que

estávamos em nada mais do que em termos civis.

"Como você está se sentindo?" Ivy é legal, dedos finos acariciou minha cabeça.

"Como eu fui atropelado por um ônibus", eu respondi honestamente. "Eu realmente não sei o que aconteceu. I

estava se sentindo bem. "

"Certamente você sabe porque você desmaiou, Betânia", disse Gabriel.

Eu dei-lhe um olhar vazio. "Eu fui comer corretamente e tendo todos os seus conselhos."

"Não tem nada a ver com isso", disse meu irmão. "Foi porque você salvou a menina vida ".

"Esse tipo de coisa realmente pode levá-lo para fora de você", Ivy.

Eu quase riu alto. "Mas, Gabe, você salvou a vida dessa menina", disse eu.

Ivy olhou para o irmão para indicar que ele deveria explicar e afastou-se discretamente

para definir

a mesa para o jantar.

"Eu só curou as feridas físicas", disse Gabriel. Eu dei-lhe um olhar estupefato, pensando Se esta foi a sua ideia de uma piada.

"O que quer dizer só? Isso é o que constitui salvar alguém. Se uma pessoa leva um tiro

e remover a bala e curar a ferida, então você os salvou. "

"Não, de Betânia, que a menina iria morrer. Se você não tivesse dado a ela vigor a sua

vida, nada que eu

poderia ter feito seria tê-la salvado. Encerramento feridas não pode trazer alguém de volta

uma vez que já

chegado a esse ponto. Você falou com ela, era sua voz que a chamou de volta e sua força

que manteve a sua alma deixando seu corpo. "

Eu não podia acreditar no que ele estava me dizendo. Eu tinha salvado uma vida

humana? Eu nem sabia que eu

tinha o poder de fazer isso. Eu acreditava que a medida de minhas forças em terra para

ser bom só para

calmante mau humor ou ajudar recuperar os pertences perdidos. Como era possível que

eu havia encontrado

em mim para salvar uma menina à beira da morte? Poder sobre o mar, em cima do céu,

sobre a vida humana, que

foi o presente de Gabriel. Nunca tinha me ocorrido que meus poderes poderia ser maior

do que eu era

ciente.

Ivy olhou para mim, os olhos brilhantes, com louvor. "Parabéns", disse ela. "Este é um grande passo para você. "

"Mas como é que eu me sinto tão mal agora?" Eu pedi, de repente, alertou para o meu corpo dolorido.

"O esforço de reviver alguém pode ser muito debilitante", explica Ivy ", especialmente o primeiro par de vezes. Ele envia a sua forma humana em choque. Não vai ser sempre

assim, você vai

se acostumar com ele e eventualmente você será capaz de recuperar mais rapidamente. "

"Quer dizer que eu serei capaz de fazê-lo novamente?" Eu perguntei. "Não foi um acaso?"

"Se você já fez isso uma vez, você pode fazê-lo novamente", Gabriel respondeu. "Todos os anjos têm a

habilidade, mas ela se desenvolve com a prática. "

Apesar do meu cansaço que eu senti, de repente flutuante e comeu o meu jantar com

apetite. Depois

Gabriel e Ivy recusou a minha oferta de ajuda com a limpeza. Em vez disso Ivy me guiou

para o

convés e me empurrou para a rede.

"Você teve um dia muito cansativo", disse ela.

"Mas eu não odeio ser útil."

"Você pode me ajudar em um minuto. Eu tenho um monte de chapéus e lenços para

tricotar para a poupança

loja. "Ivy sempre encontrou tempo para contato com a comunidade, através de pequenas

tarefas terrenas.

"Às vezes são as pequenas coisas que contam mais", disse ela.

"Você sabe, toda a idéia desses lugares é que você doar suas roupas velhas, não fazem

novos, "eu provoquei.

"Bem, nós não estive aqui tempo suficiente para ter as coisas velhas", respondeu Ivy. "E

eu tenho que

dar-lhes algo, eu me sentiria horrível se eu não fiz. Além disso, posso chicoteá-los em

nenhum momento. "

Sentei-me na rede com uma manta mohair volta dos meus ombros, tentando processar a

acontecimentos da tarde. De certa forma, senti que entendeu o propósito de nossa missão

melhor do que

antes, mas ao mesmo tempo, eu nunca estive mais confuso. Hoje foi um excelente

exemplo de

o que eu deveria estar fazendo-proteger a santidade da vida. Em vez disso eu estava

perdendo meu tempo

absorvido por uma obsessão adolescente com um menino que não sabia nada sobre mim.

Pobres

Xavier, pensei. Ele nunca seria capaz de me entender, não importa quão duro ele tentou.

É

não foi culpa dele. Ele só poderia saber tanto como eu lhe permitiu conhecer. Eu estava

tão ocupado tentando

manter a minha fachada que eu não tinha considerado que, mais cedo ou mais tarde,

todos teriam que vir

desfeita. Xavier foi amarrada a uma vida humana e uma existência que eu nunca poderia

fazer parte. A

satisfação que eu senti no meu sucesso que desapareceu ontem, e fiquei sentindo-se

estranhamente entorpecido.

Halo

Seu beijo

missa de domingo foi a única vez que senti que poderia realmente se reconectar com a

minha casa. Ajoelhar-se em

os bancos e ouvir os acordes de "Agnus Dei" me trouxe de volta ao meu eu anterior. Não foi uma tranquilidade arejado dentro da igreja, que não pôde ser encontrado em qualquer

outro lugar. Foi legal e

calma, gosto de estar no fundo do oceano, e eu sempre senti que, logo que eu pisei

através da sua

portas, eu estava em um lugar seguro. Ivy e eu fomos coroinhas no domingo, e Gabriel

ajudou Pai

Mel em dar a Sagrada Comunhão. Após o serviço, que sempre ficou para trás para

conversar com

ele.

"A congregação está crescendo", observou um dia. "Toda semana, eu vejo caras novas."

"Talvez as pessoas estão começando a perceber o que é importante na vida", disse Ivy.

"Ou talvez eles estão seguindo seu exemplo." Pai Mel sorriu.

"A Igreja não deve necessitar de advogados", disse Gabriel. "Ele deve falar por si."

"Não importa o que leva as pessoas aqui", disse o padre Mel. "Isso só importa o que eles encontram aqui. "

"Tudo o que podemos fazer é levá-los na direção certa", Ivy acordado.

"Na verdade, não podemos forçá-los a ter fé:" Pai Mel disse. "Mas podemos demonstrar seu grande poder. "

"E nós podemos rezar por eles", disse eu.

"Claro," Pai Mel piscou para mim. "E algo me diz que o Senhor vai escutar quando ligar. "

"Ele nos ouve nada mais do que outros", disse Gabriel. Eu poderia dizer que estava

preocupado com

dar afastado demasiado. Embora nós nunca tanto como sugeriu o padre Mel sobre onde

nós

veio, houve um entendimento tácito entre nós. Era natural, pensei. Ele era um

sacerdote que gastou todo seu tempo tentando se conectar com as forças acima. "Nós

podemos apenas esperar que ele

vai abençoar esta cidade ", acrescentou Gabriel.

olhos azuis Pai de Mel cintilou sobre todos nós. "Acredito que ele já tem."

O dia seguinte, Xavier teve uma reunião de esportes no intervalo da manhã, então eu

passei o tempo a ouvir

Molly e Taylah falar animadamente sobre uma tomada de roupa apenas fora da cidade.

Lá, eles poderiam comprar

falsificação de grifes que parecia tão autêntica que ninguém iria imaginar que não eram "o negócio real."

Quando eles me pediram para ir com eles, eu estava tão preocupada que eu concordei

sem hesitar.

Mesmo quando eles me convidaram para uma fogueira na praia, naquela noite de sábado,

eu balancei minha autorização, sem

realmente registrar os detalhes do convite.

Fiquei contente quando quinto período finalmente chegou e Xavier e eu tive francês

juntos. I

sentiu uma onda de alívio para a mesma sala que ele, embora eu mal podia focar. Eu

desesperadamente

precisava falar com ele agora, mesmo se eu não tinha decidido o que eu ia dizer. Eu só

sabia que

não podia esperar.

Ele tinha menos de um handbreadth longe, e eu tive que sentar em meus dedos para

mantê-los

estender a mão e tocá-lo. Em parte, porque eu queria me assegurar que eu não tinha

imaginava, mas também porque ele sentiu como se fôssemos dois ímãs atraídos um pelo

outro, resistindo

foi mais dolorosa do que sucumbir. A cada rastreado pelo, e parecia como se o tempo

tivesse

retardado deliberadamente apenas para me irritar.

Xavier sentiu meu humor estranho e ficou sentado depois do sino, observando todos os

outros

arquivo passado. Enquanto eu colocar em uma charada de embalagem até os meus livros

e lápis, sentou-se muito ainda sem

inquietação. A poucos espectadores curiosos lançam olhares em nossa direção,

provavelmente esperando para pegar

alguns tópicos da conversa que eles possam informar aos seus amigos como fofocas.

"Eu tentei ligar para você noite passada, mas não houve resposta", disse ele, vendo que eu estava lutando

para começar. "Eu estava preocupado com você."

Eu brincava nervosamente com o zíper da minha caixa de lápis, que parecia ser preso.

Devo

olhei desconfortável porque Xavier levantou-se e colocou as mãos sobre meus ombros.

"Que é isso, Beth?" Houve um aumento familiar entre as sobrancelhas, que sempre

apareceu quando ele estava preocupado.

"Eu acho que acidente de ontem, apenas me exauriu", disse eu. "Mas estou melhor agora."

"Isso é bom. Mas algo me diz que não há mais. "

Mesmo no curto período de tempo que eu conheço, Xavier foi sempre capaz de ler o meu

humor, mas seu

próprios olhos traído nada do que ele poderia estar sentindo. Ele não desviou o olhar, o

seu olhar azul-turquesa

era como um laser chato em mim.

"Minha vida está muito complicada", comecei timidamente.

"Por que não tentar explicá-lo? Eu poderia surpreendê-lo. "

"Esta situação," eu disse, "você e eu passar o tempo juntos, é transformar-se mais difícil do que eu pensava. . . . "Parei. "É melhor do que eu imaginava, mas eu tenho outras responsabilidades,

outras funções que eu não posso ignorar. "

Minha voz subiu de volume e tom, como eu senti uma onda de emoção explode no meu

peito. I

parou e respirou fundo.

"Está tudo bem, Beth", disse Xavier. "Eu sei que você tem um segredo."

Eu senti um medo súbito de gelo tomam conta de mim, mas ao mesmo tempo um alívio

inundações. Se Xavier

já sabia que eu era uma fraude e um mentiroso, isso significava que eu tinha falhado

completamente em todos os aspectos da nossa

missão. Regra número um para todos os agentes da Luz foi para manter a nossa

identidade em segredo enquanto trabalhávamos

à parte o mundo de volta juntos, a exposição pode resultar em todos os tipos de caos.

Mas, novamente,

Pode significar também que Xavier tinha escolhido para me aceitar de qualquer maneira

ea verdade não pode levá-lo

distância.

"Você faz?" Eu sussurrei.

Ele deu de ombros. "É óbvio que você está escondendo algo. Eu não sei o que é, mas eu

sei

isso é perturbador você. "

Eu não respondi imediatamente. Mais do que qualquer coisa que eu queria dizer-lhe tudo,

para deixar todos os

meus segredos e medos como derramar o vinho de uma garrafa derramado, mancha tudo

em seu caminho.

"Eu entendo que por um motivo ou outro, você não pode ou não quer falar sobre isso", disse Xavier.

"Mas você não precisa. Eu posso respeitar a sua privacidade. "

"Isso não é justo com você, disse eu, sentindo-se mais dividido do que nunca. A idéia de se afastar

dele deixou uma dor física no meu peito, como se meu coração foi lentamente quebrando

em dois.

"Não é para eu me decidir?"

"Não faça isso mais difícil. Estou tentando protegê-lo! "

"Proteja-me?" Xavier riu. "De quê?"

"De mim", eu disse baixinho, percebendo o quão ridículo que tem de som.

"Você não parece muito perigoso para mim. A menos que você se transformar em um

lobisomem durante a noite. . . "

"Eu não sou exatamente o que eu pareço." Recuei longe dele, como se estivesse

tentando esconder-me do

a verdade. Meu corpo inteiro se sentiu fraco e drenado da energia. Eu vergava contra uma

parede, incapaz de atender

seu olhar.

"Ninguém é. Olha, você acha que eu ainda não descobri que há algo diferente em você?"

Tudo o que tenho a fazer é olhar para você. "

"O que é isso?" Eu perguntei, curioso.

"Eu não tenho certeza", disse ele. "Mas eu sei que é o que eu gosto de você."

"O que eu estou tentando dizer é que só porque você gosta de mim não me faz o que

você

querem ou precisam. "

"O que você acha que eu preciso?"

"Alguém que você pode ter um relacionamento honesto com. Qual é o ponto de outra

forma? "

"Você está tentando me dizer que a pessoa não pode ser você?"
Expressão Xavier estava ilegível.

Seu rosto estava completamente impassível, limpou de toda a emoção. Eu supor que

depois de tudo

ele passou, ele não era o tipo de usar seu coração em sua manga.

Eu sabia que ele estava tentando tornar mais fácil para mim, mas a franqueza da sua

pergunta tinha a

efeito oposto. Agora que a idéia era a céu aberto, que soava muito final. Eu ainda estava

lutando para encontrar as palavras certas, e eu preocupado que o meu silêncio poderia

surgir como

indiferença.

"Está tudo bem", continuou Xavier. "Eu sei que não pode ser fácil para você, e eu não quero fazer

as coisas mais difíceis. Seria útil se eu mantive minha distância por um tempo? "

Como volúveis e contraditórios foram as emoções humanas! Eu passei os últimos minutos

tentando

sugerir essa idéia, mas agora me encontrei devastado pela sua disponibilidade para ir

embora, mesmo se

Sua motivação foi o meu bem-estar. Eu não tinha certeza do que a reação que eu

esperava, mas isso não foi tudo.

Eu quero vê-lo cair de joelhos e declarar seu amor eterno? É claro que ele não ia

para fazer isso, mas eu não podia deixá-lo ir embora. Eu não acho que eu seria capaz de

suportá-la.

"Então é isso, então?" Eu botei pra fora. "Eu não vou mais te ver?"

Xavier parecia confuso. "Hang on isn't que o que você quer?"

"Isso é tudo que você vai dizer?" Exigi. "Você não vai nem tentar mudar

minha mente? "

"Você quer que eu tente mudar sua mente?" Seu sorriso enigmático foi carinhosa

de volta.

Parei para pensar. Eu sabia o que deveria dizer. Um simples não seria acabar com tudo e

as coisas retornam

a como estava antes do momento em que nos encontramos no corredor de fora do

laboratório de química, quando

Eu estava tentando evitar que brilhava no escuro. Mas eu não podia trazer-me a dizê-lo.

Seria um

mentira.

"Talvez seja exatamente o que eu quero que você faça", eu disse lentamente.

"Beth, soa para mim como se você não sabe o que quer", Xavier disse suavemente. Ele chegou

e usado com o polegar para enxugar uma lágrima que foi serpenteando o seu caminho no

meu rosto.

"Eu não quero complicar sua vida," Cheirei, percebendo quão irracional eu devo ser

soando. "Você é o único que disse que preferia coisas mais para ser clara."

"Eu estava falando de assuntos, não pessoas. Talvez eu não me importaria de um pouco

de complicação ",

disse ele. "Relações simples são superestimados".

Eu gemia de frustração. "Você realmente tem uma resposta para tudo."

"O que posso dizer? É um dom. "Ele pegou minha mão entre as suas. "Eu tenho uma idéia. Como

se eu te dar algo para ajudar a tomar a decisão mais fácil? "

"Ok", eu concordei. "Se você acha que vai ajudar."

Antes eu sabia o que estava acontecendo, Xavier tinha trazido as mãos até meu rosto e

foi

inclinando o queixo em direção a ele. Seus lábios roçaram os meus com um toque de

pena, mas foi o suficiente

para me fazer tremer. Gostei da maneira como ele me segurou,
como se eu fosse frágil e

susceptível de quebrar se ocupou

muito apertado. Ele descansou sua testa contra a minha como se
tivéssemos todo o

tempo do mundo. A

calor delicioso começou a se espalhar pelo meu corpo, e me
esforcei em sua direção,

atingindo os lábios

novamente. Voltei seu beijo apaixonado com urgência e se agarrou
a ele. Permiti-me a

derreter

nos seus braços e apertou os nossos corpos juntos. Seu calor estava
vazando pela minha

frágil

camisa, e eu podia sentir seu coração batendo rápido.

"Calma, agora," ele murmurou no meu ouvido, mas ele não fugir.
Ficamos trancados em nossas

abraço até Xavier gentilmente mas com firmeza, destacou-se. Ele
enfiou um bloqueio de

rua de trás do cabelo

meu ouvido e deu o seu sonho meio sorriso. "Bem", ele perguntou,
cruzando os braços sobre o peito. Meu

mente era um borrão.

"Bem o quê?"

"Sabia que ajudá-lo a fazer a sua mente?"

Por meio de uma resposta, torci os dedos nos cabelos macios castanho e puxou-o

para mim.

"Acho que ele fez", disse com indisfarçável prazer.

Aquele dia me ensinou que eu queria mais do que a sua empresa, eu ansiava por seu

toque. Não houve

deixou uma dúvida na minha mente. Eu podia sentir meu rosto queimar, onde ele tinha me

tocado, e tudo que eu queria

era para ele fazer isso de novo. Poucas horas antes eu tinha realmente acreditava que

não havia opção, mas para cortar

mesmo fora dele, porque eu podia ver nenhuma maneira de fazê-lo entender o que eu

realmente era. Agora

Eu vi que não havia outra maneira. Seria visto como uma transgressão grave e punível

com

que sabia o que, mas senti menos assustador do que de despedida dele. Se isso

significasse poupando-nos a dor

de separação, eu enfrentaria as conseqüências.

Tudo o que era exigido de mim foi abaixar a guarda e deixar dentro Xavier

"Eu quero que nós estaremos juntos", disse eu. "Eu não acho que eu sempre quis mais nada."

Xavier acariciou minha palma e os dedos entrelaçados. Seu rosto estava tão perto as

dicas do nosso

narizes estavam tocando. Ele se inclinou para sussurrar em meu ouvido. "Se você me

quer. . . você me pegou. "

Eu não pude deixar de suspirar em voz alta enquanto beijava um caminho da minha

orelha até a minha

pescoço. O ambiente físico da sala de aula derreteu como neve ao sol.

"Há apenas uma coisa," eu disse, empurrando-o com alguma dificuldade. Ele estava

assistindo

me com aqueles olhos azuis penetrantes, e eu quase perdi meu trem de pensamento.

"Isso não vai

trabalho se você não sabe a verdade. "Se eu me preocupava com Xavier, tanto quanto o

meu coração batendo me disse que eu

fez, em seguida, ele merecia a verdade. Se descobriu-se que a verdade era demais para

ele lidar,

então talvez isso significasse meus sentimentos não foram devolvidos e eu teria que

aceitar isso. De qualquer forma,

Estava na hora de a charada ao fim. Xavier teve que ver a versão não censurada de mim,

não o

versão idealizada na cabeça. Em outras palavras, ele tinha que me conhecer, verrugas e

tudo.

"Sou todo ouvidos", disse ele olhando para mim com expectativa.

"Agora não. Isso não vai ser fácil, e eu preciso de mais espaço do que temos aqui. "

"Então, onde?", Perguntou, intrigado.

"Você está indo para a fogueira na praia este fim de semana?" Eu pedi mais rapidamente os alunos começaram a

deriva para a turma seguinte.

"Eu ia perguntar se você queria ir junto."

"Ok", eu concordei. "Eu vou te contar tudo depois."

Xavier me beijou rapidamente e saiu da sala de aula. Eu agarrei a borda da mesa mais

próxima

sentir falta de ar, como se eu tivesse acabado de correr uma maratona.

Halo

Defying Gravity

Durante toda a semana a fogueira na praia apareceu na minha mente. O que eu planejava

fazer me aterrorizava,

mas eu também estava estranhamente animado. Uma vez que a decisão foi tomada, ele

sentiu como se um grande peso

tivesse levantado da minha mente. Afinal o tempo que eu gastei em um debate interno,

agora eu sentia surpreendentemente

seguro de mim. Na minha cabeça eu ensaiei várias vezes as palavras que eu usaria para

dizer o Xavier

verdade, fazer ajustes sutis de cada vez.

Xavier estava se comportando como se fôssemos um casal, que eu adorava. É colocar-

nos em nossa própria

mundo exclusivo que ninguém mais tinha acesso. Isso significava que demos o nosso

relacionamento sério

e acreditava que tinha um futuro. Não era uma paixão que eram susceptíveis de

ultrapassar. Estávamos

fazer um compromisso para o outro. Toda vez que eu pensei sobre isso, eu não poderia

manter meu rosto

a partir de rachaduras em um largo sorriso. Claro que me lembro de alerta Ivy e Gabriel e

os seus

crença de que não havia nenhuma possibilidade de um futuro para nós, mas de alguma

forma que não importa mais. Senti

como o céu aberto e poderia chover fogo e enxofre, mas nada poderia tirar o sorriso do

meu

rosto. Esse foi o efeito que ele teve em mim, uma explosão de alegria no meu peito,

espalhando como

bolinhas e fazendo tremer o meu corpo inteiro e formigamento.

Uma vida com Xavier estava cheio de promessas. Mas será que ele ainda quer que

quando eu descobri a minha

identidade para ele?

Eu tentei esconder a minha alegria de Ivy e Gabriel. Ele tinha tomado o tempo suficiente

para

recuperar a minha última aventura com Xavier, e eu não acho que eles poderiam lidar com

um outro.

Sempre que eu me sentei com eles, eu me senti como um agente duplo e continuei me

perguntando se a minha cara

poderia me trair. Mas só porque os meus irmãos podiam ler a mente humana, não

significa que eles poderiam

ler o meu, e minhas habilidades na qualidade deve ter melhorado, porque o meu novo

entusiasmo passou sem

comentário. Pareceu-me que eu finalmente tive uma compreensão da expressão "a

calmaria antes da

tempestade. "Tudo parecia estar indo bem, mas eu sabia que as aparências podem ser

enganosa. Houve uma explosão prestes a acontecer. Tensão, raiva e culpa estavam

borbulhando

abaixo da superfície do nosso ato família feliz, pronto para explodir no momento Ivy e

Gabriel

descobriu minha traição.

"Um dos meus juniores me perguntou hoje se há uma coisa como o Limbo", disse Gabriel ao longo

jantar uma noite. Achei irônico que a conversa tinha se voltado para a punição dos

pecados.

Ivy largou o garfo. "O que você disse?"

"Eu disse ninguém sabe."

"Por que você não disse sim", eu perguntei.

"Porque as boas ações têm que ser voluntária", meu irmão explicou. "Se uma pessoa sabe para

certeza que eles vão ser julgados, então eles vão agir em conformidade. "

Eu não podia discutir com isso. "O Limbo, como assim?" Eu sabia o suficiente sobre o Céu

eo inferno, mas ninguém nunca tinha me contou sobre o ponto médio eterna.

"Ele vem em várias formas diferentes", disse Ivy. "Pode ser uma sala de espera, uma estação de trem."

"Algumas almas dizem que é pior que o inferno", acrescentou Gabriel.

"Isso é ridículo", eu zombei. "O que poderia ser pior?"

"Nada Eterna", disse Ivy. "Ano após ano de espera de um comboio que nunca

chegando, esperando por alguém para chamar de seu nome. As pessoas começam a

perder a noção do tempo, borrões

em uma interminável trecho. Eles pedem para ir para o céu, tentar atirar-se para o Inferno,

mas

não há saída. As almas vagam sem rumo. E isso nunca termina, Betânia. Séculos pode ir

por sobre a terra e eles ainda vão estar lá. "

"Soa como uma porcaria", era tudo que eu conseguia pensar para dizer. Gabriel e Ivy pareceu surpreso por um

momento antes de cair na gargalhada.

Gostaria de saber se um anjo poderia ser exilado para o Limbo.

Na hora do almoço terça-feira eu estava sentado com Molly e as meninas no gramado sob

o sol da tarde.

Em torno de nós botões verdes ponta dos galhos das árvores, trazendo tudo de volta à

vida. A

imponente edifício principal de Bryce Hamilton apareceu atrás de nós, lançando uma

sombra sobre o

bancos dispostos em círculo ao redor do tronco largo de um velho carvalho de hera em

torno de seu entrelaçamento

tronco em um abraço amoroso. Se nós olhamos a oeste, tivemos uma vista do oceano na

distância

que se estende até o horizonte, as nuvens à deriva preguiçosamente em cima. As

meninas descansavam na relva verdejante,

deixando o sol aquecer suas faces. Eu estava me sentindo ousada e aventurou-se a cabo

a minha saia até acima da minha

joelhos.

"É isso aí, baby!" As meninas aplaudiram o meu progresso, comentando que eu estava

ficando

"Um deles", antes de cair em sua rotina usual de fofocar sobre os professores e ausente amigos.

"Miss Lucas é uma vaca", queixou-se Megan. "Ela está me fazendo refazer meu russo atribuição Revolução porque era muito "desleixada." O que é que isso quer dizer? "

"Eu acho que isso significa que você fez na primeira meia hora antes do que era devido", disse Hayley. "O que você

espera-um mais um? "

Megan deu de ombros. "Eu acho que ela está apenas com ciúmes porque ela é cabeluda

como um yeti".

"Você deve escrever uma carta de reclamação", uma garota chamada Tara disse com

uma expressão séria.

"Ela é totalmente discriminatória contra você."

"Eu concordo que ela é defs mexendo com você", Molly começou, e então caiu de repente em silêncio, o olhar

trancado em uma figura caminhando pelo gramado.

Virei-me para identificar a fonte de sua fixação e viu Gabriel fazendo o seu caminho em

direção à

centro de música, a alguma distância de onde estávamos sentados.
Ele cortou uma figura

solitária com seu olhar distante

e um estojo de guitarra atirada sobre um ombro. Ele havia
abandonado o protocolo da

escola em relação à vestimenta

sentido há algum tempo, e hoje ele estava vestindo calça jeans
rasgada com uma

camiseta branca sob um risca de giz

colete. Ninguém se atreveu a consultá-lo. E por que não? Gabriel
era tão popular lá

teria sido alvoroço entre os alunos, se ele se demitiu. Notei que
Gabe parecia tão à

vontade

com o seu entorno. Ele tinha um andar fácil e os seus movimentos
eram fluidos. Ele

parecia estar

vindo em nossa direção, o que fez Molly sentar ereto e liso
freneticamente para baixo sua

cachos selvagens. Gabriel, porém, de repente cruzam em uma
direção diferente. Perdido

em suas próprias

pensamentos, ele não tinha tanto quanto uma olhada em nossa
direção. Molly parecia

desanimado.

"O que podemos dizer sobre o Sr. Igreja?" Taylah especulado quando avistou ele, ansioso para

retomar o seu desporto habitual. Eu tinha ficado quieta por tanto tempo, absorvido em

minha fantasia de ser preso

em uma ilha isolada em algum lugar no Caribe ou mantido em cativeiro em um navio

pirata, à espera de

Xavier para vir e me salvar, que parecia que tinha temporariamente esquecido que eu

estava lá.

Caso contrário, eles poderiam ter reconsiderado a discutir Gabriel na minha presença.

"Nada", disse Molly defensivamente. "Ele é uma lenda."

Eu quase podia ver as rodas girando em sua cabeça. Eu sabia que seu fascínio com

Gabriel

crescido nos últimos tempos, alimentado por seu afastamento. Eu não queria Molly a

sofrer a rejeição que

inevitavelmente resulta desta paixão. Gabriel foi feita de pedra, metaforicamente

falando, e era incapaz de retribuir seus sentimentos. Ele era tão desapegado da vida

humana

como o céu é do Terra. Quando ele olhou para a humanidade, ele viu apenas almas em

perigo, quase

até mesmo distinguir homens de mulheres. Eu podia ver que Molly estava sob a ilusão de

que

Gabriel operados como os outros jovens que ela conhecia, cheio de hormônios e incapaz

de resistir

sedução feminina se a menina em questão tiveram seus cartões para a direita. Mas Molly

não tinha idéia do Gabriel

estava. Ele poderia ter tomado a forma humana, mas ao contrário de mim, ele estava

muito longe de qualquer coisa

humanos. No céu, ele era conhecido como o Anjo da Justiça.

"Ele está um pouco tenso", disse Tara.

"Ele não está!" Molly agarrou. "Nem sequer o conheço."

"E você?"

"Eu desejo que eu fiz."

"Bem, continuo desejando."

"Ele é um professor", Megan interrompida ", e em seus vinte anos."

"Os professores de música são do tipo na orla", disse Molly com otimismo.

"Sim, à margem do pessoal", disse Taylah. "Supere isso, Molls, ele está fora do nosso campeonato."

Molly estreitou os olhos como se tivesse sido emitido um desafio.

"Eu não sei nada sobre isso",

disse ela. "Eu gosto de pensar que ele está em um campeonato próprio."

Houve um súbito silêncio embaraçoso porque lembrei da minha presença. O assunto foi

rapidamente descartado.

"Então", disse Megan um pouco animada. "Sobre o baile. . .".

Quando Xavier me largaram na casa naquela tarde, eu encontrei cupcakes Ivy gelo. Não

era uma mancha de farinha através da ponte de seu nariz, e seus olhos brilharam como

se ela estivesse

cativado por todo o processo. Ela tinha fila todos os seus componentes ordenadamente

em variados

copos de medição, e agora ela estava arrumando seu polvilha assim, eles formaram

perfeitamente simétrico

desenhos. Foi algo que nenhuma mão humana poderia ter conseguido. Eles pareciam

miniaturas

obras de arte ao invés de algo projetado para ser comida. Ela me presenteou com um

logo que eu

entrou

"Eles parecem muito bem", eu disse. "Posso falar com você sobre alguma coisa?"

"Claro."

"Você acha que há alguma chance de Gabriel vai me deixar ir ao baile da escola?"

Ivy parou o que estava fazendo e olhou para cima.

"Xavier perguntou-lhe, não foi?"

"E se ele fez?" De repente eu estava na defensiva.

"Calma, Betânia, disse minha irmã. "Ele está muito bonito em um smoking."

"Quer dizer que você não vê um problema com ele?"

"Não, eu acho que você daria um belo casal".

"Talvez, se eu fizer isso lá."

"Não seja tão negativo", Ivy censurou. "Nós teremos que ver o que Gabriel pensa, mas é um

evento da escola e seria uma pena perdê-lo. "

Eu estava impaciente para ouvir o veredicto. Eu arrastado para fora Ivy, e percorremos a

praia para

Gabriel, onde foi dar um passeio. O litoral ferida em uma direção até os principais

praia, onde bodysurfers cavalgavam as ondas e vans de sorvete se estabeleceu sob as

palmeiras. Em

outra direção, se os teus olhos viajaram longe o suficiente, foram os penhascos do

naufrágio selvagens

Costa e um afloramento rochoso conhecido como o Rochedos. A área era famosa por

suas perigosamente alta

ventos, o mar agitado, e rasga feroz. Mergulhadores ocasionalmente procurou por

destroços do número

navios que tinha ido lá ao longo dos anos, mas geralmente os únicos visitantes eram as

gaivotas

boiando sobre a água sem causar danos.

Nós vimos o nosso irmão sentado em uma rocha proeminente,
olhando para o mar. Com

o sol

refletindo sua camiseta branca, ele parecia estar cercado por uma
aura de luz. Ele foi

longe demais

longe de mim para ver seu rosto, mas eu imaginava a sua
expressão como um dos

profundos anseios. Às vezes

havia uma tristeza indescritível sobre Gabriel que ele se esforçou
para esconder. Eu

pensei que ele deve

ser devido à grande carga de conhecimento que não pode ser
compartilhada. Ele estava

mais sintonizado com humanos

sofrimento do que Ivy e eu, e isso não poderia ter sido fácil para ele
assumir sozinho. Ele

conhecia todos os

horrores do passado, e eu imaginei que ele podia ver as tragédias
que ainda estavam

para ocorrer. Não admira que ele

era sombrio. Mas não havia ninguém que ele pudesse confiar dentro
Seu serviço para o

Criador do

universo resultou em seu próprio isolamento. Isto deu-lhe uma
austeridade de maneira

que deixava os

quem não o conhecia desconfortável. Os jovens adoraram, mas os
adultos sempre se

sentiram como se

estavam sendo julgados.

Sentindo que estava sendo observado, Gabriel virou o rosto na
nossa direção. Eu dei um

passo

para trás, sentindo que estávamos entrando na sua solidão, mas
logo que nos viu, o

nublado

expressão desapareceu e ele acenou, indicando que deve se juntar
a ele.

Quando chegamos, ele nos ajudou tanto para cima das rochas, e
todos nós sentamos

juntos um

tempo. Naquele momento eu pensei que ele parecia mais à
vontade que ele tinha sido há

muito tempo.

"Por que me sinto uma emboscada chegando?" Gabriel brincou.

"Por favor, posso ir ao baile?" Eu soou.

Gabriel sacudiu a cabeça em diversão. "Eu não sabia que você queria ir. Eu não acho que

você estaria interessado. "

"É justo que todo mundo vai", eu disse. "É tudo o que temos falado por mês. Eles ser tão desapontado se eu saltei-lo. Isso significa muito para eles. "Bati-lhe levemente no braço.

"Não me diga que você está pensando em perdê-lo."

"Eu gostaria de perdê-lo, mas eu fui convidado para fiscalizar", respondeu ele, olhando menos

satisfeitos com a perspectiva. "Eu não sei como eles aparecem com essas idéias. A coisa

toda

Parece um desperdício extravagante de tempo e dinheiro para mim. "

"Ainda é parte de estar na escola", disse Ivy. "Por que não olhar para ele como pesquisa?"

"Exatamente," eu disse. "Nós vamos estar no meio das coisas. Se quisermos observar a partir da

periferia, que poderia muito bem ter ficado no Reino ".

"Isso não teria nada a ver com vestir-se agora, não é?" Gabriel perguntou.

"Nunca!" Eu disse, parecendo chocada. "Bem, talvez só um pouco."

Ele suspirou. "Suponho que seja apenas por uma noite."

"E você vai estar lá para ficar de olho nas coisas", eu acrescentei.

"Ivy, eu estava esperando que me acompanham", disse Gabriel.

"Claro." Minha irmã bateu palmas. Era igualzinha a ela para ficar animado, uma vez por consenso foi alcançado. "Vai ser ótimo!"

Sábado à noite foi agradável e claro, perfeito para uma fogueira na praia. O céu estava

azul

veludo e uma suave brisa do sul balançava as árvores, fazendo-os parecer como se eles

estavam se inclinando um para o outro. Eu deveria ter sido o sentimento de vantagem,

mas na minha cabeça tudo

fazia todo o sentido. Eu estava prestes a cimentar a minha conexão com Xavier, trazendo

o nosso

mundos conflitantes juntos.

Prestei atenção especial ao que eu deveria usar naquela noite e escolheu um vestido

folgada

feitas de crepe branco macio com um arco na parte de trás. Gabriel e Ivy estava na sala

quando eu

desceu as escadas. Gabe estava lendo as letras minúsculas de um texto religioso, com o

auxílio de um

lupa. Foi uma visão tão incongruentes dada a sua compleição física da juventude que eu

tinha que

reprimir uma risadinha. Ivy foi em vão a tentativa de trem fantasma a obedecer comandos

básicos.

"Sente-se, O Fantasma", disse ela no tipo de pessoas de voz gosmenta normalmente

reserva para os bebês. "Sente-se

para a mamãe. "

Eu sabia Phantom não obedecer, desde que ela adotou esse tom com ele. Ele era muito

cão inteligente e não gostou de ser tratados com condescendência. Eu imaginei a

expressão em seu rosto a ser um

de desdém.

"Não fique muito tempo", alertou Gabriel mim.

Ele sabia que eu ia fazer um passeio noturno ao longo da praia com alguns amigos, e ele

Também sabia que Xavier estaria entre elas. Ele não levantou qualquer objecção a isso,

então eu percebi que ele

deve ser amadurecimento sobre o tema da minha vida social. O peso de nossa missão

significa que

vezes cada um de nós simplesmente precisava para escapar da tarefa. Ninguém

protestou quando ele foi

para uma corrida solitária, ou quando Ivy trancado longe na casa de hóspedes com

apenas seu caderno

para a empresa. Portanto, não havia razão para que eu não deveria ser permitido a

mesma cortesia quando eu

precisava de tempo.

Eles confiaram em mim o suficiente para não fazer muitas perguntas, e eu odiei o jeito que

eu

estava prestes a traí-los. Mas não havia nenhuma questão de recuar, agora eu queria

convidar

Xavier em meu mundo secreto, eu ansiava pela intimidade.
Misturada com a minha

determinação era um

medo de que tal violação resultaria em punição severa. Mas eu
forcei a

preocupação da minha mente e enchê-la em vez de uma imagem
do rosto de Xavier.

Depois de hoje à noite nós

teriam de enfrentar tudo juntos.

Eu não tinha a intenção de ficar fora longo o tempo suficiente para
contar o meu segredo

de Xavier e lidar com

qualquer que seja sua reação pode ser. Eu tinha sido mais e mais os
resultados possíveis

na minha cabeça e

finalmente reduzida para três deles. Ele poderia ser envolvidos,
intimidados ou

assustados. Será que

ele pensa que eu pertencia a um museu? Será que ele ainda
acreditar na verdade quando

eu finalmente registrava o

coragem de dizer isso em voz alta ou se ele acha que foi uma
fraude elaborada? Eu

estava prestes a descobrir.

"Bethany é perfeitamente capaz de cuidar de si mesma", disse Ivy.
"Sente-se, Fantasma!

Sente-se! "

"Não é Bethany-lo está o resto do mundo que eu estou preocupado", disse Gabriel. "Nós vimos

algumas das coisas estúpidas que acontecem. Basta ter cuidado e manter os olhos

abertos. "

"Vai fazer!" Eu disse, dando-lhe uma saudação militar e ignorando a pontada aguda de culpa na minha

peito. Gabriel não ia perdoar essa uma pressa.

"Sente-se, Fantasma!" Ivy arrulhou. "Em seu fundo!"

"Oh, pelo amor de Deus!" Gabriel colocou seu livro e apontou um dedo longo em

Fantasma. "Sente-se", ele comandou com uma voz profunda.

Phantom parecia acanhado e afundou-se em linha reta até o chão.

Ivy fez uma careta de frustração. "Eu tenho tentado convencê-lo a fazer isso o dia todo!

Qual é o problema

çães e autoridade masculina? "

Corri levemente para baixo a escada estreita a faixa rasteira que leva à praia. Às vezes

havia faixas de cobra na areia e arremessou o lagarto ocasionais em todo o caminho. Galhos

estalou sob os pés e as árvores cresciam em locais tão densos que formam um dossel

sobre o meu

cabeça através do qual apenas fragmentos de luz do sol que conseguiu escapar. Uma

orquestra de

cigarras abafou todos os sons para salvar o bramido do mar. Eu sabia que se eu perdi

meu caminho

sempre poderia seguir o som do mar.

Cheguei à areia, de seda branca da praia, que rangia sob meus pés. A localização

para a fogueira estava fora, perto das colinas, porque todo mundo sabia que ia ser

abandonada. Eu dirigi

ao longo da praia, pensando o quanto mais acidentada a paisagem olhou para a noite.

Houve

ninguém por perto para salvar um pescador solitário casting sua linha da costa. Eu o vi no

carretel

e fiscalizar a sua captura, antes de atirar o seu corpo de volta para debulhar as ondas.

Notei que o

mar variaram na cor: azul escuro no seu ponto mais profundo onde se encontrou com o

horizonte, mais próximo

aquamarine no meio, e as ondas que rodou na costa eram verdes pálidos e vítreo. Em

À distância eu podia ver um promontório sobressaindo, e na sua parte superior estava

empoleirado um farol branco.

Parecia sobre o tamanho de um dedal de onde eu estava.

Até agora já estava escurecendo. Mais à frente, ouvi o som de vozes e, em seguida, viram

vultos

empilhando notas, provas de exame, planilhas e outros artigos inflamáveis em um grande

monte de

preparação para a fogueira. Não havia música tocando ou uma massa de corpos ardentes

como havia

foi na festa de Molly. Pelo contrário, os poucos presentes estabelecem em torno na areia,

tomando goles de garrafas

de cerveja e de partilha de cigarros amassado. Molly e seus amigos ainda não tinha

chegado.

Xavier estava sentado em um tronco caído meia enterrada na areia. Ele vestia jeans, uma

pálida disquete

camisola azul e cruz de prata no pescoço. Ele segurava uma garrafa meio vazia e foi

rindo de uma representação de um dos meninos. A luz do fogo dançando em seu rosto o

fez

olhar mais fascinante do que nunca.

"Ei, Beth", alguém gritou, e os outros reconheceram-me com as ondas e acenos.

Se as pessoas finalmente pararam de nos tratar como "interessante" e só aceitou que agora veio como um

pacote? Eu sorri timidamente para todos e rapidamente caiu no lado de Xavier, onde me

senti segura.

"Você cheira incrível", Xavier disse que ele se inclinou para beijar o topo de minha cabeça.

Alguns de seus

amigos assobiou e cutucou ou reviraram os olhos.

"Vamos." Ele me ajudou a levantar. "Let's go".

"Deixando já?" Um de seus amigos, brincou.

"Só indo para uma caminhada", disse Xavier de bom humor. "Se está tudo bem com você."

A seguir algumas vaias nós enquanto passeava afastado do grupo e do calor do

incipiente fogueira. Eles vieram de Xavier círculo mais próximo de amigos que eu sabia

que a sua intenção

não era para ofender. Logo, suas vozes haviam se esgotou a um zumbido distante.

"Xavier, eu não posso ficar fora por muito tempo."

"Eu percebi que muita coisa."

Ele atirou um braço casualmente sobre os meus ombros como fomos até a praia em

silêncio,

para as falésias recortadas, agora nada mais do que silhuetas serrilhada contra o céu da

meia-noite.

A pressão do braço quente Xavier fez-me sentir seguro e protegido de tudo. Eu sabia

como

Assim que eu deixei que a incerteza frio voltaria.

Quando eu cortei meu pé na borda afiada de uma concha, Xavier fez questão de levar

comigo. Eu estava

grato que na escuridão não podia ver o corte curar de seu próprio acordo. Mesmo que a

dor

no meu pé acalmou, eu continuava a agarrar a ele, desfrutando de sua atenção. Eu

relaxei meu corpo,

permitindo que ele se fundir com a dele. No meu entusiasmo para chegar perto, eu

acidentalmente cutucou-o nos olhos.

Eu me senti tão desajeitado como uma colegial quando eu deveria ter sido tão gracioso

como um anjo. Pedi desculpas

profusamente.

"Está tudo bem, eu tenho um outro", brincou ele, sua lacrimejamento do jab. Ele apertou os olhos e

piscou os olhos, tentando limpá-la.

Ele me colocou para baixo quando chegamos a uma enseada de areia sombreado pela

face do penhasco se aproximando. A

rochas pontiagudas formado um arco antigos, como um portal para outro mundo, eo luar

transformou a areia de uma cor pérola azul. Um vôo íngreme escadaria conduzia ao topo

da falésia, que

ofereceu a melhor vista do farol. Na água formações rochosas espalhadas erguiam-se

como

monólitos. As pessoas raramente se aventuraram dessa forma, exceto para o grupo

ocasional de turistas.

A maioria foi feliz para pendurar ao redor da praia principal, onde os cafés e lojas de

souvenirs eram um

curta distância. O local estava completamente isolado, não havia nada nem ninguém no

interior

vista. O único som era o barulho do mar, como uma centena de vozes falando em um

língua misteriosa.

Xavier se sentou e apoiou as costas contra a rocha fresca. Me encontrava ao lado dele,

não

querer adiar o inevitável por mais tempo, mas sem a menor idéia de como começar. Nós

dois

sabia por que tinha chegado: eu tinha algo que eu queria sair do meu peito. Imaginei que

tinha sido em

mente de Xavier, bem como o meu, mas ele não tinha idéia que estava por vir.

Ele esperou por mim para falar, mas minha boca estava seca como um biscoito. Isso era

suposto ser

o meu momento. Eu tinha planejado para revelar minha verdadeira identidade com ele

esta noite. Toda semana eu me senti como se o tempo

estava se movendo lentamente, as horas que avança a um ritmo de um caracol. Mas

agora que o momento tinha finalmente

chegou, eu parecia estar comprando mais tempo. Eu era como um ator que havia

esquecido suas falas, mesmo

que o ensaio foi impecável. Eu sabia a essência do que eu deveria dizer, mas eu tinha

esquecido como era para eu dizer isso, os gestos que devem acompanhá-lo, o momento

da

entrega. Andei para cima e para baixo na areia, torcendo as mãos e se perguntando onde

e como

começará. Apesar do calor da noite, eu tremi. Minha hesitação estava começando a fazer

Xavier

desconfortável.

"Seja o que for, Beth, basta acabar com isso. Eu posso lidar com isso. "

"Obrigado, mas é um pouco mais complicado que isso."

Eu estava sobre a cena na minha cabeça de uma centena de vezes, mas agora as

palavras morreram na minha

da língua.

Xavier se levantou e colocou as duas mãos tranquilizador sobre meus ombros. "Você

sabe, qualquer que seja

você está prestes a me dizer que não vai mudar minha opinião sobre você. Não pode. "

"Por que não pode?"

"Eu não sei se vocês notaram, mas eu sou louco por você."

"Sério?" Eu disse, agradavelmente desviado por seu pronunciamento.

"Então você não tinha percebido? Isso não é uma boa coisa, estou indo ter que ser mais

demonstrativo no futuro. "

"Isto é, se você ainda quer que a gente tenha um futuro depois desta noite."

"Quando você me conhecer melhor, você vai aprender que eu não fuja. Eu levo muito

tempo para

tomar decisões sobre as pessoas, mas quando eu faço, me ater por eles. "

"Mesmo quando você estiver errado?"

"Eu não acredito que eu esteja errado sobre você."

"Como você pode dizer que, quando você não sabe o que estou prestes a dizer?" Eu

murmurei.

Xavier abriu os braços, como se estivesse me convidando para acertá-lo com a verdade.

"Deixe-me provar isso a você."

"Eu não posso", eu disse, minha voz captura. "Eu estou com medo. E se você nunca quer me ver novamente? "

"Isso não vai acontecer, Beth", disse ele com mais força. Ele baixou a voz e

falava a sério. "Eu sei que é difícil para você, mas você vai ter que confiar em mim."

Olhei em seus olhos, como duas piscinas azuis, e sabia que ele estava certo. E eu não

confiava nele.

"Primeiro me diga uma coisa, eu disse. "Qual é a coisa mais assustadora que já

aconteceu com você?"

Xavier pensou por um momento.

"Bem, estar no topo de uma queda de trinta metros de rapel Foi muito assustador, e uma

vez quando eu

estava viajando com menores de quatorze equipe de pólo aquático do estado, eu quebrei

uma das regras e dos ônibus

Benson me levou para fora. Ele é um cara muito assustador quando ele quer ser, e me

rasgou em pedaços.

Ele proibiu-me de o jogo contra o Creswell no dia seguinte. "

Pela primeira vez fiquei impressionado com a inocência humana Xavier, se esta foi a sua

definição de um

experiência assustadora, o que havia chance de ele sobreviver a bomba estava prestes a

gota?

"É só isso?" Eu perguntei. As palavras saíram soando mais duras do que eu pretendia.

"Esse é o seu

momento mais assustador? "

Ele me olhou nos olhos. "Bem, eu acho que você poderia contar a noite eu recebi um

telefonema dizendo

minha namorada tinha morrido em um incêndio. Mas eu realmente não quero ir para lá. . .

".

"Eu sinto muito." Olhei para o chão. Eu não podia acreditar que tinha sido tão estúpido a ponto de esquecer

Emily. Xavier sabia sobre a perda ea tristeza e dor que eu nunca tinha experimentado.

"Não seja." Ele pegou minha mão. "Apenas me escute, eu vi a família após o ocorrido.

Eles

estavam todos parados na estrada, e eu pensei por um momento que tudo estava bem.

Eu esperava

vê-la com eles. Eu estava pronto para consolá-la. Mas então eu vi o rosto de sua mãe

como se ela não

ter uma razão para viver mais e eu sabia. Não era apenas a sua casa que se foi, Em

estava

ido muito. "

"Isso é terrível", eu sussurrei, sentindo minha aba olhos de lágrimas. Xavier limpou-los com o polegar.

"Eu não estou dizendo que a incomodá-lo", disse ele. "Eu estou dizendo a você porque eu quero que você saiba

que você não pode me assustar. Você pode me dizer alguma coisa. Eu não vou fugir. "

Então, eu respirei fundo e começou o discurso que iria mudar nossas vidas para sempre.

"Eu quero que você saiba que se você ainda quer que eu depois desta noite, então não há

nada que

me faz mais feliz. "Xavier sorriu e começou a chegar para mim, mas eu o interrompi.

"Deixe-me ver se entendi

mais em primeiro lugar. Vou tentar explicar da melhor maneira que posso. "

Ele balançou a cabeça, cruzou os braços, e me deu toda sua atenção. Por um segundo eu

vi

ele como um aluno na frente da classe, ansiosos para agradar e esperando o professor

instruções.

"Eu sei que isso pode parecer loucura", disse eu, "mas eu quero que você me ver andar."

Eu vi um lampejo de confusão em seu rosto, mas ele não me questionar.

"Ok".

"Mas não me olhe, olhe para a areia."

Sem tirar os olhos da cara, eu entrei em um círculo lento e deliberado em torno dele.

"O que você notou?" Eu perguntei.

"Você não deixam pegadas", Xavier respondeu, como se fosse a coisa mais óbvia do

o mundo. "Cool truque do partido, mas provavelmente você precisa comer mais".

Até aí tudo bem, ele não era facilmente perturbado. Eu sorri tristemente e se sentou ao

lado dele, transformando

o meu pé ao redor para que ele pudesse ver a sola. A pele macia, cor de pêssego estava

intacta.

"Eu cortei meu pé antes. . .".

"Mas não há nenhum corte", disse Xavier, vincando a testa em uma carranca. "Como fez isso. . .".

Antes que ele pudesse terminar peguei sua mão e colocá-lo no meu estômago.

"Notou a diferença?" Eu disse com uma pitada de franqueza na minha voz.

Seus dedos suavemente seu caminho traçado pelo meu abdômen.
Sua mão parou

quando chegou

ponto morto, e ele apertou levemente para baixo, o polegar em
busca de um recuo do

meu umbigo.

"Você não vai encontrá-lo," eu disse antes que ele pudesse falar.
"Ele não está lá."

"O que aconteceu com você?" Xavier perguntou. Ele deve ter
imaginado que eu tinha sido em alguns

tipo de acidente do qual eu nunca recuperou totalmente.

"Nada me aconteceu, este é quem eu sou."

Eu quase podia vê-lo tentando juntar as peças em sua mente.

"Quem é você?" Foi quase um sussurro.

"Estou prestes a lhe mostrar. Você se importaria de fechar os olhos?
E não abri-los até

que eu

dizê-lo. "

Quando eu tinha certeza de que seus olhos estavam fechados, eu
corri, três de cada vez,

até os degraus íngremes, em

a face do penhasco. Eu na ponta dos pés o meu caminho longo até
que eu estava

precariamente perto da borda, com Xavier

diretamente abaixo de mim. O chão era irregular e desigual, mas eu mantive o meu

equilíbrio. É mais ou menos foi

uma queda de trinta metros, mas a altura não me intimidou. Eu só esperava que eu seria

capaz de ir

completamente com o meu plano. Eu podia sentir meu coração batendo, quase virando

cambalhotas no meu peito. I

podia ouvir duas vozes gritando uns sobre os outros na minha cabeça. O que você está

fazendo? gritou um deles.

Você perdeu sua mente? Desça, vá para casa! Não é demasiado tarde para fazer a coisa

certa! Os outros

voz tinha ideias diferentes. Você chegou até aqui, ele disse. Você não pode voltar atrás

agora. Você sabe como

quanto você quer que ele, pois você nunca ficar com ele se você não fizer isso. Coima,

ser um covarde e caminhar

embora, deixá-lo seguir em frente e esquecer tudo sobre você.
Espero que você goste

solidão eterna.

Aplaudi a mão sobre minha boca para parar de gritar de frustração.
Houve

nenhuma moradia ponto nele por mais tempo. Eu tinha feito a
minha decisão.

"Você pode abrir seus olhos," Eu liguei para baixo para Xavier.

Quando ele fez, ele olhou em volta surpresa de encontrar-me
embora antes de voltar seu

olhar

para cima. Acenei quando ele me viu.

"O que você está fazendo aí?" Eu ouvi uma lasca de pânico em sua
voz. "Beth, que não é engraçado. Desçam agora antes que se
machuque. "

"Não se preocupe, eu vou descer", disse eu. "Meu caminho".

Eu dei um passo a frente para que eu estava balançando na borda
do penhasco e mudou

meu peso

balanço sobre as bolas dos meus pés. A pedra irregular raspado
minha pele, mas eu

quase não notei. Senti-me como

Eu já estava voando, e mais do que qualquer coisa que eu queria
sentir a lufada de vento

no meu cabelo novamente.

"Corta-se que, Beth! Não se mova, estou chegando para pegar você!" Ouvei gritar Xavier, mas eu

não era ouvi-lo mais. Como o vento soprava a minha roupa, eu abri meus braços e deixei

me cair do penhasco. Se eu tivesse sido homem, meu estômago poderia ter disparado na

minha garganta,

mas a queda só fez meu coração disparar e minha sensação corporal com alegria. Eu

despencou para

no chão, curtindo a fregada do ar contra meu rosto. Xavier gritou e correu para

me pegar, mas seus esforços foram inúteis. Esta foi uma época em que eu não precisava

de resgate. Midway para

o chão, eu soltei meus braços e permitiu que a transformação aconteça. Uma luz

ofuscante

tiro de dentro do meu corpo, brilhando por todos os poros e fazendo o meu brilho da pele

como o branco quente

metal. Eu vi Xavier proteger os olhos e chamar de volta. Senti minhas asas brotarem por

trás da minha

omoplatas. Eles explodiram através dos limites do meu vestido, rasgando o tecido leve

para

fitas. Completamente expandidas, lançaram uma longa sombra sobre a areia como se eu

fosse algum tipo de

majestosa ave.

Xavier tinha agachou-se, e eu sabia que a luz pulsante foi cegando-o. Senti

exposta e nua pairando lá, minhas asas batendo no ar pra me segurar, mas também

estranhamente

exultante. Senti os tendões do meu trecho asas, ansioso por mais exercício. Eles

gastaram muito tempo

acanhado debaixo da minha roupa hoje em dia. Eu resisti à vontade de voar mais alto e

mergulhar através da

nuvens. Permiti-me a pairar um momento antes de eu voou para o chão onde pousou

suavemente sobre a areia. A incandescência chamadas que me rodeavam esmaecido uma

vez os meus pés

reconectado com terra sólida.

Xavier esfregou os olhos e piscou, tentando recuperar sua visão. Finalmente ele me viu.

Ele tomou

um passo para trás, o rosto chocado, as mãos segurando molemente por seus lados,

como se deve fazer

alguma coisa, mas ele não podia pensar o quê. Eu estava diante dele, a luz ainda

agarrados à minha pele. A

resquícios do meu vestido pendurado como tentáculos e das minhas costas arqueadas de

um par de asas enormes,

leve como uma pena, mas sugerindo um enorme poder. Meu cabelo transmitido por trás

de mim, e eu sabia que o

anel de luz ao redor da minha cabeça seria mais brilhante do que nunca.

"Macacos me mordam!" Xavier desabafou.

"Será que você não mente blasfêmias?" Eu pedi educadamente. Ele olhou para mim,

lutando para a

palavras certas. "Eu sei." Eu suspirei. "Aposto que você não viu este vir." Me acenou com a mão na

direção da praia. "Sinta-se livre para sair agora, se quiser."

Xavier ficou imóvel por um momento, olhando para mim com os olhos arregalados. Então

ele circundou-me

lentamente, e eu senti-lo escovar os dedos, sempre muito gentil contra as minhas asas.

Embora eles olharam

pesados, eles eram finas como pergaminho e pesava quase nada. Eu pude ver seu rosto

que ele estava maravilhado com as penas brancas e frágeis membranas minúsculos que

eram visíveis por baixo

a pele diáfana.

"Uau", disse ele, sem palavras. "Isso é assim. . .".

"Freaky?"

"Incrível", disse ele. "Mas o que é você? Você não pode ser. . .".

"Um anjo?" Eu disse. "Jackpot".

Xavier esfregou a ponte de seu nariz, como se tentando fazer sentido de tudo em sua

cabeça. "Isso não pode ser real", disse ele finalmente. "Eu não entendo."

"Claro que não, disse eu. "Meu mundo e vocês são legiões distante."

"Seu mundo", ele perguntou, incrédulo. "Isso é loucura."

"O que é?"

"Este material é tudo fantasia. Ela só não acontece na vida real! "

"Isso é real", disse. "Eu sou real."

"Eu sei", respondeu ele. "A parte mais assustadora é que eu acredito em você. Desculpe, eu só preciso de um

minutos. . . "

Afundou-se na areia, o rosto contorcido como se alguém tentar resolver uma impossível

enigma. Tentei imaginar o que estava acontecendo em sua cabeça. Deve ser caótico. Ele

deve ter assim

muitas perguntas.

"Você está com raiva?" Eu perguntei.

"Angry?", Ele repetiu. "Por que eu iria ficar com raiva?"

"Porque eu não lhe disse mais cedo?"

"Eu apenas estou tentando colocar minha cabeça em torno deste", disse ele.

"Eu sei que não pode ser fácil. Leve o seu tempo. "

Ele ficou em silêncio por um longo tempo. A ascensão e queda convulsiva do peito

sugeriu que um

luta interna estava ocorrendo. Ele se levantou e lentamente passou a mão em um

semicírculo ao redor

minha cabeça. Eu sabia que os dedos iria pegar o calor emitido pelo meu halo.

"Ok, então os anjos existem", ele admitiu finalmente, falando devagar, como se tentasse explicar as coisas para si mesmo. "Mas o que você está fazendo aqui na terra?"

"Neste momento, existem milhares de nós em direito humano disfarce espalhados por

todo o globo", eu

respondida. "Nós somos parte de uma missão."

"A missão de conseguir o que?"

"É difícil de explicar. Estamos aqui para ajudar as pessoas a se reconectar com o outro, amar

o outro. "Xavier parecia confuso, então eu tentei dar mais detalhes. "Há também muita raiva do mundo,

muito ódio. É agitando as forças das trevas e levantando-os. Assim que estiver liberado, é

quase impossível domesticá-los. É nosso trabalho para tentar neutralizar a negatividade,

para evitar qualquer

mais desastre. Este lugar tem sido bastante afectados ".

"Então você está dizendo as coisas ruins que aconteceram aqui por causa de forças das

trevas?"

"Muito bonito".

"E, por forças das trevas, entendo que você quer dizer o diabo?"

"Bem, seus representantes, pelo menos."

Xavier parecia que ele estava prestes a rir, mas depois parou.

"Isso é loucura. Quem deveria ter enviado nesta missão? "

"Eu pensei que ela poderia ser óbvio."

Xavier olhou para mim, incrédulo.

"Você não quer dizer. . ".

"Sim".

Xavier parecia abalado, como se ele tivesse sido lançado em torno de um furacão e

jogados de volta para baixo

à terra. Seus dedos raspavam o cabelo da testa.

"Você está me dizendo que Deus realmente existe?"

"Eu não estou autorizado a falar sobre isso", disse eu, pensando que é melhor para cortar essa conversa fora antes

ele foi mais longe. "Algumas coisas estão além da compreensão humana. Eu ia entrar em

um monte de problemas

para tentar explicá-lo. Não devemos nem falar o nome dele. "

Xavier balançou a cabeça.

"Mas há vida após a morte?", Disse. "Um céu?"

"Sem dúvida."

"Então. . . "Ele coçou o queixo, pensativo. "Se existe um Céu, é lógico que isso. . .

também deve haver. . .".

Eu terminei o seu pensamento. "Sim, existe isso também. Mas, por favor, sem mais

perguntas por agora. "

Xavier massageava seus templos, como se tentando descobrir a melhor maneira de

processar tudo isso

da informação.

"Sinto muito", disse eu. "Eu sei que deve ser avassaladora."

Ele rejeitou a minha preocupação, mais focados em obter uma imagem convincente em

sua cabeça. "Só vamos

me entender isso direito ", disse ele. "Vocês são anjos em uma missão para ajudar a humanidade e você foi

atribuídos a Vênus Cove? "

"Na verdade, Gabriel é um arcanjo", eu corriji. "Mas por outro lado, sim."

"Bem, isso explica porque é tão difícil para impressionar", disse Xavier levemente.

"Você é a única pessoa que sabe disso", disse eu. "Você não pode falar uma palavra sobre isso para

ninguém ".

"Quem sou eu para dizer?", Perguntou ele. "Quem iria acreditar em mim mesmo?"

"Bem lembrado".

Ele riu de repente.

"Minha namorada é um anjo", disse ele em seguida, repetiu mais alto, mudando o

ênfase, testando para fora como as palavras soavam. "Minha namorada é um anjo."

"Xavier, fale baixo", eu avisei.

Falado em voz alta que parecia tão chocante e tão simples ao mesmo tempo que eu não

poderia

ajudar, mas rir também. Para qualquer outra pessoa, use Xavier da palavra anjo teria

soado como

nada mais do que um adolescente apaixonado professar a sua admiração. Apenas os dois

de nós sabia

diferente e agora estamos ambos compartilhavam um segredo segredo perigoso que nos

trouxe mais perto do

nunca. Era como se tivéssemos apenas selou a união entre nós, fechou a abertura, e

tornou-final.

"Eu estava tão preocupado que você não iria querer me conhece uma vez que você

descobriu." Suspirei, o alívio

inundações por mim.

"Você está brincando?" Xavier se esticou e cobrou uma mecha de meu cabelo em torno

de seu dedo.

"Certamente eu tenho que ser o cara mais sortudo do mundo".

"Como você vê isto?"

"Não é óbvio? Eu tenho o meu próprio pequeno pedaço do céu aqui mesmo. "

Ele passou os braços em volta de mim, me puxando para perto dele. Eu aninhou contra

seu peito,

respirando o cheiro dele.

"Pode prometer não fazer muitas perguntas?"

"Se a resposta for apenas um", respondeu Xavier. "Suponho que isso faz de você e de mim uma grande falta de nenhum?"

Estalou a língua e balançou o dedo para enfatizar o ponto. Fiquei feliz em ver que o

choque passou e que ele estava se comportando um pouco mais como seu auto velho.

"Não é apenas grande," eu disse. "A maior".

"Não se preocupe, Beth, não há nada que eu ame mais do que um desafio."

Halo

O Pacto

"Então o que acontece agora?" Xavier perguntou.

"Como é que você quer dizer?"

"Agora que eu sei sobre você?"

"Eu honestamente não posso dizer. Nós nunca tivemos uma situação como essa antes ", eu admiti.

"Então, você sendo um anjo, não significa. . ."Ele hesitou.

"Não significa que eu tenho uma resposta para tudo", concluí-lo.

"Eu apenas assumi que seria uma das vantagens."

"Infelizmente, não."

"Bem, parece-me que, enquanto ninguém sabe, você deve ser seguro. E quando

trata de segredos, eu sou um cofre. Pergunto aos meus amigos. "

"Eu sei que posso confiar em você. Mas há mais uma coisa que você deve saber. "Parei.

Esta foi

vai ser mais difícil a parte de minério difícil até do que o que eu tinha acabado de fazer.

"Tudo bem. . . "Xavier parecia estar roubando a si mesmo neste momento.

"Você tem que entender que, mais cedo ou mais tarde essa missão vai acabar, e nós

estaremos

indo para casa ", disse eu.

"Home como. . . "Ele virou os olhos para cima para o céu.

"Exatamente."

Mesmo que ele deve ter sido esperando a resposta, os sinais de tensão, de repente

materializada em seu rosto. Os olhos do oceano escuro, e sua boca se transformou em

uma careta irritada.

"Se você sair, você nunca vai voltar?", Ele perguntou com uma voz firme.

"Eu não penso assim", eu disse calmamente. "Mas se eu fizer isso, não é provável que seja tão cedo ou até mesmo para no mesmo lugar. "

corpo de Xavier enrijeceu ao meu lado. "Então você não tem uma palavra a dizer?", Disse ele com uma nota de

incredulidade em sua voz. "O que aconteceu com o livre arbítrio?"

"Esse presente foi dado à humanidade, lembra? Não se aplica a nós. Olha, se há uma

maneira para eu ficar, eu não percebi isso ainda ", continuou. "Eu sabia que quando cheguei aqui que

não ia ser permanente, que, eventualmente, nós teríamos que sair. Mas eu não esperava

encontrar

você, e agora que eu tenho. . "

"Bem, você não pode ir", Xavier disse simplesmente. Por seu tom de voz que ele poderia ter dado um tempo

Relatório: Hoje haverá duchas tarde. Ele falou com uma confiança que desafiou qualquer

um a

desafiar a decisão.

"Eu me sinto da mesma maneira", disse eu, amassar os dedos em seus ombros em uma

tentativa de

suavizar a tensão visível ", mas não é para mim."

"É a sua vida", rebateu Xavier.

"Não, isso não é bem verdade. Eu sou do tipo de um contrato de locação. "

"Nós vamos ter que renegociar as condições então."

"Como você se propor a fazer isso? Não é como fazer um telefonema. "

"Deixe-me pensar sobre isso."

Eu tive que admitir a sua determinação foi impressionante e tão tipicamente humano. Eu

contorceu mais

a aconchegar-se debaixo do braço.

"Não vamos falar mais sobre isso esta noite", eu sugeri, relutante em estragar o momento por

discutir coisas que não têm o poder de mudar. Por agora, bastava que ele queria

me para ficar e que estava preparado para assumir poderes celestiais para que isso

aconteça. "Estamos

aqui juntos, agora, não vamos nos preocupar com o futuro. Ok? "

Xavier balançou a cabeça e respondeu quando eu pressionei meus lábios contra o seu.

Depois de um momento em que o
tensão parecia escapar, e caiu na areia. Eu podia sentir os
contornos do nosso
órgãos de encaixe perfeitamente em conjunto. Com os braços dele
em volta da minha
cintura enquanto eu corria os dedos pelo
seu cabelo macio, acariciando seu rosto. Eu nunca tinha beijado
ninguém antes dele, mas
eu senti como se um estranho tinha
tomadas sobre o meu corpo estranho, que sabia exatamente o que
estava fazendo.

Inclinei a cabeça para plantar
beijos ao longo de seu queixo, descendo até a base do seu pescoço
e ao longo de sua
clavícula. Parou
respiração por um instante. Suas mãos subiram para segurar o meu
rosto, acariciando
meus cabelos e enfiando-lo
atrás da minha orelha.

Eu não estava certo quanto tempo ficamos assim, entrelaçados na
areia, às vezes
em um abraço, às vezes olhando para a lua ou as escarpas acima
de nós. Tudo o que eu

sabia era que, quando me dei conta da hora, já tinha passado mais tempo do que eu

pensava. Puxei

até mim, limpando a areia das minhas roupas e pele.

"Está ficando tarde, eu disse. "Eu tenho que chegar em casa."

A visão de Xavier, estirado na areia, seu cabelo arrepiou, um sonho meio sorriso nos

lábios,

era tão sedutor que eu estava tentado a mergulhar de volta para baixo ao lado dele. Mas

eu consegui compor

mim e virou a cabeça para trás a maneira nós viríamos.

"Uh, Beth", disse Xavier, levantando-se. "Você pode querer um. . . encobrimento".

Levei um momento para perceber que minhas asas ainda estavam totalmente visível

através do meu rasgado

vestido. "Oh bem, obrigado!" Atirou-me a sua camisola, que eu encostei minha cabeça.

Foi a forma

muito grande para mim e chegou a meio da minha coxa, mas foi morno, confortável, e

cheirava

deliciosamente dele. Quando finalmente se separaram, eu corri o resto do caminho para

casa se sentindo como se estivesse

ainda ao meu lado. Eu sabia que ia dormir com a camisa naquela noite e comprometer o

cheiro de

memória.

Quando cheguei ao quintal repleto de Byron, que arrecadou os dedos rapidamente pela

minha

cabelo e reorganizadas as minhas roupas em uma tentativa de olhar como se eu tivesse

sido por um inocente passeio social

ao invés de um encontro secreto em uma praia ao luar. Então eu caí para baixo no

balanço de madeira pesada,

que rangeu sob o meu peso. Eu descansei minha bochecha contra a corda que estava

enrolada em bruto

em torno de um ramo retorcido da árvore de carvalho em nosso quintal e olhou para a

casa. Eu podia ver

através da janela para a sala, onde meu irmão e irmã estavam sentados no

lamplight, Ivy tricotar um par de luvas e Gabriel dedilhando seu violão. Olhando para eles,

eu me senti

as gavinhas gelada de culpa que envolve em torno do meu peito.

Havia uma lua cheia e no jardim foi inundado com a luz azul, iluminando uma

desintegração

estátua, que estava entre a grama alta. Foi de um anjo grave, olhando para o céu, suas

mãos

dobrada sobre o peito em um gesto de devoção. Gabriel achou que era uma réplica pobre

e pouco

ofensiva, mas Ivy disse que era doce. Pessoalmente, eu sempre tinha pensado que era

um pouco assustador. Eu não estava

certeza se era a luz truques jogando em mim ou apenas minha imaginação, mas como eu

olhava a estátua em

penumbra, eu pensei que eu vi um dos dedos de sua pedra se contorcer de acusação e

os seus olhos rolam

para a frente para olhar diretamente para mim.

A ilusão durou apenas um segundo, tempo suficiente para eu saltar do swing, fazendo

com que

colidem com o tronco da árvore com uma paulada retumbante. Antes que eu pudesse

analisar de novo o anjo

e determinar se a minha sanidade estava em questão, eu estava distraída pelo som do

vidro

portas de correr em aberto. Ivy saiu para o convés, parecendo um fantasma. O luar

agrupados

através de sua pele neve, com destaque para as veias azuis-verde nos braços e no peito.

"Betânia, é você?" Sua voz como mel derramado, ea expressão em seu rosto

foi dolorosamente confiante. Meu estômago torcido em um nó e eu me sentia doente. Ela

me viu meia

oculto pela sombra da árvore. "O que você está fazendo aí?", Perguntou ela. "Vem para dentro."

Tudo era familiar e tranqüilizador na casa. A luz da lâmpada amarela refletida na

piso, cama pawprint-padrão Fantasma estava em seu lugar habitual ao lado do sofá, e Ivy

seleção cuidadosamente arranjadas de livros de arte clássica e revistas de decoração de

interiores sentou-se no

mesa de centro baixa.

Gabriel olhou para cima quando eu entrei dentro

"Tenha uma boa noite?", Perguntou ele com um sorriso.

Tentei devolver o sorriso, mas descobriu que os músculos do meu rosto estava

congelado. Senti-me como

embora o peso do que eu tinha feito estava pressionando para baixo em mim, como uma

onda quebrando sobre mim,

forçando minha cabeça debaixo d'água para que eu não conseguia respirar. Quando eu

estava com Xavier, que era fácil esquecer

que eu tive em qualquer outro lugar do mundo, que eu devia fidelidade a ninguém.

Eu não me arrependo de revelar a verdade a Xavier, mas eu odiava subterfúgio,

especialmente quando o meu

família estava em causa. Eu estava apavorada de como reagiriam os meus irmãos

quando eles descobriam o que

Eu tinha feito. Eu poderia de alguma forma fazê-los compreender porque eu tinha feito

isso? Mas acima de tudo eu estava com medo

que os poderes no Reino acabaria a nossa missão, ou pedir a minha retirada imediata.

De qualquer maneira, gostaria de ser tirado da terra, longe da pessoa que mais importava

para

mim.

Gabriel deve ter notado que eu estava vestindo moletom Xavier, mas ele se absteve de

comentário. Embora parte de mim queria confessar tudo na hora, eu me forcei a ficar

silencioso. Pedi desculpas pelo atraso, disse que eu estava cansado e me desculpei,

recusando a oferta de

cacau e biscoitos que Ivy tarde que tinha cozido.

Gabriel chamou-me que cheguei ao pé da escada, e eu esperei que ele andou a passos

largos. Meu

coração acelerou no meu peito. Meu irmão era assustadoramente atento, e eu tinha

certeza que tinha percebido

que eu não era eu mesmo. Esperei por ele para examinar o meu rosto, faça perguntas

difíceis, ou fazer

alguma acusação, mas tudo que ele fez foi colocar a mão no meu rosto para que eu senti

o metal frio de

seus anéis e suavemente beija minha testa. Seu rosto parecia tão requintada à vontade

naquela noite. Sua loira

cabelos tinha escapado da banda que ele por vezes usados para amarrá-lo para cima.

Seus olhos cor de chuva havia perdido

alguns de seus severidade, e ele estava me olhando com carinho fraternal.

"Eu estou orgulhoso de você, Betânia," ele disse. "Você fez um grande progresso em tão pouco tempo,

e você está aprendendo a fazer melhores decisões. Tome Phantom com você, e foi para

fretting

mais cedo. "

Levou todos para resolver o meu conter as lágrimas.

Lá em cima, enquanto estava deitado na cama com o corpo quente
Phantom está junto de

mim, eu deixo eles derramamento livremente. I

jurei que eu podia sentir minhas mentiras deslizando dentro de
mim, como cobras,

envolvendo-se em torno de mim e

constricção. Eu senti que eles estavam empurrando o ar dos meus
pulmões, apertando

meu coração. Lado

raking da culpa que estava correndo como um veneno no meu
corpo, também houve um

terrível

o medo. Quando eu acordei, eu ainda vou estar na Terra? Eu não
sabia. Eu queria rezar,

mas não consegui. I

estava muito envergonhado de falar com Pai Nosso, após os
pecados que havia

cometido. Eu só tinha realizado sobre a minha

segredo por algumas horas e eu já estava desfeita.

Misturada com a minha culpa e vergonha era uma raiva latente
novo no pensamento que

o meu destino

não era minha determinação. Xavier colocou essa idéia na minha cabeça. Meu

relacionamento com ele

seria decidido por mim, eo pior de tudo é que eu não sabia quando isso iria acontecer.

O meu tempo na Terra veio com uma data de validade desconhecida. E se eu nem sequer

começar a dizer adeus

com ele? Eu dei início a minha roupa de cama, apesar de minha pele estava fria como

gelo. Eu estava começando

pensar que eu não poderia prever uma existência sem Xavier. Eu não queria.

Horas mais tarde, meus pensamentos estavam ainda no seu auge, e nada mudou, exceto

que o meu travesseiro

estava molhada de lágrimas. Eu entravam e saiam do sono. Às vezes eu acordava e

sentou-se ereto,

a digitalização da escuridão para um sinal de algo ou alguém veio para tratar o meu

castigo.

A vingança é minha, eu retribuirei, diz o Senhor. Em um ponto eu acordei para ver um

homem encapuzado que eu

imaginado tinha chegado a vingar, mas acabou por ser o meu casaco pendurado em uma

posição próxima

à minha porta. Eu estava com medo de fechar os olhos, depois disso, como se isso me

faria mais

vulneráveis. Foi irracional para se sentir assim. Eu sabia que se eles vieram para mim,

não seria

fazer alguma diferença se eu estava dormindo ou acordado. Eu seria totalmente

impotente.

Pela manhã o tempo veio eu era uma ruína emocional. Quando lavava-se e olhou em

espelho, eu percebi que eu olhei-o também. Meu rosto normalmente pálido era ainda mais

branca, e os círculos

sob os meus olhos tinham aprofundado. Eu agora até parecia a parte de um anjo que

havia caído em desgraça.

Quando descobri a cozinha vazia Eu soube imediatamente que algo estava errado. Eu

não poderia

lembrar de uma manhã, quando Gabriel não estava esperando para me cumprimentar com

café da manhã já

cozinhar. Tive várias vezes lhe disse que eu poderia fazer isso sozinho, mas como um pai

amoroso, ele insistiu

que ele gostava de fazê-lo. Hoje, a mesa estava vazia ea sala estava em silêncio. Eu

disse a mim mesmo que

este foi apenas um pequeno desvio de rotina. Fui até a geladeira para me servir um copo

de suco de laranja, mas minhas mãos tremiam tanto que eu derramei metade do que

sobre o balcão.

Eu limpavam a sujeira com uma toalha de papel, lutando contra o medo que estava

segurando na minha

garganta.

Eu senti a presença de Ivy e Gabriel antes que eu os vi ou ouvi-los vêm dentro Ficaram

junto à porta, unidos na condenação em silêncio, seus rostos imóveis e inexpressivos.

Eu não preciso deles para dizer as palavras em voz alta. Eles sabiam. Foi minha

inquietação que havia traído

mim? Eu deveria ter esperado a reação deles, mas ainda picavam como um tapa na cara.

Para vários

minutos de duração não podia trazer-me a falar. Eu queria correr e se esconder no meu

rosto de Gabriel

camisa, pedir perdão e sentir seus braços fechar em torno de mim, mas eu sabia que não

encontraria

conforto lá. Apesar do retrato comum dos anjos, como infinitamente amoroso e

compassivo, eu

sabia que havia um outro lado para eles, um que poderia ser duro e implacável. O perdão

foi reservada para os seres humanos. Eles sempre foram deixados fora do gancho.

Tivemos uma tendência a considerá-los

como crianças, para concluir que a "coitados" não sabiam de nada. Mas, para mim, o

expectativas eram maiores. Eu não era humano, eu era um deles, e não havia nenhuma

desculpa.

Não havia nenhum som, mas os pingos da torneira da pia e minha respiração

entrecortada. I

não podia suportar o silêncio. Teria sido mais fácil se tivessem me atacou diretamente,

repreendeu-me,

ou me jogado fora, nada, mas o silêncio ensurdecedor.

"Eu sei como isso deve olhar para você, mas eu tinha que dizer-lhe!" Eu soltei.

face Ivy foi congelado em uma máscara de horror, mas Gabriel tinha virado pedra.

"Sinto muito", eu continuei. "Eu não posso ajudar do jeito que eu sinto por ele. Ele significa muito para mim. "

Ninguém falou.

"Por favor, diga alguma coisa", eu implorei. "O que vai acontecer agora? Nós vamos ser recuperado para o

Brasil, não vamos? Eu nunca vou vê-lo novamente. "

Quebrei uma onda de soluços sem lágrimas e agarrou na borda do balcão de apoio

mim mesmo. Nenhum dos meus irmãos fez qualquer movimento para me confortar. Eu

não os culpo. Foi

Gabriel, que quebrou o silêncio. Ele virou cinza de aço olhar em mim, os olhos brilhando.

Quando ele

falou que eu podia ouvir sua voz foi inundado com raiva.

"Você tem alguma idéia do que você fez?", Perguntou ele. "Você percebe o perigo que você tem

colocar-nos todos? "Sua raiva era montagem, os sinais eram evidentes. Lá fora, um vento

forte começou a

golpe, sacudindo as vidraças, e um copo no balcão quebrado em pequenos fragmentos.

Ivy colocou

as mãos nos ombros de Gabriel. Seu toque lembrou ele, e ele deixou-a guiá-lo para a

mesa

onde ele estava sentado de costas para mim. Seus ombros se soltou quando ele tentou

levar sua raiva sob

controle. Onde estava a sua infinita paciência agora?

"Por favor", eu disse em pouco mais que um sussurro. "Esta não é uma desculpa, mas eu acho. .".

"Não diga isso." Ivy virou para mim, um olhar de advertência em seu rosto. "Não diga que você ama."

"Você quer que eu minta para você?" Eu perguntei. "Eu tentei não me sentir assim, eu realmente tenho, mas

Ele não é como os outros seres humanos. Ele é diferente. . . ele entende. "

"Compreende?" Voz de Gabriel era trêmula, tão diferente da sua calma habitual. Eu

sempre pensei que nada poderia perturbar a sua serenidade. "Apenas um punhado de

mortais em todo

história já chegou perto de compreender o divino. Você está sugerindo que a sua escola

amigo é um deles? "

Encolhi-me. Eu nunca tinha ouvido Gabriel falar nesse tom antes.

"O que posso fazer?" Eu disse suavemente, derramando lágrimas e caindo do meu rosto.

"Eu estou apaixonado

com ele. "

"Isso pode ser, mas seu amor é fútil", disse Gabriel antipática. "É seu dever

mostrar compreensão e compaixão para com toda a humanidade e seu apego exclusivo a

este

rapaz está errada. Está de mundos diferentes. Não pode ser. Agora você tem sua própria

extinção

vida e da sua ".

"Seu", eu perguntei em pânico. "O que você quer dizer?"

"Calma, Gabriel", disse Ivy. Ela agarrou seu ombro. "Esta situação surge e

agora ele deve ser tratado. "

"Eu tenho que saber o que vai acontecer!" Eu chorei. "Será que vão nos chamar de volta para o Reino?"

Por favor, eu tenho o direito de saber ".

Eu odiava ser visto assim, tão desesperado, completamente desprovido de controle, mas

eu sabia que

se eu quisesse manter o meu mundo inteiro de cair aos pedaços, eu teria que manter

Xavier.

"Parece-me que vocês perderam quaisquer direitos que tinham. Existe apenas uma coisa

agora

que pode ser feito ", disse Gabriel.

"O quê?" Eu perguntei, tentando manter a histeria da minha voz.

"Eu preciso falar com o Pacto."

Eu sabia que ele significava o círculo dos arcanjos que foram chamados a intervir apenas

no

pior das situações. Eles eram os mais fortes e mais poderosas de nossa espécie unto,

eles

poderia levar o mundo a seus joelhos. Gabriel, obviamente, sentiu a necessidade de pedir

reforços.

"Você vai explicar como isso aconteceu?" Eu perguntei.

"Não haverá nenhuma necessidade", Gabriel respondeu. "Eles já sabem."

"O que vai acontecer depois?"

"Eles vão dar o seu veredicto e nós vamos obedecer".

Sem outra palavra, Gabriel varrida da cozinha, e momentos depois, ouvimos o

feche a porta da frente para trás.

A espera foi torturante. Ivy fabricado xícaras de chá de camomila e sentou-se comigo na

sala de estar

sala, mas parecia uma nuvem negra tivesse caído sobre nós dois. Estávamos na mesma

sala, mas

havia um oceano entre nós. Phantom também tornou-se inquieto, sentindo que as coisas

não estavam bem,

e enterrou seu rosto no meu colo. Eu tentei bloquear o pensamento de que, dependendo

do veredicto, eu

nunca poderia vê-lo também.

Nós não sabíamos onde Gabriel tinha ido, mas Ivy disse que era mais provável em algum

lugar

desolada e vazia, onde ele podia se comunicar com os arcanjos sem humanos

interferência. Foi um pouco como usar internet sem fio, ou-tinha que encontrar o melhor

local para contato

e os menos humanos em todo o melhor a conexão. Gabriel precisou lugar onde ele

poderia

meditar com facilidade e manter contato com as forças do universo.

Eu não sei muito sobre os outros seis em arco de Gabriel. Eu os conhecia só de nome e

reputação. Gostaria de saber se algum deles seria simpático à minha causa.

Michael era o líder do arco. Ele era um Príncipe da Luz, anjo da honestidade, virtude, e

salvação. Diferente dos outros, Michael foi o único que serviu deveres como Anjo da

Morte.

Raphael ficou conhecido como a Medicina de Deus, porque ele era um curandeiro e que

era seu dever

supervisionar o bem-estar físico de seus comandados na terra. Ele falou de como foi mais

quente do

arcânjos. Uriel foi chamado o fogo do Senhor, como ele era o anjo da punição e foi

um daqueles chamados a devastar Sodoma e Gomorra. Raguel finalidade foi a de assistir

sobre os outros no arco e garantir que eles se comportaram de acordo com o código

estabelecido pelo Senhor.

Anjo do Sol, Zerachiel, mantida vigilância constante sobre o céu ea terra. Ramiel papel era

o de

supervisionar as visões divinas foram dadas aos escolhidos na Terra. Foi também o seu

dever de conduzir as almas em

juízo, quando o seu tempo chegou.

E, claro, era Gabriel. Ele era conhecido como o herói de Deus, o chefe guerreiro da

Reino. Mas, diferentemente dos outros, que estavam distantes e removida, olhei para o

meu Gabriel

irmão, protetor e amigo. Lembrei-me dizendo que um ser humano sobre o poder dos laços

de sangue. Senti que

maneira sobre Gabe e e Ivy eram do mesmo espírito. Eu esperava que eu não tinha

destruído esse vínculo

através de uma ação descuidada.

"O que você acha que eles vão dizer?" Eu perguntei a Ivy, pela quinta vez, e ela deixou escapar um pesado

suspiro.

"Eu honestamente não sei, Betânia." Sua voz soava longe. "Deram-nos claro

instruções para não permitir que sejamos expostos. Ninguém esperava que a regra a ser

violada, e

modo que as consequências não foram discutidas. "

"Você deve me odiar", disse eu em voz baixa.

Ela se virou para olhar para mim. "Eu não posso fingir que entendo o que você estava

pensando", disse ela.

"Mas você ainda é minha irmã."

"Eu sei que não pode justificar o que eu fiz."

"Sua encarnação é diferente da nossa. Você sente coisas tão apaixonadamente. Para

nós, é Xavier

como todos os outros humanos, para você, ele é algo completamente diferente ".

"Ele é tudo."

"Isso é apenas imprudente."

"Eu sei".

"Para fazer com que uma pessoa o centro do seu mundo está fadado a acabar em

desastre. Há também

muitos fatores fora de seu controle. "

"Eu sei", eu repeti com um suspiro.

"Existe alguma chance de que você pode recolher seus sentimentos?" Ivy perguntou. "Ou será que fora do pergunta? "

Eu balancei minha cabeça. "É tarde demais".

"Isso é o que eu achei que você ia dizer."

"Por que sou tão diferente?" Eu perguntei depois de um momento. "Por que eu tenho esses sentimentos? Você e

Gabe pode comandar o que você sente. É como se eu tivesse nenhum controle. "

"Você é jovem", disse Ivy lentamente.

"Não é isso." Torci minhas mãos. "Deve haver algo mais."

"Sim," minha irmã concordou. "Você é mais humana do que qualquer anjo que eu já conheci. Você tem

fortemente identificados com a terra. Seu irmão e eu estamos com saudades, seu lugar é

estranho para nós. Mas

, você se encaixa aqui. É como se você sempre pertenceu. "

"Porquê?" Eu perguntei.

Minha irmã balançou a cabeça. "Eu não sei." Por um momento eu peguei um olhar

melancólico sobre ela

cara e perguntou se em algum pequeno recesso de sua mente, ela queria que ela

entendesse o meu allconsuming

amor por Xavier. Mas o olhar desapareceu antes que eu pudesse me debruçar sobre ela.

"Você acha que Gabriel nunca vai me perdoar?"

"Nosso irmão habita um plano diferente de existência", explica Ivy.
"Ele é menos usado para

erros. Ele sente que seus erros se dele. Ele vai ver isso como seu fracasso, não o seu.

Você pode

entender isso? "

Eu concordei e não adianta perguntar mais alguma dúvida. Não havia nada a fazer agora,

mas

esperar, e que poderíamos fazer isso em silêncio.

Os segundos passavam lentamente e os minutos em horas esticado. Meu medo brotou e

diminuiu em vários intervalos, como as ondas do oceano. Eu sabia que se eu voltasse

para o Brasil, eu

seria com os meus irmãos e irmãs novamente, mas também sozinho, com o resto da

eternidade a ansiar por

o que eu tinha sobre a terra. Mas isso foi assumindo que eu iria ser autorizado a voltar

para o Reino. Nossa

Criador, bondoso e amoroso como ele era, não respondem bem ao desafio. Havia uma

chance que eu

podia ser excomungado. Recusei-me a deixar-me imaginar o que o inferno pode ser. Eu

tinha ouvido

histórias e isso era suficiente. Diz a lenda pecadores foram pendurados de suas

pálpebras, queimados, torturados,

despedaçado, e costurado novamente. Eles disseram que o local cheirava a carne

queimada e cabelo chamuscado

e os rios corriam sangue. É claro que eu não acredito nisso, mas o pensamento ainda me

deu

arrepios.

Eu sabia que muitas pessoas na Terra não acreditam que havia um lugar como o inferno,

mas eles

não sabia o quanto estavam errados. Anjos como eu realmente não tenho idéia do que

era como o inferno,

mas eu sabia que não queria descobrir por mim mesmo. Um arcanjo Gabriel teria como

saber mais

sobre o reino das trevas, mas foi impedido de falar sobre isso.

Eu pulei quando ouvi a porta da frente bater, e meu coração batia contra as minhas

costelas. A

Gabriel momento depois estava de pé diante de nós, com os braços cruzados sobre o

peito, seu rosto, mas careworn

como de costume inescrutável. Ivy levantou-se para ficar ao lado dele, não mostrando

nenhuma vontade de ouvir o veredicto.

"O que foi decidido?" Eu soltei, incapaz de suportar o suspense.

"O Pacto lamenta recomendando Betânia para esta missão", disse Gabriel, seu afiado

olhos focados em mim. "Mais se esperava de um anjo do seu pé."

Senti-me começar a tremer. Este foi, tudo acabou. Eu estava voltando para onde eu tinha

vem. Eu considereei a tentar fazer uma corrida para ele, mas sabia que não havia nenhum

ponto. Não houve

canto da terra que poderia me esconder. Eu me levantei, abaixei minha cabeça e fez para

as escadas.

Gabriel olhos se estreitaram. "Onde você pensa que vai?"

"Eu vou começar pronto para sair", eu respondi, tentando reunir forças para olhar nos olhos dele.

"Deixar ir para onde?"

"De volta pra casa."

"Beth, você não está indo para casa. Nenhum de nós é ", disse ele. "Você não me deixou terminar.

Há grande decepção suas ações, mas a sugestão do Pacto de terminar o seu

missão tem sido rejeitada pela maioria. "

Minha cabeça voou acima. "Por quem?"

"Um poder superior."

Peguei descontroladamente, neste pedaço de esperança. "Você quer dizer que vamos

ficar? Eles não vão

me levar embora? "

"Parece que muito tem sido investido nesta missão de permitir que ele seja jogado fora

por causa de um pequeno contratempo. Portanto, a resposta é sim, estamos ficando ".

"Que sobre Xavier?" Eu perguntei. "Posso vê-lo?"

Gabriel olhou irritado, como se a decisão que havia sido alcançado sobre o assunto foi

irrelevantes ao extremo. "Você tem permissão para continuar a ver o menino, enquanto

estamos aqui. Como

ele já sabe a nossa identidade, não há mais danos do que benefícios na prevenção de ver

ele. "

"Oh, obrigado!" Eu comecei, mas Gabriel interrompeu-me.

"Como a decisão não foi minha, não mereço gratidão."

Todos caíram em um silêncio doloroso que durou longos minutos até que eu me aventurei

a quebrar

ele.

"Por favor, não fique zangado comigo, Gabriel. Na verdade, você tem todo o direito de

estar com raiva, mas ao

pelo menos entender que eu não fiz isso deliberadamente. "

"Não tenho nenhum interesse em ouvir o que você tem a dizer, Betânia. Você tem o seu

namorado,

agora ser satisfeita. "Ele virou as costas para mim. Um momento depois, senti as mãos de Ivy confortavelmente em

meus ombros.

"Eu preciso ir ao supermercado", disse ela, em uma tentativa de regresso à normalidade.

"Eu poderia

usar uma mão. "

Olhei para Gabriel, para aprovação.

"Vá e ajudar Ivy", disse ele mais agradavelmente, uma idéia enraizada em sua cabeça.

"Haverá

quatro de nós no jantar. "

Halo

Laços de Família

pronunciamento Gabriel que Xavier era ter a honra de ser nosso convidado primeiro jantar

me fez desconfiar. Eu não poderia ajudar, mas pergunta o motivo do convite. Até agora, o

Gabriel tinha apenas sentimentos expressos em direção Xavier tinha oscilou entre

desprezo e

indiferença.

"Por que você está convidando-o mais?" Eu perguntei.

"Por que ele não deveria vir?" Gabriel respondeu. "Ele sabe sobre nós agora, então eu não vejo o

danos no mesmo. Além disso, existem algumas regras básicas que precisamos abordar. "

"Tais como?"

"Tal como a importância da confidencialidade para um começo."

"Você não sabe o Xavier, ele é tão provável que alardeiam como eu sou," eu disse e

percebeu a ironia como

Assim que as palavras saíram.

"Bem, isso realmente não inspira confiança, não é?" Gabriel comentou.

"Não se preocupe, Betânia, nós só queremos conhecê-lo", disse Ivy, dando o meu braço de um

pat materna. Ela olhou Gabe. "Queremos que ele se sinta confortável. Se nós estamos

indo

confia nele, ele tem que ser capaz de confiar em nós. "

"E se ele é hoje ocupado?" Eu evitei.

"Nós não sabemos se você não perguntar a ele", respondeu Gabriel.

"Eu nem sequer tenho o seu número mais."

Gabriel foi até um armário na sala e voltou com uma lista telefônica pesadas, que ele

sem cerimônia caiu em cima da mesa.

"Tenho certeza que ele está listado", disse ele sombriamente.

Era evidente que o Gabriel não ia ser falado dessa idéia, então eu não discutiu

ainda e marchou fora para chamar Xavier. O protesto que fiz foi apenas certificando-se de

bater o

escadas o mais alto possível. Eu nunca tinha chamado casa de Xavier e uma voz

desconhecida respondida.

"Olá, falando Claire".

A voz estava confiante e impecavelmente polido. Eu tinha sido secretamente esperando

que ninguém

iria pegar. Se houve uma coisa que eu senti poderia conduzir Xavier de distância, era uma

noite com meu

família bizarra. Eu considerei desligar o telefone e dizendo Gabriel eu não podia passar,

mas

Eu sabia que havia pouco ponto e'd sabe que eu estava mentindo e me ligar de volta. Ou

pior, ele poderia

insistem em fazer a chamada a si mesmo.

"Olá, é Bethany chamado na Igreja," eu disse com uma voz tão manso que eu mal o

reconheceram como o meu

próprio. "Por favor, posso falar com Xavier?"

"Claro", respondeu a menina. "Vou levá-lo para você." Eu ouvi o som estridente do receptor, sendo

colocar para baixo, em seguida, a voz dela chamando toda a casa. "Xavier! Telefone! "Eu peguei um sussurro

ruído e, em seguida, ao som de brigas crianças. Finalmente ouviu passos, e Xavier

sonhador

voz ecoou através do receptor.

"Olá, fala Xavier."

"Oi, sou eu."

"Olá, eu." Sua voz levantou um entalhe. "Está tudo bem?"

"Bem, isso depende de como você olha para ele," eu respondi.

"Beth, o que aconteceu?" A voz dele estava repentinamente sério.

"Minha família sabe que você sabe. Eu não tinha para lhes dizer. "

"Caramba, isso foi rápido. Como será que eles levá-lo? "

"Não é assim", eu admiti. "Mas, em seguida, Gabriel encontrou-se com o Pacto e. . .".

"Sinto muito. . . o quê? "

"É um círculo de poderes t-é muito complexo para explicar agora, mas eles são sempre

consultados

as coisas vão, hum, fora do curso. "

"Certo. . . e qual foi o resultado? "

"Pois bem. . . nada ".

"O que você quer dizer nada?"

"Eles disseram que por agora as coisas podem ficar como estão."

"E nós? O que acontece lá? "

"Aparentemente, eu estou autorizado a manter a vê-lo."

"Bem, isso é uma boa notícia, não é?"

"Eu acho que sim, mas eu não tenho certeza. Ouça, Xavier, comportando-se de Gabe e-

estranhamente quer ter

você hoje à noite para jantar. "

"Bem, isso parece positivo." Ficar em silêncio, sem partilhar o seu optimismo. "Calma, Beth, eu

acho que posso lidar com isso. "

"Eu não tenho certeza se posso."

"Nós superaremos isso juntos", disse Xavier. "O tempo que você me quer lá?"

"São sete ok?"

"Nenhum problema. Vejo vocês lá. "

"Xavier. . . "Eu disse, mordiscando uma unha. "Estou preocupado. Estamos sendo jogados no

fundo do poço aqui. E se isto vai mal? O que se tem notícia ruim? Você acha que isso vai

ser ruim

notícias? "

"Não, eu não, agora sair estressantes. Por favor, ou eu? "

"Tudo bem. Sinto muito. É justo que toda a nossa relação é uma espécie de pendurado

por um fio e

eles têm sido misericordioso até agora, mas este jantar poderia fazer ou quebrar e eu não

sei porquê

Gabe. . .".

"Oh, homem," Xavier gemeu. "Veja o que você fez-ow eu estou insistindo."

"Você não pode! Você é o estábulo! "

Xavier riu e percebi sua angústia tinha sido simulada para ilustrar um ponto. Ele não era

um pouco preocupado.

"Apenas relaxe. Vá e executar um banho ou ter uma dose de aguardente. "

"Ok".

"Esse segundo bit era uma piada. Nós dois sabemos que você não pode prender seu

licor. "

"Você parece muito relaxado sobre isso."

"Isso é porque eu sou. Beth, não é a serenidade para ser, você sabe, sua coisa? Você se

preocupa

muito. Honestamente, vai ficar tudo bem. Eu vou até vestir para impressionar ".

"Não, não, venha como você é!" Eu implorei para o telefone, mas ele já tinha pendurado.

Xavier apareceu na hora certa, vestindo um terno cinza pálido listrado e gravata de seda

azul. Ele

feito algo para o seu cabelo para que ele não fracassou, mas foi penteado para trás de

seu rosto.

Sob o braço levava um monte de haste longa rosas amarelas, envolto em celofane verde

e amarrados com ráfia. Eu fiz duas vezes quando eu abri a porta. Xavier sorriu quando viu

a minha

rosto.

"Muito", ele perguntou.

"Não, isso é ótimo!" Eu disse, genuinamente satisfeito com seus esforços. Mas meu rosto encoberto novamente

quase que imediatamente.

"Então por que você parece tão apavorado?" Ele me deu uma piscada auto-confiante.

"Eles vão

me ama. "

"Só não faço nenhuma piada, ei realmente não obtê-los." Senti-me nervoso e meus

joelhos estavam

começando a tremer.

"Piadas Ok-o. ? Devo oferecer a graça de dizer "Eu tive que rir, então, eu não poderia ajudar

mim mesmo.

Embora eu deveria ter sido no palco e mostrando-lhe para a sala,
nós

permaneceram à porta, como co-conspiradores. Não sabendo o que
a noite tinha na loja,

meu instinto

foi para atrasá-la o maior tempo possível. Além disso, naquele
momento tudo que eu

conseguia pensar era que Xavier foi

mina e que pertencia ao outro. Ele poderia ter sido agasalhado para
um encontro casual

improvisada jantar, mas ele cortou uma figura muito marcante com
seus ombros largos,

insondável azul

olhos e cabelo alisado para trás. Ele era o meu próprio herói de
conto de fadas. E, como

um herói de conto de fadas, eu

Sabia que podia confiar nele para não correr para se esconder
quando as coisas ficaram

díficeis. Xavier estaria sua

terra, e todas as decisões que ele fez seria com base no raciocínio
de sua autoria. Se

nada mais, eu

sabia que eu poderia dependem disso.

Ivy assumiu o papel de anfitrião sem esforço. Ela ficou encantada com as flores e fez

pequenas

falar, assim como todos os esforços para tornar Xavier sentir confortável durante todo o

jantar. Sentença não

sentar-se facilmente com a Ivy, e seu coração derreteu uma vez que ela considera uma

pessoa para ser sincero. Xavier

a sinceridade era autêntico. Foi essa sinceridade que lhe renderam o papel da escola

como capitão

bem como a sua popularidade. Gabriel, por outro lado, observou Xavier, com um olhar

desconfiado.

Minha irmã tinha ido a uma boa parte dos problemas com o menu he'd fez um aromático

sopa de batata e alho-poró seguido por toda a truta assada e uma bandeja de legumes

assados. Eu sabia que

haveria Crème Brûlée de sobremesa, como eu os tinha visto no frigorífico, oscilantes em

ramekins. Ivy tinha

até mandou Gabe em busca de um maçarico de cozinha para caramelizar o açúcar

avantajado. Ela também

definir a tabela com os nossos talheres e melhor porcelana. O vinho no decanter gosto

das bagas, e

não havia água gaseificada em um jarro de cristal.

As velas na mesa lançam um brilho de todos os nossos rostos. Comemos em silêncio no

início e no

tensão era palpável. Ivy olhou-me Xavier e sorriu muito, enquanto Gabriel cortada

sua comida selvaticamente, como se estivesse imaginando as batatas em seu prato a

cabeça de Xavier.

"Grande refeição", disse Xavier, eventualmente, afrouxando o nó da gravata, seu rosto corado do vinho.

"Obrigado." Ivy sorriu com satisfação. "Eu não tinha certeza do que você pode gostar."

"Estou bastante tranquilo, mas este é de primeira classe", disse Xavier, ganhando um outro sorriso largo de

minha irmã.

Pela minha parte, eu ainda estava tentando descobrir o propósito deste heterodoxo

chacrinha.

Certamente Gabriel agenda incluiu mais do que apenas a socialização. Ele estava

tentando ganhar um insight

na personalidade de Xavier? Será que ele ainda desconfiar dele? Eu não tinha certeza, e

Gabriel ainda não tinha

falado mais do que duas palavras para qualquer um de nós.

Eventualmente, mesmo Ivy funcionou fora do vapor ea conversa morreu por completo. Eu

peguei Xavier

olhando fixamente para seu prato, como se os legumes inacabada, poderia revelar os

mistérios

do universo. Tentei empurrar Ivy debaixo da mesa com o meu pé, esperando para pedir

mais

comentário dela, mas por acaso tenho shin Xavier em seu lugar. Ele assustou e pulou em

sua cadeira, quase derramando a bebida. Eu retraída meu pé com um sorriso de

desculpas e sentou-se ainda.

"Então, Xavier", disse Ivy, que estabelece o garfo, embora seu prato ainda estava cheio.

"Que tipo de

coisas que você está interessado? "

Xavier engoliu com dificuldade. "Er. . . apenas o de sempre. . ." Ele limpou a garganta.

"Esporte,

música da escola. "

"Que esporte você pratica?" Ivy perguntou, com um entusiasmo pouco demais.

"Pólo aquático, rugby, baseball e lacrosse", recitou Xavier.

"Ele é muito bom", eu acrescentei prestativo. "Você deveria vê-lo jogar. Ele é realmente o capitão do

a equipe de pólo aquático. "Eu não conseguia parar de tagarelar. "Ele é também o capitão da escola. . . mas

você já sabe disso. "

Ivy decidido sobre um tema mais seguro. "Há quanto tempo você viveu aqui na Vênus

Cove?"

"Minha vida inteira, nunca vivi em outro lugar."

"Você tem irmãos e irmãs?"

"Eu venho de uma família de seis filhos."

"Eu imagino que deve ser divertido, fazer parte de uma grande família."

"Às vezes", Xavier acordado. "Às vezes é apenas barulho. Nunca há muita privacidade. "

Gabriel escolheu este momento para falta de tato de corte dentro
"Falando da vida

privada, eu acredito em você

recentemente fez uma descoberta interessante?

"Interessante, não é bem a palavra que eu usaria", Xavier respondeu, não em todos os guarda pego pela

súbito ataque.

"Que palavra você usaria?"

"Algo mais ao longo das linhas de mind-blowing".

"Mas você quer para descrevê-lo, nós precisamos comprar algumas coisas claras."

"Eu não vou contar a ninguém, se é isso que você está preocupado", respondeu Xavier imediatamente. "Eu quero proteger Beth tanto quanto você."

"Bethany pensa muito em você", disse Gabriel. "Espero que o seu afeto não é

imerecido ".

"Tudo que posso dizer é que Beth é muito importante para mim, e eu pretendo cuidar

dela."

"Quando viemos, as pessoas não são julgadas por suas palavras", disse Gabriel.

Xavier estava impassível. "Então você vai ter de esperar para me julgar por minhas

ações."

Embora ele não fez nenhuma tentativa para descontrair o clima, eu podia ver a expressão

em

olhos de Gabriel, que ficou surpreso com o quão bem Xavier foi lidar com a situação. Ele

não tinha

se deixou intimidar, e sua maior armadura era a sua honestidade. Qualquer um poderia

ver

que Xavier foi expulso por sua ética. Mesmo Gabriel teve que admirar isso.

"Você vê, você e eu temos uma coisa fundamental em comum", Xavier continuou. "Nós dois amamos

Beth. "

Um silêncio impenetrável assentada sobre a sala. Gabriel e Ivy não esperava tal

declaração e foram surpreendidos. Talvez em suas próprias mentes que havia

subestimado o

força dos sentimentos de Xavier para mim. Mesmo que eu não conseguia acreditar que

ele havia falado aquelas palavras

em voz alta. Tentei manter a compostura e continuar a comer em silêncio, mas eu não

conseguia manter a

sorriso se espalhando por todo meu rosto, e eu cheguei para a mão de Xavier sobre a

mesa. Gabriel

olhou apontando na direção oposta, mas eu só reforçou a minha garra. A palavra amor

ecoa

no meu cérebro, ecoando como se alguém tivesse gritado através de um altifalante.

Amava

mim. Xavier Woods não se importava que eu estava branco como um fantasma, séria falta

de compreensão de sua

mundo, e tinha uma tendência a muda de penas brancas. Ele ainda me queria. Ele me

amou. Eu era assim

felizes que se agarrar Xavier não tinha conseguido ancorar-me, eu poderia ter flutuou para

longe.

"Nesse caso, podemos avançar para o segundo ponto da agenda de hoje à noite", disse Gabriel,

inesperadamente à vontade agora. "Bethany tende a andar em linha reta em situações, e

no momento

ela tem apenas a olhar para ela. "

Fiquei chateado pela forma como ele falou de mim na terceira pessoa, como se eu não

estava presente,

mas eu decidi que agora não era um bom momento para interromper.

"Se você está indo passar um tempo com ela, então precisamos saber que você pode

proteger

ela, "Gabriel continuou.

"Não contém Xavier já provou?" Exigi impaciente. Eu estava ansioso para levar o

provação jantar ao fim. "Ele me resgatou festa de Molly, e nada nunca deu errado

quando ele está por perto. "

"Bethany carece de entendimento sobre os caminhos do mundo", disse Gabriel, como se eu

não tinha falado. "Ela ainda tem muito a aprender e isso torna-a vulnerável."

"Você tem que me faz soar como um projeto de babá de tempo integral?" Eu bati.

"Acontece que eu sou uma babá experiente", brincou Xavier. "Eu posso mostrar-lhe o meu currículo, se

você gostaria. "

Ivy foi obrigado a sorrir por trás de seu guardanapo com isso, mas quando eu procurei

rosto de Gabriel para um

mudança de expressão, eu não encontrar um.

"Tem certeza que você sabe que você está se metendo?" Ivy perguntou, olhando

diretamente para

Xavier.

"Não", admitiu. "Mas eu estou preparado para descobrir."

"Você não pode voltar atrás uma vez que você colocou sua lealdade conosco."

"Nós não estamos indo para a guerra", eu murmurei sob a minha respiração. Todo mundo me ignorou.

"Eu entendo", disse Xavier, voltando o olhar de Ivy.

"Eu não acho que você faz", disse Gabriel suavemente. "Mas você vai."

"Existe alguma coisa que você acha que eu deveria saber?", Perguntou Xavier.

"Tudo a seu tempo", disse Gabriel.

Finalmente, encontrei-me sozinho com Xavier. Ele se sentou na beirada da banheira

enquanto eu

escovei os dentes. Sacudi-las após cada refeição, era um hábito que eu tinha chegado

em.

"Isso não foi tão ruim." Xavier encostado na parede. "Eu estava esperando pior."

"Quer dizer que eles não têm medo lo fora?"

"Que nada", disse Xavier causalmente. "Seu irmão é um pouco intenso, mas cozinhar sua irmã faz

por cima dela. "

Eu ri. "Não se preocupe com Gabe e-é sempre assim."

"Eu não estou preocupado e-tipo de me lembra da minha mãe."

"Não diga a ele que," Eu ri.

"Eu pensei que você não usa maquiagem", disse Xavier, pegar uma vara de delineador da contador.

"Comprei-o para fazer Molly feliz", eu disse, remexendo para o enxaguatório bucal. "Ela é me transformou em seu projeto. "

"É isso mesmo?", Disse Xavier. "Bem, acontece que eu gosto de você como você é."

"Obrigada", eu disse. "Mas eu acho que você poderia fazer com um touch-up."

Eu sorri e acenou para o delineador para ele.

"Não, você não", disse Xavier ducking fora do meu alcance. "De jeito nenhum."

"Por que não?" Eu chorava.

"Porque eu sou um homem", disse Xavier. "E os homens não usam maquiagem a menos que estejam ou emo

tocar em uma banda de garotos. "

"Por favor?" Eu wheedled.

Seus brilhantes olhos azuis amendoados parecia brilhar. "Tudo bem. . .".

"Sério?" Eu iluminou.

"Não! Eu não sou muito de um bobalhão. "

"Tudo bem", eu amou. "Eu vou ter que fazer-lhe o cheiro como uma menina. . .".

Antes que ele pudesse me parar, eu peguei um frasco de perfume e esguichou-lhe no

peito. Ele

cheirou a camisa curiosa.

"Frutado", concluiu ele, "com uma pitada de almíscar."

Deixei-me cair na gargalhada. "Você é ridículo."

"Eu acho que você quer dizer irresistível", disse Xavier.

"Sim", eu concordei, "ridiculamente irresistível."

Inclinei-me para beijá-lo, assim como houve uma batida na porta. Ivy enfiou a cabeça

no quarto e Xavier e eu pulei pedaços.

"Seu irmão me mandou verificar em você", disse ela com uma sobrancelha levantada.

"Para certificar-se

you are not even good. "

"Na verdade," Eu comecei com indignação ", nós éramos apenas"

"A posição de fora", Xavier corte dentro eu abri minha boca para argumentar, mas ele atirou-me uma acentuada

olhar. "É a casa deles, vamos jogar pelas suas regras", ele murmurou. Como ele me guiou para fora da sala,

Notei Ivy olhando para ele com um novo respeito.

Lá fora, nos sentamos no balanço do jardim com os braços em torno de si. Xavier

desembaraçados

próprio tempo suficiente para arregaçar as mangas e, em seguida, joga bola de tênis

desgastado Phantom

para a grama. Phantom sempre recuperados, mas depois se recusou a renunciar, assim a

bola tinha encharcado

a ser erguida por entre os dentes. Xavier esticada volta a jogar a bola novamente e depois

enxaguar

as mãos debaixo da torneira do jardim. Eu respirei seu cheiro, limpa lenhosas. Tudo o que

eu conseguia pensar era que

tivemos o nosso primeiro teste sobreviveu relativamente ilesa. Xavier tinha sido fiel à sua

palavra e não tinha

deixou-se intimidar. Pelo contrário, ele realizou a sua terra com inabalável

condenação. Não só eu admiro mais do que nunca, mas eu também aproveitou que

estava na minha

casa, desta vez como convidado legítima e não um intruso.

"Eu poderia ficar aqui a noite toda", murmurei em sua camisa.

"Você sabe o que é tão estranho?", Disse.

"O quê?"

"Como é normal essa sensação."

Ele torceu o meu cabelo em seus dedos e eu vi, refletido em seu gesto, as nossas vidas entrelaçados.

"Ivy estava sendo dramática, quando ela disse que não há como voltar atrás", disse eu.

"Está tudo bem, Beth. Eu não quero que minha vida volte a ser como era antes de te conhecer. I

pensei que tinha tudo, mas eu realmente estava faltando alguma coisa. Eu me sinto como

uma pessoa completamente diferente

agora. Isso pode soar piegas, mas eu sinto como se eu estivesse dormindo há muito

tempo, e você acabou

acordou-me. . . "Fez uma pausa. "Eu não posso acreditar que eu disse isso. O que você está fazendo comigo? "

"Transformando-o em um poeta," eu provoquei.

"Eu?" Xavier rosnou com raiva simulada. "Poesia é para as meninas."

"Vocês foram ótimos lá. Estou tão orgulhoso da maneira que você se segurou. "

"Obrigado. Quem sabe, talvez algumas décadas a partir de agora o seu irmão e sua irmã

poderia

realmente gostam de mim. "

"Eu gostaria que tivéssemos tanto tempo." Suspirei e imediatamente se arrependeu das palavras. Eles tinham acabado de

escorregou para fora. Eu poderia ter chutado me por ser tão estúpido, que é uma maneira

perfeita de estragar o humor.

Xavier era tão silencioso, eu perguntei se ele tinha ouvido falar de mim. Então senti seus

dedos aquecidos sob

meu queixo, e ele inclinou o rosto até então estávamos olhando olho no olho. Ele se

inclinou e beijou-me

suavemente, com o doce sabor da sua boca persistente depois que ele se afastou. Ele se

inclinou para frente e murmurou

no meu ouvido: "Vamos encontrar um caminho. Isso é uma promessa. "

"Você não pode saber disso", disse. "Isso é diferente. . .".

"Beth". Xavier colocar um dedo em meus lábios. "Eu não quebrar minhas promessas."

"Mas. . .".

"Sem" mas ". . . confiar apenas em mim. "

Quando Xavier da esquerda, ninguém queria ir para a cama mesmo que já era meia-noite.

Gabriel sabia que era um insone. Não era incomum para ele ou para Ivy ficar até o início

da

horas da manhã. Mas desta vez nós três estavam inquietos e alerta. Ivy sugeriu uma

quente

beber e já estava puxando o leite fora da geladeira quando Gabriel corte dentro

"Eu tenho uma idéia melhor", disse ele. "Acho que todos nós merecemos descansar."

Ivy e eu imaginei o seu significado imediato e não se incomodou nem tentar esconder os

nossos

excitação.

"Você quer dizer agora?", Disse Ivy, a caixa de leite quase escorregando de suas mãos.

"É claro, agora. Mas temos que nos apressar, mas vai ser leve em poucas horas ".

Ivy soltou um grito. "Só nos dê um momento de mudar! Nós estaremos de volta. "

Eu também mal podia conter minha expectativa. Esta seria a maneira perfeita para

expressar o

alegria que eu estava sentindo sobre o rumo que a minha relação com o Xavier tinha

tomado. Ela havia sido

tanto tempo desde que eu tinha tido a chance de realmente esticar minhas asas. Meu

desempenho precipício mergulho para

Xavier mal qualificada como exercício. Se qualquer coisa, que tinha só serviu para aguçar

o apetite e

lembrar-me quão rígido e apertado minhas asas realmente senti. Eu já havia tentado

espalhar-los e

flutuando em torno de meu quarto com as cortinas puxadas bem fechados, mas eu só caí

no

ventilador de teto e cruzei as pernas sobre o mobiliário. Como eu mudei para uma vaga T-

shirt, senti um parafuso

de disparar a adrenalina pelo meu corpo. Eu estava indo para realmente saborear este

voo da madrugada. Fui

lá embaixo, e nós três fizemos o nosso caminho silenciosamente para fora do jipe preto

estacionado na garagem.

Foi uma experiência diferente de condução ao longo da estrada costeira que desfraldada

como uma fita em

início da manhã. O ar estava perfumado com o aroma de pinho, e as árvores foram

derrubadas com

verde. O mar parecia sólida, como um manto de veludo que tinha sido estendida sobre as

partes da terra.

Ao longo das ruas residenciais, as janelas estavam todas fechadas e as ruas estavam

desertas, como se o

ocupantes de repente as malas e evacuado. O município, quando dirigiu, através dele, foi

também deserta. Eu nunca tinha visto Venus Cove dormindo. Eu estava tão acostumado a

ver pessoas em toda parte:

andar de bicicleta, comer batatas fritas no cais, ou a compra de jóias de artesãos locais

que configurem o seu

barracas na calçada. Mas àquela hora da manhã, houve um silêncio que me fez

imaginar que foram os únicos seres vivos no mundo. Eu me perguntava por que as

peessoas referidas no

primeiras horas da manhã, como "ímpios", quando na verdade essa foi a melhor época de muito para manter contato com

as forças acima.

Gabriel levou cerca de uma hora ao longo de um trecho reto da estrada, depois virou em

um acidentado

esfrega-alinhado trilha que parecia vento em direção ao céu como um saca-rolhas. Eu

sabia onde estávamos.

Gabriel estava tomando o caminho para a Montanha Branca, chamado por causa da neve

que, às vezes

revestidos seu auge, apesar da sua localização costeira. Você poderia ver esquema da

montanha de Vênus

Cove, como um monólito cinza pálido se levantando contra um céu noturno cheio de

estrelas.

Havia neblina no topo da montanha, e maior que nós dirigimos a ela se tornou mais

espessa. Quando

Gabriel não conseguia mais distinguir o caminho à frente, ele estacionou e nós subimos

para fora. Estávamos

em pé em uma estrada estreita e sinuosa, que continuou a subir; pinheiros altos, como

soldados,

nos rodeava por todos os lados, quase bloqueando completamente o céu. As pontas das

árvores foram

cravejado de gotas de orvalho, e pudemos ver a nossa respiração materializado no ar frio

quando nós

exalado. Os pés chão estava encharcado com folhas e cascas, abafando os nossos

passos. Mosscovered

ramos e brotos de samambaias roçou o rosto. Nós saiu da estrada,

desaparecendo na floresta densa. Eixos de luar cortou a copa, em locais, como

holofotes iluminando pouco a nossa maneira. As árvores sussurrou
baixinho um ao outro

e nós poderíamos

ouvir o farfalhar suave e scampering de patas pequenas. Apesar da
escuridão nenhum de

nós se sentiu

com medo. Sabíamos que a montanha estava completamente
isolado. Ninguém iria nos

encontrar lá.

Hera foi a primeira a abandonar sua jaqueta e fazer o que todos
nós estávamos

esperando para fazer. Ela se levantou

que enfrentamos, com as costas retas ea cabeça jogada para trás,
para que seu cabelo

pálido em cascata como um

auréola dourada ao redor do rosto e ombros. Na luz do luar, ela
brilhava como uma

lâmpada, e seu

figura esculpida parecia de mármore, branco e impecável. Seu
corpo curva perfeitamente,

cada membro como

longo e elegante como uma muda.

"Vejo você lá em cima", disse ela como uma criança animado. Ela fechou os olhos por um instante, teve um profundo

respiração, e então correu para longe de nós. Ela correu de forma rápida e agilmente por

entre as árvores, com os pés

mal tocando o chão e ganhar velocidade até que ela era quase um borrão. Em seguida,

ela se tornou

de repente no ar. Houve uma arte de tirar o fôlego nele, Ivy fez parecer tão fácil como um

cisne

levantando vô. Suas asas delgadas, mas poderoso, cortou à solta camiseta que ela

usava e

Heavenward criados como entidades vivas. As asas que parecia tão sólido como pedra

quando parado

brilhavam como cetim em pleno vô.

Eu quebrei a correr e senti minhas próprias asas começam a pulso e, em seguida, rasgar

com sua gaiola de

pano. Uma vez liberado, o batimento cresceu mais rápido, e eu também foi levantado no

ar para se juntar Ivy. Nós

voou na sincronização por um tempo, deslizando lentamente para cima, em seguida,

mergulhando de repente e, finalmente,

chegando à terra na sola dos nossos pés nos galhos de uma árvore próxima. De lá, olhou

baixo em Gabriel com o rosto radiante. Ivy dobrados e deixou-se cair da árvore. A

extensão de sua

asas quebrou sua queda, e ela voou para cima de novo com um gemido de prazer.

"O que você está esperando?" Chamou para baixo para Gabriel antes que ela

desapareceu em um

nuvem.

Gabriel, que nunca fez nada com pressa, metodicamente descascada camadas e

deixados de lado

suas botas. Ele puxou a camiseta sobre a cabeça, e nós vimos a sua desfraldar as asas

até que o gentil

professor de música havia desaparecido e ele se parecia com o guerreiro celeste

majestosa ele foi criado

de ser. Este foi o anjo que, eras atrás, havia uma cidade
singlehandedly reduzida a cinzas

e pedras. Sua

brilhou figura inteira como bronze polido. Mesmo durante o voo o
seu estilo era diferente

da nossa, sem

de urgência, mais estruturada e meditativo.

Acima das copas das árvores eu estava envolvida por neblina e
nuvens. Gotículas de

água se reuniram na minha

volta, e eu senti uma picada torrada. Minhas asas batem
furiosamente e levantou-me

superior. Eu abandonei

pensamento e dispararam, deixando meu corpo e torcer por sua
vez, looping em torno das

árvores. Eu senti a liberação de

energia que havia sido preso por tanto tempo. Eu vi Gabriel ar parar
uma vez para saber

que eu

não tinha perdido o controle. Ivy Eu só manchado de vez em
quando como um brilho de

âmbar em meio à neblina.

Para a interação maior parte foi mantida a um mínimo. Este foi o nosso próprio tempo

pessoal

sentir inteiro novamente e abraçar o tipo de liberdade que só poderia ser realmente

sentida na

Reino dos Céus. Nossa unidade estava além do poder da linguagem para transmitir.

Nossa humanidade

sumiu como experimentamos nosso verdadeiro eu.

Voamos como este para o que deve ter sido de várias horas, até que Gabriel emitiu um

baixo

melódica hum, como a nota de um oboé, que sabíamos que era o sinal para descer.

Quando subimos no jipe, eu pensei que não havia nenhuma possibilidade de eu ir dormir

uma vez que

cheguei em casa. Eu era muito alegre, e que seria hora antes que eu desci do meu

elevado. Mas eu estava

errado. A viagem de carro de volta ao longo da estrada sinuosa foi tão cadenciado que

adormeci enrolada na

banco de trás como um gatinho muito antes de Byron entrou em exibição.

Halo

Calm Before the Storm

Minha relação com Xavier parecia aprofundar-se após o jantar com minha família.

Sentimos que

tinha sido dada permissão para expressar nossas emoções sem medo de represálias.

Começamos a pensar

e se mover em sincronia com os outros, como uma entidade ocupando diferentes corpos.

Embora tenhamos feito

um esforço consciente para não desligar de todos em torno de nós, às vezes ele

simplesmente não podiam ser ajudados.

Nós ainda tentou atribuir horários específicos para gastar com outras pessoas, mas

quando o fez, os minutos

parecia arrastar e nosso comportamento senti tão artificial que inevitavelmente atraídos de

volta juntos

dentro de uma hora.

Durante Xavier almoço e eu tinha tomado a sentar-se juntos na nossa mesa privada na

parte de trás

do refeitório. Pessoas drifted mais de tempo em tempo para partilhar uma piada ou

perguntar "Bosque", sobre

detalhes de uma competição de natação, mas raramente o fez qualquer tentativa para se

juntar a nós, nem foram as referências feitas ao nosso

relacionamento. Ao invés das pessoas orbitava em torno de nós, mantendo uma distância

respeitosa. Se eles não percebeu

foram as questões segredo entre nós, pelo menos teriam as maneiras para não forçar.

"Vamos sair daqui", disse Xavier, arrumando seus livros.

"Não até você terminar sua redação."

"Eu sou feito."

"Você já escrevi três linhas."

"Três cuidadosamente considerados linhas", Xavier se opôs.

"Qualidade sobre a

quantidade, lembra?"

"Eu estou apenas tomando o cuidado para manter o foco. Eu não quero ser responsável

por distrair

de seus objetivos. "

"Pouco tarde para isso", brincou Xavier. "Você é uma grande distração e uma influência muito ruim".

"Como você se atreve!" Eu provoquei. "É impossível para mim ser uma má influência sobre ninguém."

"Sério? E por que isso? "

"Porque eu sou a bondade em pessoa, estou tão limpo que eu grito!"

Xavier franziu as sobrancelhas quando ele ponderava sobre esta admissão. "Hummm",

disse ele depois de um

momento. "Nós vamos ter que fazer algo sobre isso."

"Qualquer desculpa para sair de casa!"

"Talvez seja mais que eu tenho o resto da minha vida para alcançar meus objetivos.

Quem sabe como

tempo que eu tenho com você. "

Senti a leveza de escoar a conversa logo que essas palavras foram ditas.

Nós geralmente contornado em torno deste tema, a maioria é conduzido à confusão como

as coisas quando elas são

fora da nossa esfera de controle.

"Não vamos pensar sobre isso."

"Como posso não pensar sobre isso? Não é mantê-lo acordado durante a noite? "

A conversa estava indo por um caminho que eu não gostei.

"É claro que eu penso sobre isso", disse eu. "Mas eu não vejo o ponto de estragar o nosso tempo juntos

agora ".

"Eu me sinto como nós devemos estar fazendo alguma coisa", disse ele, irritado. Eu sabia que a raiva não foi

direcionada a mim. O fato de que não havia ninguém para culpar as coisas se ainda mais

difícil. "Deveríamos

pelo menos estar tentando. "

"Não há nada que possamos fazer", eu disse calmamente. "Eu não acho que você

percebe que você está lidando

com aqui. Você não pode mexer apenas a cerca com as forças do universo! "

"O que aconteceu com o livre arbítrio? Ou foi apenas um mito? "

"Você não está esquecendo de algo? Eu não sou como você assim que essas regras não

se aplicam a mim. "

"Talvez eles deveriam".

"Talvez. . . mas o que vamos fazer sobre isso, iniciar uma petição? "

"Isso não é engraçado, Beth. Você quer ir para casa? "Xavier perguntou, seus olhos

fechados com

mina.

Eu sabia que ele não estava se referindo à Byron.

"Eu não posso acreditar que você mesmo tem que me perguntar isso."

"Então por que isto não incomoda tanto quanto me incomoda?"

"Se eu achasse que não havia qualquer maneira que eu poderia ficar aqui, você acha que

eu hesitaria?" Eu chorei.

"Você acha que eu ia de bom grado a pé a coisa mais importante na minha vida?"

Xavier virou para me olhar, seus olhos azul-turquesa escuro, boca estreitou em uma linha

dura.

"Eles, sejam eles quem forem, não devem ter controle sobre nossas vidas", disse ele. "Eu não estou prestes a perder

vocês. Eu já passei por isso antes, e eu farei o que for preciso para ter certeza de que isso não aconteça

novamente. "

"Xavier. . . "Eu comecei, mas ele me silenciou colocando levemente um dedo sobre os lábios.

"Só me responda uma pergunta. Se estivéssemos a lutar por isso, quais são nossas

opções? "

"Eu não sei!"

"Mas existem opções, alguém que nós podemos pedir ajuda, algo que podemos tentar,

mesmo que seja um

tiro no escuro? "Eu olhei nos olhos dele e vi uma urgência que nunca tinha estado lá

antes. Xavier

sempre foi tão calmo e relaxado. "Beth, eu preciso saber", disse ele. "Existe uma chance?

Mesmo um

um pequeno? "

"Não pode ser", disse eu. "Mas eu tenho medo de descobrir."

"Eu também, mas não podemos pensar dessa forma. Temos que ter fé. "

"Mesmo que tudo isso vem para nada?"

"Você mesmo disse que havia uma chance." Xavier entrelaçou os dedos com os meus.

"Isso é tudo que nós
necessidade. "

Nas últimas semanas eu me senti um pouco culpado por me
distanciar Molly, mas ela

tinha

resignou-se para passar um tempo comigo sempre que Xavier
estava ocupado. Eu sabia

que ela

deve ser ressentido de seu monopólio do meu tempo e atenção,
mas Molly era um realista

e manteve o

vista que as amizades tinha que tomar um banco traseiro quando
os relacionamentos

iniciados em especial se o

relação foi tão intensa como a minha e de Xavier. Ela parecia ter
superado o anterior

irritação com ele, e embora estivesse longe de ser dispostos a
reconhecê-lo como sua

amiga, ela

estava muito mais preparado para aceitá-lo como um dos meus.

Xavier e eu estávamos andando em uma cidade à tarde quando vimos Ivy debaixo de

uma árvore

com um moreno alto de Bryce Hamilton. O menino usava um boné de baseball para trás,

as mangas de sua camisa estavam enroladas para mostrar os braços musculosos, e ele

continuou sorrindo

sugestivamente enquanto ele falava. Eu nunca tinha visto minha irmã parece tão confuso.

O rapaz teve sua acuado;

Ela segurava uma sacola com uma mão e enfiou nervosamente o cabelo atrás da orelha

com

o outro, claramente buscando um meio de escapar.

Cutuquei Xavier. "O que está acontecendo lá?"

"Parece que Chris Bucknall finalmente funcionou até a coragem de chamá-la", disse

Xavier.

"Você o conhece?"

"Ele está no meu time de pólo aquático."

"Eu não acho que ele é o tipo de Ivy".

"Eu não estou surpreso", disse Xavier. "Ele é um descaso total."

"O que devemos fazer?"

"Ei, Bucknall", Xavier convocou. "Posso ter uma palavra?"

"Little ocupado aqui, cara", respondeu o menino.

"Você ouviu as notícias?", Disse Xavier. "Treinador quer ver todos em seu escritório à noite

depois do jogo? "

"É mesmo? Para quê? "Chris disse sem se virar.

"Não tenho certeza. Algo sobre a tomada de nomes para as eliminatórias da próxima

temporada. Quem não

show não entrar "

Chris Bucknall olhou alarmado. "Eu tenho que ir", disse Ivy. "Eu vou te pegar mais tarde."

Ivy Xavier deu um sorriso agradecido como Chris correu para longe.

Gabriel e Ivy finalmente parecia ter aceite Xavier. Ele não se intrometer no nosso espaço,

mas

vez tornou-se um dispositivo elétrico regular dentro dela. Comecei a suspeitar que eles

realmente gostaram de ter ele

volta: em primeiro lugar, porque ele era tão confiável em termos de manter um olho em

mim, e segundo, porque

ele foi muito útil quando se tratava de gadgets de trabalho técnico. Gabriel tinha

encontrado seus alunos dando

ele parece estranho quando ele não sabe como trabalhar o leitor de DVD, e Ivy queria

promover o seu programa de serviços sociais, através do sistema escolar e-mail. Ambos

se tinham alistado Xavier

ajuda. Conhecedor como meus irmãos estavam, a tecnologia era um bocado de um

campo minado para eles, porque

mudou constantemente. Gabriel também a contragosto permitido Xavier para mostrar-lhe

como enviar e-mails

a seus colegas no Bryce Hamilton e ensinar-lhe o funcionamento de um iPod. É

Pareceu-me que Xavier falava uma língua totalmente diferente, às vezes, usando termos

como estrangeiro

Bluetooth, gigabyte, e Wi-Fi. Se tivesse sido qualquer outra pessoa, eu teria desligado,

mas eu adorei

o som de sua voz, não importa o que ele estava falando. Eu poderia me ocupar por horas

observando a forma como ele se mudou, ao ouvir a maneira como ele falou,

comprometendo-se todos para a memória.

Além de ser nosso anjo da tecnologia, Xavier assumiu sua responsabilidade, como o meu

"guarda-costas" de modo

a sério que eu encontrei-me ter de lembrar-lhe que eu não era feito de vidro e tinha

conseguido

de forma adequada antes de sua chegada. Confiada para cuidar de mim por Gabriel e Ivy,

Xavier foi

determinada a manter sua palavra e convencê-los de sua fibra moral. Ele foi o único que

lembrei-me de beber muita água e aquele que esquivou perguntas sobre a minha família a

partir de

colegas curiosos. Ele mesmo tomou a si a resposta para mim um dia quando o Sr. Collins

perguntou porque eu não tinha conseguido terminar a minha casa na data de vencimento.

"Beth tem um monte de outros compromissos no momento", explicou. "Ela vai começar a consignaço em até o final da semana."
"

Eu sabia que se apagou da minha mente, Xavier completaria lo para mim e entregá-lo em

sem

meu conhecimento.

Ele se tornou ferozmente protector sempre que alguém que ele não aprovava veio dentro

de um twofoot

raio de mim.

"Uh-uh". Ele balançou a cabeça em mim quando um garoto chamado Tom Snooks

perguntou se eu queria

"Travar" com ele e seus amigos em uma tarde.

"O que há de errado com ele?" Eu perguntei irritada. "Ele parece bom o suficiente."

"Ele não é seu tipo de pessoa."

"Porquê?"

"Você pede um monte de perguntas, não é?"

"Sim. Agora me diga o porquê. "

"Bem, porque ele está fazendo com a fada verde na maioria das vezes."

Olhei para ele fixamente para que ele foi forçado a elaborar.

"Ele é amigo do Puff the Magic Dragon", Xavier sugeriu e esperou que eu

registre-se, revirando os olhos quando eu não sabia. "Você é uma droga."

Se ele não tivesse sido por Xavier agindo como um amortecedor, minha vida em Bryce

Hamilton teria sido

muito mais difícil. Eu tinha uma tendência a entrar-me em situações difíceis. O problema

parecia procurar

me ainda que eu fiz o meu melhor para evitar isso. Ele encontrou-me um dia que eu

estava atravessando o estacionamento

muito a chegar ao Inglês.

"Olá, querida!" Virei-me quando ouvi a voz atrás de mim. Era um magricela

sênior, com cabelos loiros lisos e pele marcado na pele. Ele estava na minha aula de

biologia, mas ele foi

raramente lá. Eu já tinha visto ele atrás da caçamba e fumando cigarros em fazer burnouts

seu carro. Ele estava acompanhado por três outros rapazes, todos sorrindo porcamente.

"Olá," eu disse, nervosa.

"Eu não acho que fomos devidamente apresentados." Ele sorriu.
"Estou Kirk".

"Prazer em conhecê-lo." Eu não encontro o seu olhar. Algo sobre a sua atitude me deixou inquieto.

"Alguém já lhe disse que você tem um rack muito doce?" Kirk perguntou. Os meninos

atrás dele

riram.

"Excuse me?" Eu não entendia o que ele quis dizer.

"Eu gostaria de te conhecer melhor, se você sabe o que eu quero dizer." Kirk deu um passo em direção

mim. Eu imediatamente se afastou dele. "Não ser querido, tímido", disse ele.

"Eu tenho que ir para a aula."

"Claro que você não pode poupar alguns minutos?" Ele disse em uma voz arrastada

malicioso. "Estou só depois de um

rapidinha. "Ele pegou meu ombro.

"Não me toque!"

"Ooh, feistier do que parece." Kirk riu e apertou seu aperto.

"Tire as mãos dela." Me deu um suspiro de alívio quando Xavier entrou na minha frente, alto

e reconfortante. Eu instintivamente chamou para perto dele, saboreando a segurança de

sua presença. Seu cabelo

foi empurrado para longe do seu rosto. Seus olhos turquesa familiar foram estreitados

com a raiva.

"Eu não estava falando com você", disse Kirk, soltando a mão. "Isto não é nenhum de seu negócio."

"Seu negócio é o meu negócio."

"Ah, é? Você acha que pode me parar? "

"Toque-a novamente e ver o que acontece", alertou Xavier.

"Você quer fazer alguma coisa com isso?"

"Esse é o seu chamamento." Xavier tirou o blazer e arregaçou as mangas. Sua escola

empate

pendurado solto, e eu vi o crucifixo que estava sentado logo no oco de sua garganta. O

tecido da sua escola

camisa tensas contra os músculos esculpados em seus braços. Ele foi significativamente

maior no peito

de Kirk, e eu vi o outro rapaz fazer uma rápida avaliação de sua força.

"Deixa pra lá, cara", um de seus amigos aconselhado e depois baixou a voz. "Isso é Xavier

Woods. "

Isso parecia agir como um impedimento para Kirk.

"Tanto faz." Ele cuspiu no chão, atirou-me um olhar sujo, e afastou-se.

Xavier passou um braço sobre meu ombro, e aproximou-se dele, respirando em seu

aroma fresco e limpo.

"Algumas pessoas realmente precisam ser ensinadas boas maneiras", disse ele com

desdém. Olhei para

ele.

"Será que você realmente ter começado em uma luta para mim?"

"Claro." Ele não hesitou.

"Mas houve quatro deles."

"Beth, eu pegaria em Megatron exército para protegê-lo."

"Quem?"

Xavier balançou a cabeça e riu.

"Eu continuo esquecendo que temos diferentes pontos de referência. Vamos apenas

dizer, eu não tenho medo de quatro

punks pouco. "

Xavier não sabia muito sobre os anjos, mas ele sabia sobre as pessoas. Ele sabia o que

eles

queria muito melhor do que eu fiz e, portanto, poderia julgar melhor a quem confiar e que

mantenha uma

distância segura. Eu sabia que Ivy e Gabriel ainda preocupado com as conseqüências de

nossas

relacionamento, mas eu senti que Xavier forneceu-me com uma força e crença em mim

mesmo que me fez

mais forte para o que o meu papel em nossa missão era para ser. Embora ele não tenha

realmente

compreender a natureza do nosso trabalho na terra, ele foi subitamente consciente de não

distrair-me de

ele. Ao mesmo tempo, a sua preocupação pelo meu bem-estar beirava a obsessão que

ele se preocupava com

até mesmo as menores coisas, como o meu nível de energia.

"Você não precisa se preocupar comigo", eu lembrei-lhe um dia no refeitório. "Apesar de Gabriel acha que eu posso cuidar de mim. "

"Estou apenas fazendo meu trabalho", respondeu ele. "By the way, você já teve o almoço de hoje?"

"Eu não estou com fome. Gabriel sempre cozinha um pequeno-grande ".

"Aqui, come isso", ele comandou e empurrou uma barra de saúde sobre a mesa. Como

atleta, ele

sempre me pareceu ter um suprimento infinito em qualquer momento. A gravadora me

disse isso uma constante

caju, coco, damasco e sementes.

"Eu não posso comer isso, ele tem alpiste nele!"

"Essas são as sementes de gergelim e eles estão cheios de energia. Eu não quero que

você se queimar. "

"Por que eu faria isso?"

"Porque o açúcar no sangue é provavelmente baixo por isso não discutir."

Às vezes era mais fácil para não discutir com Xavier, quando seu objetivo era cuidar do

mim.

"Tudo bem, mãe", eu disse, mordendo-os na barra de borracha. "By the way, esse gosto cartão. "

Eu descansei minha cabeça em seus fortes braços bronzeados, assegurou, como sempre,

pela sua solidez.

"Sonolento", questionou.

"Phantom roncava durante toda a noite, e eu não tive coragem de expulsá-lo."

Xavier suspirou e acariciou minha cabeça. "Você é bom demais para seu próprio bem, às

vezes. Não

acho que eu não tenha notado que você só tomar uma mordida fora da barra. Agora

comer. "

"Xavier, por favor, alguém pode ouvir!"

Ele pegou a barra e acenou-lo através do ar, fazendo um ruído de assobio com sua

boca. "Vai ser muito mais constrangedor se nós temos que começar a jogar aviões."

"O que os aviões?"

"A mãe de jogo para que as crianças teimosas para comer."

Eu ri, e ele aproveitou a oportunidade de voar a barra de saúde em linha reta em minha

boca.

Xavier adorava contar histórias sobre sua família e eu gostava de ouvir. Sempre que ele

falava, eu

encontrei-me imensamente distraída por ele. Ultimamente suas anedotas girava em torno

de seu filho mais velho

próximo casamento da irmã. Eu muitas vezes interrompido com perguntas, ávido por

detalhes que ele omitiu.

De que cor eram as damas de honra vestidos? Qual era o nome do primo jovem que tinha

sido recrutados como portador do anel? Quem era a favor de uma banda de mais de um

quarteto de cordas? Será que a

sapatos da noiva é de cetim branco? Sempre que ele não poderia responder, ele promete

descobrir por

mim.

Enquanto eu comia, Xavier explicou como sua mãe e irmã foram chefes atualmente

intrometendo nos

regime de casamento. Sua irmã Claire quis uma cerimônia no jardim botânico local, mas

sua mãe disse que era muito "primitivo". A família Woods foram paroquianos de São

Marcos,

e teve uma longa associação com a igreja. Sra. Woods queria o casamento realizado

ali. Durante a briga recente, ela havia ameaçado não comparecer a todos se não ia ser

celebrada na Casa de Deus. Segundo ela, não trocaram votos em um lugar santificado

nem sequer foram válidos. Então, eles tinham comprometido, a cerimônia seria realizada

na igreja e os

recepção em um pavilhão junto à praia. Xavier riu quando ele me contou a história,

divertindo-se com a

palhaçadas irracional das fêmeas de sua família. Não pude deixar de pensar como bem a

sua mãe

conviver com Gabriel.

Às vezes eu me senti removido desta parte da vida de Xavier. Era como se ele estivesse

vivendo uma dupla

vida: uma que ele dividia com sua família e amigos, e então seu profundo apego a mim.

"Você sempre pensa que não estão juntas?" Eu perguntei, apoiando meu queixo em

minhas mãos

e tentando ler seu rosto.

"Não, eu não", disse ele, sem hesitar um segundo. "Você?"

"Bem, eu sei que isto não deveria acontecer. Alguém lá em cima escorregou grande

momento. "

"Nós não somos um erro", insistiu Xavier.

"Não, mas eu estou dizendo que nós fomos contra o destino. Este não era o que eles

planejaram para nós. "

"Estou contente com a confusão, não é?"

"Eu sou para mim. . . ."

"Mas?"

"Mas eu não quero tornar um fardo para você."

"Você não é um fardo. Você é irritante, por vezes, e você não ouvir os conselhos, mas

você nunca está um fardo. "

"Eu não estou furioso."

"Eu esqueci de acrescentar que não é o melhor juiz do caráter de qualquer um, inclusive o seu."

Eu agradou seu cabelo, saboreando sua sedosidade nos meus dedos. "Você acha que

sua família seria

gosta de mim? "eu perguntei.

"Claro que sim. Eles confiam em meu julgamento sobre muitas coisas. "

"Sim, mas e se eles achavam que eu sou estranho."

"Eles não são assim, mas por que você não descobrir? Venha conhecê-los e isso

fim de semana. Eu tenho sentido de lhe perguntar. "

"Eu não tenho certeza", eu coberto. "Eu não estou confortável em torno de novas pessoas."

"Eles não são novas", disse ele. "Eu os conheço toda a minha vida."

"Eu queria dizer de novo para mim."

"Eles são uma parte de quem eu sou, Beth. Isso significaria muito para mim se eles tem

que conhecê-lo. Eles

ouvido o suficiente sobre você. "

"O que você lhes disse?"

"Assim como você é bom."

"Eu não sou tão bom ou não estaríamos nesta situação."

"As meninas que são todas boas nunca realmente me atraíu. Então você vem? "

"Eu vou pensar sobre isso."

Eu esperava que ele iria fazer e eu queria dizer que sim, mas parte de mim temido

sentimento diferente

a partir deles. Depois do que eu tinha ouvido falar de sua mãe conservadora, eu não

quero ser julgado.

Xavier leu meu rosto.

"Qual é o problema?", Perguntou ele.

"Se sua mãe é religiosa, ela pode reconhecer um anjo caído quando vê um." É

soava muito estúpido, uma vez que eu tinha dito em voz alta.

"Você não é um anjo caído. Você tem que ser tão melodramático? "

"Estou caído em comparação com Ivy e Gabriel".

"Bem, eu quase não acho que minha mãe vai perceber. Eu tive que enfrentar o pelotão de

Deus, lembra-se?

E eu não tentar contorcer o meu jeito de evitar isso. "

"Você tem um ponto lá."

"Então está resolvido. Vou buscá-lo sábado por volta das cinco. Sua classe iluminado está prestes a iniciar-Vou andar mais com você. "

Como eu estava reunindo meus livros, um ribombar do trovão ecoou o refeitório e os

luz do sol entrando pelas janelas desapareceram. O céu estava escuro e estava

ameaçando

chuva. Tínhamos todos a conhecer o tempo de primavera feliz não iria durar, mas foi

decepcionante apenas

o mesmo. A estação chuvosa pode ser amargo ao longo desta parte do litoral.

"A chuva está prestes a bater", observou Xavier olhando para o céu.

"Sol Adeus", eu gemi.

Mal eu havia falado que as primeiras gotas gordas começaram a cair. O céu se abriu e

logo

chuva caía em lençóis constante, tamborilar no telhado cafeteria. Vi alunos correndo

em todo o quadrilátero, protegendo seus rostos com as pastas. Um casal de jovens

meninas ficaram em aberto,

deixando-se encharcados e rindo histericamente. Eles estariam em apuros quando

finalmente apareceu para a aula encharcado. Eu vi Gabriel indo para a ala de música, um

conturbado

expressão em seu rosto. O guarda-chuva que prendeu estava inclinado pelo vento forte

que tinha explodido.

"Coming?" Xavier perguntou.

"Vamos ficar e ver a chuva por um tempo. Não há muita coisa acontecendo na direita

iluminada agora. "

"É isso Beth falando mal?"

"Acho que precisamos rever a sua definição de 'ruim'. Não posso ficar com você para esta lição?"

"E ter o seu irmão me acusando de ser uma má influência? Não em sua vida. Pela

Assim, eu ouço há um novo aluno, na troca de Londres. Acho que ele está em sua classe.

Não são

Ihe um pouco curioso? "

"Não é especial. Eu tenho tudo que preciso aqui. "Corri o dedo ao longo de sua bochecha, rastreamento de seus contornos suaves.

Xavier tirei meu dedo e beijou a ponta antes de plantá-la com firmeza no meu colo.

"Ouça, esse garoto pode ser o seu direito beco. De acordo com a videira, ele foi expulso de três escolas já, e ele foi enviado aqui para classificar-se para fora. Acho que é porque é muito

longe de qualquer coisa que possa levá-lo em apuros. Seu pai é algum magnata da mídia

ou algo assim.

Interessado agora? "

"Talvez, só um pouco."

"Bem, ir para a aula e checá-lo. Talvez você possa ajudá-lo. "

"Ok, Xavier, mas já tenho uma consciência e isso me dá bastante de um tempo difícil. I

não preciso de outra ".

"Beth Eu também te amo."

Quando olhei para trás neste dia mais tarde, eu lembro da chuva eo rosto de Xavier. Isso

mudança no tempo também marcou uma mudança em nossas vidas; que nenhum de nós

poderia ter visto

vinda. Minha vida na terra até então havia sido preenchido com o drama menores e as

angústias da juventude,

mas eu estava prestes a aprender que esses problemas haviam sido brincadeira de

criança comparada com o que encontrou nos

próxima. Acho que serviu para nos ensinar muito sobre o que foi importante na vida. Eu

não acho que nós

poderia ter evitado isso, foi parte da nossa história desde o início. Afinal, as coisas tinham sido

execução de forma relativamente suave, fomos obrigados a bater um solavanco. Nós só

não esperava bater tão

rígido.

O choque veio todo o caminho da Inglaterra e tinha um nome: Jake Thorn.

Halo

Dark Prince

Mesmo que fosse a minha aula mais interessante por um tiro longo, eu não estava com

disposição para o iluminado. I

queria passar mais tempo com Xavier, para ser separado dele sempre me deu física

dor, como uma cãibra no meu peito. Quando chegamos à sala de aula, eu apertei o meu

domínio sobre os dedos

e puxou-o para mim. Não importa quanto tempo que passamos juntos, nunca me pareceu

ser

o suficiente, eu sempre queria mais. Quando chegou a ele, eu tinha um apetite voraz que

podia

nunca estar satisfeito.

"Não importa se eu estou apenas alguns minutos atrasado," Eu wheedled.

"Não", disse Xavier, curiosos longe meus dedos que agora estavam segurando a manga.

"Você vai chegar a tempo."

"Você se transformou em uma vovó," eu resmunguei. Ele ignorou o meu comentário e

depositado

meus livros para os meus braços. Esses dias, ele raramente me permitia levar nada por

mais tempo do que era

necessário. Devo ter parecido tão preguiçoso que todos os outros, andar sempre com

Xavier por

meu lado, respeitosamente levar meus pertences.

"Você sabe, eu posso levar o meu próprio material, Xav, eu não sou uma inválida", disse.

"Eu sei", respondeu ele, piscando seu adorável meio sorriso. "Mas eu gosto de estar em seu

disposição. "

Antes que ele pudesse me parar, eu tranquei meus braços ao redor de seu pescoço e

puxou-o para uma alcova

entre os armários. Era sua própria culpa, realmente, ali com seu cabelo macio flopping

mais

os olhos, a camisa da escola que vem para fora da calça, e os abraços banda de couro

trançado seu bom

bronzeadas pulseiras como se fosse uma parte dele. Se ele não quer ser atacado, ele não

deveria ter colocado

-se bem no meu caminho.

Xavier deixou cair seus próprios livros e me beijou de volta com força, suas mãos

segurando meu pescoço,

seu corpo pressionado contra o meu próximo. Os poucos estudantes correndo para as

classes por encarou abertamente em nós.

"Arranjem um quarto", alguém sniped, mas eu ignorei elas. Para que o espaço eo tempo momento não

existem, só havia os dois de nós em nossa própria dimensão pessoal, e eu não conseguia

me lembrar

onde eu estava, nem quem eu era. Eu não conseguia distinguir onde meu ser

interrompido e seu início. É

me fez pensar em uma linha de Jane Eyre, quando Rochester Jane diz que a ama como

se fosse sua

própria carne. Isso era exatamente como ele se sentia Xavier amoroso.

Então ele partiu para longe.

"Está muito ruim, Miss Igreja", disse ele, respirando pesadamente, um sorriso brincando em torno de sua

lábios. Vestiu uma voz gentil. "E eu sou impotente quando se trata de seus encantos.

Agora eu

acredito que estamos ambos atrasados para a aula. "

Felizmente para mim, Miss Castelo não era o tipo de professor a ser incomodada com

pontualidade.

Ela me entregou uma pasta como eu entrou e se sentou na frente da sala.

"Olá, Beth", disse ela. "Nós estamos apenas discutindo a introdução ao terceiro trimestre.

Eu

decidiu atribuir a todos uma tarefa de escrita criativa que pode ser feito com um parceiro.

Juntos, você vai precisar

para chegar a um poema a ser lido para a classe sobre o tema do amor, no prefácio

nossas próximas

estudo dos grandes poetas românticos Wordsworth, Shelley, Keats e Byron. Alguém tem

um

poema favorito que gostaria de compartilhar antes de começar? "

"Eu faço", disse uma voz que fala bem do fundo da sala. Eu fiz a varredura para identificar os rostos

o alto-falante que tinha um sotaque Inglês. Um silêncio reverente caiu sobre o resto da

classe. É

foi o recém-chegado. Admirável dele, eu pensei que, para sair em um membro em seu

primeiro dia. Ou isso ou ele

era extremamente vaidoso.

"Obrigada, Jake!" Miss Castelo disse com entusiasmo. "Você gostaria de vir até aqui para recitá-lo? "

"Certamente."

O menino que passeavam à frente da sala não era o que eu esperava. Algo

sobre sua aparência fez meu coração mergulhar em meu estômago. Ele era alto e magro,

e seu

cabelos escuros reta atingiu seus ombros. Suas bochechas eram afiadas, dando-lhe um

sombrio, vazio

olhar. Seu nariz levemente caídos na ponta, e seus brilhantes olhos verde-jade olhou para

fora da

sob as sobrancelhas low-set. Seus lábios se curvaram em um esgar permanente. Ele fez

olhar intolerante de sua

entorno.

Ele estava vestido com calça jeans preta e uma camiseta preta, e uma tatuagem escura

de uma serpente ferida

em torno de seu antebraço. Ele estava totalmente unselfconscious sobre não ser o

uniforme da escola em seu

primeiro dia. Na verdade, ele tinha a certeza de arrogância de quem se considera acima

do

regras. Não havia como negar isso, ele era bonito. Mas havia algo sobre ele que

sugeriu mais de beleza. Foi graça, ter boa postura, charme, ou algo mais perigoso?

Jake smoldering olhar varreu a sala de aula. Antes que eu pudesse pato minha cabeça, os

olhos

bloqueado com a minha e ficou lá. Ele deu um sorriso seguro de si antes de começar.

"" Annabel Lee ", uma balada de Edgar Allan Poe", anunciou ele suavemente. "Pode juro que você saiba que Poe casou com sua prima de treze anos, Virgínia, quando ele tinha

27.

Ela morreu dois anos depois da tuberculose. "

A classe fitou-o em transe. Quando ele começou a falar, sua voz parecia fluir

como xarope rico e encheu a sala. Era a voz, culta confiante de quem está habituado a

ter as coisas à sua maneira.

Foi há muitos e muitos anos atrás,

Num reino à beira-mar,

Essa donzela vivia quem você pode conhecer

Pelo nome de Annabel Lee;

E vivia sem outro pensamento

Do que amar e ser amado por mim.

Eu era uma criança e ela era uma criança,

Neste reino ao pé do mar:

Mas nós amamos com um amor que era mais que amor

Eu e minha Annabel Lee;

Com um amor que os anjos do céu

Invejar.

E foi esta a razão por que, há muito tempo,
Neste reino ao pé do mar,
Um vento saiu duma nuvem, gelando
Minha bela Annabel Lee;
E o seu parente de alta veio nascer
E deu à luz longe de mim,
Para fechá-la acima em um sepulcro
Neste reino ao pé do mar.
E os anjos, menos felizes no céu,
Ainda a nos invejar e me-
Sim! Que foi a razão (como sabem todos,
Neste reino ao pé do mar)
Que o vento saiu da nuvem de noite
Refrigeração e matando minha Annabel Lee.
Mas o nosso amor era mais forte, de longe, do que o amor
Daqueles que eram mais velhos do que nós,
De muitos de mais meditar,
E nem os anjos no céu,
Nem demônios debaixo do mar,
Pode separar a minha alma da alma

Da bela Annabel Lee,

Para a lua nunca vigas sem me trazem sonhos

Da bela Annabel Lee;

E as estrelas nos ares, mas sinto os olhos brilhantes

Da bela Annabel Lee;

E assim, toda a noite de maré, deito-me ao lado

Do meu querido, minha querida-a minha vida e minha noiva,

No sepulcro lá pelo mar,

Em seu túmulo à beira-mar soando.

Quando Jake terminou, eu não pude deixar de notar que todas as mulheres na sala,

incluindo

Miss Castelo, estava extasiado, olhando para ele como se o seu cavaleiro de armadura

brilhante tinha acabado de chegar.

Até eu tive que admitir que foi uma entrega impressionante. Sua recitação do poema havia

sido pungente,

Annabel Lee, como se realmente tivesse sido o amor da sua vida. Pelo olhar de algumas

das meninas, elas

estavam prontos a saltar para cima e consolá-lo por sua perda.

"Essa foi uma interpretação muito expressivo," Miss Castelo respirava. "Devemos manter em mente

quando a noite de jazz e poesia vem. Tudo bem, todos, espero que inspirou você a vir

com alguma poesia de sua preferência. Eu gostaria que você entrar em pares e debater

idéias. O formulário está

inteiramente até você. Dê-se licença rédea livre poética completa! "

A classe começou a reorganizar-se assim que sentou-se em pares ao redor da sala. Em

seu caminho

volta ao seu lugar, Jake parou na frente da minha mesa.

"Quer ser meu parceiro?" Ele ronronou. "Ouvi dizer que você é novo também."

"Eu estive aqui por um tempo agora", eu disse, não valorizando a comparação.

Jake interpretado a minha resposta como aceitação de sua oferta e deslizou facilmente

para o banco

ao meu lado. Ele se recostou na cadeira, mãos descansando confortavelmente atrás da

cabeça.

"Estou Jake Thorn", disse ele, olhando-me com o seu capuz, os olhos escuros. Ele

estendeu a mão,

a síntese das boas maneiras.

"Igreja Betânia," eu respondi, cautelosamente proferindo minha própria mão.

Em vez de sacudi-lo, como eu esperava, ele virou-o e levou-a aos lábios em um

gesto ridículo de galanteria. "Encantado em conhecê-lo."

Eu quase gargalhada. Ele espera que eu o levasse a sério? Onde é que ele pensa que

foi? Eu teria rido se eu não me vi olhando nos olhos dele. Eles eram verde escuro

com uma intensidade de queima, e ainda havia uma expressão cansada no rosto que

sugeriu que ele tinha

visto mais do mundo do que a maioria de sua idade. Seu olhar passou por mim, e eu

tenho a sensação de que ele

não perder nada. Ele usava um pingente de prata no pescoço: uma meia-lua gravadas

com estranhos

símbolos.

Ele tamborilou os dedos casualmente sobre a mesa. "Então", disse ele. "Todos os pensamentos?"

Olhei para ele fixamente.

"Para o poema", lembrou-me com uma sobrancelha levantada.

"Você começa," eu respondi. "Eu ainda estou pensando."

"Muito bem", disse ele. "Qualquer preferência por metáforas particular? As florestas tropicais ou arco-íris,

nada parecido com isso? "Ele riu de alguma piada particular. "Eu sou parcial para répteis mim mesmo."

"O que é que isso quer dizer?" Eu perguntei, curioso.

"Para ser parcial significa algo que você gosta."

"Eu sei o que significa parcial;? Mas porque os répteis"

"Tough pele e sangue-frio", disse Jake, com um sorriso.

Ele se afastou de mim de repente e picharam uma nota sobre um pedaço de papel

amassado que

em uma bola, eo jogou nas duas garotas góticas, Alicia e Alexandra, que estavam

sentados na frente de

nós, inclinou-se sobre seus cadernos, escrevendo-se rapidamente. Eles olharam através

de irritação, que logo se desvaneceu

quando viram que o seu correspondente era. Eles rapidamente examinou o conteúdo da

nota,

sussurrando animadamente entre si. Alicia espiou Jake sob seus pesados golpes e

assentiu com a cabeça quase imperceptivelmente. Jake piscou e, parecendo satisfeito

com seus esforços, se acomodou em

sua cadeira.

"Assim, o tema é o amor", ele prossegue.

"O quê?" Eu perguntei estupidamente.

"Para o nosso poema." Ele deslizou seu olhar sobre mim.

"Esqueceu-se da outra vez?"

"Eu estava distraído."

"Imaginando o que eu estava dizendo para as meninas?", Ele me perguntou

maliciosamente.

"Não!" Eu disse um pouco rápido demais.

"Eu só estou tentando fazer amigos", disse ele, de repente, seu rosto muito aberto e honesto. "É

difícil ser o novo garoto na cidade. "

Senti uma pontada súbita simpatia por ele. "Tenho certeza que você vai fazer amigos

rapidamente", disse.

"Todo mundo foi muito acolhedor quando cheguei. E eu estou sempre aqui, se você

precisa de alguém para

mostrá-la. "

Seu lábio enrolado em um sorriso. "Graças Betânia. Eu serei certo para levá-lo até que a oferta. "

Foram consideradas as idéias em silêncio por um tempo até que Jake falou novamente.

"Então o que você faz para

pontapés por aqui? "

"A maioria das pessoas só sair com os amigos, ir à praia, coisas assim", eu respondi.

"Não, eu quis dizer o que você faz por diversão?"

"Ah." Parei. "Passei a maior parte do meu tempo com minha família. . . e meu namorado. "

"Ah, não há um namorado? Como é salutar ". Jake sorriu. "Não é que eu estou surpreso.

De

Claro que você tem um namorado com um cara assim. Quem é o sortudo? "

"Xavier Woods", disse, constrangido por seu elogio.

"Será que ele vai juntar-se ao sacerdócio em breve?"

Eu fiz uma carranca pra ele. "É um nome bonito," eu disse defensivamente. "Isso significa luz. Você não

nunca ouviu falar de São Francisco Xavier? "

Jake sorriu. "Não foi ele que foi psico e mudou-se para uma caverna."

"Na verdade eu acho que foi mais de uma decisão consciente de viver simplesmente," Eu corrigido.

"Eu vejo", disse Jake, "o meu erro."

Eu me mexi desconfortavelmente na cadeira.

"Como você gosta de sua nova casa?" Jake perguntou finalmente.

"Venus Cove é um lugar agradável para viver e as pessoas são genuínas", "Eu disse,"

mas alguém como

você pode encontrá-lo aborrecido. "

"Eu não penso assim", disse ele, olhando para mim. "Poucas pessoas hoje não gostam de você por perto."

A campainha tocou, e peguei meus livros rapidamente, ansioso para ir ao encontro Xavier.

"Vejo vocês em breve, Betânia", disse Jake. "Talvez nós vamos trabalhar de forma mais produtiva da próxima vez."

Fui tomado por uma súbita onda de insegurança quando eu pego com Xavier na Guarda.

Por alguma razão eu me senti inquieto e não queria nada mais do que sentir os seus

braços protetores ao redor

mim, mesmo que já tinha passado a maior parte do dia em que posição. Como ele

colocou seus livros

embora, eu entrei debaixo do braço e se agarrou a ele como uma lapa.

"Uau", disse ele, ao encerrar os braços em volta de mim. "É bom ver você também. Você está bem? "

"Sim", eu disse, enterrando meu rosto em sua camisa e inalar seu cheiro familiar. "Só faltou

você ".

"Nós fomos além de uma hora." Xavier riu. "Vamos, vamos sair daqui."

Nós fizemos nosso caminho para o estacionamento junto. Gabriel e Ivy havia concedido

Xavier

permissão para me levar para casa ocasionalmente, o que ele via como um grande

progresso. Seu carro estava estacionado

no seu lugar de sempre sob a sombra de uma fileira de árvores de carvalho, e ele abriu a

porta para mim. Eu não estava

certo o que ele achava que poderia acontecer se eu estava autorizado a abrir minha

própria porta. Talvez ele estivesse

preocupado com ela voaria fora de suas dobradiças e achate-me ou eu poderia torcer o

pulso tentando abri-la. Ou

talvez ele estivesse apenas educado com as boas maneiras à moda antiga.

Xavier não liga a ignição até que eu tinha colocado o cinto de segurança e arrumadas na

minha bolsa

segurança no banco traseiro. Gabriel havia dito a ele que eu era suscetível a danos e dor

e que o meu

forma humana pode ser danificada. Xavier estava levando tudo muito a sério e muito

puxado para fora do

estacionamento com uma expressão de intensa concentração.

Mas, mesmo dirigindo Xavier cuidado não foi capaz de evitar o que aconteceu em

seguida. Como estávamos

virando para a estrada principal, uma motocicleta preta brilhante tiro do nada e

atravessam-nos.

Xavier pisou nos freios, enviando o Chevy balançando para a frente e evitando por pouco

uma

colisão. Nós desviou para a direita, batendo na calçada. Eu era arremessado para frente,

o cinto de segurança me pegar

e atirando-me dolorosamente as costas contra a cadeira. A moto gritou distância abaixo

da

rua, deixando uma nuvem de escape em seu rastro. Xavier olhou estupefato depois que,

antes de rapidamente

voltando-se para me certificar de que estava tudo bem. Uma vez ele estava convencido de

que eu estava ileso, ele foi capaz de

libertar a sua raiva.

"Que diabos foi isso?" Ele se irritou. "Que idiota! Você viu que estava dirigindo? Se eu nunca saber quem era, assim Deus me ajude, vou apresentar a cabeça em um poste. "

"Foi difícil ver seu rosto debaixo do capacete", eu disse calmamente.

"Nós vamos descobrir em breve", rosnou Xavier. "Você não vê muitos Yamaha V Star 250s por aqui. "

"Como você sabe o modelo de moto?" Eu perguntei.

"Eu sou um menino. Nós gostamos de motores. "

Xavier me levou para casa, olhando com desconfiança para os carros que passam, como

se o incidente foi

susceptível de ser repetido. No momento em que parou em frente de Byron, ele parecia

ter acalmado

um pouco.

"Eu fiz uma limonada", disse Ivy quando ela abriu a porta da frente. Ela parecia tão doméstica em sua

aventual que nós dois tinha que sorrir. "Por que você não vêm, Xavier?", Perguntou ela.

"Você pode fazer

a sua casa com Betânia. "

"Uh, não, obrigado, eu tenho algumas tarefas que prometi a mamãe que ia fazer", Xavier coberto.

"Gabriel não está aqui."

"Nesse caso, com certeza, obrigado."

Minha irmã nos conduziu para dentro e fechou a porta. Phantom carregada a partir da

cozinha

quando ouviu a nossa voz e bateu contra as pernas por meio de saudação.

"Lição de casa primeiro, depois a pé", disse eu.

Nós espalhamos nossos livros sobre a mesa da sala de jantar. Xavier teve que terminar

uma psicologia

relatório, e eu tinha que analisar uma charge política para a história. O desenho animado

foi do rei Luís XVI

em pé ao lado de um trono, e parecendo muito satisfeito consigo mesmo. Era para eu

estar

interpretando o significado dos objetos ao seu redor.

"O que vocês chamam aquela coisa que ele está segurando?" Eu perguntei Xavier. "Eu não posso vê-lo corretamente."

"Parece que um atizador de fogo para mim", disse Xavier.

"Eu duvido muito que Luís XVI enfiou próprios fogos. Eu acho que é um cetro. E o que é

que ele é

vestindo? "

"Mmm. . . um poncho? Xavier sugeriu.

Revirei os olhos.

"Eu vou pegar as melhores notas com a sua ajuda."

Na verdade, a casa tinha sido atribuído e as notas que eu seria concedido para o meu

esforço, não me interessa nem um pouco. As coisas que eu queria aprender não veio

livros, pois eles vieram de experiências e interações. Mas Xavier foi se concentrando em

sua

relatório de psicologia, e eu não queria distraí-lo mais por isso eu coloquei minha cabeça

para baixo e olhou

os desenhos animados. Minha atenção acabou por ser anormalmente curto.

"Se você pudesse ter de volta uma coisa que você fez em sua vida, qual seria?" Eu

perguntei,

cócegas nariz Phantom com a minha caneta de ponta macia. Ele pegou a caneta entre os

dentes,

pensando que era algum tipo de animal peludo e afastou-se vitorioso.

Xavier colocou sua própria caneta e olhou para mim interrogativamente. "Não quer dizer:

Qual é o

variável independente na Experimento da Prisão de Stanford?

"Ahh, eu disse.

"Eu tenho medo que alguns de nós não são abençoados com o conhecimento divino".

Eu suspirei. "Eu não posso acreditar que coisas realmente lhe interessa?"

"Isso não. Mas não tenho escolha, Beth ", disse ele. "Eu tenho que entrar na faculdade e conseguir um

trabalho decente se eu quiser ter sucesso, é a realidade. "Ele riu. "Bem, eu acho que não é sua realidade, mas

ele com certeza é meu. "

Eu não tenho uma resposta para isso. A idéia de Xavier a envelhecer, de ter que trabalhar

o

dia de trabalho mesmo após dia para sustentar uma família, até o dia que ele morreu, me

fez querer chorar. I

queria que sua vida seja fácil, e eu queria que ele a gastá-lo comigo.

"Sinto muito", eu disse calmamente.

Ele deslizou sua cadeira para perto de mim. "Não", disse ele. "Eu preferiria estar fazendo isso. . . "E

ele inclinou-se e beijou o meu cabelo, os lábios se movendo até que encontrei o meu

queixo e finalmente

minha boca.

"Eu preferiria gastar todo o meu tempo falando com você, estar com você, descobrindo

que você", ele

afirmou. "Mas só porque eu andei nessa fantasia louca, não significa que eu posso

simplesmente abandonar minha

outros planos, tanto quanto eu poderia querer. Meus pais ainda espera que eu entrar em

uma faculdade superior. "Ele

franziu o cenho. "É importante para eles."

"É importante para você?" Eu perguntei.

"Eu acho", respondeu ele. "O que mais está lá?"

Eu balancei a cabeça, eu sabia o que era ter de viver à altura das expectativas da família.

"Você tem que fazer o que te faz feliz também", disse.

"É por isso que eu tenho você."

"Como é que eu vou estudar se você continuar a dizer coisas como essa?", Eu reclamei.

"Há mais de onde veio isso", brincou Xavier.

"É isso o que você gasta o seu tempo livre a fazer?"

"Você me pegou. Tudo que eu faço é escrever as linhas para impressionar as mulheres. "

"As mulheres?"

"Desculpe-mulher", ele retificado como eu fiz uma carranca pra ele.
"Uma mulher que vale a pena

mil mulheres. "

"Ah, cala a boca", disse eu. "Não tente e escavar-se fora de um presente."

"Então, gracioso." Xavier balançou a cabeça. "Portanto, perdão e compaixão."

"Não empurre, amigo," eu disse, colocando uma voz brutal.

Xavier baixou a cabeça.

"Eu peço desculpas. . . Eita, eu sou chicoteado ".

Eu continuei com a tarefa da história, enquanto ele terminou de escrever seu relatório. Ele

ainda tinha uma pilha de

casa à esquerda, mas no final eu provei muito de uma distração. Ele tinha acabado de

completar seu terceiro

trig problema quando eu senti sua mão vagar para o meu colo. Bati suavemente.

"Continuem estudando", disse eu, quando ele olhou para cima da página. "Ninguém disse que você poderia parar."

Ele sorriu e rabiscou algo na parte inferior da folha de respostas. A solução agora

leia-se:

Pesquisar x if $(x) = 2\sin 3x$, sobre o domínio $-2\pi < x < 2\pi$

"Stop brincando", eu disse.

"Eu não sou! Eu estou dizendo a verdade. Você é a minha solução para tudo ", respondeu Xavier. "O fim

resultado é sempre você. X é sempre igual a Beth. "

Halo

Into the Woods

Eu estava nervoso sobre o encontro da família Xavier, no sábado. Ele me convidou várias

vezes

já, e tornou-se impossível de recusar, sem olhar como se eu não estava interessado.

Além disso, ele não ia aceitar um não como resposta.

Não era que eu não quero conhecê-los, eu era apenas medo sobre como eles podem

reagir a

encontro-me.

Na escola, depois os nervos do primeiro dia tinha evaporado, eu nunca estive muito

preocupado sobre como

Eu era percebido pelos meus pares. Mas a família Xavier era diferente, que realmente

importava. I

queria que eles gostassem de mim, e eu queria que eles pensam que a vida de Xavier

tinha sido reforçada por nossa

relacionamento. Em suma, eu queria a sua aprovação. Molly tinha me dito sem-fim de

histórias sobre sua exboyfriend

Kyle, a quem seus pais tinham desaprovou, até mesmo indo tão longe a ponto de recusar

lhe a entrada na casa. Eu tinha certeza que o clã Woods não poderiam opor-me que com

força, mas se

eles não gostavam de mim, sua influência pode ser forte o suficiente para afetar os

sentimentos de Xavier para mim.

Quando chegou sábado, o carro de Xavier puxado para o nosso caminho, precisamente

dois minutos para

cinco como combinado. Nós fomos em direção a sua casa, que estava no outro lado da

cidade, cerca de um

dez minutos de carro de distância. No momento em que puxou em sua rua, eu tinha uma

centena de pensamentos negativos

zumbido através do meu cérebro. E se eles achavam que a minha pele pálida era devido

a uma doença ou um

toxicodependência? E se eles achavam que eu não era suficientemente bom para Xavier

e que ele poderia fazer

melhor? E se eu acidentalmente disse ou fez algo embaraçoso, como eu sempre fazia

quando eu era

nervoso? E se os pais o médico percebeu que havia algo diferente em mim. Não foi

seu trabalho para perceber? E se Claire ou Nicola pensei que minha roupa estava fora de

moda? Ivy tinha

me ajudou a escolher a minha roupa: um vestido sem mangas e com botões Marinha

creme na frente e uma

gola redonda. Foi, como diria Molly, elegante e muito Chanel. Mas tudo ainda era

um grande ponto de interrogação.

"Será que você relaxe!", Disse Xavier enquanto eu corria minhas mãos pelo meu cabelo e alisado

baixo do meu vestido, pela décima vez desde que saímos de casa.
"Eu quase posso ouvir

seu coração aqui.

Eles são bons, as pessoas que vão a igreja. Eles são obrigados a gostar de você. Mesmo

que eles não fazem, que é

impossível, você nem vai perceber. Mas eles vão te amar, eles já fazem ".

"O que você quer dizer?"

"Eu disse a eles tudo sobre você, e eles estão morrendo de vontade de conhecê-lo

pessoalmente há muito tempo", ele

afirmou. "Assim, você pode parar de agir como se estivesse indo ao encontro dos

carrascos agora."

"Você poderia mostrar um pouco mais de simpatia", disse, irritado.
"Eu tenho muita coisa para se preocupar.

Você é tão horrível, às vezes! "

Xavier deu uma gargalhada. "Você acabou de me chamar de horrível", ele perguntou.

"Eu certamente não. Você não se importa que eu estou nervoso! "

"É claro que eu me importo", disse ele pacientemente. "Mas eu estou te dizendo que não há nada para se preocupar

aproximadamente. Minha mãe já é seu maior fã, e todo mundo está animado sobre o

encontro de você.

Por um tempo eles suspeitaram que eu estava fazendo até você. Eu estou lhe dizendo

isso para fazer você se sentir melhor,

porque eu me importo, e agora eu exijo que você retirar o seu insulto. Eu não posso viver

com o estigma de

ser rotulado horrível. "

"Retiro o que disse." Eu disse, sorrindo. "Mas você é um burro".

"Minha auto-estima é tomar uma séria contusão de hoje", disse ele, sacudindo a cabeça.

"Primeiro eu sou

horrível, agora um burro. . . . Eu acho que isso me faz um burro horrível. "

"Eu só estou preocupado." Meu sorriso sumiu. "E se eles me comparam com a Emily? E

se eles

Acho que não medem até ela? "

"Beth", Xavier concha meu rosto nas mãos e me fez olhar para ele
"você está

incrível. Eles vão ver que logo em seguida. E, além disso, minha
mãe não gostava de

Emily. "

"Por que não?"

"Ela era muito impulsivo".

"Impulsivo como?" Eu perguntei, intrigado.

"Ela tinha alguns problemas", disse Xavier. "Seus pais se
divorciaram, ela não viu seu pai, e às vezes fazia coisas sem pensar
neles. Eu sempre estava lá para mantê-la

segura, graças a Deus, mas não torná-la popular demais com a
minha família. "

"Se você pudesse mudar as coisas e ter ela de volta, você iria?" Eu
perguntei.

"Emily está morto", disse Xavier. "E isso é como a vida jogado fora
para nós. Então você veio.

Eu poderia ter sido apaixonado por ela então, mas eu estou
apaixonado por você agora. E

se ela voltou

hoje, ela ainda estaria meu melhor amigo, mas você ainda seria
minha namorada. "

"Sinto muito, Xav," eu disse. "Eu me sinto às vezes como se
estivesse só comigo, porque você perdeu

o que você deveria estar. "

"Mas você não pode ver, Beth?", Insistiu. "Eu nunca era para ser com Eminem. Eu estava destinado

para amá-la e perdê-la. Você é a única que eu devia estar com ".

"Eu acho que entendo agora." Peguei sua mão e apertou-a levemente. "Obrigado por explicar

para mim. Eu sei que soa como um bebê. "

Xavier piscou. "Um bebê adorável."

Tudo sobre a casa de Xavier sugere conforto. Foi um grande neo, recentemente

construído,

casa georgiana com sebes puro e pilares pela porta da frente brilhante. Dentro, as

paredes foram

pintadas de branco e os pisos foram soalho de madeira. A frente da casa, com sua vida

de pelúcia

quarto, foi reservada para os hóspedes, enquanto a área aberta na parte traseira, que

dava para o convés e

piscina, foi onde a família de oito passou a maior parte de seu tempo. sofás coberto com

fofo

lança enfrentou uma televisão de ecrã plano pendurado na parede.
A mesa de jantar

estava repleta de uma

colecção de apetrechos girly, uma cesta de roupa dobrada sentou
em um canto, e vários

pares

de tênis foram alinhados pela porta dos fundos. Em frente à TV foi
um canto de brinquedo,

com uma coleção

de bonecas Barbie, caminhões e enigmas projetados para manter
as crianças mais jovens

ocupados. Um gengibre

gato estava enrolado em uma cesta. Notei um quadro em uma
parede, onde membros da

família tinham

rabiscado mensagens um para o outro.

Talvez tivesse algo a ver com o cheiro de comida no ar, ou as vozes
chamando a

um outro de toda a casa, mas o lugar tinha um ambiente acolhedor,
apesar de seu

tamanho.

Xavier levou-me para o grande cozinha onde sua mãe estava
tentando freneticamente

terminar

ela cozinhar e arrumar a casa, ao mesmo tempo. Ela parecia estar fazendo tudo ao

superspeed

mas ainda assim conseguiu me dar um sorriso caloroso quando cheguei dentro eu podia

ver o rosto de Xavier na

dela, logo em seguida. Ambos tinham o mesmo nariz reto e vivos olhos azuis.

"Você deve ser Beth!", Disse ela, colocando numa panela até ferver no fogão e

vindo para me abraçar. "Nós ouvimos muito sobre você. Estou Bernadette, mas você pode

me chamar

Bernie, todo mundo faz. "

"É um prazer conhecê-lo, Bernie. Precisa de ajuda? "Eu pedi imediatamente.

"Agora, isso é algo que eu não ouço com muita frequência por aqui", disse Bernie.

Tomando meu braço, ela me mostrou uma pilha de guardanapos para dobrar e placas

para secar. Xavier

pai vieram da onde ele tinha estado a iluminação churrasco no deck sob a sombra

fornecidas pelo triangular velas brancas. Ele era alto e magro com uma palha de cabelos

castanhos e usava

óculos redondos como um professor. Eu podia ver que Xavier tem sua estatura a partir de.

"Tem os afazeres fazer já", disse ele com um sorriso, apertando minha mão e

apresentando-se como Pedro.

Dar meu ombro, um aperto tranqüilizador, Xavier passou a ajudar seu pai com o

churrasco.

Enquanto eu ajudei Bernie pôr a mesa, olhei em volta para a desordem interna deste

maravilhoso

casa. Um jogo de beisebol estava jogando na TV, eu podia ouvir os sons de pés correndo

lá em cima

assim como alguém ensaiando uma peça muito básicas sobre a clarineta. Bernie se

movimentava em torno de mim,

carregando travessas para a mesa. Foi tudo tão gloriosamente normal.

"Lamento que o lugar é uma bagunça", disse Bernie desculpando-se. "Era o aniversário de Jasmine

há poucos dias, e foi o caos por aqui. "

Eu sorri. Não me importa quão confuso o lugar foi-me senti surpreendentemente em casa.

"Eu lhe disse para não tocar meu lâminas de barbear", gritou alguém, e eu ouvi o som dos pés

pisando lá embaixo.

Xavier, que tinha vindo para recolher alguns pratos, deu um suspiro exagerado. "Agora

seria

um bom momento para fazer a sua fuga ", ele murmurou para mim.

"Pelo amor de Deus, você tem um bloco inteiro, parar de reclamar", disse outra voz

respondeu.

"Essa foi minha última, e agora ela tem suas células da pele bruta tudo sobre ele." Uma porta bateu

e uma menina com cachos castanhos puxados para trás de seu rosto com uma cabeça

apareceu. Ela foi

vestindo uma blusa vermelha e bermuda de lycra, como se ela tivesse vindo a exercer.

"Mãe, você pode

Claire faz ficar fora do meu quarto? "ela exigiu.

"Eu não entrei no seu quarto. Você os deixou na casa de banho ",
Claire chamado através da porta.

"Por que você não sair e viver com Lucas já?" Irmã gritou de volta.

"Acredite em mim, eu faria se eu pudesse."

"Eu te odeio! Isso é tão injusto. "A menina parecia que de repente
percebeu minha

presença e tomou um

quebra de gritar para me olhar para cima e para baixo. "Quem é
esse?" Ela perguntou bruscamente.

"Nicola!" Bernie virou-se para ela. "Onde estão seus modos? Esta é
a Beth. Beth, esta é a minha

de quinze anos-Nicola ".

"Prazer em conhecê-lo", disse ela a contragosto. "Eu não sei o que
você gostaria de namorá-lo para

de qualquer maneira ", acrescentou ela, sacudindo a cabeça dela na
direção de Xavier.

"Ele é um perdedor total e suas piadas

chupar. "

"Nicola está passando por sua fase adolescente angustiada, e ela
perdeu seu senso de

humor," Xavier

explicou. "Caso contrário, ela aprecia o meu humor afiado."

Nicola punhais olhou para ele. Fui poupado de ter de formular algum tipo de resposta por

a entrada de Xavier irmã mais velha, Claire. Seu cabelo estava reto como Xavier e

pendurado solto

em seus ombros. Ela estava vestindo um casaco de malha, jeans preto e botas de cano

alto. Apesar da

a briga anterior, pude ver que seu rosto foi amigável.

"Uau, Xav, você não nos disse Beth foi tão impressionante", disse Claire, aproximando-se e dando-me um abraço.

"Na verdade, eu acho que eu fiz", respondeu Xavier.

"Bem, não acredito em você." Claire riu. "Oi, Beth, bem-vindo ao zoológico."

"Parabéns pelo noivado, eu disse.

"Obrigado, mas é tão estressante, no momento, eu não sei se Xavier encheu Basta você

entrar

Ontem eu recebi um telefonema da empresa de catering que disse.
."

Xavier sorriu e deixou-nos para conversar. Eu não tenho muito a dizer, mas facilmente

Claire conversou sobre

o regime do casamento, e eu estava mais do que feliz em ouvi-la. Eu me perguntava por

que uma

ocasião feliz deve ser tão difícil. Segundo ela, tudo o que poderia dar errado foi

errado, e ela se perguntou se ela tinha quebrado um espelho ou algo para trazer

essa má sorte.

Bernie voltou à cozinha, à procura de Xavier, que enfiou a cabeça através da

porta traseira, segurando um par de pinças.

"Xavier, hon escadas, correr e procurar os pequenos aqui para conhecer Beth. Eles estão

assistindo O Rei Leão ". Bernie virou para mim. "É a única maneira que eu possa levá-los a ficar em silêncio para

meia hora. "

Xavier piscou para mim e desapareceu no corredor. Poucos minutos depois, ouvi-lo

descendo as escadas, seguido pelo som de pequeno tapa os pés descalços no chão.

Jasmine, Madeline, e Michael entrou na sala. Eles pararam quando viram mortos

mim e me encarou abertamente a única maneira de as crianças pequenas podem se

safar. Madeline e Michael

foram os dois mais novos, e ambos tinham cabelos loiros, olhos castanhos e rosto borrado

de comer bolachas de chocolate não muito cuidado. Jasmine, que acabava de completar

nove anos, era muito

filho de aparência séria, com grandes olhos azuis. Ela tinha longos Alice no país das

maravilhas realizadas cabelo para trás com

uma fita de cetim.

"Beth!" Michael e Madeline gritou, superando a timidez inicial. Eles correram mais

e deu uma mão de cada, me puxando em direção ao canto do brinquedo. Bernie estava

um pouco preocupado com o

ataque, mas eu não me importei. Eu gostava de passar tempo com as almas das crianças

no Brasil,

e esta era a mesma coisa, só Messier.

"Você vai jogar com a gente?", Advogam.

"Agora não", disse Bernie. "Espere até depois do jantar antes de ir chato Beth pobres".

"Eu estou sentado ao lado de Beth na mesa", declarou Michael.

"Não, eu sou", disse Madeline, empurrando-o. "Eu vi primeiro."

"Não!"

"Será que isso!"

"Ei, ei, você tanto pode se sentar ao lado de Beth", disse Claire, envolvendo os braços em torno deles e

agradando-os.

De repente eu estava consciente de uma figura pouco ao meu lado. Jasmine estava

olhando para mim com ela

larga, olhos claros. "Eles são muito barulhentos", disse ela baixinho. "Eu gosto mais quieto."

Xavier, que veio para ficar perto de mim, riu e agradeceu o cabelo dela.

"Ela é muito atencioso, este," disse ele. "Sempre acabar com as fadas."

"Eu acredito em fadas", disse Jasmine. "Você?"

"Eu certamente não", eu respondi e me ajoelhei ao lado dela. "Eu acredito em todas essas coisas,

fadas e sereias e anjos. "

"Sério?"

"Sim. E só entre eu e você, eu os vi. "

Jasmine olhos se arregalaram e sua boca pequena botão de rosa se abriu em surpresa.

"Você tem? I

gostaria de poder vê-las. "

"Ah, mas você pode", eu disse a ela. "Você apenas tem que olhar com muito cuidado. Às vezes você encontra

los em lugares onde você menos espera. "

Quando chegou a hora de comer, eu vi que Bernie e Pedro tinha preparado um banquete.

Olhei para o

pratos de carne de porco assada, os enchidos eo costelas e senti de repente muito

preocupados. Xavier deve

esqueceu de lhes dizer que eu não comia carne. Ela não foi a ética tanto quanto que o

nosso

Constituição não tratar bem as carnes. Foi difícil de digerir e nos fez muito lento. Mesmo

que este

não tinha sido o caso, eu não iria querer comê-la de qualquer maneira. A idéia fez o meu

estômago

churn. Mas eles tinham ido para tantos problemas, e eu não tive coragem para lhes dizer.

Felizmente, eu

não precisa.

"Beth não come carne", Xavier disse casualmente. "Eu já mencionei isso?"

"Por que não?" Nicola exigido.

"Olhe para cima vegetariano no dicionário", Xavier disse sarcasticamente.

"Isso é querido, tudo bem", disse Bernie, tendo em meu prato e empilhando-alta com forno batatas, legumes grelhados, arroz e salada. "Isso não é um problema." Ela passou a

escavar, mesmo

que o prato estava cheio.

"Mãe. . ." Xavier pegou o prato quase transbordando longe dela e abaixá-la em

diante de mim. "Eu acho que ela tem bastante agora".

Quando todos foram servidos, Nicola pegou o garfo e estava prestes a tomar uma

bocado de arroz quando Bernie olhou incisivamente para ela.

"Xavier, querida, você diria que a graça?"

Nicola propositadamente deixou cair o garfo com um barulho alto.

"Shh", disse Jasmine, e toda a família inclinaram suas cabeças. Claire manteve uma mão em ambas as

Madeline e Michael para mantê-los ainda.

Xavier fez o sinal da cruz.

"Por que estamos prestes a receber, que o Senhor nos faz verdadeiramente agradecido.

E que possamos

estar sempre atentos às necessidades dos outros, por amor de Jesus. Amém ".

Ele terminou e olhou para cima, o seu olhar com o meu bloqueio por uma fração de

segundo antes que ele quebrou

distância e tomou um gole de refrigerante. Nos seus olhos eu pude ver tanta

compreensão, uma ligação de fé

entre nós, e nesse momento eu não poderia tê-lo amado mais.

"Então, Beth", disse Peter, "Xavier diz que se mudou para cá com o seu irmão e irmã."

"Isso é certo." Concordei, sentindo o pau comida na minha garganta enquanto eu

esperava para o inevitável

pergunta: O que seus pais? Mas ele não veio.

"Eu adoraria conhecê-los", foi tudo Bernie disse. "Eles são vegetarianos também?"

Eu sorri. "Nós todos somos."

"Isso é estranho", disse Nicola.

Bernie atirou um olhar furioso, mas Xavier só riu.

"Eu acho que você vai descobrir que há um grande número de vegetarianos no mundo,

Nic", disse ele.

"Você é namorada de Xavier?" Michael interrompido, empurrando seus feijões em torno do seu prato

e estimulando-as com o garfo.

"Não brinque com sua comida", disse Bernie, mas Michael não estava ouvindo, ele estava olhando para

me aguardando resposta.

Virei-me para Xavier, não tem certeza o que eu deveria ou não dizer na frente de sua

família.

"Não sou sortudo?" Xavier disse ao seu irmão mais novo.

"Oh, perdoai-nos," Nicola começou, mas Claire deu uma cotovelada em seu silêncio.

"Eu estou recebendo uma namorada em breve", disse Michael em um tom sério, e todos

riram.

"Você tem tempo de sobra para isso, garoto", disse o pai. "Não há necessidade de pressa."

"Bem, eu não quero um namorado, papai", disse Madeline. "Os meninos estão sujos, e eles fazem um

confusão quando comem. "

"Eu imagino que os seis anos de idade faria." Xavier riu. "Mas não se preocupe, eles ficam melhor para ele. "

"Mesmo se eles fizerem isso, eu ainda não quero um", disse Madeline irritada.

"Eu estou com você", disse Nicola.

"O que você está falando? Você tem um namorado ", disse Xavier. "Embora esta é a mesmo que ser único para você. "

"Cale a boca", disse Nicola disse ele. "E eu não tenho um namorado a partir das duas horas atrás".

Ninguém além de mim parecia particularmente interessado em ouvir isso.

"Ah, isso é uma péssima notícia", eu disse. "Você está bem?"

Claire riu. "Ela e Hamish quebrar pelo menos uma vez por semana", explicou ela. "Eles estão

sempre juntos novamente no fim de semana. "

Nicola amuou. "Acabou o tempo esta bom. E eu estou bem, Beth, obrigado por perguntar.

"Ela

olhou em volta para os outros.

"Nic vai ser uma solteirona," Michael disse, rindo.

"O quê?" Ela estalou. "Como você mesmo sabe o que isso significa? Você é como, quatro anos

de idade. "

"Mãe, disse ele," Michael respondeu.

Bernie tossiu, quase engasgando com a comida como Pedro e Xavier riu em suas

guardanapos.

"Obrigado, Michael", disse Bernie. "O que eu quis dizer foi que você pôde gostar de reconsiderar a

maneira como você trata as pessoas se você quer que eles fiquem por perto. Não há

necessidade de ficar com tanta raiva de todos os

tempo. "

"Eu nunca fico com raiva!" Nicola bateu seu copo sobre a mesa, derramando um pouco da sua

conteúdo.

"Você jogou uma bola de tênis na cabeça de Hamish", disse Claire.

"Ele disse que meu vestido era curto demais!" Nicola chorou.

"Seu ponto de ser?" Xavier perguntou.

"Ele deveria ter guardado para si mesmo. Ele estava totalmente fora de linha. "

"E por que ele merece ter seu cérebro bateu por uma bola de tênis." Xavier balançou a cabeça.

"Faz sentido perfeito."

"Eu acho que é tão bom finalmente ter uma garota para jantar", disse Bernie sobre a montagem

argumento. "Temos Lucas e Hamish aqui o tempo todo, mas é tão especial para estar

com Beth

nós ".

"Obrigado", eu disse. "Estou muito feliz por estar aqui."

Claire telefone celular tocou, e ela desculpou-se da mesa para atender a chamada.

Segundos

depois, ela estava de volta, com a mão em concha sobre o bocal.

"É Lucas. Ele está atrasado, mas ele deve estar aqui em breve. "Fez uma pausa. "Seria tão

muito mais fácil se ele pudesse passar a noite. "

"Você sabe como seu pai e eu me sinto sobre isso", disse Bernie. "Nós tivemos essa conversa antes. "

Claire virou implorando a seu pai, que fingiu ser absorvido em seu jantar.

"Não cabe a mim", ele murmurou timidamente.

"Não é hora de aliviar-se sobre tudo isso?" Xavier disse à sua mãe. "Eles têm uma data, você

saber ".

Bernie estava inflexível. "Não é adequado. Basta pensar que exemplo que seria

configuração. "

Xavier colocou a cabeça entre as mãos. "Ele pode dormir no quarto de reposição."

"Você está oferecendo para manter a vigília a noite toda? Não, eu não penso assim.

Contanto que você miúdos são

vivendo sob o mesmo tecto, seus pais vão fazer as regras da casa ", respondeu Bernie.

Xavier gemeu como se para indicar que ele tinha ouvido essa expressão antes.

"Não há necessidade de reagir assim", disse Bernie. "Eu criei meus filhos para aderir determinados valores, e sexo antes do casamento não é algo presente perdoa família. Eu

espero que você

não mudaram sua posição sobre isso, Xavier? "

"Claro que não!" Xavier declarado com gravidade simulada. "A idéia repugna-me."

Suas irmãs não conseguia segurar na época, e sua explosão de gargalhadas aliviaram o

humor.

Eles foram imediatamente acompanhado por seus irmãos mais novos, que não tinha idéia

do que estavam

rindo mas não querem se sentir deixado de lado.

"Desculpe, Beth", disse Claire, uma vez que ela encontrou sua respiração. "Minha mãe fica em seu palanque

às vezes, e não há como prever quando isso pode acontecer. "

"Não há necessidade de pedir desculpas, Claire. Estou Beth certa de que entende o que estou

dizendo. Ela

parece uma pessoa muito responsável. É a sua família religiosa, afinal? "

"Muito", eu disse com um sorriso. "Eu acho que você realmente se dá bem com eles."

Para o resto da noite, nós conversamos sobre temas mais seguros. Bernie pediu um monte

de não-invasivas

perguntas sobre os meus interesses na escola e sonhos para o futuro. Xavier havia

predito a volta

a conversa ia tomar, e eu tinha cuidadosamente ensaiado minhas respostas de antemão.

Claire

trouxe uma cópia de espessura de noivas para a mesa e pediu a minha opinião sobre

vestidos de inúmeros e

Bolo de projetos de casamento. Nicola chorava e fez observações sarcásticas sempre

falado. A

mais jovens chegou a sentar no meu colo quando era hora de comer sobremesa, e Pedro

o que rachou

Jasmine chamado ", brinca o pai." Xavier apenas sentado com o braço em volta de mim, olhando muito conteúdo e

soltando comentários para a conversa em intervalos aleatórios.

Aquela noite foi o mais próximo possível da normalidade terrena como eu nunca tinha

experimentado, e eu amei cada

minuto. família Xavier, apesar de suas disputas mesquinhas, eram tão unida, tão

amoroso, tão

humana, e eu queria mais do que qualquer coisa para compartilhar o que tinham. Eles

sabiam um do outro

pontos fortes e falhas, e eles aceitaram, independentemente um do outro. Fiquei

espantado como abrir eles

eram e quanto eles sabiam sobre o outro, mesmo pequenas coisas como sorvete favorito

sabores e preferências cinematográficas.

"Se eu ver o filme novo Bond?" Nicola perguntou em um ponto durante a noite.

"Você não vai gostar, Nic", Xavier respondeu. "A ação demais para você."

Gabriel, Ivy, e eu compartilhamos de um laço de confiança, mas nós realmente não

conhecemos um ao outro na

da mesma forma. A maioria de nossas reflexões internas e nunca expressou. Talvez fosse

porque nós

não eram obrigados a ter personalidades que foram claramente nossos próprios, assim

nunca passamos um tempo

desenvolvê-los. Como espectadores, em vez de jogadores, não havia decisões a serem

tomadas, não

dilemas morais a ser resolvido. Tendo alcançado a unidade com o universo significou que

não tivemos

necessidade de conexões pessoais. O único amor que nós supostamente experiência foi

um genérico

um, que abrangeu todas as coisas vivas.

Eu percebi com uma pontada que eu estava começando a se identificar com os seres

humanos mais fortemente do que

com minha própria espécie. Os seres humanos pareciam querer ser profundamente

ligados uns aos outros. Ambos

temia e desejava intimidade. Em uma família, era impossível manter segredos. Se Nicola

estava em um mau

humor, todo mundo sabia disso. Se sua mãe estava decepcionada, eles só tinham de

olhar para ela

cara a vê-lo. Pretensão era um desperdício de tempo e energia.

No final da noite, senti-me imensamente grato a Xavier. Permitindo-me a cumprir o seu

familiar foi um dos maiores presentes que ele poderia ter me dado.

"Como você se sente?", Ele perguntou quando ele puxou a minha unidade.

"Esgotado", eu admiti. "Mas, feliz."

Naquela noite eu pensei em algo que nunca tinha me ocorrido antes. Bernie

comentário sobre o sexo antes do casamento tinha atingido um acorde. Eu sabia que era

possível para Xavier e

me a ter relações sexuais, porque eu tinha tomado forma humana e podem participar de

qualquer ser humano físico

interação, mas o que seriam as consequências de tal decisão?

Eu fiz a minha mente para abordar o assunto com a Ivy, mas não esta noite. Eu não

queria arruinar

meu humor flutuante.

Halo

Sinal de Alerta

Abri a porta da sala de aula de Literatura para encontrar Jake Thorn sessão casualmente

no

borda da mesa de madeira Miss Castelo, com os olhos fixos no rosto vermelhidão. Eu

percebi que eles não tinham

ouviu-me entrar, quando nem olhou na minha direção. cabelos brilhantes Jake escuro era

bom penteado

longe do seu rosto. Maçãs do rosto parecia afiada, e seus olhos de gato verde assisti Miss

Castelo intensamente com a qualidade hipnótica de uma cobra sobre a greve. Uma rosa

vermelha estava sobre a mesa,

e eu vi que a mão dele, muito magro tocavam de leve sobre a dela. Não havia nenhum

som na outra sala

de respiração superficial Miss Castelo.

"Este é inadequado", ela sussurrou.

"De acordo com as leis que?" Voz de Jake era baixa e confiante.

"A escola é para um. Você é meu aluno! "

Jake deu uma risada baixa. "Eu sou crescido toda acima de idade o suficiente para tomar

minhas próprias decisões".

"Mas e se for pego? Vou perder meu emprego, eu nunca vou ser capaz de trabalhar como

professora de novo,

Eu vou. . . "Ouvi sua ingestão aguda da respiração como Jake pressionou um dedo contra

seus lábios e deslizou

teasingly para baixo até que ele descansou no oco de sua garganta.

"Nós podemos ser discreto."

Assim como ele se inclinou em direção a ela ea Miss Castelo fechou os olhos, houve um

grande estrondo de

atrás de mim, seguido de uma torrente de palavrões. Ben Carter tinha acabado de chegar

e acidentalmente preso

sua bolsa na porta. Jake levantou-se da mesa com uma graça felina, enquanto um

atrapalhado Miss

Castelo embaralhadas papéis e tentou alisar o cabelo.

"Oi", Ben resmungou como ele empurrou-me para o seu lugar, esquecido do que acabara de trocar

interrompido. Atirou-se em sua cadeira e fez uma careta para o relógio. "Eu não sou

mesmo atrasado."

Sentei-me atrás de Ben como os outros alunos começaram a arquivo em sala de aula e

olhou

cuidadosamente em minha mesa. Alguém tinha riscado no ambiente de trabalho, "Inglês é

a Morte. Death Is

. Crap "Eu não quero olhar para Jake, eu estava chocado com o que eu tinha visto. Eu

sabia que não tinha o direito de ser.

Jake tinha dezoito anos, ele tinha o direito de fazer um jogo para quem ele gostava. Mas

foi uma Miss Castelo

professor, certamente ela merecia mais respeito. Eu balancei a cabeça decididamente,

era absolutamente nenhum

meu negócio.

Eu deveria ter sabido que ele não me deixou sair com ignorando-o. Ele deslizou para o

banco

ao meu lado.

"Olá", ele disse, sua voz como mancha de óleo. Seus olhos eram ainda mais cativante do que a sua voz.

Quando olhei para eles, era difícil desviar o olhar.

As coisas estavam começando a mudar em Bryce Hamilton. Era difícil identificar

exatamente o que

tinha mudado, ou quando, mas a escola sentia diferente. Houve coesão onde havia

apenas

disparidade foi quando nós chegamos. A participação em actividades escolares nunca

foram tão populares,

ea julgar por alguns dos cartazes que apareceram ao redor do local, houve uma nova

sensibilização para as questões globais. Eu poderia reivindicar qualquer crédito para

essas melhorias, eu tinha sido muito

preocupados com a instalação em e conhecer Xavier de ter dado muita atenção a

qualquer coisa

mais. Eu sabia que a mudança deveu-se inteiramente à influência de Gabriel e Ivy.

Desde o início, as pessoas em Vênus Cove reconheceu o compromisso de Ivy para ajudar

os outros.

Embora ela não freqüentam a escola, ela foi conseguindo apoio ocupado por diversas

causas de

bem-estar animal para as questões ambientais. Ela fez campanha para estas na sua

habitual voz suave

forma, ela não precisa ser alto para obter o seu ponto de vista. Bryce Hamilton tinha

pedido para ela

falar nas assembléias para informar os alunos das unidades de caridade programados e

angariadores de fundo a ser

realizada na cidade. Se houvesse uma unidade de bolo, lavar carro, ou Miss Venus

concorrência Cove para aumentar

dinheiro para uma boa causa, Ivy era geralmente por trás dele. Ela parecia ter criado um

todo social

programa de serviço dentro da cidade, e um pequeno mas crescente número de

voluntários para ajudar optou

fora nas tardes de quarta-feira. A escola teve ainda introduzido um programa de

voluntariado como

alternativa para esportes tarde. Isto envolveu a ajudar a grupos de caridade locais, as

compras para

membros idosos da comunidade, ou trabalhando na cozinha de sopa em Porto Circe.

Algumas pessoas,

na verdade, fingiu interesse como uma desculpa para se aproximar de Ivy, mas a maioria

eram verdadeiramente inspirados

por sua dedicação.

No entanto, com apenas duas semanas para a esquerda até o baile de formatura, todos

os projetos de assistência social foram

temporariamente abandonado. O humor das meninas na escola estava beirando a

obsessão. Foi difícil

a acreditar que o tempo tinha passado tão rapidamente. Parecia ontem que Molly havia

circulado

a data na minha agenda e repreendeu-me pela minha falta de entusiasmo. Para minha

surpresa, eu agora encontrei

me tão ansioso como todos os outros para a grande noite chegar. Eu aplaudiram e

cantaram junto com

o resto das meninas, sempre que o assunto veio à tona e não importa quão pueril que

parecia.

Na sexta-feira eu conheci Molly e as meninas na frente, depois da escola para o nosso há

muito aguardado

ida às compras ao Porto Circe. Porto Circe era uma cidade grande apenas um passeio de

trem de meia hora ao sul. Com um

população de cerca de duzentos mil, foi significativamente maior do que Vênus Cove, e

muitas das pessoas que vivem em nossa cidade adormecida há deslocavam diariamente

para trabalhar, enquanto os

adolescentes foram para lá para fazer compras ou para se infiltrar na boates usando suas

identidades falsas.

Gabriel tinha me entregou um cartão de crédito, juntamente com instruções para ser um

lembrete sensato e

da irrelevância dos bens materiais. Ele sabia o quão perigoso era permitir que um bando

de adolescentes

meninas solto com um cartão de crédito, mas ele não tinha nada para se preocupar, as

minhas chances de encontrar

algo que eu gostava eram magros. Eu estava especialmente quando se tratava de roupa e

eu tinha muito claro

imagem de como eu me imaginei olhando a noite do baile. Eu tinha definir meus padrões

bastante

alta. Só por essa noite, eu realmente queria ver como me sinto como um anjo na terra.

Eu estava nervoso como nós dirigimos pela rua principal em direção à estação. Esta seria

a minha

primeira experiência em transporte público. Tanto quanto eu estava ansioso por isso, não

pude deixar de

sentindo um pouco apreensivo. Quando chegamos lá, eu segui os outros através de uma

passagem inferior,

para cima sobre uma plataforma à moda antiga. Estamos alinhados no estande e comprou

os bilhetes de um homem ríspido

com barbas cinzentas atrás da janela. Ele balançou a cabeça na raquete as meninas

estavam fazendo,

e dei-lhe um sorriso de desculpas como eu dobrei a minha passagem em segurança para

a minha carteira.

Nós nos mudamos para sentar nos bancos de madeira do forro e esperou a plataforma

para o quatro e quinze

expressar a chegar. As meninas continuaram a falar sobre o outro e mensagens de texto

digitado na

velocidade da luz, marcando um encontro com os meninos da escola de São Domingos

em Porto Circe.

Molly anunciou que ela estava com sede e comprou uma lata de refrigerante dietético de

uma máquina de venda automática. Quanto à

mim, eu estava relaxado e confortável até a chegada do trem me enviou em choque.

Ele começou como nada mais do que um estrondo ao longe, como um ribombar do

trovão. Mas é

cresceu progressivamente mais alto, e em breve a plataforma estava vibrando sob os

meus pés. Vindo do nada

o trem chegou barreling baixo dos trilhos, a uma tal velocidade, eu queria saber como o

motorista

conseguem parar. Dei um pulo e apertei minhas costas contra a parede da baia de

espera enquanto o trem

carros, o que parecia mal protegidos, batiam ruidosamente a um impasse. As meninas

olharam para mim.

"O que você está fazendo?" Taylah perguntou, olhando ao redor conscientemente para

certificar-se

ninguém tinha testemunhado a minha exibição.

Eu treinar o olho desconfiado. "É pra fazer esse barulho?"

As portas de metal se abriu e as pessoas se derramaram em uma onda. Eu assisti um

conjunto de portas snap

fechada novamente, pegando a orla do casaco de um homem. Engoli em seco e as

meninas uivava de tanto rir.

O homem bateu furiosamente sobre as portas do trem, até que se abriu novamente. Ele

perseguiu fora,

nos lançando um olhar furioso quando ele passou.

"Ah, Beth," Molly sputtered, segurando seu abdômen enquanto sacudia com o riso, "você acho que você nunca viu um trem antes. "

A linha de caixas de metal pesado interligados olhou para mim mais como uma arma de

massa

destruição do que qualquer forma de transporte fiável.

"Não parece que todos os seguros", disse.

"Não seja um bebê!" Molly agarrou meu pulso e arrastou-me para uma porta aberta.

"Estamos

vai perder! "

Dentro do trem não foi tão ruim. Molly e seus amigos lançaram-se para baixo em uma

linha de

lugares, ignorando os olhares irritados que receberam de passageiros cujo espaço que

tinham

invadido. À medida que sacudiu para Porto Circe Eu sentei na beira da borda de meu

assento e observou a

pessoas ao meu redor. Fiquei surpreso com a variedade de personagens que transitam

em massa atraiu, a partir de

executivos em ternos de negócio para suado schoolkids a uma senhora idosa usando

saco forrada

mocassins. Eu não era muito confortável de estar rodeado por todas as pessoas e quase

ser

sacudiu-me da cadeira cada vez que o trem sacudiu até parar, mas eu disse que eu

deveria ser grato

para cada experiência humana que eu poderia receber. Tudo demasiado logo que

chegasse ao fim.

Quando chegamos a nossa parada, que se juntou à multidão empurrando seu caminho

fora do trem e em

a praça principal de Porto Circe. Foi certamente muito longe de sono Venus Cove. As ruas

eram largos, retangulares e arborizada. torres de igreja e arranha-céus foram recortadas

contra

no horizonte. Molly insistia que tecemos o nosso caminho através das estradas

congestionadas, em vez de perder tempo

encontrar o passadeiras. Havia clientes em todos os lugares. Passamos por um mendigo

com um

barba branca sentado nos degraus da catedral, as rugas ao redor dos olhos caídos foram

tão profundas quanto

fendas. Ele tinha um cobertor envolto exército cinzento sobre os ombros e batia uma

caneca de lata. Eu cavei na

meu bolso para alguma mudança, mas Molly me parou.

"Você não pode simplesmente ir até estranhos como esse", disse ela. "Não é seguro. Ele provavelmente é uma droga

viciado ou algo assim. "

"Ele parece um viciado em drogas?" Eu opôs.

Molly deu de ombros e caminhou em frente, mas voltei para pressionar uma nota de dez

dólares para o

mão do homem. Ele agarrou meu braço. "Deus te abençoe", disse ele. Quando ele olhou bem em mim, eu

percebeu que ele era cego.

As meninas decidiram que devemos separar. Alguns foram para uma loja pequena em

uma rua de paralelepípedos off

a praça principal, enquanto Molly, Taylah, e eu fui a uma loja de departamento com um

rotativo

porta de vidro e um piso de mármore quadriculado. Fiquei feliz de sair da agitação da rua

e

virou meu rosto em direção as saídas de ar condicionado no teto.

"Este é Madison," Molly explicou como se ela estivesse falando com um marciano. "É

dividida em

cinco níveis e vende quase tudo que uma garota poderia precisar".

"Obrigado, Molly, acho que a idéia geral. Onde está o desgaste das senhoras? "

"Nós não estamos indo em qualquer lugar perto de lá. Isso é para os perdedores.

Precisamos de Mademoiselle, que é

no terceiro andar. Eles têm algumas coisas boas, e é mais barato do que aqueles

pequenos exclusiva

lugares. Só porque tem dinheiro Megan está saindo da bunda dela. .
".

Levou duas horas de vasculhar as estantes e com a ajuda de algumas vendas muito

tolerante

assistentes antes de Molly e Taylah finalmente encontrei vestidos que foram satisfeitos.

Eles foram

através rack rack depois, descartando roupas porque eles pareciam muito desmazelada,

também sacanagem, também

meia-idade, muito idiota, ou não é sexy o suficiente. Esquecendo-se que eles tinham

discutido isso antes, eles

lançado em uma discussão prolongada sobre o hemline-perfeito. Aparentemente, pouco

acima do joelho

era muito colegial, abaixo do joelho, geriátrica, e meados de-vitela era apenas para

pessoas que compraram

suas roupas em brechós. Isso deixou apenas duas opções de mini-aceitável ou andar de

comprimento. Este

eles discutiram como se fosse uma questão de importância nacional, até a discussão

ampliada

para não irritar ou irritar, sem alças ou cabresto, cetim de seda versus. Segui-los por aí

como um

sonâmbulo, tentando o meu melhor para manter-se e não olhar tão cansados quanto eu.

Depois do que pareceu interminável deliberação, Taylah liquidadas em tafetá, curto

backless

vestido em uma cor pêssego que chutou para fora na batinha. Ele serviu o propósito de

mostrar fora de seus tons

pernas, mesmo que, na minha opinião, ele fez seu olhar como um sopro de creme andar.

Vi uma coisa que eu pensei que iria servir de Molly coloração perfeita e apontou para

dela. O assistente de loja imediatamente concordou comigo. "Essa cor ficaria ótimo em

você", disse ela

para Molly.

"É lindo", Molly concordou.

"Então?", Disse Taylah. "Experimente."

Quando Molly saiu do vestiário, era como se ela tivesse sido submetida a um

transformação de desengonçado aluna à deusa. Mesmo que outros compradores parou

para admirá-la.

Fizemos o seu giro ao redor, a fim de apreciar-la de todos os ângulos. O vestido era um

fora theshoulder,

vestido Grecian-estilo com uma corrente de ouro delicadas sobre o ombro nu. O tecido

ferimento em torno de sua figura do hourglass em camadas moles, em seguida,

agrupados no chão como um líquido. Mas foi

a cor que era incrível. Foi um bronze deslumbrante que brilhava quando a luz

pegou. Ele pegou os tons de castanho avermelhado de cachos de Molly e aumentou sua

pêssegos e creme

tez.

"Uau. . . , "Soprou Taylah. "Eu acho que nós encontramos o seu vestido. Você e Ryan estão indo para

olhar deslumbrante juntos. "

"Espere, ele lhe pediu?" Eu disse.

Molly concordou. "Yeah Ele tomou o seu tempo, mas".

"Por que você não me contou?" Eu perguntei.

"Não, a notícia, como maior ou nada".

"Você está brincando!" Taylah chorou. "Você está acontecendo com ele por semanas.

Tudo

é perfeita agora. Você tem tudo o que você queria. "

"Eu acho que sim," Molly concordou, mas seu rosto estava faltando o seu entusiasmo

habitual. Foi ela

pensar sobre Gabriel? Eu me perguntava se talvez Molly estava mudando e Ryan

Rodrigues com todas as

sua boa aparência e músculos salientes apenas não foi suficiente para satisfazê-la mais.

Para Taylah e Molly a busca angustiante acabou e alívio mostrou claramente em seus

faces. Calçados e acessórios poderia esperar, eles tinham vestidos descobriram que lhes

convinha perfeitamente. Eu, por

Por outro lado, não tinha visto nada sequer remotamente atraente. Os vestidos eram

todos mais ou menos o

mesmo: ou muito ocupado, coberto de lantejoulas e laços ou muito sem graça. Eu queria

algo

simples, mas marcante, algo que me permitisse destacar da multidão e tomar

respiração Xavier de distância. Foi uma tarefa difícil, e eu não gostava de minhas chances

de encontrá-lo. Parte de mim

sentiu-se envergonhado da minha vaidade recém-descoberta, mas o meu desejo de

impressionar Xavier foi mais forte.

"Vamos lá, Beth!" Molly disse, cruzando os braços obstinadamente. "Deve haver algo aqui você quiser! Nós não estamos deixando até que você a encontrou. "

Tentei protestar, mas agora que Molly teve sua roupa toda organizada, ela se jogou

magnanimamente em me ajudar a encontrar um. Em sua insistência em que eu tentei

vestir depois que o vestido, mas nenhum

deles parecia certo.

"Você está louco", disse ela, depois de uma hora tinha passado.

"Tudo parece

deslumbrante sobre você."

"Sim, você está tão magra", disse Taylah com os dentes cerrados.

"Aqui está um", gritou Molly. Ela tirou um vestido de cetim branco com pregas que se abriu como um

ventilador. "Uma Marilyn Monroe réplica. Experimente! "

"É lindo", eu concordei. "Mas não o que eu estou procurando."

Ela suspirou e colocou o vestido de volta na prateleira.

Deixei de Madison com as compras escassos de uma garrafa de unha polonês chamado

Pink Whisper

e um par de brincos de argola de prata esterlina. Ela mal tinha valido a pena o tempo e

esforço.

Nós nos encontramos com os outros na Starbucks. designer sacos Vários foram

espalhadas em torno de suas

pés, e três meninos em casacos listrados tinha se juntou a eles. Eles foram remonta em

suas cadeiras,

apreciando as meninas 'sem vergonha flertar.

"Eu estou morrendo de fome", anunciou Molly. "Eu mataria por um desses cookies gigantes."

Taylah sacudiu um dedo para ela. "Salada após a formal", disse ela.

"Você está certo", Molly soltou um gemido. "O café é permitido?"

"O leite desnatado, sem açúcar."

No momento em que cheguei em casa meu desânimo foi difícil de disfarçar. A expedição

de compras

não tinha para entregar, e eu não sabia onde eu estava indo encontrar um vestido. Eu

percorri as lojas

Vênus em Cove semana atrás e tudo o que restou foram alguns brechós.

"Sorte não?" Ivy não pareceu surpreso. "Você se divertiu, ao menos?"

"Não é verdade. Foi um desperdício de tempo. Há apenas tantos vestidos que você pode

experimentar antes

todas elas começam a olhar para o mesmo. "

"Não se preocupe, pois você encontrar alguma coisa. Ainda há tempo de sobra. "

"Não vai fazer nenhuma diferença, o que eu quero simplesmente não está lá fora. Eu não

deveria mesmo se preocupar

indo. "

"Venha agora", disse Ivy. "Você não pode fazer isso com Xavier. Eu tenho uma idéia. Por que não dizer

me o tipo de vestido que você tem em mente e que eu possa fazer isso por você. "

"Eu não posso lhe pedir para fazer isso! Você tem coisas mais importantes em que

pensar. "

"Eu gostaria de fazer isso por você", disse Ivy. "Além disso, ele não vai me levar muito tempo, e você sabe que eu posso

fazer exatamente o que você quiser. "

Eu sabia que ela estava certa. Ivy poderia se tornar uma costureira especializada em

questão de horas. Não

havia nada que ela e Gabriel não poderia fazer se tivesse uma mente.

"Por que não vamos passar algum tempo nesta tarde passando por revistas e ver se há

qualquer coisa que você gosta?" Ivy perguntou.

"Eu não preciso de uma revista. Posso imaginá-la na minha cabeça."
"

Minha irmã sorriu. "Ok, então feche seus olhos e enviá-lo para mim."

Fechei os olhos e imaginava a noite do baile. Vi-me Xavier e braço apoiado na

braço sob um dossel de luzes de fadas. Ele estava vestindo um smoking e cheirava doce

e afiado. Um choque

de cabelo caiu sobre seus olhos. Fiquei ao lado dele, e na minha mente eu vi o vestido da

minha

sonhos. Era um vestido marfim brilhante, com uma roupa íntima de seda creme suave e

uma sobreposição

das rendas antigas. O corpete era cravejado de pérolas e uma fileira de botões revestidos

a cetim equipado

mangas. Ele tinha um decote recortado com uma guarnição de ouro intrincados rosebuds

minúsculo. O material

parecia ser tecido com pequenos fragmentos de luz e emitia um leve brilho perolado. Em

meus pés, eu

usava mais saboroso o, chinelos de cetim de contas.

Olhei Ivy timidamente. Não era exatamente o mais simples dos pedidos.

"Piece of cake", disse a minha irmã. "Eu posso chicote que em nenhum momento."

Na hora do almoço na segunda-feira eu estava sentado sozinho no refeitório. Xavier foi a

prática de pólo aquático,

e Molly e as meninas estavam no comitê do baile e teve uma reunião para discutir as suas

próprias

as decorações finais e arranjos do assento. Enquanto eu estava sentado e pegou na

minha folha de alface murcha, as pessoas

me olhou com curiosidade, provavelmente surpreso ao me ver não acompanhados, mas

eu quase não notei eles.

Como de costume, Xavier ocupou meus pensamentos, ainda mais quando estávamos

separados fisicamente.

Quando dei por mim calcular quantos minutos mais necessário passar antes que eu

pudesse vê-lo

mais uma vez, eu decidi que deveria fazer melhor uso do meu tempo e se dirigiu para a

biblioteca. O sênior

biblioteca foi o espaço de uma atividade solitária, onde foi considerado aceitável. Eu

planejava usar o

resto da hora de almoço olhando as causas da Revolução Francesa.

Eu tinha acabado de pegar meus livros do meu armário e foi tomar um atalho através de

uma estreita

passagem, quando uma voz gritou atrás de mim.

"Olá".

Virei-me para ver Jake Thorn encostado a uma parede de tijolos,
com os braços cruzados

sobre o peito.

Seus cabelos escuros emolduravam seu rosto pálido e seus lábios
estavam enroladas em

um sorriso sardônico. Ele já usava

Bryce o uniforme Hamilton, mas com um estilo distinto de si
próprio: Ele foi sem gravata e

do colarinho

de sua camisa era virado para cima. Em vez de um blazer ele usava
um blusão de capuz

cinza. Sua calça

pendia frouxamente de quadris estreitos e ele estava usando
oxfords branco em vez de o

regulamento

sapatos da escola. Notei pela primeira vez que ele usava um cravo
de diamante na orelha

esquerda, bem como a

misterioso pingente no pescoço. Ele pegou uma longa tragada no
cigarro e soprou um

anel de

fumaça no ar.

"Você não deve fumar aqui", eu alertei, imaginando como alguém poderia de modo

flagrante

as regras da escola. "Você vai entrar em apuros."

"Será que vou?" Jake fingida preocupação. "Isso acontece a ser conhecido como canto dos fumantes".

"Ainda há professores de plantão."

"Eu notei que nunca veio até aqui, que tipo de pairar perto os passos sala dos

professores-

contando os minutos até poderem voltar para o seu café e palavras cruzadas. "

"Eu acho que é melhor você colocar para fora antes que alguém perceba, eu disse.

"Se você disser que sim", respondeu Jake.

Ele esmagou a bunda sob o tacão do sapato, em seguida, chutou-a em um canteiro de

jardim assim como Miss

Kratz, o bibliotecário antigo e mal-humorados, scuttled passado, olhando para nós dois,

desconfiado.

"Obrigado, Beth", disse ele quando ela estava fora do alcance da voz. "Eu acho que você acabou de salvar minha pele."

"Você é bem-vinda", disse eu, rubor na sua expressão dramática de gratidão. "É difícil quando

você não sabe as cordas. Você deve ter tido muita liberdade em sua antiga escola. "

"Vamos apenas dizer que tomei alguns riscos. Alguns não pagar, daí o meu exílio aqui.

Você sabe,

os antigos romanos preferiram a morte a exílio. Pelo menos o meu não é permanente. "

"Quanto tempo vai ficar?"

"Contanto que leva para o meu personagem ser reformada."

Eu ri. "Há muita chance de que?"

"Eu diria que não havia qualquer chance dada a influência certa", disse Jake significativa.

Ele

estreitou os olhos de repente, como se algo tivesse ocorrido com ele. "Eu não costumo

ver

você sozinho. Onde está a sufocar o Príncipe Encantado de vocês? Não estou doente, eu

espero. "

"Xavier está em prática", eu disse rapidamente.

"Ah, esportes, a invenção de pedagogos, na tentativa de manter os hormônios em fúria

cheque ".

"Desculpe?"

"Não se preocupe." Jake esfregou a barba em seu queixo, pensativo. "Diga-me, eu sei que o seu

namorado é um atleta, mas ele é bom em poesia? "

"Xavier é bom em quase tudo," eu ostentava.

"Sério? Que sorte para você ", disse Jake, arqueando uma sobrancelha.

Seu comportamento foi me confundindo, mas eu certamente não iria fazê-lo de forma

consciente. I

decidiu que a coisa mais segura a fazer era mudar de assunto.

"Então, onde moras?" Eu perguntei.

"Fechar a escola?"

"No momento eu estou vivendo nas salas acima do estúdio de tatuagem", disse Jake. "Até mais

alojamento permanente podem ser organizados. "

"Eu pensei que você estaria com uma família de acolhimento," eu disse, surpresa.

"Bem, isso seria como ficar com parentes chatos, não é? Eu prefiro a minha própria

empresa ".

"E seus pais estão bem com isso?" Eu estava incomodado com a idéia de ele viver em

sua própria. Mesmo que ele parecia maduro e mundano, ele ainda era um adolescente.

"Eu vou te contar tudo sobre os meus pais se você me contar sobre o seu." Seus olhos escuros queimados em

meu como lasers. "Eu suspeito que nós temos muito mais em comum do que imaginamos.

Por falar nisso, quais são

você está fazendo domingo de manhã? Pensei que poderíamos trabalhar em nossa obra.

"

"Não tenho igreja no domingo."

"É claro que você faz."

"Você está convidado a vir."

"Obrigado, mas eu sou alérgico a incenso."

"Isso é uma vergonha".

"É a maldição da minha existência."

"Bem, eu tenho que ir estudar", eu disse, passando por ele, ciente da ata escorregando por.

Ele entrou casualmente na minha frente. "Antes de ir, tenho a linha de abertura do nosso poema."

Ele cavou uma bola de papel amassado do bolso e jogou-o levemente para mim. "Não

seja demasiado

difícil para mim, é apenas um começo. Nós podemos fazer isso em qualquer lugar que

você gosta daqui. "

Ele piscou-me um sorriso e passeou fora. Fui até o banco mais próximo e

suavizou o papel. manuscrito de Jake era elegante e estreito, as letras alongadas;

nada como a impressão de menino de Xavier. Xavier odiava cursiva, mas demorou

demais e parecia demasiado extravagante.

Jake foi escrito como a caligrafia, as letras giravam em toda a página, como se fossem

dança. Mas foi a sete palavras que ele havia escrito que enviou a minha mente em uma

rodada:

Halo

Afogamento

O que poderia Jake dizer com isso? Ela tinha o rosto de um anjo. Eu senti como se as

palavras tivessem sido

queimada em meu cérebro, como se, numa fração de segundo, Jake tinha

descompactado e me deixaram tremores

e exposto. Poderia ele ter adivinhado o meu segredo? Foi esta a sua ideia de uma piada

torcida?

Algo estalou em mim, então, senti-me dominado por uma raiva súbita. Esquecendo tudo

sobre a minha

planos para pôr em dia a Revolução Francesa, que fugiu para dentro para encontrar Jake.

Rasguei através vazia

corredores, de volta ao refeitório, onde eu digitalizados os grupos se reuniram em

pequenos grupos. Mas ele

não estava entre qualquer um deles. A vibração do medo começou no meu peito e eu

sabia que logo se incham

Eu não fiz algo para detê-lo. Eu tinha que controlar Jake baixo e perguntar-lhe sobre o

poema antes da

início da próxima aula, ou seria comer fora em mim.

Encontrei-o no seu armário.

"O que é isso tudo?" Eu exigi, cobrando-se dele e acenando com o jornal debaixo do

nariz.

"Perdoe-me?"

"Isso não é engraçado."

"Não era para ser."

"Eu não estou com disposição para os jogos. Apenas me diga o que você quis dizer com

isso. "

"Hmmm, eu estou supondo que você não gosta", disse Jake. "Não se preocupe, nós podemos desfazer-se-não

necessidade de obter trabalhado. "

"O que você estava pensando quando escreveu isso?"

"Eu só estava pensando que poderia ser um bom lugar para começar." Ele deu de

ombros. "Eu te ofender ou

alguma coisa? "

Eu respirei profundamente e me forcei a lembrar como Miss Castelo tinha introduzido o

atribuição para a classe. Ela nos deu um breve resumo sobre a tradição do amor cortês e

leia-nos alguns sonetos de Petrarca e Shakespeare. Ela falou sobre a idealização e

o culto da mulher de longe. Seria possível que Jake era apenas aderindo ao tema?

Minha fúria foi redirecionado, de repente em mim mesmo para tirar conclusões

precipitadas selvagem.

"Não estou ofendido", disse eu, sentindo-se ridícula. Tanto a minha raiva e medo havia diminuído como

rapidamente quanto havia surgido. Dificilmente seria culpa de Jake ele vir para cima com

a palavra anjo em

relação a um poema sobre o amor. Eu só estava paranóico com todas as referências

celestes. uso de Jake da

palavra tinha mais do que provavelmente era inocente. Não era nem original, como muitos

poetas ao longo do tempo teve

fizeram comparações similares?

"Está tudo bem", eu acrescentei. "Nós vamos trabalhar em mais alguma coisa em sala de aula. Desculpe se eu parecia um pouco tonto

só agora. "

"Tudo bem, todos nós temos nossos dias maluco."

Ele me deu um sorriso, um bom momento, sem o lábio curling e atitude. Ele chegou

a mão e tocou meu braço tranquilizadora.

"Obrigado por estar tranquilo quanto a isso", disse agradecido, espelhando o que Molly pode dizer em um

situação semelhante.

"É o que eu faço", disse ele.

Observei-o passeio para participar de um pequeno grupo que incluiu Alicia, Alexandra, e

Ben

da nossa aula de literatura, juntamente com alguns outros que eu reconhecidos como

estudantes de música pela sua straggly

cabelo e laços frouxos. Eles fecharam em volta dele como devotos como ele se aproximou

e então parecia

para mergulhar imediatamente em uma discussão profunda. Senti-me satisfeito por ele

que ele havia encontrado um grupo para

pertencem.

Fui para o meu próprio armário, ainda sentindo que algo estava errado. Não foi até que eu

tinha recolhido os meus livros e estava esperando por Xavier para vir e me conhecer, que

eu percebi que eu sentia

desconforto físico. Concentrei-me por um momento e localizado a sensação. Não era a

dor real

mais como um leve caso de queimadura solar. A pele do meu braço, logo abaixo do

cotovelo, foi picada em

exatamente no lugar onde Jake tinha me tocado. Mas como poderia, eventualmente, ter o

seu toque me machucar?

Ele tinha apenas pôs a mão delicadamente no meu braço, e eu não tinha experimentado

nada de incomum na

do tempo.

"Você parece distraído", disse Xavier, enquanto caminhávamos juntos para aula de

francês. Ele me conhecia tão

bem, ele nunca perdeu uma batida.

"Só de pensar o baile", eu respondi.

"E isso faz você olhar triste?"

Decidi forçar Jake espinho da minha mente. A dor no meu braço, provavelmente, não

tinha nada a

fazer com ele. Eu provavelmente raspou-lo em um armário ou mesa sem perceber. Eu

precisava parar

exagerando.

"Eu não olhar triste", eu disse levemente. "Esta é a minha expressão pensativa.

Honestamente, Xavier,

você não pode ler por mim agora? "

"Eu devo estar escorregando".

"Realmente não é bom o suficiente."

"Eu sei. Sinta-se livre para me punir de alguma forma você vê o ajuste. "

"Eu mencionei que eu finalmente decidiu em um apelido para você?"

"Eu não sabia que você estava procurando."

"Bem, eu dei o assunto algum pensamento sério."

"E o que você compõe?"

"Cookie", eu anunciei orgulhosamente.

Xavier amassado até seu rosto. "De jeito nenhum."

"Você não gosta? E sobre Bumblebee? "

"Pior".

"Snookie wookie?"

"Você tem algum cianeto?"

"Bem, alguns de nós são um pouco difícil de agradar."

Passamos algumas meninas debruçado sobre vestidos de
celebridade em uma revista, e

lembrei-me

minha outra notícia. "Eu te disse que Ivy está fazendo meu vestido?
Espero que não está

colocando-a fora também

muito. "

"Quais são irmãs?"

"Eu estou tão feliz que vamos juntos." Eu suspirei. "Vai ser
perfeito."

"Você está feliz?" Xavier sussurrou. "Eu sou o único curso com um
anjo."

"Shh!" Eu bateu a mão sobre sua boca. "Lembre-se o que
prometemos Gabe."

"Está tudo bem, Beth;. Ninguém por aqui tem uma audição
supersônica" Ele me deu um

beijinho na

bochecha. "E o baile vai ser grande. Conte-me sobre seu vestido. "

Eu franziu os lábios e recusou-se a revelar quaisquer detalhes.

"Ah, vamos!"

"Não. Você vai ter que esperar até a noite. "

"Posso pelo menos saber a cor?"

"Não".

"As mulheres podem ser tão cruéis."

"Xavier?"

"Sim, babe?"

"Você me escrever um poema, se eu pedisse?"

Xavier olhou para mim interrogativamente. "Estamos falando de poemas de amor?"

"Eu acho que sim."

"Bem, eu não posso dizer que é meu forte, mas eu vou ter algo para você no final do dia."

"Você não tem que fazer isso", eu ri. "Eu só estava pensando."

Eu sempre fui surpreendida pela vontade de Xavier obrigar. Havia qualquer coisa que ele

não faria por mim se eu fizesse?

Xavier e eu estava prestes a dar uma palestra em francês essa lição, e nós tínhamos

escolhido para fazê-lo em

Paris, a cidade do amor. Na verdade, nós não tínhamos feito uma pesquisa muito; Gabriel

tinha-nos dado todas as

informações que precisávamos. Nós nem sequer tiveram de abrir um livro ou página da

Internet. Quando o Sr. Collins

nos chamou, Xavier falou primeiro, e eu observei as outras meninas na classe olhando-o

com interesse. I

tentei me imaginar no lugar deles, vendo-o com saudade de uma distância mas nunca

realmente

conhecê-lo. Eu olhei sua pele macia bronzeada, olhos aqua fascinante, seu meio-sorriso,

o seu

braços fortes, e as mechas de cabelos castanhos caindo sobre a testa. Ele ainda usava

prata

crucifixo em um cordão de couro em seu pescoço. Ele era tão impressionante, e ele foi

todo meu.

Eu estava tão obcecado por admirá-lo que eu perdi a minha sugestão para começar a

falar. Xavier limpou a

garganta, recordando-me do presente, e eu rapidamente lançou em minha parte da

apresentação,

incidindo sobre os locais românticos e da culinária de Paris tinha para oferecer. Enquanto

eu falava, percebi que

em vez de fazer contato visual com a classe e tentar envolvê-los, eu era sneaking

olhares de soslaio para Xavier. Eu não conseguia tirar os olhos dele por um minuto.

Com a palestra concluiu, Xavier espontaneamente varreu-me em seus braços.

"Urgh, que vocês dois, é só pegar um quarto já?" Taylah chamados. "C'est tres nojento."

"Sim, que vai fazer", disse Collins, golpeando nos separar.

"Me desculpe, senhor", Xavier disse com um sorriso. "Nós estávamos apenas tentando fazer a nossa apresentação como autêntico quanto possível. "

O Sr. Collins olhou para nós, mas a classe riu.

Notícias do nosso desempenho em francês filtrada através da videira, e Molly me

afiançado

se sobre ele na primeira oportunidade.

"Então, você e Xavier são realmente uns nos outros?", Disse ela com inveja.

"Sim." Eu tentei manter-se de irradiar, como eu costumava fazer quando eu achava dele.

"Eu ainda não consigo acreditar que você está com Xavier Woods," Molly disse, abanando a cabeça. "Quero dizer,

Não me interpretem mal, eu acho que você está realmente lindo e tudo, mas as meninas

foram atrás dele

para as idades, e ele não piscaram. As pessoas achavam que ele nunca conseguiria mais

Emily, e então você

vir e. . .".

"Eu não posso acreditar que ele quer, por vezes," eu disse com modéstia.

"Você tem que admitir que é muito romântico, do jeito que ele cuida de você, como uma

espécie de

cavaleiro de armadura brilhante ". Molly suspirou. "Eu desejo que um cara iria me tratar assim."

"Você tem montes de caras que estão loucamente apaixonado por você", eu disse. "Eles te seguem

em torno de como cachorrinhos. "

"Sim, mas não é o mesmo que com você e Xavier," Molly respondeu. "Vocês dois

realmente parecem

conectado. Outros caras só querem uma coisa. "Fez uma pausa. "Bem, eu tenho certeza que você se levantar e Xavier

para algumas coisas boas, mas parece que há mais do que isso. "

"Que tipo de coisas?" Eu perguntei, curioso.

"Você sabe, como, no quarto." Molly deu uma risadinha. "Você não precisa ter vergonha dizendo sobre mim, eu muito bem feito tudo bem, quase. "

"Eu não estou envergonhado", disse eu. "Nós simplesmente não têm realmente feito nada."

Molly olhos se arregalaram. "Quer dizer que você e Xavier não ouviu?"

"Shh!" Eu batia as mãos para ela quando eu vi as crianças, na virada de mesa ao lado e olhar fixamente. "Não,

Claro que não! "

"Desculpe", disse ela. "Você só me surpreendeu. Quero dizer, bem, eu apenas pensei que você teria. Mas

você já fez outras coisas, sim? "

"Claro. Nós vamos para passear, de mãos dadas, almoço partes. . ".

"Meu Deus, Beth, quantos anos você tem?" Molly gemeu. "Eu tenho que soletrar tudo para fora para

ocô? "Ela estreitou os olhos. "Espere, mesmo que ocô tenha visto isso?"

"Visto o quô?" Eu explodiu.

"Ocô sabe", ela disse enfaticamente. "É!" Ela fez um gesto na vizinhança de sua virilha, até que eu

finalmente entendeu seu significado.

"Oh!", Exclamei. "Eu nunca faria algo assim."

"Bem, não deu a entender que ele quer mais?"

"Não", eu disse indignada. "Xavier não se preocupa com coisas assim."

"Isso é o que todos dizem em primeiro lugar," Molly disse cinicamente. "Basta dar-lhe algum tempo. Grande como

Xavier é, todos os caras querem a mesma coisa. "

"Será que eles realmente?"

"Claro, querida." Molly bateu no meu braço. "Eu só acho que ocô deve estar preparado."

Eu caí em silêncio. Se houve um assunto que eu confiava na opinião de Molly era

meninos. Eles foram

sua área de expertise, e ela tinha experiência suficiente para saber que ela estava

falando. I

de repente sentiu muito desconfortável. Eu Xavier assumiu não foi incomodado por minha

incapacidade de cumprir todos

aspectos da nossa relação. Afinal, ele nunca havia tocado no assunto, nunca deu a

entender que ele numerado

entre suas expectativas. Mas havia uma chance de que ele estava mantendo seus

verdadeiros desejos de mim? Apenas

porque ele nunca mencionou isso, não significa que ele não estava brincando em sua

mente. Ele gostava de mim porque

Eu era diferente, mas os seres humanos ainda tinha certas necessidades, alguns dos

quais não podem ser ignorados

indefinidamente.

"Oh meu Deus, você já viu o cara de novo?"

Molly quebrou minha linha de pensamento, e eu olhei para cima para ver Jake Thorn

passeando por nós. Ele

não reconhecer-me, mas em vez cruzou a lanchonete para se sentar em uma mesa de

idosos cerca de quinze

que olhou para ele com uma estranha combinação de adoração e respeito.

"Ele não perdeu nenhum amigo recrutando tempo", eu comentei com Molly.

"Você está surpreso? Esse cara é quente a sério. "

"Você acha mesmo?"

"Sim, no escuro, chocando tipo de caminho. Ele poderia ser um modelo com uma cara

assim. "

Jake círculo de apoiantes todos tinham um ar semelhantes sobre eles. Eles tinham

sombras escuras sob

seus olhos. Eles tendiam a manter suas cabeças para baixo e não fazer contato visual

com ninguém

fora do seu grupo. Eu vi a maneira Jake olhou para eles, com um sorriso de satisfação na

sua

cara, como um gato com um pires de creme.

"Ele está na minha classe iluminado", eu disse casualmente.

"Oh meu Deus, você é tão sortuda!" Molly gemeu. "Então o que ele gosta? Ele parece um rebelde

para mim. "

"Ele é realmente muito inteligente".

"Maldição". Molly amou. "Esses caras nunca vão para mim. Eu só recebo os atletas mudos. Mas hey,

não há mal em tentar. "

"Eu não estou certo de que é uma boa idéia", disse eu.

"É fácil para você dizer quando você começou Xavier Woods", respondeu Molly.

Estávamos distraídos por um grito lancinante vindo da cozinha, seguido pelo som

de pânico vozes e pés correndo. Os alunos trocaram olhares nervosos e alguns se

levantou

hesitante para investigar. Um deles, Simon Laurence, congelou na porta da cozinha e

sua mão voou para a boca. Afastou-se, seu rosto estava ficando pálido e parecia que ele

estava prestes a vomitar.

"Ei, o que aconteceu?" Molly agarrou Simão, que vinha atrás de nós.

"Uh, um dos cozinheiros", disse ele. "Fritadeira espalmou. . . queimou as pernas muito ruim.

Eles estão chamando uma ambulância. "Ele cambaleou fora, olhando abalada.

Fiquei olhando para meu prato e tentou se concentrar em enviar energia de cura no

sentido de

a cozinha, ou pelo menos algo que possa atenuar a dor. Foi mais efetiva se eu pudesse

ver

a pessoa que estava ferido ou tocá-los, mas eu sabia que ir para a cozinha ficaria

suspeito, e eu provavelmente jogados para fora para interferir antes que eu pudesse

chegar perto do cozinheiro. Então, eu

fiquei onde estava e fiz o meu melhor. Mas havia algo errado: eu não podia canal

corretamente. Toda vez que eu tentei, algo que me bloqueou, e eu senti meu rebote

energia antes que ela

chegou à cozinha. Parecia que uma outra força era interceptar o meu, tão impenetráveis

como o concreto,

empurrando a energia de cura para trás. Talvez eu só estava cansado. Eu empurrei mais

duramente, mas apenas encontrou-se com

forte resistência.

"Um Beth. . . o que você está fazendo? Você olha constipados ", disse Molly, tirando-me da

meu transe.

Eu balancei minha cabeça para limpá-la e lhe deu um sorriso forçado. "É quente aqui

dentro."

"Sim, vamos. Não há muito que podemos fazer de qualquer maneira", disse ela,

empurrando sua cadeira

e em pé.

Segui-a sem palavras para fora da lanchonete.

Quando passamos a mesa onde Jake Thorn e seus novos amigos estavam sentados,

Jake olhou para cima

para mim. Nossos olhos se encontraram, e por uma fração de segundo eu senti que eu

estava me afogando em sua profundidade.

Halo

O "S" do Word

No fim de semana, Molly Byron visitou pela primeira vez. Ela tinha vindo a fazer

observações veladas

sobre a vinda de mais um pouco, e finalmente cedeu e convidou-a. Não demorou muito

tempo para

fazer-se em casa. Ela deixou-se cair no sofá de profundidade e chutou de pé.

"Este é um ótimo lugar", disse ela. "Você pode hospedar um partido doente aqui".

"Eu não acho que isso é provável que aconteça em breve", disse eu.

Ignorando a minha falta de entusiasmo, Molly saltou a seus pés para analisar uma obra de

arte

pendurado acima da lareira. Foi uma obra abstrata representando uma expansão de

branco com uma

símbolo circular desenhada no centro. Os círculos concêntricos azul alargado em torno

dele, em crescimento mais fraco

como eles se moviam mais perto da borda da tela.

"O que é isso deveria ser?" Ela perguntou com ar de dúvida.

Olhei para os círculos de tinta azul contra o fundo completamente branco e pensamento

de um

número de idéias que poderiam representar. Pareceu-me uma expressão da realidade

última, uma

representação de nosso papel Criador do universo. Ele era a fonte e centro de todas as

coisas. De

Ele a teia da vida se desenrolava, mas foi tudo indissolúvelmente ligada a ele. Os círculos

poderia ter

representou a extensão da sua soberania, e os brancos, uma representação do espaço e

do tempo. Sua

poder, Seu próprio ser estendido para as bordas da tela e deu a entender que ele foi além,

preenchendo cada espaço. Não apenas o mundo que lhe pertencia, mas o universo

também. Foi uma

tudo a expressão do infinito, encapsulando a mente humana se esforçou para entender. A

única verdadeira realidade que jamais poderia ser negado era ele.

É claro que eu não estava disposto a tentar explicar qualquer um que a Molly. Eu não

estava sendo arrogante em

acreditando que ele estava além da compreensão do homem. Os seres humanos temiam

a vida fora do seu mundo,

e, embora alguns questionaram o que havia além, eles nunca chegaram perto de

iluminação. Um

vida humana dia iria acabar, e até mesmo da própria terra cairia a poeira, mas a

existência seria

continuar.

Molly perdido o interesse pela pintura e, em vez pegou o violão encostado

uma cadeira e segurou-a cuidadosamente.

"Será que esta pertence a Gabriel?"

"Sim, e ele adora essa coisa", eu respondi, esperando que ela iria colocá-lo para baixo.

Olhei em volta, furtivamente, em caso de Gabriel e Ivy estavam à espreita numa esquina,

mas eles

foram discretamente nos dar alguma privacidade. Molly detinha o título suavemente,

correndo os dedos

sobre as cordas esticadas em fascínio.

"Eu queria ser musical. Eu costumava tomar piano quando eu era pequeno, mas eu nunca

tive o suficiente

disciplina para a prática. Parecia muito trabalho duro. Eu adoraria ouvir o seu irmão

jogar. "

"Bem, nós podemos perguntar-lhe quando ele voltar. Sinta-se um lanche? "

O pensamento de alimentos distraiu, e me levou até a cozinha, onde havia Ivy

pensativo estabelecidas bolos variados e um prato de frutas. Meus irmãos tinham

finalmente recuperado

o incidente na festa de Molly e aceitou como um dos meus amigos. Apesar de não ter

muita escolha, eu parecia ter desenvolvido uma vontade inexorável de minha própria

destes dias.

"Oh, hum!", Disse Molly, levando uma mordida de um muffin de blueberry e revirando os olhos para

ênfaticamente sua apreciação da culinária Ivy. Ela congelou de repente e olhou desamparado.

"Este

não conta como salada, não é? "

Nesse momento, Gabriel apareceu na porta dos fundos, carregando uma prancha de surf,

sua úmido T-shirt

agarrados ao seu corpo tenso. Ele tinha tomado recentemente o surfe como uma forma de

liberar a tensão reprimida.

Claro, ele não precisava ter aulas. Onde estava a precisar quando as ondas se

faria o seu lance? Gabriel foi muito ativo na forma humana, ele precisava de atividade

física como

nadar, correr ou levantar objetos pesados, a fim de aplacar sua inquietação.

Molly secretamente deixou cair o bolo em seu prato como Gabriel entrou na

cozinha.

"Olá, Molly", disse ele.

Nada jamais escapou anúncio de Gabriel, e sua atenção foi atraída para o descartada

muffin. Ele deve ter se perguntado o que tinha feito para fazê-la perder o apetite. "Betânia, talvez possamos oferecer algo mais Molly ", disse muito educadamente. "Ela não parece ser

apreciando muffins Ivy ".

"Não, eles são deliciosos", Molly corte dentro

"Não se preocupe, Gabe," eu disse com uma risada. "Molly's em uma dieta de choque para o baile."

Gabriel sacudiu a cabeça. "Bater dietas são muito insalubres para meninas da sua idade", disse ele.

"Além disso, eu não recomendaria a perda de peso no seu caso, seria completamente

desnecessário. "

Molly fitou por um momento antes de falar. "Você só está sendo legal", disse ela. "Eu pode dar ao luxo de perder alguns quilos. "Ela beliscou a carne em torno de sua cintura

entre o polegar eo

indicador para ilustrar seu ponto.

Gabriel encostou-se ao balcão da cozinha e estudou por um momento. "Molly", disse ele eventualmente, "a forma humana é bela, independentemente do tamanho ou forma."

"Mas não são algumas formas mais bonitas que outras?" Molly perguntou. "Como você sabe,

supermodels? "

"Não há nada mais sedutor do que uma menina com uma valorização de alimentos

saudáveis", Gabriel

afirmou. O comentário me surpreendeu, eu nunca tinha ouvido falar dele emitir qualquer

opinião sobre o que

constituída apelo feminino. Ele normalmente era completamente imune a qualquer tipo de

charme feminino ou

atratividade. Foi apenas algo que ele nunca percebeu.

"Concordo plenamente!", Disse Molly, e ela prossegue mordiscando seu muffin.

Gabriel parecia contente por ter transmitido o seu ponto e saiu da cozinha.

"Espere! Você está vindo para o baile?" Molly gritou atrás dele.

Gabriel voltou a olhar para ela, uma expressão da cintilação diversão leve em torno de

sua

olhos prateados.

"Sim", respondeu ele. "Infelizmente, parte da descrição do meu trabalho."

"Você pode apreciá-lo", sugeriu timidamente.

"Veremos".

Apesar da natureza da resposta evasiva de Gabe, Molly parecia extremamente satisfeito

por ela. "Eu

acho que eu vou te ver lá, então ", disse ela.

Passamos o resto da tarde folheando através de revistas de moda e pesquisando

Imagens do laptop de Molly, olhando para penteados para replicar. Molly foi definido que

ela queria

vestir-se dela, em um pão francês ou uma coroa de cachos. Eu não tinha certeza do que

eu queria, mas sabia

Eu poderia contar com Ivy para chegar a alguma coisa.

"Eu estive pensando sobre o que você disse," eu soltei de repente como Molly estava imprimindo um

foto de Blair Waldorf de Gossip Girl ", sobre Xavier eo. . . um. . . parte física do nosso relacionamento. "

"Oh meu Deus," Molly gritou. "Conte-me tudo. Como foi isso? Gostou? É

Não importa se você não fez. Você não pode esperar pela primeira vez para ser bom. Ele

fica melhor com

prática. "

"Não, não, não aconteceu nada", respondi. "Eu só estava me perguntando se eu deveria levá-lo

com Xavier. "

"Traga-lo? Para quê? "

"Para descobrir o que ele está pensando."

"Se o incomodava, ele teria trazido até já. O que você está estressante para? "

"Bem, eu quero saber o que ele quer, o que ele espera, o que o faria feliz. .".

"Beth, você não precisa fazer nada para fazer apenas um menino feliz", disse Molly. "Se você está não está pronto, você deve esperar. Eu gostaria de ter esperado".

"Mas eu quero falar com ele sobre isso", disse eu. "Eu não quero parecer uma criança."

"Beth". Molly fechou o site foi explorar e virou o rosto para mim desgastando o rosto conselheiro sóbrio. "Isso é algo que todos os casais têm de falar sobre

eventualmente. A melhor maneira é apenas para ser honesto, não finja ser alguém que

você não está. Ele sabe

você não tinha nenhuma experiência, certo? "Eu concordei silenciosamente. "Ok, bem, isso é bom, não haverá qualquer

surpresas. Você só precisa dizer a ele que ele foi em sua mente e pergunte a ele como

ele se sente. Em seguida,

você sabe onde estão os dois".

"Obrigado." Sorri para ela. "Você é o melhor."

Ela riu. "Eu sei. By the way, que eu te disse que eu vim acima com um plano incrível? "

"Não", eu disse. "Qual o objetivo?"

"Conseguir a atenção de Gabriel."

Eu gemia interiormente. "Molly, não isso de novo-nós passamos por isso antes."

"Eu sei, mas eu nunca conheci ninguém como ele. E as coisas são diferentes agora. . .

Estou

diferente. "

"Como é que você quer dizer?"

"Bem, eu percebi uma coisa." Ela sorriu. "A única maneira que eu posso começar a gostar de mim Gabriel

é ser uma pessoa melhor. So. . . Estou decidido a desenvolver uma consciência social,

você sabe, show

mais envolvimento da comunidade. "

"Como exatamente você pretende fazer isso?"

"Ao fazer algumas horas de trabalho voluntário na casa de repouso. Você tem que admitir, é um grande

estratégia. "

"Você sabe, a maioria das pessoas não ocupam o serviço comunitário como estratégia,"

eu disse. "Você

não deve fazê-lo como um estratagema. Gabe não gostaria disso. "

"Bem, ele não sabe, não é? Enfim, eu estou fazendo isso pelas razões certas ", disse ela.

"Eu

sei que ele não me ver do jeito que eu vê-lo agora, mas um dia ele poderia. Eu não posso

esperar que

de repente ele vai apenas mudar de repente sua mente. Tenho de lhe mostrar que sou

digno. "

"Mas como você vai estar mostrando a ele que, fingindo?" Eu perguntei.

"Talvez eu realmente quero mudar."

"Molls," eu comecei, mas ela me cortou.

"Não tente me convencer disso", disse ela. "Eu quero seguir este meio e ver onde ele vai. Eu tenho que tentar. "

Não vai a lugar nenhum. Ele não pode, eu pensei, lembrando-se dos avisos que foram

emitidos

para mim não há muito tempo.

"Você não sabe nada sobre Gabriel," eu disse. "Ele não é o que parece. Gabriel tem como sentimento quanto aquele anjo de pedra no jardim. "

"Como você pode dizer isso?" Molly exclamou. "Todo mundo tem sentimentos, apenas com algumas

pessoas, elas são mais difíceis de entrar em contato com. Eu não me importo de esperar.

"

"Você está desperdiçando seu tempo com Gabriel," eu disse. "Ele não sente as coisas como normais

pessoas. "

"Bem, se você está certo, então eu vou deixá-lo ir."

"Sinto muito", disse eu. "Eu não estou tentando te chatear. Eu só não quero ver você se machucar. "

"Eu sei que é arriscado como ele", admitiu Molly. "Mas eu acho que é um risco que estou disposto a

tomar. Além disso, é muito tarde para eu voltar atrás agora. Como eu vou olhar para

ninguém

depois dele? "

Olhei para Molly perto. Seu rosto estava muito aberta e verdadeira que eu não podia

ajudar, mas

acreditar nela. Seus olhos estavam brilhando com antecipação.

"Será que ele lhe deu qualquer razão para pensar que algo pode acontecer?" Arrisquei.

"Ainda não", admitiu Molly. "Eu ainda estou esperando por um sinal."

"Por que você gosta tanto dele?" Eu perguntei. "É apenas a maneira que ele se parece?"

"No começo era," Molly admitiu. "Mas agora é algo mais. Sempre que eu vejo, eu obter essa estranha sensação de déjà-vu, como eu estive com ele antes. É meio

assustador, mas maravilhoso.

Às vezes eu sinto que eu sei que ele está prestes a dizer ou fazer. "Ela balançou os

cachos com determinação.

"Então, você vai me ajudar?"

"O que posso fazer?"

"Eu quero que você me leve a sério. Deixe-me ir com você na próxima vez que você visita

Fairhaven. "

Foi o interesse de Molly na parte do lar de idosos do plano divino? Nós estávamos

tentando

incentivar o espírito de caridade, mesmo que a motivação era questionável. "Eu acho que

eu posso fazer isso

muito, mas prometo que não tenha muitas esperanças. "

No momento em que Molly estava pronto para sair, já estava escurecendo. Gabriel

educadamente ofereceu para levá-

sua casa.

"Não, está tudo bem", disse Molly, não querendo ser uma imposição. "Eu posso andar. É

realmente não

muito. "

"Eu tenho medo Eu não posso permitir isso", Gabriel respondeu, pegando as chaves do jipe. "O

ruas não são lugar para uma menina, neste momento da noite. "

Ele não era o tipo de pessoa discutiu com, então Molly apenas piscou quando ela me

abraçou

adeus. "Um sinal", ela sussurrou em meu ouvido antes de seguir Gabriel para o carro, andando o mais

demurely como era possível para Molly andar.

Lá em cima no meu quarto, eu tentei continuar a trabalhar na atribuição poesia, mas

encontrou

me com um caso sério de bloqueio de escritor. Eu não poderia vir acima com uma única

idéia. Rabisquei

estabelece algumas possibilidades, mas todos eles pareciam tão velho que acabou no

cesto de lixo. Como

Jake tinha sido o único a iniciá-lo, eu não senti nenhum sentimento de posse sobre ele e

nada que eu vim com

parecia se encaixar. Finalmente desisti e desci para chamar Xavier.

Enquanto girou para fora, o meu problema não era criativo deficiência.

"Eu tomei a liberdade de completar a primeira estrofe para nós", Jake anunciado como nós nos sentamos

juntos no fundo da sala acesa no dia seguinte. "Eu espero que você não se importa."

"Não, eu estou feliz que você fez. Posso ouvi-lo? "

Com um movimento do seu pulso, abriu seu blog para a página correta. Sua voz era como

o líquido

enquanto lia em voz alta.

Ela tinha o rosto de um anjo

Eu vi espelhos nos olhos

Fomos um eo mesmo, eu e ela

Ambos ligados por mentiras potente.

Olhei para cima lentamente, sem saber o que eu esperava.
expressão de Jake

permaneceu

amigável.

"Horível", questionou. Seus olhos estavam procurando o meu rosto
para uma reação. Eu poderia jurar que

eram verdes a última vez que verifiquei, mas hoje eles foram
carvão.

"É bom", eu disse com voz fraca. "Você tem talento para essas
coisas."

"Obrigado", disse ele. "Eu tentei me imaginar como Heathcliff
escrever sobre Cathy.

Ninguém

significava tanto para ele como ela fez. Ele a amava tanto que ele
não tinha mais nada

para ninguém

mais. "

"Foi tudo consome", eu concordei.

Eu olhei para baixo, mas Jake pegou minha mão e começou a correr
o seu dedo em

redemoinhos na minha

pulso. Seus dedos estavam quentes e eu sentia queimando em
minha pele. Era como se

ele estivesse tentando

me envie uma mensagem sem fala.

"Você é muito bonita", ele murmurou. "Eu nunca vi pele tão delicada, como uma flor. Mas Eu suponho que você ouve isso o tempo todo. "

Eu puxei meu pulso de distância. "Não", eu disse. "Ninguém nunca me disse isso."

"Há muito mais que eu gostaria de te dizer se você me der a chance." Jake foi quase em um estado de transe agora. "Eu poderia te mostrar o que realmente gostaria de estar

no amor."

"Estou apaixonado", disse eu. "Eu não preciso de sua ajuda."

"Eu poderia te fazer sentir coisas que você nunca sentiu antes."

"Xavier me dá tudo que eu quero", eu atirei.

"Eu poderia mostrar-lhe prazer a uma escala nunca pensou ser possível", Jake persistiu, a sua

uma voz de baixo hipnóticas hum, "as coisas além da sua imaginação."

"Eu não acho que gostaria que Xavier", eu disse friamente.

"Pense no que você gostaria, Betânia. Quanto Xavier vai, parece que você diga

ele demais. Eu tentaria operacional em uma necessidade de conhecer com base, se eu

fosse você ".

Fiquei surpreso por sua franqueza. "Bem, você não está comigo e não é assim que eu

opero. Meu

relacionamento com Xavier é baseado na confiança, algo que não parecem estar

familiarizados com, "eu

estalou. Eu estava tentando destacar o abismo moral que nos separava.

Eu empurrei minha cadeira para trás e se levantou. Antecipando uma cena, os outros

alunos se virou para olhar

para mim com expectativa. Mesmo Miss Castelo olhou para cima da pilha de papéis que

ela estava marcando.

"Não se zangue comigo, Beth", disse Jake, de repente, implorando. "Por favor, sente-se".

Relutante, eu tomei o meu lugar novamente, mas só porque eu não queria chamar a

atenção e adicionar

combustível para a fábrica de boatos Bryce Hamilton.

"Eu não acho que quero continuar este trabalho com você, disse eu. "Tenho certeza de Miss Castelo

vai entender. "

"Não fique assim. Sinto muito. Podemos simplesmente esquecer o que eu disse? "

Eu bufou e cruzou os braços, mas eu não era páreo para a expressão de inocência que

tinha

de repente apareceu no rosto de Jake.

"Eu preciso de você como amigo", disse ele. "Dá-me mais uma chance?"

"Só se você prometer que nunca mais disse nada disso para mim."

"Ok, ok." Jake ergueu as mãos em uma derrota. "Eu prometo não outra palavra."

Quando eu vi o Xavier depois da aula, eu não mencionar a conversa com Jake. Eu

suspeitava que

só iria fazê-lo com raiva e resultar em um confronto. Além disso, Xavier e eu já tinha

suficiente para pensar sem jogar Jake na equação. No entanto, manter as coisas

dele me deu uma sensação desagradável. Quando olhei para trás mais tarde, percebi que

era exatamente

que Jake Thorn queria.

"Posso falar com você sobre alguma coisa?" Eu perguntei a Xavier como nós nos

deitamos na areia após a escola.

Tínhamos a intenção de ir direto para casa e estudar para as próximas provas do terceiro

trimestre, mas

estávamos distraídos com a perspectiva de sorvete. Nós tínhamos comprado cones e

tomou a rota longa

casa através da praia, andando de mãos dadas. Inevitavelmente eu queria mergulhar

meus pés na água.

Então nós tínhamos acabou perseguindo um ao outro, até que Xavier me pegou e nós

duas esparramado no

areia.

Xavier rolou ao redor para me encarar, polvilhar os grãos de areia do meu nariz. "Você

pode falar com

nada sobre mim. "

"Bem", eu comecei desajeitadamente, "não sei como dizer isso. . . e eu não quero que ele venha

soando errada. . . "

Xavier sentou-se e tirou o cabelo de seus olhos, o rosto sério. "Você está quebrando

comigo? ", perguntou ele.

"O quê!" Eu chorei. "Não, claro que não apenas o oposto."

"Ah." Ele deslizou para baixo e sorriu preguiçosamente. "Então você deve estar prestes a propor. Você

sabe, não é um ano bissexto. . .".

"Você não está fazendo isso mais fácil", eu reclamei.

"Desculpe." Ele me olhou intensamente. "O que você quer falar?"

"Eu quero saber o que você pensa. . . como você se sente sobre. . .

"Fiz uma pausa e baixou a minha

voz ", a palavra S".

Xavier descansou seu queixo em sua mão.

"Eu não sou bom em charadas. Você vai ter que ser um pouco mais específico ", disse ele.

Eu me contorci desconfortável, não querendo dizer isso em voz alta.

"O que é a segunda letra?" Xavier ri, tentando ajudar-me junto.

"E," eu disse. "Seguido por X."

"Você quer falar sobre sexo?"

"Não falar sobre isso", disse eu. "Eu só estou perguntando se. . . bem, se você já pensou sobre isso? "

"Onde é que isso veio?" Xavier perguntou gentilmente. "Isso não soa como você em tudo."

"Bem, eu estava conversando com Molly," eu disse. "E ela pensou que era estranho que nós não tínhamos. . .

você sabe, fazer qualquer coisa. "

Xavier fez uma careta. "É realmente necessário para Molly para saber todos os detalhes

do nosso relacionamento?"

"Você não pensa em mim dessa maneira?" Eu perguntei, sentindo uma súbita tensão no

meu peito.

Essa era uma possibilidade que eu não tinha considerado. "Há algo de errado comigo?"

"Ei, ei, claro que não." Xavier se esticou e pegou a minha mão.

"Beth. . . para muitos sexo caras é a única coisa que mantém as suas relações de cair aos pedaços, mas nós

não somos como

isso. Temos muito mais. Eu nunca discuti isso com você porque eu nunca senti que nós

precisava. "Ele olhou para mim. "Tenho certeza de que seria incrível, mas eu te amo para você, não para o que

você pode me oferecer. "

"Você e Emily ter um relacionamento físico?" Eu não era ouvi-lo.

"Oh Deus". Xavier caiu para trás na areia. "Não é isso."

"Bem, não é?"

"Como isso é importante?"

"Basta responder a pergunta!"

"Sim, nós fizemos. Felizes agora? "

"Lá vai você! Isso é outra coisa que ela poderia dar-lhe que eu não posso. "

"Beth, um relacionamento não se baseia apenas no físico", disse ele calmamente.

"Mas é parte dela", eu protestei.

"Claro, mas não faz ou quebrá-lo."

"Mas você é um garoto, você não tem. . . insta? "Eu disse em voz baixa.

Xavier ri. "Quando você encontrar uma família de mensageiros celestes, você tende a

esquecer

sobre seus desejos e focar a imagem maior. "

"E se eu te disse que eu queria?" Eu disse, de repente, surpreso ao ouvir as palavras saem de

minha boca. O que eu estava pensando? Eu tinha alguma idéia do que eu estava

cometendo a? Tudo o que eu sabia era

que eu amava mais do que qualquer coisa Xavier no mundo e que se separou dele

causou

me a dor física. Eu odiava a idéia de que havia uma parte dele eu não tinha descoberto,

uma parte da

ele que pode ser fechado para mim. Eu queria conhecê-lo por dentro e por fora, para

memorizar o seu corpo

e queimá-lo em minha memória. Eu queria chegar o mais próximo a ele como era

fisicamente possível, melded

de corpo e alma.

"Bem", eu perguntei-lhe baixinho. "Você diria que sim?"

"Definitivamente não."

"Por quê?"

"Porque eu não acho que você está pronto."

"Não é para eu me decidir?" Eu disse teimosamente. "Você não pode me parar".

"Eu acho que você vai encontrar é preciso dois para dançar o tango", disse Xavier. Ele acariciou meu rosto. "Beth, eu te amo

você e nada me faz mais feliz do que estar perto de você. Você é inebriante. "

"Então. . . ? "

"Então, se você realmente quer fazer isso, então eu estou em cem e dez por cento, mas

não antes

pensamos sobre isso com cuidado. "

"Quando vai ser?"

"Quando você está pensando de forma clara e quando você não tem falado com Molly".

Eu suspirei. "Isso não tem nada a ver com Molly".

"Beth, você já considerou que as conseqüências de algo que poderia ser?"

"Eu suponho"

"E você ainda quer fazer isso? Isso é loucura. "

"Você não vê?" Eu disse suavemente. "Eu não me importo mais." Virei o rosto em direção Heaven. "Essa não é minha casa." Está ".

Xavier passou os braços em volta de mim e me puxou para perto. "E você é meu. Mas eu

poderia

nunca fazer nada que possa prejudicá-lo. Temos de jogar pelas regras aqui. "

"Não é justo. Eu odeio que governam a minha vida. "

"Eu sei que você faz, mas agora não há nada que possamos fazer sobre isso."

"Nós poderíamos fazer o que queremos." Eu tentei me conter, mas as palavras pareciam estar derramando

fora de forma incontrolável. "Nós poderíamos fugir, poderíamos esquecer que ninguém

mais existe." Percebi que

Eu estava segurando essa volta por algum tempo. "Nós poderíamos esconder, eles nunca

poderiam encontrar-nos."

"Eles nos encontrar, e eu não vou perder você, Beth", disse Xavier à força. "E se isso significa que respeitar as suas regras, que assim seja. Eu sei que você está com

raiva, mas eu quero que você pense sobre

o que você está sugerindo. Basta pensar um pouco. "

"Como um par de dias?"

"Experimente um par de meses."

Eu suspirei, mas Xavier foi inflexível.

"Eu não vou deixar que você se apresse em qualquer coisa que você pode se arrepender.

Basta ficar mais lenta, é preciso

ser calmo e razoável. Você pode fazer isso por mim? "

Eu coloquei minha cabeça contra seu peito e senti o dreno raiva reprimida do meu corpo.

"Eu posso

fazer nada por você. "

"O que aconteceria se um anjo e um amor humano feito?" Eu perguntei Ivy naquela noite, eu estava

derramando-me uma caneca de leite.

Ela me olhou rapidamente.

"Por que você pergunta isso?", Disse. "Betânia, por favor me diga que não. . .".

"Claro que não," eu cortei dentro "Mas eu sou apenas um curioso."

"Pois bem. . . "Minha irmã ficou pensativo. "O propósito de nossa existência é servir a Deus por

ajudar o homem, não confundindo-se com ele. "

"Já aconteceu antes?"

"Sim, com conseqüências desastrosas."

"Qual o significado?"

"O que significa que o humano eo divino nunca foram feitos para a fusão. Se isso

aconteceu, eu

acreditam que o anjo iria perder a sua divindade, ou dela. Não poderia haver redenção

após tal

transgressão. "

"E o ser humano?"

"O ser humano jamais seria capaz de retornar à existência normal".

"Porquê?" Eu perguntei.

"Porque a experiência ultrapassaria todas as experiências humanas", explica Ivy.

"Então ele será prejudicado para a vida?"

"Sim", disse Ivy. "Eu acho que é uma maneira de colocá-lo, uma espécie de pária. Eu acho que seria

apenas ser cruel. Seria como dar um vislumbre um ser humano para uma outra dimensão

e, em seguida de restrição

-lo dela. Anjos existem fora do tempo e do espaço e pode viajar livremente entre os

mundos. Para

sua maior parte a nossa existência é incompreensível para o homem. "

Embora o conceito era complexo e incerto para mim, eu sabia uma coisa: eu não podia

correr

em nada com Xavier, tanto quanto eu poderia querer. Essa união era perigoso e proibido.

Isso significaria o céu ea terra se unindo em uma maneira natural, uma colisão de dois

mundos.

E pelo que disse Ivy, o impacto pode ser devastador.

"Xavier e eu decidi esperar", disse Molly, quando ela me interrogou na cafeteria,

da escola. Às vezes eu achava que ela tinha um interesse doentio na minha vida

amorosa. Eu não poderia explicar a

ela o que Ivy me disse, então eu redigido da melhor maneira que pude. "Nós não

precisamos fazer nada para

provar o que sentimos um pelo outro. "

"Mas você não quer?" Molly perguntou. "Você não é curioso?"

"Eu acho que sim, mas não estamos com pressa."

"Oh, rapaz, vocês realmente estão vivendo em um túnel do tempo." Molly riu. "Todo mundo está

morrendo de vontade de fazê-lo sempre que querem. "

"Morrendo de vontade de fazer o quê?" Taylah perguntou, aparecendo atrás de Molly,

chupando um pirulito. I

Balancei a cabeça para ela, para indicar que devemos mudar de assunto, mas Molly me

ignorou.

"Get baixo e sujo", disse ela.

"Ah, você quer perder o seu V-pratos?" Taylah perguntou, debatendo-se ao lado de nós.

Devo ter

olhou alarmado porque estourou Molly a rir.

"Relaxe, querida, você pode confiar Taylah-talvez ela possa te ajudar."

"Você tem uma questão de sexo, eu sou sua menina," Taylah me assegurou. Eu era

cético. Eu confiei

Molly, mas todos os seus amigos tinham bocas grandes e pouca margem.

"Está tudo bem", eu disse. "Não é importante."

"Você quer o meu conselho?" Taylah perguntou, parecendo não se importar se seu

conselho foi procurado

ou não. "Não faça isso com alguém que você ama."

"O quê?" Eu olhei para ela. Ela acabara de jogar todo o meu sistema de crenças no caos, com uma

poucas palavras simples. "Não quer dizer exatamente o oposto?"

"Oh, Tay, não lhe dizer isso", disse Molly.

"Sério", Taylah balançou um dedo em mim ", se você perdê-lo para alguém que você ama realmente, ele

tudo vai para o inferno. "

"Mas por quê?"

"Porque quando ele termina, você deu afastado algo realmente especial e você não pode

obtê-lo

de volta. Se você dá a alguém que você não me preocupo, não vai doer tanto. "

"E se ele não termina?" Eu perguntei, sentindo-se um aumento doentio nó na garganta.

"Confie em mim, Beth", disse Taylah sinceramente. "Tudo acaba."

Enquanto ouvia, eu senti uma vontade súbita esmagadora para ser o mais longe possível

deles.

"Bethie, não presta nenhuma atenção a ela", disse Molly como eu empurrei minha cadeira para trás e ficou

para cima. "Olha, você incomoda."

"Eu não estou chateado," Eu menti, tentando manter o meu nível de voz. "Eu tenho uma reunião. Eu vou ver vocês

mais tarde, obrigado pelo conselho, Taylah ".

Eu peguei o meu ritmo, logo que eu estava fora da lanchonete. Eu precisava encontrar

Xavier. I

precisava dele para me segurar para que eu pudesse respirar de novo e seu olfato e tato

seria lavar

as ondas de náusea violenta erupção dentro de mim. Encontrei-o no seu armário sobre a

cabeça de pólo aquático

prática e derrapou até ele na minha pressa de reafirmação.

"Não vai acabar, não é?" Eu enterrei meu rosto em seu peito.

"Prometa-me que não vai deixá-lo

fim ".

"Whoa, Beth, que está errado?" Xavier individual-me com firmeza, mas com cuidado e me fez olhar para

ele. "O que aconteceu?"

"Nada", eu disse com uma voz vacilante. "É justo que Taylah disse. .
".

"Beth", suspirou Xavier, "quando você vai parar de ouvir essas meninas?"

"Ela disse que tudo acaba", eu sussurrei e sentiu-se tenso braços em volta de mim e sabia que Xavier

o pensamento era tão doloroso para ele. "Mas eu não agüentava se isso aconteceu

conosco. Tudo

desmoronaria, não haveria nada para viver. Se no final, eu termino.

"Não fale assim", disse Xavier. "Eu estou aqui e você também. Ninguém vai a lugar nenhum. "

"E você não vai me deixar?"

"Não faz muito tempo que eu estou vivendo."

"Como eu sei que é verdade?"

"Porque quando eu olho pra você, eu vejo meu mundo inteiro. Eu não estou prestes a ir

embora, eu

não teria nada de esquerda. "

"Mas por que você me escolheu?" Eu perguntei. Eu sabia a resposta, eu sabia o quanto ele amava

mim, mas eu precisava ouvi-lo dizer isso.

"Porque você me traz mais perto de Deus e para mim", disse Xavier.
"Quando estou perto de você,

Eu entendo as coisas que eu nunca pensei que eu ia entender e meus sentimentos por

você parecem sobrepor

tudo. O mundo poderia desmoronar em torno de mim, e não importa se eu o tivesse. "

"Você quer ouvir uma coisa louca?", Eu sussurrei. "Às vezes, à noite, eu acho que posso sentir a tua alma ao meu lado. "

"Isso não é tão louco." Xavier sorriu.

"Vamos criar um lugar", disse eu, enquanto eu pressionei contra ele. "Um lugar que é só nosso, um lugar que nós

pode sempre encontrar um ao outro, se as coisas sempre dão errado. "

"Como nas escarpas Naufrágio ao largo da costa?"

"Não, eu quero um lugar dentro de nossas cabeças", disse eu. "Que podemos visitar, se estamos perdido ou distante,

ou apenas precisa de fazer contato uns com os outros. É o lugar que ninguém mais

ninguém nunca vai saber como

de encontrar. "

"Eu gosto disso", disse Xavier. "Por que não chamá-lo de branco Place?"

"Isso é perfeito."

Halo

R.I.P.

De acordo com o sistema de crença da maioria dos seres humanos, existem apenas duas

dimensões, a

dimensão dos vivos eo dos mortos. Mas o que eles não percebem é que existem muitos

mais. Cada dia as pessoas na terra existem em paralelo a outros seres, perto o suficiente

para tocar, mas

invisível para o olho destreinado. Alguns são chamados de o povo do arco-íris, imortais

que podem viajar

entre os mundos e são feitas de nada, mas a sabedoria e entendimento. As pessoas

pegam

vislumbres deles, às vezes, o tiro entre os reinos. Eles aparecem como uma faixa de

brilho

luz branco-ouro ou o fraco brilho de um arco-íris pairando no ar. A maioria dos humanos

pensam que são

assistimos a um truque de luz. Só muito poucos podem sentir uma presença divina. Eu

gostava de pensar Xavier

era um desses poucos.

Achei Xavier no refeitório, deslizou ao lado dele, e mordiscou a partir do recipiente de

nachos ele me ofereceu. Quando ele mudou de posição na cadeira, sua coxa roçava o

meu e

enviou um formigueiro de calor pelo meu corpo. Eu não poderia apreciá-la por muito

tempo como o som de vozes

chegou até nós a partir do balcão. Dois meninos na adolescência estavam discutindo

sobre o seu lugar na fila.

"Cara, você só empurrou na frente de mim!"

"Seja como for, eu estive aqui o tempo todo."

"Isso é de touro! Pergunte a qualquer um! "

Com nenhum professor em vista, o seu desacordo subiu ao ponto de empurrões e nome

chamada. Algumas meninas Júnior logo atrás deles começaram a olhar preocupado

quando um dos meninos apreendidos

o outro em uma cela.

Xavier ergueu-se a intervir, mas sentou-se novamente quando alguém vencê-lo a ele. É

foi Lachlan Merton, um menino com cabelos loiros clareados que ficou permanentemente

ligado ao seu

iPod e não tinha entregado em uma única tarefa de casa durante todo o ano. Ele era

geralmente impermeável a

tudo o que acontece ao seu redor. Agora, ele foi abrindo caminho entre os dois rapazes e

transportando-os uns contra os outros. Não consegui ouvir o que ele disse, mas os

meninos relutantemente se separaram e

mesmo de cumprir a sua directiva de apertar as mãos.

Xavier e eu trocamos olhares. "Lachlan Merton comportamento responsável, que agora é

uma

primeiro ", comentou Xavier.

Ocorreu-me que o que nós assistimos foi um excelente exemplo da mudança sutil na

pensando em Bryce Hamilton. Eu imediatamente pensei em como Ivy satisfeito e Gabriel

seria

ouvir os seus esforços foram pagando. É claro que havia comunidades carentes no

mundo do que

Venus Cove, mas eles não faziam parte da nossa missão. Outros observadores tinha sido

atribuído lá. I

foi secretamente feliz por não ter sido enviado para uma parte do mundo devastado pela

guerra, pobreza ou natural

desastre. As imagens desses lugares nas notícias estavam confrontando o suficiente. Eu

tentei evitar o

notícias como muitas vezes levou a sentimentos de desespero. Eu não podia ver imagens

de crianças sofrendo de

fome e doenças causadas por falta de água limpa. Quando eu pensava sobre os seres

humanos as coisas

poderia virar um olho cego, isso me fez querer chorar. O que tornou uma pessoa mais ou

menos merecedores

do que outro? Ninguém deveria estar com fome ou solitário ou que desejam para a vida

até ao fim. Embora eu rezei

para a intervenção divina, por vezes, o pensamento só me deixou com raiva.

Quando eu falei para Gabriel sobre isso, ele disse que eu não estava preparado para

entender agora, mas que

um dia eu iria. "Atender às coisas que você pode resolver", foi o seu conselho.

Na manhã seguinte, nós os três partem para Fairhaven, o lar de idosos local. Eu visitei

Alice lá uma vez ou duas vezes, como prometido, mas as minhas visitas caíram fora como

eu tendem a dedicar mais

do meu tempo livre para Xavier. Gabriel e Ivy eram visitantes regulares lá, entretanto, e

fez com que

ter Phantom junto com eles. De acordo com eles, ele sempre fez um caminho mais curto

para Alice

sem a necessidade de indicações.

Como Molly também ofereceram seus serviços, fizemos um desvio para buscá-la. Ela foi

vestido e pronto, apesar do fato de que era nove horas de uma manhã de sábado, e eu

sabia

que ela raramente apareceu antes do meio dia. Ficamos surpresos ao encontrá-la vestida

como se fosse uma foto

atirar em uma minissaia jeans, salto alto e camisa xadrez. Taylah, que tinha ficado a noite,

não podia compreender a decisão de Molly a desistir de uma maratona de Gossip Girl

para trabalhar com o "velho

peessoas. "

"Por que você está indo para um lar de idosos?" Eu ouvi dizer que eu abri a porta do carro para

Molly.

"Nós todos vamos acabar por lá um dia", disse Molly, com um sorriso. Ela verificou seu brilho labial na

janela do carro.

"Eu não vou", Taylah prometeu. "Esses lugares fedem."

"Chamá-lo mais tarde", disse Molly e subiu respeitosamente ao meu lado.

"Mas, Moll," Taylah lamentou, "Adão e Chris estavam indo se encontrar com a gente esta manhã. "

"Diga oi para mim."

Taylah olhou depois de nós como nós puxamos para fora da unidade, obviamente

querendo saber quem tinha

seqüestrado sua melhor amiga e substituiu-a com este impostor.

Quando chegamos na Fairhaven, a equipe de enfermagem parecia contente de nos ver.

Eles foram usados

Gabriel e Ivy vindo regularmente, mas a presença de Molly levou-os de surpresa.

"Este é Molly", disse Gabriel. "Ela gentilmente se ofereceu para nos ajudar hoje."

"Nós estamos sempre grato por um par extra de mãos", disse Helen, uma das enfermeiras da ala.

"Especialmente quando somos tão pouco pessoal como estamos hoje." Ela parecia

desenhada e cansado.

"Estou feliz em ajudar", disse Molly, enunciando claramente as suas palavras como se Helen era difícil de

audiência. "É muito importante dar algo de volta para sua comunidade." Ela lançou um soslaio

olhar para Gabriel, mas ele estava ocupado unzipping seu violão e não notou.

"Você está apenas na hora do almoço", disse Helen.

"Obrigado, mas eu já comi", disse Molly.

Um olhar duvidoso cruzou o rosto de Helen. "Eu quis dizer café da manhã dos moradores.

Você pode ajudar com

a alimentação, se quiser. "

Nós a seguimos por um corredor sombrio e no refeitório, que foi surrado e

tinha um ar sombrio, apesar do Vivaldi filtragem de um CD player de idade. O tapete de

flores foi usado

e as cortinas foram modelados com fruta desbotada. Os moradores estavam sentados em

cadeiras de plástico na

mesas de fórmica. Aqueles que não conseguiu segurar-se na vertical estavam em

cadeiras de cabedal conhecido

como cadeiras banheira. Apesar dos purificadores de ar ligado nas paredes, havia um

cheiro distinto de

amoníaco misturado com legumes cozidos. A televisão portátil foi ligado em um canto e

estava jogando um documentário da vida selvagem. Os cuidadores foram principalmente

mulheres, que foram rotineiramente

sobre suas tarefas de fraldas dobráveis, limpando mesas, e babadores subordinação aos

residentes que não puderam

gestão própria. Alguns rostos olharam para cima na expectativa quando entrou Outros não

foram

bastante conscientes dos seus arredores para perceber.

As bandejas de café da manhã foram empilhados em um carrinho e as refeições foram

selados em embalagens de alumínio. Na

segundo nível foram as linhas de canecas de bebida de plástico.

Eu não podia ver Alice em qualquer lugar, por isso passei a meia hora seguinte a

alimentação de uma mulher chamada Dora,

que se sentou em uma cadeira de rodas com um afghan multicoloridos de crochê sobre os

joelhos. Ela sentou caiu

com a sua folga boca e os olhos caídos. Sua pele estava pálida e suas mãos estavam

fígado

manchado. Em seu rosto, uma rede de capilares quebrados mostrou através da pele fina

como papel. I

não era certo o que constituía o "pequeno almoço" em Fairhaven, mas parecia que um

monte de amarelo pálido

lamas para mim. Eu sabia que alguns moradores comeu purê de refeições para evitar o

risco de asfixia.

"O que é isso?" Eu perguntei a Helen.

"Ovos mexidos", disse ela antes de partir com o carro.

Um senhor idoso tentou tomar uma colher de comida, mas suas mãos eram tão nervoso,

ele

acabou derramando-o a sua frente. Em um instante Gabriel estava ao seu lado. "Eu vou

buscá-la", disse ele,

tapinhas afastado o alimento derramado com uma toalha de papel. Molly estava tão

absorto em assistir a ele que

ela esqueceu de alimentar seu cargo que se sentou de boca aberta e esperando.

Depois que eu terminei ajudando Dora, passei a Mabel, que tinha a reputação de ser o

residente em Fairhaven mais truculento. Ela afastou a colher eu ofereci-lhe e pressionou

seus

boca fechada firmemente.

"Você não está com fome?" Eu perguntei.

"Oh, não se preocupe com Mabel", disse Helen. "Ela está esperando por Gabriel. Se ele está aqui, ela

não aceitar comida de ninguém".

"Ok, eu disse. "Eu não vi hoje Alice. Onde ela está? "

"Ela foi transferida para um quarto privado", Helen respondeu.
"Estou com medo que ela se deteriorou desde

a última vez que vi. Sua visão está falhando e ela está ficando
mais de uma infecção

pulmonar. Sua

sala logo abaixo da porta de entrada da primeira à direita. Tenho
certeza de que vendo

que você vai fazer seu mundo um

do bem. "Por que não tinha Gabriel e Ivy me disse? Se eu tivesse
sido tão absorto em

meu próprio mundo que

eles concluíram que não se importaria? Eu fiz meu caminho pelo
corredor para o quarto

de Alice com um aumento

sensação de pavor.

Fantasma tinha me batido para ele e já estava lá, mantendo vigília
no corredor. Quando

eu

abriu a porta e nós dois fomos, eu quase não reconheci a mulher na
cama. Ela foi

nada como a Alice de minha memória. A doença tinha devastado o
rosto dela e

transformou-a. Sua

corpo parecia tão frágil como um pássaro e seu cabelo despenteado era frágil. Os

cardigans coloridos

tinham desaparecido e ela estava vestida em um vestido branco liso.

Ela não abriu os olhos quando eu disse o nome dela, mas ela fez esticar a mão na direção

mim. Phantom empurrou o nariz para ela antes que eu pudesse levá-la.

"É que você, Fantasma?", Disse Alice em voz rouca.

"É Phantom e de Betânia," eu respondi. "Nós viemos visitar."

"Betânia. . . , "Ela repetiu. "Que bom que você veio. Eu perdi você. "Seus olhos estavam ainda fechados, como se o esforço de abri-los era muito grande.

"Como você está se sentindo?" Eu perguntei. "Existe algo que eu possa fazer por você?"

"Não, querida, eu tenho tudo que preciso."

"Lamento não ter vindo por um tempo. É exatamente isso. . . "Eu não sabia o que a

explicação

dar para o meu comportamento negligente.

"Eu sei", disse ela. "A vida fica no caminho. Não há necessidade de desculpas. Você está aqui agora e

é isso que é importante. Espero Phantom tem se comportado ".

Fantasma soltou um latido curto ao ouvir seu nome.

"Ele é o companheiro perfeito."

"Bom rapaz", disse Alice.

"O que é isso que ouço sobre você estar doente?" Eu perguntei brilhantemente. "Nós vamos ter que levá-lo

volta em seus pés! "

"Eu não tenho certeza se quero voltar aos meus pés. Eu acho que pode ser o tempo. . . "

"Não diga isso", disse eu. "Você só precisa de algum descanso e. . . "

cabeça de Alice, de repente, rolou para a frente e seus olhos se abriram. Eles não se

concentrou em

nada, mas se arregalaram para o espaço. "Eu sei quem você é," ela resmungou.

"Isso é bom", eu respondi, sentindo um nó de alarme no meu peito. "Estou feliz que você não tem

esqueceram de mim. "

"Você veio para me levar", disse ela. "Ainda não, mas em breve".

"Onde estamos indo?" Eu perguntei. Eu não queria aceitar que ela estava me dizendo.

"To Heaven", respondeu ela. "Eu não posso ver seu rosto, de Betânia, mas eu posso ver sua luz."

Olhei para ela, sem palavras.

"Você vai me mostrar o caminho, você não vai?", Disse.

Toquei-lhe o pulso e sentia por seu pulso. Era como uma vela queimada até quase o

pavio. I

sabia que eu não poderia deixar meu apego a ela me impedir de fazer meu trabalho.

Fechei os olhos e

Recorda a entidade que eu tinha sido no Reino: um guia, um mentor de almas em

transição. Meu

domínio foi de conforto as almas de crianças que passavam.

"Quando chegar o momento você não estará sozinho."

"Estou um pouco assustado. Diga-me, Betânia, haverá as trevas? "

"Não, Alice, apenas a luz."

"E os meus pecados? Eu não tenho sido sempre um modelo de cidadão, você sabe ",

disse ela, uma dica

de seu antigo self feisty emergentes.

"O Pai eu sei que é tudo perdoar."

"E eu vou ver meus entes queridos de novo?"

"Você vai entrar numa família muito maior. Você será como um só com todas as criaturas

desta

mundo e para além dela. "

Alice afundou em seus travesseiros, parecendo satisfeito, mas cansado. Suas pálpebras

tremeram.

"Você deve tentar dormir agora", disse eu.

Eu fechei meus dedos em torno de sua mão frágil e Phantom deitou sua cabeça contra

seu braço.

Juntos, assistiram mais até que ela dormia.

Na volta para casa eu ainda estava pensando sobre Alice e que ela tinha dito. Assistindo a

morte

de cima estava triste, mas realmente vivê-la na terra era o coração. Foi um intenso

dor para a qual não poderia haver remédio. Senti uma pontada aguda de culpa por me

deixar ficar tão

fixado pelo meu amor por Xavier que eu shirked minhas outras responsabilidades. Céu

tinha aprovado

nosso relacionamento, de momento, pelo menos, e não devo permitir que ele seja

totalmente consumido. No

mesmo tempo, eu não queria nada mais do que encontrá-lo e respirar seu cheiro

reconfortante. Nenhum outro

pessoa que eu sabia que poderia me fazer sentir tão vivo.

Notícias nos chegaram, na manhã seguinte que Alice tinha morrido em seu sono. Ele não

veio

como uma surpresa para mim. Eu acordei no meio da noite ao som de amarração de

chuva em minha janela e quando

Eu saí da cama para fechar as cortinas, o espírito de Alice tinha pairado fora. Ela foi

sorridente e parecia totalmente em paz. Alice viveu uma vida plena e enriquecedora e

estava pronto para

seguir em frente. A perda seria mais sentida por sua família, que não tinha feito o melhor

tempo

eles tinham compartilhado juntos. Eles não sabiam ainda, mas um dia que seria dada uma

segunda

chance.

Senti seu espírito à medida que passava para fora deste mundo,
zumbindo com

antecipação nervosa. Ela foi

não tem mais medo, apenas animado para ver o que havia além.
Estendi a mão para ela

em minha mente em uma final

gesto de despedida.

Halo

Only Human

O dia do funeral de Alice estava nublado. O céu era de estanho, eo
chão estava úmido

da leve garoa que caiu durante a noite. Havia apenas um punhado
de pessoas em luto,

incluindo membros da equipe de Fairhaven e Mel Pai, que executou
o serviço. Sua

túmulo estava em um montinho de grama debaixo de uma árvore
bolota, e pensei como

ela teria riu

que o seu lugar de descanso final teve uma visão.

passando de Alice mexeu com algo dentro de mim. Trouxe a minha
atenção de volta para

o propósito de nossa

missão, e eu resolvi as minhas horas de serviço comunitário. Foi um gesto muito pequeno

na

grande esquema das coisas, e eu me senti quase boba sugerindo que, visto que nosso

objetivo era salvar

a terra do caído e as suas forças das trevas. Mas isso me fez sentir mais como se eu

fosse

contribuindo para a nossa causa e se concentrar no que era importante. Muitas vezes

Xavier veio comigo. Sua

família tinha vindo a fazer trabalho voluntário para a igreja por anos, por isso não era

novidade para ele.

"Você nem sempre tem que vir", eu disse a ele uma noite, enquanto esperávamos o trem que

nos levaria até as cozinhas de sopa em Porto Circe.

"Eu sei", disse ele. "Mas eu quero chegar. Fui educada para acreditar comunidade importante".

"Mas você tem muito mais no seu prato do que eu. Eu não quero acrescentar pressão".

"Pare de se preocupar. Eu sei como gerir o meu tempo. "

"Você não tem amanhã um francês oral?"

"Não, nós temos um francês oral amanhã é por isso que eu trouxe isso." Chamou um livro da sua mochila. "Podemos estudar a caminho."

Eu gradualmente tornar-se mais confortável com os trens e andar com Xavier certamente

ajudado. Encontramos lugares em um carro que estava vazia, exceto por um homem

franzino de idade que estava concordando

fora e babando em sua camisa. Havia uma garrafa em um saco de papel marrom entre

seus pés.

Nós abrimos o livro e só tinha lido alguns minutos, quando Xavier olhou para cima.

"O céu deve ser muito grande", disse ele. Ele falou baixinho, então eu não lhe disse que fora para trazer a

assunto em público. "Como o espaço que você precisa para caber todas aquelas almas?"

Eu acho que é apenas o

conceito de infinito que me joga. "

"Atualmente, existem sete reinos dos céus", disse eu, de repente, querer partilhar a minha conhecimento com Xavier, embora eu sabia que era contra as nossas leis.

Xavier suspirou e caiu para trás em seu assento.

"Apenas quando eu pensei que estava começando a minha cabeça em torno dela. Como

pode haver sete? "

"Só há um trono no Primeiro Céu," eu disse. "E os anjos que pregam a palavra de o Senhor. O Pai, o Filho eo Espírito Santo habitar em Sétimo Céu, que é a

reino definitivo. "

"Mas o que é o ponto?"

"Reinos diferentes têm funções diferentes. É como trabalhar o seu caminho para

encontrar o CEO

de uma empresa. "

Xavier massageava seus templos.

"Eu tenho muito a aprender, não posso?"

"Há apenas muitas regras para se lembrar, eu disse. "O Segundo Céu é o mesmo

distância, como o Primeiro Céu à terra, os anjos do lado direito são sempre mais gloriosa

do que a

os da esquerda, a entrada no sexto céu é bastante complicada, e você tem que viajar para

o

ar de fora da porta do Céu, e eu sei que parece confuso, mas você vai saber qual é qual

porque os céus inferiores são escuras em comparação com o brilho do Sétimo. . . .".

"Stop", disse Xavier. "Pare antes do meu cérebro explode."

"Desculpa", eu disse timidamente. "Eu acho que é uma responsabilidade muito grande dentro"

Xavier sorriu para mim. "Tente se lembrar que eu sou apenas humana."

Xavier me convidou para assistir seu time jogar no jogo de rugby em fim de temporada. Eu

sabia que era

importante para ele, assim que eu arranjei para ir com Molly e seus amigos, que

normalmente funcionava como o Bryce

Hamilton escalação torcer nos jogos. O que eles chamavam de espírito da escola foi muito

mais uma desculpa fina

para ver os meninos de calções correr ao redor de um campo e se exercitar. As meninas

sempre se certificar de que

tinha uma oferta de bebidas frescas para passar ao redor durante os intervalos, na

esperança de ser recompensado com uma

elogio ou, melhor ainda, uma data.

Foi um jogo em casa, então eu fiz meu caminho até o campo com Molly e as meninas. A

equipe de rugby que já estava lá quando chegamos, o aquecimento no seu preto e

vermelho com listras

camisola. A oposição, Middleton Preparatory School, estava na outra extremidade do

campo em

verde e amarelo. Eles estavam ouvindo atentamente o seu treinador, beterraba-faced, que

viram no

beira de um aneurisma. Xavier acenou para um segundo quando ele me viu, então,

retomou o warm-up.

Antes do jogo começou a Bryce equipe de Hamilton, amontoadas e cantou algumas

mantra motivacional sobre o poderoso exército vermelho e preto. Eles se movimentou no

local e abraçou

enquanto aguardavam o árbitro a apitar.

"Típica", murmurou Molly. "Nada como esportes para arrastar alguma emoção deles".

Assim que o jogo começou, eu percebi que eu nunca seria um fã de rugby. Também foi

agressivo. O esporte consistia principalmente de jogadores de esmagamento em um

outro, na tentativa de

wrestle a bola do alcance da oposição. Eu assisti um dos companheiros de Xavier cobrar

a

campo, a bola com segurança apresentado debaixo do braço. Ele se esquivou de dois dos

jogadores Middleton, que

perseguiu implacavelmente. Quando ele estava a poucos metros de distância do gol, ele

se jogou para a frente

no ar e caiu estatelado no chão, braços esticados sobre a cabeça. Suas mãos,

segurando a bola, coloque um pouco mais a linha. Um dos jogadores de Middleton, que já

tinha tentado um

abordar na esperança de bloquear a meta, aterrou em cima dele. A equipe de Hamilton

quebrou Bryce

em gritos e aplausos, ajudando seus jogadores para cima e batendo nas costas dele

enquanto ele cambaleava
de volta ao centro do campo.

Eu estava protegendo os olhos para evitar a assistir dois jogadores colidem quando Molly me cutucou.

"Quem é esse cara?", Disse ela, apontando para uma figura do outro lado do campo. Foi uma

jovem em uma jaqueta de couro longo. Sua identidade foi escondido por um chapéu e um

cachecol que ele

ferimento em torno da metade inferior do rosto.

"Eu não tenho certeza", eu respondi. "Um pai, talvez?"

"Mãe de aparência esquisita bonita", disse Molly. "Por que ele está ali de pé por si mesmo?"

Rapidamente se esqueceu do estranho e voltou a ver o jogo. Eu cresci firmemente

mais nervoso, como ele progrediu. Os meninos Middleton foram impiedosas ea maioria

deles parecia

tanques. Senti meu aumentar a frequência cardíaca ea respiração tornam-se mais rápida,

sempre que qualquer deles

Xavier se aproximou. Dada a natureza do jogo, isso aconteceu muitas vezes e Xavier não

foi

uma para manter o perímetro. Ele queria estar no meio das coisas e era tão competitiva

como o resto deles. Eu tive que admitir que, tanto quanto eu não gostava de rugby, ele era

um jogador habilidoso. Ele

Foi rápido e forte, eo melhor de tudo, ele jogou justo. Eu o vi raia em direção à meta e

bater a bola no chão. Sempre que um dos outros jogadores agarraram ou derrubou

no chão, ele estava novamente em questão de segundos. Ele era inabalável.

Eventualmente, eu parei

encolhendo cerca de arranhões e contusões em potencial, parou de se preocupar com

sua segurança, e começou

sentir-se orgulhoso dele. Eu aplaudiram e acenaram pom-pons de Molly no ar quando ele

teve a

bola.

Ao intervalo Bryce Hamilton estava na frente por três pontos. Xavier corri até a linha lateral onde eu corri para encontrá-lo.

"Obrigado por ter vindo", ele ofegou. "Eu sei que isso provavelmente não é o seu lugar."

Ele me deu seu

meio sorriso cativante como ele derrubou uma garrafa de água sobre sua cabeça.

"Você é maravilhoso lá fora", disse eu, empurrando para trás o cabelo molhado que

estava grudado em seu

testa. "Mas você tem que ter cuidado, os meninos Middleton são enormes."

"Conhecimento sobre o tamanho", disse ele.

Eu olhei em angústia em um arranhão em seu antebraço longa. "Como isso aconteceu?"

"É apenas um arranhão." Ele riu da minha preocupação.

"Pode ser apenas um arranhão para você, mas é um arranhão no meu braço, que eu não

quero ver

danificado. "

"Então é tudo marcado como propriedade da Igreja Betânia, ou só o braço?"

"Cada centímetro de você, então tome cuidado."

"Sim ônibus."

"Eu estou falando sério. Espero que você perceba que você não pode me ensinar sobre a

segurança nunca mais ", disse eu.

"Babe, as lesões são inevitáveis. É tudo parte do jogo. Você pode jogar enfermeira depois se

gosto. "Ele me deu uma piscada por cima do ombro como a buzina para o jogo

recomeçar. "Não

se preocupe, eu sou invencível. "

Eu o vi correr suavemente de volta para seus companheiros de equipe e notou que o

menino do couro

jaqueta ainda estava de pé pela margem oposta. Suas mãos estavam escavados

profundamente em seus bolsos. Eu ainda

não podia ver seu rosto.

Com dez minutos até o final do jogo, os meninos Bryce Hamilton olhou como se tivessem

vitória na bolsa. O treinador da oposição estava fazendo um monte de cabeça tremendo e

tive que manter

enxugando o suor da testa. Seus jogadores olhou furiosa e desesperada. Não demorou

muito

de empregar táticas sujas. Xavier tinha a bola e foi correndo para o campo quando dois

dos

jogadores Middleton cobrado para ele como os comboios de mercadorias de ambos os

lados. Xavier desviou em um

tentativa de evitar uma colisão, mas os outros desviou com ele e fechado dentro gritei

quando um

deles jogou fora a sua perna e pegou Xavier ao redor do tornozelo. Ele mandou que caem

para a frente assim

que a bola escorregou de suas mãos. Eu vi a cabeça contato com o chão e seus olhos

snap

fechadas como ele estremeceu de dor. Os jogadores Bryce Hamilton fez um protesto

furioso, eo árbitro

soprou seu apito para indicar o jogo sujo, mas era tarde demais.

Dois rapazes correram para ajudar Xavier, que ainda estava prostrado no chão. Ele tentou

se levantar

mas seu tornozelo esquerdo estava saindo em um ângulo peculiar,
e quando ele tentou

colocar peso sobre ele, ele

fez uma careta e escorregou. Seus colegas apoiaram-no tanto que o
ajudou ao longo de

uma bancada e os

medic correu mais para examinar a extensão dos danos. Ele parecia
vacilante, como pôde

estar prestes a desmaiar.

De onde eu estava, eu não conseguia ouvir o que estavam dizendo.
Eu vi o brilho medic

uma luz no

olhos de Xavier e sacudir a cabeça ao treinador. Xavier rangeu os
dentes e deixou cair a

cabeça em

frustração. Tentei empurrar passado as meninas para chegar até
ele, mas Molly me

impediu.

"Não, Beth, que sabem o que estão fazendo. Você apenas estará no
caminho. "

Antes que eu pudesse argumentar, Xavier estava sendo ajudado em
uma maca para a

ambulância e que

estava sempre à espera, em caso de acidente. Eu fiquei congelada, enquanto o jogo foi

retomado, agora que o

crise tinha passado. A ambulância levou para fora da pista e na estrada. Percebi

vagamente

através do meu pânico de que o garoto nos bastidores havia desaparecido.

"Onde eles estão levando?" Eu perguntei.

"Para o hospital, é claro", disse Molly. Seu rosto abrandou quando ela viu os meus olhos se enchem de

lágrimas. "Ei, isso não parece muito grave, provavelmente apenas uma entorse. Eles

atadura-lo e enviá-

lo para casa. Olha ", ela apontou para o placar. "Nós ainda vamos vencê-los por seis pontos."

Mas eu não senti nenhum motivo de alegria agora e me desculpei para chegar em casa

de Gabriel e Ivy

assim que eu poderia pedir-lhes para me levar ao hospital. Chamei-os na minha mente

enquanto eu corria, em caso

eles não estavam em casa. Eu estava tão distraído com a preocupação de Xavier que

colidiu frontalmente com Jake

Thorn no estacionamento.

"Bem, alguém está com pressa", disse ele, ajudando-me e sacudir a poeira agarrada

ao meu casaco. "Qual é o problema?"

"Xavier teve um acidente durante o jogo de rugby", disse eu, esfregando os olhos com os punhos, como

uma criança pequena. Naquele momento eu não poderia ter se importado menos como eu

era, eu só precisava ver

que Xavier estava bem.

"Pobre de mim", Jake demorou. "Isso é lamentável, é sério?"

"Eu não sei", eu disse, minha voz embargada. "Eles levaram-no ao hospital para ser verificado

para fora. "

"Eu vejo", respondeu Jake. "Tenho certeza que ele ficará bem. É a natureza do jogo. "

"Eu deveria ter sabido," eu disse com raiva, mais a mim do que dele.

"Conhecido o quê?" Jake perguntou, olhando atentamente para o meu rosto. "Esta não é sua culpa Agora, não é?"

Não chore. . . "

Ele se adiantou e fechou os braços em volta de mim em um abraço. Seu abraço não era

nada

como Xavier, seu corpo era muito magro e fino para ser muito confortável, mas eu

soluçava em sua camisa

todos o mesmo e deixar que ele me abraça. Quando eu tentei me afastar, eu achei os

braços ainda fechados hermeticamente

à minha volta e teve de se contorcer para se libertar.

"Desculpe", disse Jake, um olhar estranho em seus olhos. "Basta ter certeza que está tudo bem."

"Obrigada, Jake. Mas eu realmente tenho que ir agora ", disse eu, lágrimas pungentes meus olhos e minhas palavras

derramando sobre o outro.

Corri até as principais etapas e para baixo pelo corredor deserto central da escola e vi

com

inundação alívio as figuras de Ivy e Gabriel indo em direção a mim.

"Nós ouvimos seu chamado", disse Ivy, quando eu abri minha boca para lhe contar a

história. "Sabemos

o que aconteceu. "

"Eu preciso ir ao hospital imediatamente. Eu posso ajudá-lo! "Eu chorei.

Gabriel entrou na minha frente e agarrou meus ombros. "Beth, calma! Você

não pode fazer isso agora, não se ele já está sendo cuidada. "

"Por que não?"

"Pense por um instante, Betânia", disse Ivy, exasperado. "Ele já foi levado para o hospital, seus pais já foram notificados. Se a lesão cura milagrosamente, como você

acho que todo mundo vai reagir? "

"Mas ele precisa de mim."

"O que ele precisa é para você ser sensata sobre isso", respondeu Gabriel. "Xavier é jovem

e saudável. Sua lesão irá cicatrizar naturalmente e não será levantado suspeitas. Se você

quer velocidade

o processo mais tarde, tudo bem, mas por agora você precisa para manter sua cabeça.

Ele não está em nenhum perigo real. "

"Eu posso, pelo menos, ir vê-lo?" Eu perguntei, odiando o fato de que eles estavam

certos, que também

significou a recuperação Xavier seria adiada.

"Sim", respondeu Gabriel. "Vamos todos."

Eu não gostava do hospital local. Era cinza e estéril e sapatos dos enfermeiros sobre

guinchou

o chão de linóleo. Eu podia sentir dor e perda, como eu logo entrei pelas portas

automáticas. I

sabia que havia pessoas lá que não iria se recuperar; vítimas de acidentes de carro ou

incurável

doenças. A qualquer momento alguém pode estar em vias de perder uma mãe, pai,

marido,

irmã, ou criança. Eu podia sentir a dor contida dentro dos muros como um tapa picadas no

rosto.

Este foi o local de onde tantos fizeram sua jornada para o céu. Lembrei-me do

muitas almas cuja transição eu tinha sido capaz de aliviar-se notável o número de

pessoas

que se reconectou com a sua fé em seus últimos dias na Terra. Havia tantas almas aqui

em

precisam desesperadamente de orientação, de tranquilidade, e era meu dever de atendê-

los. Mas, como de costume,

no momento eu imaginei enfrentar Xavier, qualquer sentimento de responsabilidade ou a

culpa do meu dissolvido

mente, e eu não conseguia pensar em nada, mas encontrá-lo.

Segui Ivy e Gabriel rapidamente pelo corredor amplo, com iluminação fluorescente

e mobiliário hospitalar. Xavier estava em um quarto no quinto andar. Sua família inteira foi

deixando como

chegamos e derramadas no corredor.

"Oh, Beth!", Exclamou Bernie quando ela me viu, e de repente eu estava cercado por

membros da família Xavier, passando todos os em pedaços de informação quanto à sua

condição. Gabriel

Ivy e assistiu com espanto.

"Obrigado por ter vindo, querida", disse Bernie. "Dê a ela algum espaço a todos. Ele está bem, Beth,

não fique tão preocupado, embora ele poderia fazer com alguma animação. "

Ela lançou um olhar indagando a Gabriel e Ivy. "Este deve ser o seu irmão e irmã." Ela estendeu a mão por meio de cumprimento, balançou e meus irmãos em volta. Deixei-os a

lidar com

introduções e deslizou silenciosamente para o quarto de Xavier. Uma cama estava vazia,

o outro teve a sua

cortinas fechadas.

"Bate, bate," eu disse suavemente.

"Beth?" Voz Xavier veio de dentro. "Venha!" Ele estava sentado encostado na cama com uma marca azul em torno de seu pulso. "O que você demorou tanto?", Disse

ele, com os olhos iluminando

quando me viu.

Corri para o lado da cama, pegou o seu rosto em minhas mãos e examinou-o. Gabe e Ivy

esperaram fora, não querendo se intrometer.

"Tanta coisa para ser invencível", disse eu. "Como vai seu tornozelo?"

Ele descolou um bloco de gelo para revelar seu tornozelo, que estava inchado ao dobro

do seu tamanho. "Eles

tomadas de raios-X e é fraturado. Vão ter que colocar um elenco de, logo que o inchaço

diminua.

Parece que eu vou estar de muletas por um tempo. "

"Bem, isso é um incômodo, mas não o fim do mundo. Ela vai me dar uma chance para

cuidar de

por uma mudança. "

"Eu vou ficar bem", disse Xavier. "Eles estão me mantendo durante a noite para observação, mas eu vou estar

casa de manhã. Eu só tenho que manter meu peso fora do pé por algumas semanas. . . "

"Estou feliz que você está bem", disse eu, tentando manter o meu nível de voz.

"Há algo mais." Xavier parecia desconfortável, quase envergonhado de ser

admitindo qualquer tipo de fraqueza.

"O que é isso?" Eu perguntei delicadamente.

"Aparentemente eu tenho uma concussão", disse ele, enfatizando a palavra

"aparentemente", como se

ele não levar a sério. "Eu disse a eles que estou bem, mas eles não querem ouvir. Eu

tenho que ficar na cama por

as ordens do médico próximos dias sua mostra. "

"Isso parece sério", disse. "Você está bem?"

"Estou bem", disse Xavier. "Eu só tenho uma dor de cabeça do assassino."

"Bem, eu vou cuidar de você", eu disse. "Eu não me importo."

"Beth, você está esquecendo de algo."

"Eu sei, eu sei, eu disse. "Você não gosta de se sentir como um inválido, mas isso é o que você ganha

para jogar um jogo áspero como "

"Não, Beth, você não entende." Xavier balançou a cabeça em frustração. "O baile é esse Sexta-feira. "

Senti uma sensação de vazio no estômago.

"Eu não me importo com isso", eu disse, minha voz falsamente alegre. "Eu só não vou."

"Você tem que ir. Você estava ansioso para isso há semanas, Ivy fez seu vestido, a

limusines estão todos contabilizados, e todo mundo está esperando por você. "

"Mas eu só quero ir com você", eu disse. "Isso não significa nada para mim de outra maneira."

"Eu sinto muito que isso aconteceu", disse ele, apertando a mão em um punho. "Eu sou um idiota."

"Xavier, não foi culpa sua."

"Eu deveria ter sido mais cuidadoso." A raiva drenado para fora do seu rosto e sua

expressão

suavizadas. "Por favor, diga que você vá", disse ele. "Então eu não me sinto tão culpada.

Eu não quero que você perca

por causa de mim. Podemos não estar lá junto, mas você ainda pode ter um bom tempo.

Esta é

o evento do ano, e eu quero que você me contar tudo sobre ela. "

"Eu não sei. . ."

"Por favor? Faça isso por mim? "

Revirei os olhos. "Bem, se você vai recorrer à chantagem emocional Eu mal posso dizer

não. "Eu sabia que Xavier se sente culpado para os próximos cinco anos, se eu perdi o

baile em sua conta.

"Então está resolvido?"

"Tudo bem, mas só sei que eu estarei pensando em você toda a noite."

Ele sorriu. "Certifique-se de alguém que tira fotos."

"Você vai vir antes de eu sair?" Eu perguntei. "Então você pode me ver em meu vestido?"

"Eu vou arranjar alguém para me levar. Eu não estou sentindo falta disso para o mundo. "

"Eu odeio te deixando aqui", eu disse, afundando-se na cadeira ao lado de sua cama.

"Sem ninguém para

lhe fazer companhia. "

"Eu vou ficar bem", ele me tranquilizou. "Se eu sei mãe, ela provavelmente vai criar um berço e passar a noite ".

"Sim, mas você vai precisar de algo para mantê-lo ocupado."

Xavier apontou para a mesa de cabeceira de pequeno porte, onde um livro grosso preto

com ouro

rotulação estava semi aberta. "Eu posso sempre ler a Bíblia e aprender mais sobre a

danação eterna."

"É essa a sua idéia de diversão?" Eu perguntei sarcasticamente.

"É uma bonita história dramática de boa-Lucifer, apimentar um pouco as coisas."

"Você sabe a história toda?" Eu perguntei.

"Eu sei que Lúcifer era um arcanjo", ele disse que eu levantei uma sobancelha, surpresa.

"Ele

saiu dos trilhos em uma maneira grande. "

"Então você estava prestando atenção na escola de domingo", disse brincando. "Seu nome, na verdade

'Dá a luz. "Significa que, no Brasil, ele costumava ser nosso favorito do pai. Ele foi criado para ser

elite em beleza e inteligência. Ele foi consultado em tempos de angústia, e todos os outros

anjos

segurou-o na mais alta estima ".

"Mas ele não estava satisfeito", acrescentou Xavier.

"Não", eu disse. "Ele se tornou arrogante. Ele se ressentia seres humanos, não podia entender por que

Pai nosso, pensei que eles eram sua maior criação. Ele acreditava que os anjos só deve

ser

exaltado, e comecei a pensar que poderia derrubar Deus. "

"E isso é quando ele foi expulso."

"Sim. Pai nosso, ouviu seus pensamentos e expulsá-lo, junto com seus seguidores.

Lúcifer tem

seu desejo e tornou-se colega nosso Pai, o governante do submundo, e todos os outros

caíram

anjos se tornaram demônios. "

"Você sabe alguma coisa sobre como é lá embaixo?" Xavier perguntou.

Eu balancei minha cabeça.

"Eu não, mas Gabriel não. Ele sabia que Lúcifer. Eram irmãos, todos os arcanjos

estavam.

Mas ele nunca fala sobre isso. "

A conversa foi interrompida quando Gabriel e Ivy enfiou a cabeça através da

cortina para ver como o paciente estava fazendo.

"Você está falando sério?" Molly olhou horrorizada. "Eu pensei que eles estavam apenas levando-o a um

hospital como uma precaução. Ele realmente tem um abalo? Isso é um desastre! Você vai

ser

dateless para o baile! "

Eu estava começando a me arrepender de ter dito nada. A reação dela não estava

fazendo nada para levantar o meu

espíritos. O baile era suposto ser uma noite mágica gasto com Xavier que eu lembro

sempre. Agora ele estava arruinado.

"Eu não quero ir em todos", disse eu. "Eu só vou porque Xavier quer que eu."

Ela suspirou. "Isso é tão doce com ele."

"Eu sei e é por isso que eu não me importo em ser dateless".

"Vamos pensar em alguma coisa", disse Molly tranqüilizadora. "Deve haver alguém que possa

etapa no último minuto. Deixe-me pensar sobre isso. "

Eu sabia que ela estava pensando. Ela estava imaginando o início do baile, quando os

casais

faria a sua entrada em conjunto e ter suas fotos tiradas profissionalmente. Virando-se

sozinho

seria equivalente ao suicídio social.

Enquanto girou para fora, Molly não precisava se incomodar tentando encontrar uma

solução como aquela apresentada

se naquela mesma tarde.

Eu estava sentado com Jake Thorn em nosso lugar de sempre na parte de trás da sala de

aula de literatura. Ele

estava escrevendo em seu diário em silêncio enquanto eu lutava para se concentrar no

verso final da nossa comum

poema.

"Você sabe que isso é muito difícil ver como você escreveu a partir de uma perspectiva

masculina," Eu

reclamou.

"Minhas mais sinceras desculpas", Jake respondeu com seu habitual formas exageradas.

"Mas sintá-se livre

para tomar alguma licença criativa. O primeiro verso pode ser de um homem para uma

mulher, mas a próxima pode

facilmente ser o inverso. Não tome sempre sobre ela, Beth. Eu sou mais essa atribuição.

Vamos buscá-la

feito para que possamos falar sobre coisas mais interessantes. "

"Não pode ser apressado", eu disse bruscamente. "Eu não sei quanto a vocês, mas eu quero fazer bem

isso. "

"Por quê? Não é como as notas que você precisa. "

"Excuse me? Por que não eu? "

"Fazer bem é muito bonito um dado Castelo-Miss gosta de mim."
Ele sorriu, e voltou a escrevendo em seu notebook. Eu não
perguntei o que ele estava escrevendo, e ele não

se ofereceu para divulgar

qualquer coisa.

sugestão de Jake tinha libertado da minha imaginação, e era muito
mais fácil de vir acima

com o

próximas linhas, agora que eu poderia escrever-lhes sobre Xavier.
Tudo o que eu tinha

que fazer era o retrato da face e do

palavras fluíam como se a minha caneta tinha uma vida própria. Na
verdade, a estrofe de

quatro linhas que haviam sido

alocados não parecia suficiente. Eu me senti como se eu pudesse
preencher todos os

notebook do mundo com a minha

pensamentos sobre ele. Eu poderia dedicar páginas para descrever
sua voz, seu toque,

seu cheiro, e cada

outro detalhe de sua pessoa. E assim, antes que eu percebesse, meu script fluido sentou-

se abaixo de roda de Jake

caligrafia. Ele agora ler,

"Isso funciona", disse Jake. "Pode haver um poeta em você depois de todos".

"Obrigada", eu respondi. "O que você tem estado tão ocupado trabalhando?"

"Apontamentos. . . observações, "ele respondeu.

"O que você tem observado até agora?"

"Basta que as pessoas são tão ingênuas e tão previsível."

"Você espera que contra eles?"

"Eu acho que é patético." Ele parecia tão amargo que eu desviei dele. "Eles são tão fáceis para descobrir ", continuou ele. "Não é ainda um desafio."

"As pessoas não existem para o seu lazer", eu protestei. "Eles não são um hobby."

"Eles são para mim. A maioria é um livro aberto. . . exceto para você. Você me deixa

perplexa. "

"Eu?" Fingi uma risada. "Não há nada de enigmático sobre mim. Eu sou igual a todo mundo. "

"Não é bem assim." Houve Jake sendo enigmática novamente. Estava ficando

preocupante.

"Eu não sei o que você está falando", eu disse, mas eu tinha que virar a cara para longe para que ele

não ver a cor se espalhando por todo meu rosto.

"Se você dizer isso." Ele deixou o assunto morrer assim como Alicia e Alexandra se

aproximou timidamente

nossa mesa e esperei que Jake reconhecesse-os.

"Sim?" Ele estalou, quando ele percebeu que eles não estavam indo para ir embora. Eu nunca tinha ouvido falar dele

usar um tom tão cortando antes.

"Estamos a ficar juntos esta noite?" Alicia sussurrou.

Jake olhou para ela, exasperada. "Você não recebeu minha mensagem?"

"Sim".

"Então, qual é o problema?"

"Não há problema", disse ela, olhando mortificado.

"Então eu te verei ambos mais tarde", disse ele suavemente.

As meninas trocaram sorrisos secretos antes de retornar aos seus lugares. Jake encolheu

os

ombros em resposta ao meu olhar perplexo, como se dissesse que ele era tão encantado

com a sua atenção

como eu estava.

"Olhando para a frente a sexta-feira?", Ele perguntou, mudando de assunto. "Ouvi dizer que devido a uma pequena

Sporting acidente você não tem mais um parceiro. É uma vergonha terrível menino bonito

não vai ser capaz de

fazê-lo. "Seus olhos brilhavam escuro e os lábios se curvaram em um rosnado.

"As notícias se viaja rápido por aqui", disse em uma voz monótona, escolhendo ignorar a sua cambagem.

Agora que eu estava temendo, em vez de antecipar noite do baile, eu não receber o

lembrete.

"Quem está tomando?" Eu perguntei por educação.

"Eu também estou voando solo."

"Por quê? E sobre seu clube de fãs? "

"Os fãs só são aceitáveis em pequenas doses."

Eu, inconscientemente, soltou um suspiro profundo. "A vida não é muito justo, não é?" Eu estava tentando o meu melhor para

dar uma interpretação positiva sobre as coisas, mas isso simplesmente não parece estar

funcionando.

"Não tem que ser assim", disse Jake. "Eu sei que seria de esperar para atender tal função no braço de uma pessoa amada, mas às vezes um apenas tem que ser prático,

especialmente quando

disse o amado é outra noiva. "

Seu discurso exagerado conseguiu fazer-me sorrir.

"Isso é melhor", disse ele. "Gloom só não combina com você." Ele se endireitou na cadeira.

"Betânia, eu sei que não sou a sua primeira escolha, mas permita-me a honra de

acompanhar

você para o baile para ajudá-lo de sua situação atual? "

Poderia ter sido um gesto genuíno, mas eu não me sentia confortável para aceitar.

"Eu não tenho certeza", disse. "Obrigado pela oferta, mas eu teria que discutir com Xavier em primeiro lugar."

Jake balançou a cabeça. "Claro que sim. Só sei que a oferta está sobre a mesa que você

deve cuidar para aceitar

isso. "

Quando eu abordei o assunto com Xavier, não hesitou: "Claro que você deve ir

com outra pessoa. "

Xavier estava recostado no sofá, em frente à TV. Eu poderia dizer que ele estava

entediado para

alguém acostumado a ser tão ativo, a televisão durante o dia era um substituto pobre. Ele

usava um cinza

camisola, e seu tornozelo estava apoiada em um travesseiro. Ele parecia inquieto e não

se manteve fixa

posições. Ele não reclamou, mas eu sabia que sua cabeça ainda estava batendo com o

impacto da

colisão. "É uma dança", continuou ele com um sorriso tranquilizador. "Você vai precisar de um parceiro

vendo como eu sou inútil para você ".

"Ok", eu disse lentamente. "E como você se sente sobre Jake Thorn como meu parceiro?"

"Sério?" Sorriso Xavier desapareceu, e estreitou seus olhos azuis quase indiscernibly.

"Há algo sobre esse garoto que eu não gosto."

"Bem, ele é o único que é oferecido."

Xavier suspirou. "Beth, algum indivíduo que aproveitar a chance de ser a sua data."

"Mas Jake é meu amigo."

"Você tem certeza disso?" Xavier perguntou.

"O que é que isso quer dizer?"

"Nada, só que você não tê-lo conhecido por muito tempo. Alguma coisa sobre ele não

me sinto bem. "

"Xavier. . . "Peguei sua mão e apertou-a contra a minha bochecha. "É apenas uma noite."

"Eu sei, Beth", disse ele. "E eu quero que você tenha a experiência total do baile, eu só queria que

foi um outro cara. . . qualquer outro cara. "

"Não importa quem eu ir com você, eu ainda estarei pensando em você o tempo todo",

disse eu.

"Isso é bom, experimente e doce-me falar nisto", disse Xavier, mas ele estava sorrindo agora. "Se

você está certo sobre Jake, então vá com ele. Só não agir como se ele sou eu. "

"Como se alguém pudesse medir até você."

Ele se inclinou para me beijar, e como de costume, um beijo não era suficiente. Nós

caímos de volta para o

sofá, minhas mãos percorrendo seu cabelo, com os braços fechados em volta da minha

cintura, nossos corpos pressionado

juntos. No mesmo momento em que ambos avistou o tornozelo gessada apontando para

cima em um

ângulo estranho e deu uma gargalhada.

Halo

Suplente

"Excelente!", Disse Jake, quando eu disse-lhe a notícia. "Nós vamos fazer uma

deslumbrante

Casal ".

"Mmm". Concordei.

Havia ainda uma dúvida incômoda na parte de trás da minha mente, um sentimento de

mau presságio que causou

um arrepio leve para correr pela minha espinha. Quando eu estava seguro nos braços de

Xavier, a idéia não tinha

parecia tão ruim, mas na luz fria do dia eu estava começando a me arrepender de minha

decisão. Eu não poderia

explicar o meu mal-estar, por isso optei por ignorá-la. Além disso, eu não poderia voltar

atrás agora e decepcionar

Jake.

"Você não vai se arrepender", disse ele numa voz sedosa, como se estivesse lendo meus pensamentos. "Eu vou te mostrar

um bom tempo. Devo buscá-lo às sete? "

Eu hesitei um instante antes de responder. "Make it sete e meia."

Molly mandíbula caiu em descrédito quando ouviu sobre a mudança de planos.

"O que há com você?", Disse ela, jogando suas mãos para cima, exasperado. "Você é apenas um

ímã para os caras mais quentes na escola. Eu não posso acreditar que você estava indo

para transformá-lo para baixo. "

"Ele não é Xavier," eu disse de mau humor. "Não será o mesmo."

Eu sabia que estava começando a soar como um disco quebrado, mas a minha decepção

foi

avassaladora.

"Mas Jake não é um substituto ruim!"

Eu dei a Molly um olhar severo e ela suspirou.

"Acho que ele vai ter que fazer", ela emendou. "Você vai ter que sofrer em silêncio com o seu

modelo masculino. . . Eu sinto por você. "

"Ah, pára com isso, Molly".

"Sério, Beth, Jake é um cara ótimo. Metade das meninas na escola, ter caído no amor

com ele.

Ele está dando Xavier um funcionamento para seu dinheiro. "

Eu cheirei.

"Tudo bem, eu sei que ninguém pode medir até Xavier Woods em seus olhos, mas ele

estaria chateado

se ele achava que você não ia se divertir. "

Eu não tente argumentar com isso.

Sabendo que a febre do baile e teria atingido quase ninguém no último ano iria

transformar-se para

aulas, a escola tinha-nos dado ontem à tarde fora para ficar pronto. Naturalmente,

ninguém poderia incidir

sobre o trabalho durante a manhã ea maioria dos professores não se incomodam mesmo

tentando ser ouvido sobre

o falatório animado que voou ao redor da sala de aula.

Molly e seus amigos haviam sido ocupado na noite anterior e apareceu na escola à

procura

como amêndoas tostadas de tans seu spray. Eles tinham manicures francesas e fresco

destaques

seus cabelos. Taylah cabelo, que não poderia receber qualquer loira, estava começando a

olhar um pouco

talco branco.

Quando o sino tocou às onze horas, Molly agarrou meu pulso e me arrastou para fora do

sala de aula. Seu ritmo não diminuiu, nem ela liberte-me até que estavam bem amarrados

no

banco traseiro do carro de Taylah. Eu podia dizer as expressões em seus rostos que eles

queriam dizer

negócios.

"Primeira parada, maquiagem", disse Molly em sua melhor voz de comando. Ela enfiou a cabeça entre

os dois bancos da frente. "Let's Roll!"

Nós dirigimos até a Main Street e parou na frente de Estética Swan, um dos dois

estética local. A loja de baunilha, e espelhos nas paredes revestidas com exposições de

os mais recentes produtos de beleza. Os proprietários optaram por um boêmio, back-to

feel-natureza, e não

Foram contas penduradas nas portas, queimando incenso em pequenos detentores de

jóias, e os

relaxantes sons de uma floresta tropical filtrada nos alto-falantes escondidos. Na sala de

espera estavam brilhantes

almofadas chão e taças cheias potpourri. Chás de ervas estavam disponíveis urnas

definido em uma baixa

tabela.

As meninas que nos saudou não olhar para todos em contato com o mundo natural, com

suas

cabelo louro platinado, camisetas apertadas e maquiagem teatral. Molly parecia ser muito

amigável

acordo com eles, e abraçou calorosamente quando foi dentro Ela apresentou-os como

Melinda e Mara.

"Essa é a noite!", Eles cantaram. "Você é bombeado ou o quê? Ok, meninas, vamos começar

começou assim a maquiagem vai ter a chance de resolver. "

Eles sentados nos cadeiras giratórias alta frente para uma parede de espelhos. Eu

esperava que a sua própria maquiagem

não era uma indicação de como ficaria uma vez que foram através conosco.

"Eu quero um look baby-doll", ronronou Taylah. "Sparkly sombra de olhos, lábios rosa pálido. . "

"Eu quero sessenta clássico Catwoman. Lotes de delineador e cílios definitivamente falso

", Hayley

anunciado.

"Eu quero olhar suave e esfumaçado", disse Molly.

"Eu só quero olhar como eu não estou usando maquiagem", eu disse quando chegou a

minha vez.

"Acredite, você não precisa de nenhum", disse Melinda, estudando a minha pele.

Eu escutei, tentando não se contorcer na cadeira, enquanto as meninas explicaram os

tratamentos de beleza para

à tarde. Para mim, ele nem sequer parecer que eles estavam falando Inglês.

"Primeiro, vamos tira a pele de impurezas, usando uma máscara de ervas e leve

esfoliante ", explicou Mara. "Então pop sobre uma camada de primer, use um corretivo, uma fórmula de marfim

pau para se livrar de todos os pontos ou manchas, e, em seguida, aplicar a fundação ou

base com um amarelo ou

tom de rosa para combinar com sua cor própria. Então vamos falar da sombra, blush,

cílios e gloss! "

"Você não parece ter quaisquer defeitos ou tom de pele irregular", disse Melinda para mim. "O que

produtos que você está usando? "

"Nenhum realmente," eu disse. "Eu normalmente só lavo o rosto durante a noite."

Melinda revirou os olhos.

"Top Secret, não é?"

"Não, realmente, eu não utilizar produtos de cuidados da pele."

"Seja qual for, fique à vontade."

"É verdade, Mel", disse Molly. "A família de Beth provavelmente nem sequer acreditam na beleza

produtos. Eles são meio como os amish. "

"Eu acho que a leitura do Livro Sagrado opera milagres em sua pele", murmurou Melinda.

Embora Melinda não parecia quente para mim, eu tinha que admitir que ela sabia o que

estava

fazendo quando ele veio para maquiagem. Quando ela me mostrou o resultado final no

espelho, eu estava

sem palavras. Pela primeira vez havia cor no meu rosto e meu rosto brilhava uma pálida

rosy-de-rosa. Meus lábios pareciam cheios e vermelhos, se um pouco brilhante. Meus

olhos estavam enormes e brilhantes,

emoldurados por longos cílios delicados, as tampas polvilhadas com um brilho de prata fina

e as jantes descritas

por uma fina linha preta. Eu estava tão glamourosa que eu quase não me reconheço. A

melhor parte foi

que ainda se parecia comigo. Molly e os outros tinham como espessas camadas de pó e

bronzer,

eles poderiam ter sido mascarados.

De Estética Swan os outros foram direto para o cabeleireiro, mas eu decidi ir para casa

e deixe Ivy lidar com o problema do meu cabelo. Eu já estava cansado da primeira prova e

não

acho que eu poderia sentar-se através de quaisquer rituais mais preparação. Além disso,

não havia ninguém que eu confiava mais

Ivy que para obtê-lo direito.

No momento em que cheguei em casa, Gabriel e Ivy já vestida e pronta. Gabriel foi

sentado na mesa da cozinha usando um smoking. Seu cabelo loiro estava penteado para

trás, fazendo-o parecer

um cruzamento entre o ator de Hollywood sonhador e cavalheiro do século XVIII. Ivy

estava em pé na

a pia de lavar roupa em um vestido longo, verde-esmeralda. Seu cabelo estava fluindo

livremente enrolado em um

nó na nuca. Foi incongruente para vê-la mais parecendo uma miragem do que uma

ser humano, e usando um par de luvas de borracha cor de rosa. Ele só foi para mostrar o

quão pouco se importou

sobre a beleza física. Ela acenou para mim quando entrei, ainda segurando a esponja.

"Você está linda", disse ela. "Vamos para cima e conseguir que o cabelo feito?"

Ivy me ajudou no meu primeiro vestido, alisando e organizar o tecido para que ele se

sentou

perfeitamente. No vestido que eu parecia uma coluna de luar cintilante. Minha prata

delicada

chinelos espreitou debaixo bobinas de tecido. Minha alegria deu na minha cara.

"Estou feliz que você gosta." Minha irmã ficou radiante. "Eu sei que as coisas não saíram exatamente como você

poderia ter gostado de hoje à noite. Mas eu ainda quero que você olhe deslumbrante e

tem o tempo de sua

vida ".

"Você é a melhor irmã ninguém podia esperar", eu disse ea abracei.

"Bem, não vamos ser precipitados." Ela riu. "Primeiro, é melhor ver o que posso fazer com o seu

cabelo. "

"Nada complicado", eu disse quando ela começou a libertá-lo e agitá-lo solto. "Eu só quero que

para. . . refletir-me. "

"Não se preocupe." Ela bateu a cabeça em tom tranqüilizador. "Eu sei exatamente o que você quer dizer."

Não demorou dedos ágeis Ivy's longa à moda do meu cabelo perfeitamente. Ele caiu no

natural

ondas, e ela tomou duas seções laterais e ferida los em tranças que aderiram em

em cima da minha cabeça como uma banda. O resto ela permitiu a cair suavemente nas

minhas costas. Ela atou o

tranças com um colar de pérolas minúsculas que complementou meu vestido

maravilhosamente.

"É perfeito", disse. "Eu não sei o que eu teria feito sem você."

Às seis horas Xavier chegou a me ver no meu vestido para que pudéssemos fingir, pelo

menos por um pouco

enquanto, que a nossa noite perfeita não tinha sido arruinada por um inoportuno atacar.

Ouvi-o

embaixo conversando com Gabriel e imediatamente sentiu uma armada de borboletas

surgem na minha

estômago. Eu não sei porque eu estava tão nervosa ao ser redor Xavier geralmente

sentida tão fácil como

respiração. Acho que eu só queria impressioná-lo, para tranquilizar-me que ele me amava

pelo

olhar em seu rosto quando eu descii as escadas.

Ivy esguichou-me com um atomizador, pegou minha mão e andou comigo ao topo do

escadas.

"Você vai primeiro?" Eu perguntei, engolindo apreensiva.

"É claro", sorriu. "Mas eu não acho que ela me quer ver."

Eu assisti Ivy descem graciosamente e se perguntou por que eu tinha pedido para ela ir

primeiro. Ninguém

poderia olhar elegante ao lado dela, era uma tarefa impossível, e eu poderia muito bem ter

concedido

derrota imediatamente. Ouvi Xavier aplaudir baixinho e fazer observações de cortesia. Eu

sabia que

Gabriel, que teria sido esperando no fundo para tirar o braço dela. Agora era a minha vez

e meu

família esperava ansiosamente ao pé das escadas.

"Descendo, Betânia?" Eu ouvi Gabriel perguntar.

Respirei fundo e comecei a minha descendência instável. E se Xavier não gostou do

vestido?

E se eu tropecei? E se ele me viu e percebi que não estava à altura para a garota que ele

tinha

criou em sua mente? Os pensamentos correram pelo meu cérebro como pequenos

parafusos de relâmpago, mas como

Assim que me aproximei da curva na escada e vi Xavier situando-se abaixo, todas as

minhas preocupações e

inibições escapuliu como a farinha com o vento. Seu rosto estava voltado para cima,

desça com

antecipação. Seus olhos se arregalaram em dois grupos vivos quando ele me viu, e sua

boca aberta

um pouco de surpresa. Ele estava descansando contra o corrimão, o tornozelo esquerdo

em uma cinta. Ele olhou

aturdido, e me perguntei se era eu que inspirou esta reação, ou apenas o abalo.

Quando cheguei ao fundo, ele pegou minha mão e me ajudou até a última etapa, uma vez

que nunca

tirar os olhos de mim. Eles viajaram por todo o contorno do meu rosto e corpo, beber

tudo dentro

"O que você acha?" Eu pedi, mordendo meu lábio com hesitação.

Xavier abriu a boca, sacudiu a cabeça, e fechou-a novamente. Seus olhos azuis me olhou

com uma expressão ainda não pude traduzir.

Ivy riu. "Xavier, você é um homem de poucas palavras."

"Eu acho que é mais que as palavras me falharam", disse Xavier, parecendo recuperar um pouco.

O canto da boca, subiu em seu meio-sorriso familiar. "Eles só um eufemismo."

Beth, você está linda. "

"Obrigada", eu murmurei. "Você não tem que dizer isso."

"Não, realmente", disse ele. "Eu mal posso acreditar que você é real. Eu me sinto como você pode desaparecer

se eu fechar os olhos. Eu gostaria de poder estar com você esta noite só para ver o rosto

de todos quando

caminhar através da porta. "

"Não seja bobo", eu me repreendi. "Todo mundo vai olhar surpreendente."

"Beth, você já se viu?", Disse Xavier. "Você está irradiando luz. Eu nunca vi

Alguém mais parecem. . . bem, como um anjo. "

Corei como ele gentilmente preso um corpete de pequenos botões de rosas brancas em

volta do meu pulso. Eu queria

para meus braços em volta de sua cintura, o vento os meus dedos em seus cabelos da

estudante, trace o bom

pele do seu rosto, e beijar sua perfeita, lábios carnudos. Mas eu não queria estragar

cuidadoso trabalho de Ivy, de modo

em vez disso, inclinou-se devagar e lhe deu um único beijo.

Senti como se Xavier e eu mal tinha falado duas palavras entre si quando chegou um

bater na porta da frente. Gabriel foi atender e voltou com Jake espinho em seu cotovelo.

Eu não tinha certeza se eu estava imaginando, mas Gabriel, que parecia perfeitamente à

vontade um

momento antes, agora parecia estar mais reto. Sua mandíbula estava cerrada, e eu podia

ver o

veias de seu pulsar no pescoço. Ivy, também, parecia endurecer quando viu Jake e sua

chuva olhos cinzentos

assumiu um raro olhar vitrificado que significava que ela estava alarmado com alguma

coisa.

Suas reações eram perturbadoras, e trouxe minhas dúvidas sobre Jake inundando para

trás. I

chamou a atenção de Xavier. Algo em sua expressão me disse que o sentimento de

desconforto foi

mútuo.

Gabriel colocou a mão pesadamente sobre meu ombro, como ele desapareceu na cozinha

para pegar

bebidas. Meus irmãos eram geralmente cauteloso com estranhos, que tinham aquecido

para Xavier e Molly, mas

mais ninguém. Ainda assim, a sua guardedness para Jake me deixou desconfortável. O

que eles poderiam

sentido? O que ele fez em sua vida para fazer com que os anjos a recuar na sua

presença? Eu sabia Ivy e

Gabriel nunca iria arruinar a noite, fazendo uma cena, e então eu tentei ignorar noções

tolas

da minha cabeça e aproveitar a noite da melhor maneira possível. Sentindo que eu estava

na borda, Xavier estava perto

ao meu lado, a mão quente pressionado contra a minhas costas, num gesto de apoio.

Jake, por outro lado, parecia não perceber o efeito que teve em nós. Ele

não estava usando um smoking como eu esperava, mas equipado calça preta e uma

jaqueta de aviador de couro. Confiança

ele, eu pensei, para escolher a opção não-convencional. Foi dramático, porém, que foi

provavelmente por isso que ele gostou.

"Boa noite toda," disse Jake e caminhou até mim. "Olá, querida, você está ótima."

"Jake, Oi".

Eu passo à frente para cumprimentá-lo, e ele pegou minha mão, trazendo-a aos lábios. Eu

vi um lampejo

de algo próximo a enfrentar a ira Xavier cruz, mas no momento seguinte ele se foi e ele

adiantou-se para apertar a mão de Jake.

"Prazer em conhecê-lo", disse ele, mas havia uma vantagem difícil de sua voz.

"Da mesma forma," Jake respondeu. "Esta introdução tem sido um longo tempo."

Ao contrário de Xavier, o Fantasma fez nenhum esforço para ser sociável. Afundou-se

sobre as patas traseiras e

deu um grunhido gutural.

"Olá, rapaz", disse Jake dobra, e que oferecia a sua mão.

Fantasma surgiu, latindo furiosamente e estalando os dentes. Jake tirou a mão, e

Ivy transportado para fora um Phantom relutância da sala pelo colarinho.

"Sinto muito", eu disse a Jake. "Ele não costuma ser assim."

"Não se preocupe com isso", ele respondeu, e retirou uma pequena caixa de sua jaqueta.

"Isto é para

vocês. Acho corsages são um pouco fora de moda ".

Xavier fez uma careta, mas se absteve de comentar o assunto.

"Oh, obrigado, mas você não deve ter", disse, tendo a caixa.

Dentro estava um par de brincos de argola fina de ouro branco. Eu estava um pouco

envergonhado pela forma como

caras olharam.

"Não é nada", disse Jake, "apenas um pensamento."

Xavier escolheu este momento para intervir. "Obrigado por cuidar de hoje à noite Beth", ele cortou em

com uma voz agradável. "Como você pode ver, eu estou um pouco indisposto".

"É um prazer ajudar a Betânia para fora", Jake respondeu. Como de costume, sua voz

saiu

soa afetado e um pouco pretensioso. "Lamento pelo seu acidente. Que vergonha para

que isso aconteça antes da noite do baile. Mas não se preocupe, eu vou fazer Betânia

certeza tem um

bom tempo. É o mínimo que um amigo pode fazer. "

"Bem, como o namorado dela, eu teria gostado de estar lá", disse Xavier. "Mas eu vou fazer isso

a ela de alguma forma. "

Agora foi a vez de Jake a carranca. Xavier virou as costas para ele e pegou meu rosto em

seu

mãos, plantando um beijo suave na minha bochecha antes de envolver meu xale prata em

torno de mim.

"Está tudo definido", questionou.

Na verdade, tudo que eu queria fazer era ficar em casa e se enroscar no sofá com Xavier

e

esquecer completamente o baile. Eu queria tirar o meu vestido, vesti calças de moletom,

e aconchegar

até ele, onde me senti segura. Eu não queria sair de casa, e eu certamente não queria

deixar

no braço do outro menino. Mas eu não lhe disse nada disso, eu só forçou um sorriso e

assentiu.

"Cuide dela", disse Xavier de Jake. Seu rosto era simpático, mas havia uma nota de

advertência em sua voz.

"Eu não vou deixá-la fora da minha vista."

Jake ofereceu-me o braço, e saímos para a rua, onde uma limusina estava à espera

para nós. Eu vi a partir da expressão de Gabriel que ele pensou que era excessivo. Antes

de sair, inclinou-se para Ivy

para baixo para brincar com a alça do meu vestido. "Nós vamos estar por perto durante

toda a noite se você precisar de nós",

sussurrou. Eu pensei que ela estava sendo um toque overdramatic. O que poderia dar

errado em um

salão de festas com centenas de convidados? Ainda assim, suas palavras foram

confortantes.

A limusine parecia uma nave alienígena com seu corpo elegante, alongado e matizado

janelas. Eu achei vulgar, em vez de glamour.

Lá dentro, era ainda mais espaçoso do que eu imaginava. Um sofá modular em couro

branco

se estenderam ao redor de suas paredes. A iluminação era roxo e azul e vinha de

lâmpadas halógenas que

studded do teto. Para a direita era um bar embutido na parede, e lava faróis com

iluminação azul

as linhas de copos e as garrafas de licor que havia sido trazido pelos menores de idade

foliões. Uma tela de televisão faziam parte de uma parede com alto-falantes no teto. Uma

canção sobre

meninas que querem apenas se divertir tava tocando e fez vibrar o interior todo. A

limusine foi

quase cheia, quando subimos em como fomos o último a ser pego. split Molly rosto em um

enorme sorriso quando me viu, mas ela me beija a partir da extremidade oposta do carro

em vez de

um abraço. Algumas das outras meninas me olhou de cima a baixo, e congelou os seus

sorrisos nos lábios.

"Terrível aflição, ciúme," Jake sussurrou em meu ouvido. "Você é o mais impressionante por um

milha. Eu diria que a rainha do baile está no saco".

"Isso não significa nada para mim. Além disso, você ainda não viu o resto da competição.

"

"Eu não preciso", respondeu Jake. "Eu estou colocando todo o meu dinheiro em você."

Halo

Prom

O baile estava sendo realizada no Pavilhão de Tênis Clube. Com seus fundamentos

varrição e

várias salas com vista para a baía, foi, indiscutivelmente, o melhor centro de recepção na

região.

A limusine passou deslizando sua cerca bluestone alta e os portões de ferro fundido em

um

sinuoso caminho de cascalho revestidas por gramados e coberturas. As fontes de pedra

pontilhavam a

jardim, um deles estava na forma de um leão majestoso, com uma pata levantada como

no ataque, uma

arco de água em cascata de cada uma das suas garras. Houve até um pequeno lago com

uma ponte e uma

gazebo, que parecia mais adequado para um antigo castelo, algures na Europa em vez de

um

cidade tão casual como Vênus Cove. Eu não poderia deixar de ser dominado pela

suntuosidade. Jake, no

Por outro lado, não se impressionou. Ele manteve sua expressão eternamente entediado,

sua boca

torção em um sorriso quando os nossos olhos se encontraram.

Como continuou a limusine até a entrada arrebatadora passamos quadras de tênis que

brilhavam

como piscinas verde, sob as luzes e se dirigiu ao pavilhão em si: um copo grande e

circular

edifício com um telhado inclinado e ampla varanda branca que se estende em torno dele.

Havia uma constante

fluxo de casais posição privilegiada, a posição ereta meninos e as meninas segurando

suas bolsas e

constantemente ajustando suas alças. Embora os meninos pareciam precipitar em suas

tuxedoes, foram

realmente só existe como escoltas, a noite pertenceu claramente para as meninas, cada

rosto que eu vi usava o

mesma expressão de expectativa.

Alguns grupos chegaram em limusines e carros com motorista, enquanto outros optaram

por

o ônibus parte de dois andares, que já puxou na execução dos seus passageiros em

júbilo. Notei que

interior do ônibus tinha sido redecorado para olhar como uma boate, com luzes

estroboscópicas e

música em expansão.

Para esta noite, pelo menos, a filosofia feminista tinha sido abandonado, e as meninas,

como o conto de fadas

princesas, permitiu-se a ser conduzido até a escadaria e no hall de entrada. Na minha

direito, Molly estava muito absorta em seu entorno para incomodar fazendo conversa com

Ryan

Robertson, que na verdade, parecia bonito de terno. À minha esquerda, estava tomando

Taylah

centenas de fotografias, ansioso para ter certeza de que ela gravou até os detalhes mais

pequenos. Manteve-se

sneaking olha Jake quando ela pensava que eu não estava olhando. Ele chamou sua

atenção e recompensado

ela com uma piscadela. bochechas Taylah é inflamado tão vermelho
Eu pensei que era

uma maravilha a maquiagem não

derreter a direita fora.

Dr. Chester, diretor Bryce Hamilton, ficou apenas dentro do hall de
entrada, usando um

cinza pálido

terno, rodeado por arranjos de flores sobre pedestais. Outros
membros da equipe se

posicionou

se estrategicamente a fim de ver os casais jovens, como eles
fizeram a sua entrada.

Reparei

algumas contas de recolha de suor na testa abobadada Dr. Chester,
a única indicação de

estresse. Seu sorriso pode ser grande, mas seus olhos diziam que
queria estar em casa

no seu favorito

poltrona, em vez de supervisionar um grupo de idosos entregou
determinado a fazer deste

o mais

memorável noite de suas vidas.

Jake e eu me juntei a linha de casais glamourosos esperando para fazer a sua entrada.

Molly e

Ryan estava na frente de nós, e eu assisti-los de perto para determinar o protocolo para

que eu não escorregar.

"Dr. Chester, meu parceiro, Molly Harrison Amelia ", disse Ryan em tom formal. Soou estranho vindo de um menino que se divertia em geral e os seus amigos através da

elaboração genitais gigantes

sobre o asfalto em frente à entrada da escola. Eu sabia que Molly lhe tinha instruído para

estar no seu melhor

comportamento para a noite.

Dr. Chester sorriu benevolente, apertou sua mão e abriu a porta do interior do casal.

Nós estávamos próximos. Jake atado meu braço no dele. "Dr. Chester, meu parceiro,

Bethany Rose

Igreja ", disse ele galantemente, como se me presentear com um corte imperial.

Dr. Chester me deu um sorriso caloroso de aprovação.

"Como você sabe meu nome do meio?" Perguntei-lhe uma vez que estavam lá dentro.

"Não falei que sou vidente?" Jake respondeu.

Nós seguimos a onda de pessoas no salão de baile, que foi mais generoso do que eu

tinha

imaginado. As paredes eram de vidro do chão ao teto, o tapete fértil foi uma Borgonha

profunda, e

a pista de dança parquet brilhava sob os lustres de cristal, que jogou fora crescentes

pouco

luz. Através das paredes de vidro que eu podia ver uma ondulante vastidão do oceano e

uma coluna pequena

branco semelhante a um saleiro e pimenteiro. Levei um momento para identificá-lo como o

farol.

As tabelas foram criadas ao redor da sala, coberta de linho branco e definir com porcelana

fina. A tabela

centrais foram cachos de botões de rosa pálido rosa e amarelo, e lantejoulas prata foram

espalhadas

entre as toalhas de mesa. No fundo da sala, a banda estava ajustando seus instrumentos.

Garçons

movimentava em torno de nós, carregando bandejas de ponche sem álcool.

Avistei Gabriel e Ivy sozinho na orla da acção, parecendo tão sobrenatural que quase

ferir a olhar para eles. expressão de Gabriel era ilegível, mas eu poderia dizer que ele não

era

apreciando a noite. Estudantes encarou Ivy em silêncio reverente que passavam, mas

ninguém teve a

coragem de se aproximar dela. Eu vi os olhos de Gabriel varrer toda a sala até encontrar

Jake Thorn.

Sua laser olhar penetrante assisti-lo com intensidade durante alguns segundos antes que

ele se afastou.

"Você está na nossa mesa!" Molly gritou, me abraçando por trás. "Vamos sentar, meus sapatos

já estão me matando. "Ela avistou Gabriel. "Pensando bem, melhor eu ir e dizer

Olá para o seu irmão em primeiro lugar. . . Não quero parecer rude!
"

Sáímos de Jake para encontrar nossos lugares e fomos para o meu irmão. Gabriel estava

com as mãos

cruzadas atrás das costas e estava com uma expressão triste enquanto inspecionava o

local.

"Oi!", Disse Molly, cambaleando-se a ele em seus sapatos de tiras com salto lápis-fino.

"Boa noite, Molly", respondeu Gabriel. "Você está olhando hoje a busca."

Molly olhou para mim, hesitante.

"Ele significa que você olhar bem," eu sussurrei, e seu rosto se iluminou.

"Ah. . . muito obrigado! ", disse. "Você parece muito atraente também. Está se divertindo?"

"

"Diversão não pode ser a descrição mais precisa", disse Gabriel. "Eu nunca gostei muito eventos sociais. "

"Ah, eu sei o que dizer", disse Molly. "A parte da esfera é sempre um pouco chato. Coisas realmente pontapé de saída no after-party. Você está vindo?" "Rosto de Gabriel pedra

parecia amaciar para um

momento, e os cantos de sua boca se contraiu no início de um sorriso. Mas em questão

de

segundo ele lembrava-se eo sorriso tinha desaparecido.

"Como professor, eu tenho medo é meu dever para fingir que não ouvi nada sobre uma

afterparty"

, disse Gabriel. "Dr. Chester fez o seu pensamento sobre o assunto bem claro. "

"Sim, bem, não há muito o doc pode fazer sobre ele, não é?" Molly riu.

"Quem é seu parceiro?" Gabriel mudou de assunto. "Eu não acredito que eu já conheci."

"O nome dele é Ryan. Ele está sentado lá. "

Molly apontou para onde Ryan e seu amigo foram wrestling de braço sobre a mesa

cuidadosamente definidos.

Um deles derrubou um copo e mandou rolando pelo chão. Gabriel olhou os dois meninos

ensoriously.

Molly rosto ficou vermelho de vergonha, e ela desviou o olhar. "Ele é um pouco imaturo

às vezes, mas ele é um cara bom. Bem, é melhor eu voltar antes que ele destrua algo

valioso

e nós temos jogado fora! Vejo você mais tarde ainda. Salvei-lhe uma dança. "

Eu quase tive que dirigir Molly volta à nossa mesa, e ela ficava olhando para Gabriel, em

arrebatamento vergonha. Ryan parecia não perceber.

Logo percebi que, apesar do ambiente mágico, eu não estava me divertindo tanto. Meu

conversas com pessoas insignificantes, e várias vezes me peguei olhando para um

relógio. Comecei a me perguntar se eu podia legitimamente me desculpar o tempo

suficiente para telefone

Xavier. Mas mesmo que eu pedi célula de Molly, não havia lugar para chamar de

particulares. Professores

estavam estacionados na porta da frente para evitar que alguém em fuga para os jardins e

as casas de banho

estaria cheio de meninas retocando sua maquiagem.

A noite parecia sem brilho depois de tudo o acúmulo. Não foi culpa de Jake. Eu podia ver

que ele

estava tentando. Ele era uma acompanhante atento, e quando ele não estava me

perguntando se eu estava gostando

mim, ele estava contando piadas e anedotas intercâmbio com os outros na nossa mesa.

Mas como eu

olhou para as meninas pegando delicadamente na sua alimentação e escovação fiapo

fora de seu imaginário

vestidos, não pude deixar de pensar que há pouco parecia propósito para o evento além

da sessão

lá olhando bonita. Uma vez que todos tinham dado um ao outro uma vez que-mais, não

havia muito

deixou de fazer.

Mesmo quando ele estava conversando com os outros, os olhos de Jake raramente

deixava o meu rosto. Ele parecia

a intenção de seguir cada movimento meu. Às vezes, ele tentou me puxar para a

conversa

se questionar, mas eu respondi na maior parte em monossílabos e ficou olhando para

minhas mãos.

Eu não queria estragar a noite de ninguém, nem parece carrancudo, mas meus

pensamentos mantidos rastejando de volta

Xavier. Eu encontrei-me perguntando o que estava fazendo, imaginando como seria a

noite se ele

estava aqui ao meu lado. Eu estava no lugar certo, usando o vestido certo, mas com o

menino errado,

e eu não podia ajudar, mas sinto um pouco triste com isso.

"Qual é o problema, princesa?" Jake perguntou quando ele me pegou olhando

ansiosamente ao

oceano.

"Nada", respondi rapidamente. "Estou tendo um tempo maravilhoso."

"Filthy mentiras", ele brincou. "Vamos jogar um jogo?"

"Se você gosta."

"Tudo bem. . . Como você descreveria-me em uma palavra? "

"Driven", eu sugeri.

"Errado. Impulsionada é a última coisa que eu sou. Uma curiosidade: eu nunca faço meu

dever de casa. O que mais

me faz original? "

"O gel de cabelo? Sua natureza suave? Seus seis dedos do pé? "

"Agora que foi desnecessário. Eu tinha o número seis anos atrás removido. "Ele abriu um sorriso.

"Agora se descrever em uma palavra".

"Ah. . . "Eu hesitei. "Eu realmente não sei. . . isso é difícil. "

"Good", disse ele. "Eu nunca gosto de uma garota que se poderia resumir em uma palavra. Não há

complexidade nisso. E, sem complexidade, não há intensidade. "

"Você gosta de intensidade?" Eu perguntei. "Molly diz que todos os caras querem uma menina que é frio."

"Chill significa apenas mais fácil ir para a cama", respondeu Jake.

"Mas eu suponho que não há nada de errado

com isso. "

"Não é que o oposto de intenso?" Eu disse. "Faça a sua mente!"

"Um jogo de xadrez pode ser intenso."

"Er. . . Sim, pode. Talvez a idéia de meninas e peças de xadrez é intercambiável para

você? "

"Nunca", disse Jake. "Você já quebrou um coração?"

"Não", respondi. "E eu nunca quero. E você? "

"Muitos motivos, mas nunca sem o bem."

"Que tipo de razões?"

"Eles não foram corretos comigo."

"Eu espero que você acabou com ela em pessoa," eu disse. "E não sobre o telefone ou qualquer coisa assim."

"O que você acha que eu sou?" Disse Jake. "Eles mereciam muito. Esse fragmento de pouco

dignidade era tudo que eles tinham deixado no fim. "

"O que você quer dizer com isso?" Eu perguntei, curioso.

"Vamos apenas dizer que você ama e você perde", respondeu ele.

Sentamo-nos através de um discurso enfadonho pelo Dr. Chester sobre a forma como

esta foi a nossa "noite especial" e

Como estávamos todos devem comportar-se responsabilmente e não fazer nada para

manchar Bryce

reputação de Hamilton. Dr. Chester disse que confiava em que estávamos todos indo para

ir direto para casa quando

o baile terminou. Havia alguns risinhos da plateia com isso, que o principal escolhi

ignorar. Ele nos lembrou vez que ele tinha enviado cartas para casa depois de

desencorajar-partes e

aconselhar os pais a pensar duas vezes antes de oferecer sua casa como um local de

encontro.

O Dr. Chester não sabia era que a festa havia sido planejada há meses, e

os organizadores não haviam sido suficientemente ingênuo para pensar que eles

poderiam se safar segurando-o

casa de alguém com os seus pais lá em cima. Ela estava indo a ser realizada em um

antigo e abandonado

fábrica apenas fora da cidade. O pai de um dos idosos era um arquiteto que estava

trabalhando

sobre a conversão do espaço em apartamentos. Ele encontrou algumas objeções de local

os grupos ambientalistas, eo projeto foi temporariamente em suspenso enquanto

aguardam autorização para ser

aprovado. A fábrica era espaçoso, escuro e, acima de tudo, isolado. Ninguém pensaria em

olhar para o pós-festa lá. Não importa quão alto a música, não haveria ninguém para

reclamar

porque não havia ruas residenciais próximas. Alguém sabia que um DJ profissional que

tinha

ofereceu seus serviços gratuitamente para a noite. As crianças mal podiam esperar para o

baile para terminar assim que o

"Verdadeira festa" poderia começar, mas eu sabia que nunca vai contemplar, ainda que Xavier estava lá

comigo. Eu tinha ido a uma festa na minha vida humana, e isso era suficiente.

Jantar seguido dos discursos, e quando tínhamos acabado de comer, que se alinharam

em uma elevada

plataforma para as nossas fotos tiradas para a revista da escola. A maioria dos casais

adotou um padrão

pose, braço ao redor da cintura do outro, as meninas sorrindo timidamente, os meninos de

pé rígido, aterrorizado

de fazer um movimento errado e estragar a foto de um crime para o qual eles sabiam que

jamais seria

perdoados.

Eu deveria ter sabido que o Jake iria fazer algo diferente. Quando chegou a nossa vez, ele

caiu sobre um joelho, arrancou uma rosa do arranjo de mesa e apertou-o entre os

dentes.

"Sorria, princesa", ele sussurrou em meu ouvido.

O fotógrafo, que havia sido clicar mecanicamente, brilharam quando o viu,

grato pela variação. À medida que desceu do palanque, eu vi outras meninas flagrante

incisivamente

em seus parceiros. Seus olhos disse: "Por que você não pode ser mais parecido com o

Jake Thorn romântico?" Senti

pena do menino que tentou imitar o gesto de Jake e acabou espetando o lábio na rosa

espinhos. Ele foi levado para o banheiro de sua data de lagosta caras.

Após as fotos, uma sobremesa de creme de caramelo chegou cambaleando. Este foi

seguido por um

interlúdio de dançar e, finalmente, fomos chamados de volta aos nossos lugares para o

anúncio da

prêmios. Nós prestamos atenção quanto à matéria de baile, incluindo Molly e Taylah,

subiu para o estrado,

carregando envelopes e troféus.

"É um prazer", começou uma garota chamada Bella, "para anunciar os vencedores deste ano do prêmio por

Prom Hamilton Bryce. Temos de colocar um monte de pensamento e esforço para essas

decisões e

antes de começarmos, queremos que você saiba que você está dentro de todos os

vencedores! "

Ouvi Jake suprimir um bufo de risada.

"Nós adicionamos mais categorias para a lista deste ano, em reconhecimento do esforço

de todos vocês

hoje feito ", a menina continuou. "Vamos começar com o prêmio de Melhor Cabelo".

Pareceu-me que o mundo tinha enlouquecido. Voltei olhar de Jake de desânimo quando

nos sentamos

através de prêmios de Melhor Cabelo, Vestido de melhor, mais Transformado, melhor

gravata, o melhor tênis, o melhor

Maquiagem, mais glamourosa e mais beleza natural. Por fim, os prêmios menores foram

mais, e

que era hora de o anúncio de que todos estavam esperando: os vencedores do Prom

Rei e Rainha. Animado sussurros voou ao redor da sala. Este foi o prêmio mais quente

impugnada. Toda garota na platéia estava segurando a respiração e os meninos estavam

fingindo não

olhar interessado. Eu não tinha certeza do que todo o alarido era sobre. Não foi

exatamente algo para incluir

em seus currículos.

"E os vencedores deste ano são. . .", Começou o alto-falante. Ela fez uma pausa para o efeito dramático e

o público comoveu-se em frustração. "Igreja Betânia e Thorn Jake!"

O estouro da sala em aplausos, e por um segundo eu fiz a varredura da multidão para o

vencedores até que percebi que era o meu nome que tinha sido chamado. Eu mantive

minha expressão de pedra

enquanto eu andava para cima do estrado, com Jake, embora seu desgosto parecia ter se

transformado

diversões. Tudo parecia estar errado, como Molly colocou a coroa na minha cabeça e me

presenteou

com a minha faixa. Jake, por outro lado, parecia estar gostando da atenção. Tivemos que

levar o

multidão em uma valsa, então eu dei Jake minha mão e ele deslizou o braço em volta da

minha cintura. Mesmo que

Eu praticava valsa com Xavier, eu não me sinto tão confiante agora que ele não estava

comigo.

Felizmente, os anjos têm a vantagem de captura para as coisas de forma relativamente

fácil. Segui Jake

chumbo, e logo o ritmo da dança foi reforçado em minha mente.
Minhas pernas se

moviam como água,

e fiquei surpreso ao descobrir que Jake era tão graciosa.

Ivy e Gabriel passou por nós, seus corpos se movendo em sincronia,
fluindo como a seda.

Seus pés

mal tocavam o chão, e eles olharam como se estivesse flutuando.
Mesmo com sua

sombria

expressões, eles eram tão fascinante para assistir que as pessoas
pararam e olharam,

dando-lhes uma

amplo espaço na pista de dança. Meus irmãos logo se cansou de ser
o entretenimento

para o

noite e voltou para sua mesa.

À medida que a música mudou o ritmo, Jake virou-me à borda da
pista de dança. Ele se

inclinou

frente de modo que seus lábios roçaram os meus ouvidos.

"Você está deslumbrante."

"Então você está." Eu ri, tentando manter o ambiente leve. "Todas as meninas pensam assim."

"Você acha mesmo?"

"Pois bem. . . Eu acho que você é muito charmoso. "

"Encanto", ele meditou. "Eu suponho que vou fazer por agora. Você sabe, eu nunca conheci uma menina

com um rosto como o seu. Sua pele é a cor do luar, seus olhos são insondáveis ".

"Agora você está exagerando", eu provoquei. Eu podia sentir-lhe sobre o lançamento em um de seus

tiradas e queria evitar a todo custo.

"Você não é bom em aceitar elogios, não é?", Disse.

Corei. "Não é verdade. Eu nunca sei o que dizer. "

"Que tal um simples obrigado?"

"Obrigada, Jake".

"Isso não foi tão difícil. Agora, eu poderia usar um pouco de ar fresco. E você? "

"É um pouco difícil de sair", disse, acenando com a cabeça na direção dos professores na guarda

as saídas.

"Eu já sacou uma rota de fuga. Venha, eu vou lhe mostrar ".

Jake rota de escape foi através de uma porta traseira que de algum modo sido

negligenciado. Foi passado

os banheiros e através de um armazém nas traseiras do edifício. Ele me ajudou ao longo

dos baldes

e esfregonas empilhados contra a parede, e de repente eu me vi sozinha com ele na

varanda

aquela ferida em torno do exterior todo o pavilhão. Era uma noite clara, o céu estava

disperso

com as estrelas ea brisa estava fresca na minha pele. Através das janelas podemos ver

casais ainda

dança, as meninas um pouco murchas agora e apreciativa permitindo o seu peso a ser

suportado pelo

seus parceiros. A alguma distância dos outros ficou Gabriel e Ivy, cintilante como se

tivessem

foi polvilhado com pó de estrelas.

"So Many Stars", Jake murmurou, tão baixinho que ele poderia estar falando para si

mesmo ", mas

nenhuma tão bonita como você. "

Ele estava tão perto que eu podia sentir a respiração dele na minha bochecha. Baixei os

olhos, desejando que ele

iria deixar de me oferecer elogios. Eu tentei desviar o foco para ele.

"Eu queria ser como seguro de mim como você é. Nada parece perturbar você ".

"Por que isso?", Respondeu ele. "A vida é um jogo e acontece que sei como jogar."

"Mesmo que você deve cometer erros, às vezes."

"Isso é exatamente o tipo de atitude que a pessoa pára de ganhar", disse ele.

"Todo mundo perde em algum ponto, mas podemos aprender com a perda."

"Quem lhe disse isso?" Jake balançou a cabeça, os olhos de esmeralda chato para o

meu. "Eu não gosto

a perder e eu sempre consigo o que quero. "

"Então agora você tem tudo que você quer?"

"Não é bem assim", respondeu ele. "Uma coisa está faltando."

"E o que é isso?" Eu perguntei brincando. Algo me disse que eu estava pisando em

perigosas

chão.

"Você", ele disse simplesmente.

Eu não sabia como responder. Eu não gostei do novo rumo da conversa foi

tomando. "Bem, isso é lisonjeiro, Jake, mas você sabe que eu não estou disponível."

"Isso é irrelevante."

"Não para mim!" Dei um passo para trás. "Eu estou apaixonado por Xavier."

Jake me olhou friamente. "Não é óbvio para você que está com a pessoa errada?"

"Não, não é", eu respondi. "Eu suponho que você é arrogante o suficiente para pensar que você é o direito

pessoa? "

"Eu só acho que mereço uma chance."

"Você prometeu não trazer isso de novo", eu disse. "Você e eu somos amigos, e você deve

valor. "

"Oh, eu faço, mas não é suficiente para mim."

"Isso não é para você decidir! Eu não sou um brinquedo que você pode simplesmente

apontar o seu dedo e

ter. "

"Eu discordo".

Ele saltou levemente para a frente, agarrando os meus ombros e me puxou na direção

dele. Apertou

nossos corpos juntos, e seus lábios procuraram os meus. Eu desviei o meu rosto em

protesto, mas ele trouxe um

mão para me forçar a olhar para ele e esmagou seus lábios contra os meus. Algo brilhou

na

céu, embora tivesse havido nenhum sinal de chuva. Seu beijo era dura e contundente, e

suas mãos segurou a minha

corpo em um punho de ferro. Eu esforcei-me, empurrando contra seu peito e, finalmente,

quebrou o contato entre

nós.

"O que você acha que você está fazendo?" Eu gritei, minha raiva fomentando agora.

"Dando-nos o que ambos querem", respondeu ele.

"Eu não quero isso", eu chorei. "O que eu fiz para fazer você pensar que eu queria isso?"

"Eu sei que você, Bethany Igreja. Você está sem mouse ", rosnou Jake. "Eu vi o jeito que você

olhe para mim, e eu senti a conexão entre nós. "

"Não há conexão", frisei. "Não é com você. Me desculpe se fui enganado ".

Seus olhos brilharam perigosamente. "Você honestamente, me virando para baixo?",

Perguntou ele.

"Honestamente, eu sou", disse. "Eu estou com Xavier. Eu estive tentando dizer-lhe isso.

Não é minha culpa

você escolheu não acreditar em mim. "

Jake deu um passo em minha direção, seu rosto sombrio de raiva. "Tem certeza que você

sabe o que

você está fazendo? "

"Eu nunca tive mais certeza de nada", eu disse friamente. "Você e eu só pode ser sempre amigos, Jake. "

Ele soltou uma risada gutural. "Não, obrigado", anunciou. "Não estou interessado."

"Você não pode pelo menos tentar ser maduro sobre isso?" Eu disse.

"Eu não acho que você entende, Beth. Nós fomos feitos para estar juntos. Eu tenho

esperado por todos vós

minha vida. "

"O que você quer dizer?"

"Eu estive procurando por você há séculos. Eu tinha quase desistido. "

Senti um aperto frio estranho meu peito. O que ele estava falando?

"Nunca, em meus sonhos mais loucos, imaginei que seria. . . um deles. I

lutou contra ela no começo, mas não era nenhum uso o nosso destino está escrito nas

estrelas ".

"Você tem a idéia errada", disse eu. "Nós não temos nenhum destino juntos."

"Você sabe o que é a vagar pela terra sem rumo em busca de alguém que

poderia estar em qualquer lugar? Eu não estou prestes a ir embora com ele agora. "

"Bem, talvez você não tem escolha."

"Eu vou lhe dar mais uma chance", disse ele em voz baixa. "Eu não acho que você percebe

isso, mas você está fazendo um terrível engano, uma que vai te custar muito caro. "

"Eu não reagir às ameaças," eu disse arrogantemente.

"Muito bem". Rosto todo Jake anuviou e ele deu um passo de distância, o seu corpo

dando uma

estremecimento violento, como se ele ficou furioso com a simples visão de mim. "Eu estou terminado de fazer bonito com

os anjos. "

Halo

Brincando com fogo

No momento seguinte, Jake virou-se e desapareceu no caminho que tínhamos chegado.

Eu estava fixado

no local, um frio que permeia o meu corpo. Eu me perguntei se eu poderia ter ouvido a

ameaça em sua

palavras de despedida. Mas eu sabia que não tinha. De repente, senti como a noite

estava pressionando para baixo em mim,

me sufocando. Havia duas coisas que eu estava certo: Primeiro, Jake Thorn sabia sobre

nós;

e segundo, ele era perigoso. Eu percebi que tinha sido completamente cego para não vê-

lo antes. Eu tinha

queria muito ver o bom em ele que eu havia ignorado os sinais de alerta gritante que

gritava

para mim a recuar. Agora, os sinais estavam piscando tão brilhante como luzes de néon.

Alguém agarrou meu cotovelo e eu ofegante. Fiquei aliviada ao descobrir que era apenas

Molly.

"O que está acontecendo?" Ela exigiu. "Nós poderíamos vê-lo pela janela! Você está com Jake agora? Você e Xavier tem uma briga ou algo assim? "

"Não", balbuciou: "Eu não estou com Jake, claro que não! Ele só. . . Eu não sei o que aconteceu. . . Eu tenho que ir para casa. "

"O quê? Por quê? Você não pode simplesmente sair. E sobre a festa?" Molly disse, mas eu tinha

Já comecei a correr.

Achei Gabriel e Ivy sentado na mesa dos professores e puxou-los. "Temos que

sair ", disse, puxando a manga de Gabe.

Eu não tinha certeza se ele já sabia o que tinha acontecido ou se ele apenas sentiu a

urgência na minha

voz, mas ele não fez nenhuma pergunta. Ele e Ivy em silêncio recolhido seus pertences e

me levou

para fora do pavilhão e no jipe. Eles ouviram silenciosamente sobre a viagem para casa,

como expliquei

o que aconteceu com Jake e repetiu suas palavras de despedida.

"Eu não posso acreditar que eu fui tão estúpido", eu gemi, colocando minha cabeça em minhas mãos. "Eu deveria

ter notado. . . Eu deveria ter percebido. "

"Isso não é culpa sua, Betânia", disse Ivy.

"Qual é o problema comigo?", Respondi. "Por que eu não sinto isso? Você sentiu que algo estava

errado, não é? Você sabia que, logo que ele pôs os pés em nossa casa. "

"Sentimos uma energia escura," Gabe admitiu.

"Por que você não disse alguma coisa?" Eu perguntei. "Por que você não me impedir de ir com

ele? "

"Nós não poderíamos ter certeza", disse Gabriel. "Sua mente era muito vigiado, mas era quase impossível

para recolher qualquer informação. Poderia ter sido nada, e nós não queremos que se

preocupar por não

razão. "

"Troubled humanos também podem ter auras escuras", Ivy. "O resultado de qualquer número de

coisas, a tragédia, tristeza, dor. . .".

"E as más intenções", eu acrescentei.

"Os demais", admitiu Gabriel. "Nós não queremos tirar conclusões precipitadas, mas se este menino

sabe o que somos, então há chances de que ele possa ser. . . bem, mais forte do que o

seu

humano médio. "

"Quanto mais forte?"

"Eu não sei", respondeu Gabriel. "A menos. . . você não acha que Xavier pode ter. . . "Ele sumiu.

Eu disparei um olhar furioso em sua direção.

"Xavier nunca iria contar a ninguém o nosso segredo", disse eu. "Eu não posso acreditar que você ainda pensa assim.

Você deve conhecê-lo agora. "

"Tudo bem. Diga Xavier não tem nada a ver com isso ", disse Gabriel. "Há algo

antinatural sobre Jake Thorn-Eu posso sentir isso e você também pode, Betânia. "

"Então o que fazemos agora?" Eu perguntei.

"Temos de aguardar o nosso tempo", respondeu Gabriel. "Esses eventos ocorrerão naturalmente. Nós

deve se apressar em nada. Se ele é realmente perigoso, ele irá revelar-se no tempo. "

Quando chegamos em casa, Hera ofereceu chocolate quente, mas eu não aceitei. Subi e

tirei

vestido, sentindo como se um grande peso tinha acabado de descer sobre meus ombros.

As coisas tinham sido

indo tão bem, e agora parecia que este rapaz uma ameaça destruir tudo. Eu puxei as

pérolas fora

do meu cabelo e minha maquiagem riscada, sentindo de repente, como nada mais do que

um impostor. É

Era tarde demais para chamar Xavier, embora eu sabia que falar com ele me faria sentir

melhor.

Ao invés disso eu coloquei meu pijama familiar e arrastei para a cama, segurando um

brinquedo tinha enchido Xavier

deu-me para o conforto. Eu deixei as lágrimas vazamento de minhas pálpebras fechadas

e mergulhar no meu travesseiro. Eu não

sentem mais irritados ou assustados, eu me senti triste. Eu queria tanto que as coisas

poderiam ser

fácil e simples. Por que a nossa missão repleta de tantas complicações? Eu sabia que

isso foi infantil, mas tudo que eu conseguia pensar era como injusto era tudo isso. Eu

estava muito cansada de não permitir

me a cair no sono, mas eu fiz isso sabendo que muito em breve uma tempestade estava

prestes a raiva.

Eu não ouvi Xavier de todos os finais de semana. Presumi que ele não tinha ouvido falar

sobre o incidente no

baile, e eu não quero forçar ele. Eu estava tão preocupado se preocupar com a Jake que

eu não

mesmo parar de se perguntar por que Xavier não tinha chamado. Nós raramente foi mais

do que algumas horas sem

falando.

Por outro lado, não tive de esperar muito para ouvir de Jake Thorn.
Segunda-feira de

manhã na

escola, quando eu abri meu armário, um pedaço de papel caiu e
arrastados lentamente

para o chão, como um

plissados pétala. Apanhei-o, esperando que ele seja uma nota de
Xavier que quer fazer-

me

suspiro adoração ou rir como uma colegial. Mas a escrita não
pertencia a Xavier, foi o

caligrafia habilidade afiada mesmo que eu sabia da minha aula de
literatura. Quando eu li

o que foi

escrito no papel, eu senti meu sangue congelar:

Eu mostrei a nota para Gabriel, que lê-lo e, em seguida, amassou
em frustração sem

falar uma palavra. Eu tentei não pensar Jake para o resto do dia,
mas não foi uma tarefa

fácil.

Xavier não estava na escola, e eu queria desesperadamente falar
com ele. Parecia uma

eternidade desde

Sexta-feira, tanto que tinha acontecido.

O dia passou em uma névoa cinza. Cheguei vivo por cerca de cinco minutos, durante o

almoço, quando

Eu pedi telefone Molly celular para ligar para Xavier, mas eu desci de volta para grayness

logo que

fui ao correio de voz. Não tendo qualquer contato com ele me fez sentir letárgico e

pesados. Uma nuvem

parecia ter enchido a minha mente, e eu não poderia pegar qualquer um dos

pensamentos que derrapou pela minha

cabeça porque desapareceu muito depressa.

No final do dia, fui para casa com meu irmão e ainda não tinha ouvido nada de

Xavier. Eu tentei chamá-lo novamente a partir de casa, mas o som do correio de voz só

me fez querer

a chorar. Eu me sentei e esperei toda a tarde e durante todo o jantar para ele ou para

chamar a campainha para

anel, mas não havia nada. Ele não quer saber como tinha ido ao baile? Tinha algo

aconteceu com ele? Qual foi o motivo por trás de seu silêncio repentino? Eu não entendia.

"Eu não consigo atravessar a Xavier," Eu consegui botar pra fora durante o jantar. "Ele não estava na escola,

e ele não vai responder às minhas chamadas. "

Ivy e Gabriel olharam um para o outro.

"Não há nenhuma necessidade de pânico, Betânia", disse Ivy gentilmente. "Há muitas razões pelas quais ele

pode não ser atende o telefone. "

"E se ele está doente?"

"Gostaríamos de ter sentido isso", Gabriel me tranquilizou.

Eu balancei a cabeça e tentou engolir o meu jantar, mas a comida preso como cola na

minha garganta. Eu não

quero falar com Gabriel Ivy ou mais, eu só me arrastei até a cama sentindo como se as

paredes

estavam se aproximando de mim.

Quando percebi que Xavier estava ausente da escola no dia seguinte, meus olhos

queimavam e eu

estava quente e com tonturas. Eu queria desabar no chão e esperar por alguém para me

levar

distância. Eu não poderia fazê-lo através de outro dia sem ele, eu não poderia fazê-lo

através

mais um minuto. Onde ele estava? O que ele estava tentando fazer comigo?

Molly me viu cedendo contra o meu armário. Ela aproximou-se e pôs a mão

delicadamente no meu

ombro.

"Bethie, você é querido, tudo bem?"

"Eu preciso falar com Xavier," eu disse. "Mas eu não posso entrar em contato com ele."

Molly mordeu o lábio. "Eu acho que há algo que você precisa ver", disse ela baixinho.

"O quê?" Eu perguntei, pânico afiação em minha voz. "Será que Xavier está bem?"

"Ele está bem", disse Molly. "Só venha comigo."

Ela me levou até o terceiro andar da escola e em um dos laboratórios de informática. Foi

uma

quarto maçante com tapete salpicado de cinza, sem janelas, e fileiras de computadores,

as suas telas em branco

olhando para nós. Molly sacudiu um em cima e puxou um par de cadeiras. Ela bateu as

unhas de acrílico

contra a mesa, cantarolando em irritação. Quando o computador terminar o carregamento,

ela clicou

um ícone e rapidamente digitado algo na barra de ferramentas.

"O que você está fazendo?" Eu pedi e ela virou o rosto para mim.

"Você sabe como eu te disse sobre o Facebook e quão maravilhoso é?", Disse.

Eu balancei a cabeça confusa.

"Bem, há algumas partes que não são tão impressionante."

"Como o quê?"

"Pois bem. . . não é muito particular, para uma coisa. "

"O que você quer dizer?" Eu perguntei.

Eu sabia que ela estava ficando em alguma coisa, mas eu não conseguia descobrir o que

e, a julgar pela

olhar em seu rosto, eu não tinha certeza se queria saber. Ela estava olhando para mim

com uma mistura de

preocupação e temor. Eu sabia que Molly tinha uma tendência a exagerar, então eu tentei

não entrar em pânico. Sua idéia de

desastres e os meus eram completamente diferentes.

Molly respirou fundo. "Tudo bem. . . deixa eu te mostrar. "

Ela bateu uma chave, e sua página no Facebook apareceu na tela. Ela leu em voz alta o

slogan que foi escrito abaixo do título: "O Facebook permite-te comunicar e partilhar com os

peças em sua vida. Exceto neste caso, foi algo que realmente não querem compartilhar

", ela

disse misteriosamente.

Eu estava ficando cansado do sigilo. "Apenas me diga o que aconteceu. Não pode ser

assim tão mau. "

"Ok, ok", disse ela. "Basta estar preparado." Ela clicou em um álbum de fotos intitulado

"Prom

Pics por Peters Kristy ".

"Quem é ela?"

"Apenas uma menina na nossa classe. Ela estava tirando fotos a noite toda. "

"Espere, ele diz que eu estou com a tag neste álbum", disse eu.

"Isso é certo." Molly concordou. "Você e . . . alguém. "

Molly clicado em uma imagem em miniatura, e eu esperei a imagem no tamanho original

para carregar na

tela. Meu coração bateu no meu peito. Kristy tinha de alguma forma conseguiu capturar

minhas asas em

câmera? Ou foi apenas uma foto realmente não faz jus a Molly tinha apelidado de

"emergência". Mas

quando a imagem surgiu na tela, eu percebi que não era nenhuma dessas coisas. Foi

pior, muito, muito pior. Uma onda de náusea passou por mim e minha visão de túnel de

modo

que tudo que eu podia ver eram as duas faces na tela: o meu e Jake Thorn agarrados em

um

beijo. Sentei-me e olhou por um tempo considerável. mãos de Jake estava segurando

minhas costas, e meu

mãos em seus ombros, tentando afastá-lo. Eu tinha os olhos fechados em estado de

choque, mas para

quem não estava lá para testemunhar a cena completa, parecia que eu estava perdido em

um momento de

paixão.

"Temos de nos livrar disso", eu gritei, agarrando o mouse. "Tem que ir."

"Nós não podemos nos livrar dele," Molly disse calmamente.

"O que você quer dizer?" Eu bloqueei. "Nós não podemos simplesmente apagá-lo?"

"Só Kristy pode excluí-lo fora de seu Facebook", disse Molly. "Nós poderíamos não-tag-lo, mas

peessoas ainda vão ver o quadro na página Kristy".

"Mas tem que ir," eu implorei. "Tem que ir antes Xavier vê."

Molly olhou para mim com simpatia.

"Beth, querida, eu acho que ele já viu."

Eu corri para fora do laboratório de informática e para a direita fora da escola. Eu não

sabia onde estava Gabriel,

mas eu não podia dar ao luxo de esperar por ele. Xavier precisava ouvir toda a história e

ele precisava

ouvi-lo imediatamente.

Sua casa não era longe e corri todo o caminho de lá, meu senso de direção impecável

orientadores

mim. Foi a meio do dia, para Bernie e Pedro eram tanto no trabalho, Claire estava com ela

damas de honra em uma montagem de vestido, e os outros eram todos na escola. Então,

quando eu toquei a campainha ele

Xavier foi quem respondeu. Ele estava vestindo um moletom cinza solta e um par de

calças de moletom e

não tinha barba. Ele tinha levado a chave fora de seu tornozelo, mas eu podia ver que ele

ainda estava inclinada sobre o seu direito

pé. Seu cabelo estava um pouco agitado disquete, e seu rosto parecia tão claro e lindo

como sempre,

mas havia algo diferente em seus olhos. Aqueles que estão familiarizados olhos turquesa

que sempre pareceu

a brilhar para mim agora parecia hostil.

Xavier não disse nada quando ele me viu lá, ele simplesmente se virou e caminhou

, deixando a porta aberta. Eu não tinha certeza se ele queria que eu a segui-lo, mas eu fiz

de qualquer maneira. Encontrei-o na cozinha, comendo uma tigela de cereais, apesar de

ter sido quase

hora do almoço. Ele não olha para mim.

"Eu posso explicar", eu disse suavemente. "Não é o que parece."

"Não é?", Ele perguntou em voz baixa. "Eu acho que é exatamente o que parece. O que mais poderia

ser? "

"Xavier, por favor", disse eu, tentando conter as lágrimas. "Há uma explicação para isso, apenas me ouça

para fora. "

"Você estava tentando dar-lhe boca a boca?" Xavier perguntou sarcasticamente. "Você foi coleta de amostras de saliva para a investigação? Ele tem uma doença rara e que era seu

último desejo? Não

brincar comigo, Beth, eu não estou no clima ".

Corri até ele e pegou a mão dele, mas ele puxou-a fora. Senti-me doente, não foi esse o

caminho

que as coisas deveriam ser. O que estava acontecendo? Eu não poderia suportar a

distância que eu senti

entre nós. Xavier parece ter colocado um muro invisível, uma barreira. Este frio, individual

pessoa não era o Xavier que eu conhecia.

"Jake beijou-me," eu disse com força. "E essa foto foi tirada um pouco antes de eu empurrei

-lo embora. "

"Muito conveniente", murmurou Xavier. "O quão estúpido você acha que eu sou? Posso não ser um

mensageiro de Deus, mas isso não me torna um completo idiota. "

"Você pode perguntar Molly", eu chorei. "Ou Gabriel ou Ivy-they'll dizer."

"Eu confiei em você", disse Xavier. "E levou apenas uma noite sem mim para você passar a

alguém novo. "

"Isso não é verdade!"

"Você poderia ter pelo menos tinha a decência de me dizer isso acabou em pessoa, ao

invés de deixar

me descobrir a partir de todos os outros. "

"It's Not Over". Engasguei. "Não diga isso! Por favor. . .".

"Você nem percebe como isso é humilhante para mim?", Disse. "Há uma foto da minha namorada ligar com outro cara enquanto eu estava em casa cuidando de um abalo

estúpido. Todos

meus amigos têm chamado a perguntar se eu tenho dumping sobre o telefone. "

"Eu sei", eu disse. "Eu sei e eu sinto muito, mas. . .".

"Mas o quê?"

"Pois bem. . . vocês. . .".

"Eu sou um idiota, eu sei," Xavier corte dentro "deixar você ir ao baile com Jake. Eu acho que eu tinha

muita fé em você. Eu não vou cometer esse erro novamente. "

"Por que você não vai ouvir?", Eu sussurrei. "Por que está tão definida em todos, mas acreditando

mim? "

"Eu pensei que tínhamos alguma coisa", disse Xavier. Ele olhou diretamente para mim e eu vi que

Seus olhos brilhavam com lágrimas não derramadas. Ele piscou-los com raiva. "Depois de

tudo o que

passou a estar juntos, você apenas vai. . . Nosso relacionamento, obviamente, não

significa muito para

você".

Eu não poderia me ajudar e eu comecei a chorar. Meus ombros balançou a cada soluço.

Vi

Xavier instintivamente chegar até a me confortar, mas depois ele pensou melhor e parou.

Sua mandíbula

Foi apertado, como se ele matou a ver-me tão triste e não fazer nada sobre isso.

"Por favor", eu chorei. "Eu te amo. Eu disse Jake eu te amei. Eu sei que sou muito trabalho, mas não desista

cima de mim. "

"Eu só preciso de um tempo sozinho", disse ele calmamente. Ele não iria cumprir o meu olhar.

Corri da cozinha e da casa de Xavier. Eu não parar de correr até chegar ao

praia, onde caiu na areia e chorou-me em silêncio. Eu me senti como algo

dentro de mim estava quebrado, como eu tinha literalmente quebrado e nada poderia me

fazer completa novamente. I

adicionaram Xavier tanto me machucou, e ele ainda tinha-se afastado de mim. Eu não

tentam consolar

mim, eu só me deixar doer. Eu não sei quanto tempo eu estava ali, mas, eventualmente,

apercebi-me

da maré lambendo meus pés. Eu não me importava, eu esperava que fosse varrer-me,

atirar-me ao redor,

obrigar-me debaixo da água, e libra força do meu corpo e os pensamentos da minha

cabeça.

O vento uivava, a maré arrastou mais de perto, e eu ainda não se mexeu. caminho era

este Pai Nosso, de

me punindo? Tinha o meu crime foi tão grave que isso era o que eu merecia: a

experiência do amor

e depois tê-lo arrancado, como pontos de uma ferida? Será que Xavier ainda me ama?

Ele odeia

mim? Ou ele tinha acabado de perder toda a fé em mim?

A água estava lambendo minha cintura no momento em que Ivy e Gabriel me encontrou.

Eu estava

tremendo, mas eu quase não notei. Eu não se mover ou falar, nem mesmo quando

Gabriel me tirou de

da água e me levou de volta à nossa casa. Ivy me ajudou a entrar no chuveiro, e veio para

me ajudar

a meia hora mais tarde, quando eu tinha esquecido de onde eu estava e fiquei sob a água

batendo.

Gabriel me trouxe o jantar, mas eu não poderia comê-lo. Sentei-me na minha cama,

olhando para o espaço e

fazer nada, mas pensando em Xavier e tentando não pensar nele, ao mesmo tempo. A

separação me fez perceber o quanto eu me senti segura com ele. Eu ansiava por seu

toque, seu cheiro, mesmo a

consciência de que ele estava nas proximidades. Mas agora ele sentia quilômetros de

distância, e eu não conseguia alcançá-lo, e que

conhecimento fez-me sentir pronto para se desintegrar, a cessar de existir.

Quando o sono finalmente chegou, foi um alívio bem-aventurado, mesmo sabendo que,

pela manhã,

iria começar tudo de novo. Mas eu estava assombrado mesmo em meus sonhos. Naquela

noite, eles tomaram um tom mais escuro

turno.

Eu sonhei que estava fora do farol em Naufrágio Costa. Estava escuro e eu mal podia

ver através da névoa, mas não era uma figura amassado no chão. Quando ele gemeu e

rolou

mais, eu instantaneamente reconheci rosto de Xavier. Eu gritei e tentou correr para ele,

mas uma dúzia de

mãos úmidas estendeu a mão e me segurou. Thorn Jake caminhou para fora do farol, a

sua

os olhos tão brilhantes e nítidas como vidro quebrado. Seu cabelo escuro estava penteado

de seu rosto, e ele

estava vestido com um casaco de couro preto longo com a gola levantada contra o vento.

"Eu não queria vir para esta, Betânia," ele sussurrou. "Mas às vezes ficamos sem escolha. "

"O que você está fazendo com ele?" Eu soluçava enquanto Xavier convulsionado no chão.

"Deixe-o ir."

"Eu só estou fazendo o que eu deveria ter feito há muito tempo", rosnou Jake. "Não se preocupe, ele

será indolor. Afinal, ele está quase morto já. . . "

Com um movimento de seu pulso, ele transportado na posição vertical Xavier eo

empurrou em direção à borda da

precipício. Xavier teria derrotado Jake em um instante, se tivessem envolvido em uma luta

física, mas ele

não podiam competir com poderes sobrenaturais.

"Bons sonhos, garoto bonito", disse Jake como pés de Xavier escorregou na borda do

precipício.

Meus gritos foram engolidos pela noite.

Os próximos dias passou em um borrão. Eu não sinto como se eu estava realmente vivo,

mas apenas

observando a vida da bancada. Eu não fui para a escola, e Ivy e Gabriel não tentaram fazer

mim. Eu não comi muito, eu não saio de casa, na verdade, eu quase não fiz nada além de

dormir. Sleep

Era a única maneira que eu pudesse escapar à dor da saudade de Xavier.

Fantasma era a minha única fonte de consolo. Ele pareceu sentir a minha angústia e

passou todas as

do seu tempo comigo, me fazendo sorrir com suas travessuras. Ele tirou minha roupa de

abrir

gavetas e espalhá-los ao redor do meu quarto, ele ficou enroscado em Ivy tricô e eu tinha

que definir

libertá-lo, e ele carregava um pacote inteiro de Meaty Dispõe até meu quarto, na

esperança de ser

recompensado com um. Estes pequenos truques me ofereceu
reprieves pequena do

silêncio interminável

eo vazio que se estendia diante de mim, mas uma vez eles foram
mais eu caiu

pesadamente para trás em minha

coma de vazio.

Ivy e Gabriel tornou-se mais preocupado com o dia. Eu tinha me
tornado o fantasma de

uma pessoa e

um anjo, eu já não contribuiu nada para a família.

"Isso não pode continuar", disse Gabriel tarde, quando ele voltou da
escola. "Isso não é maneira de viver. "

"Sinto muito", eu disse categoricamente. "Eu vou tentar com mais
afinco."

"Não", disse ele. "Ivy e eu estamos indo para lidar com isso esta
noite."

"O que você vai fazer?" Eu perguntei.

"Você vai ver", respondeu ele e se recusou a divulgar qualquer
outra coisa.

Após o jantar ele e Ivy deixou a casa junto, enquanto eu estava em
minha cama, olhando

para o

teto. Eu não acho que houve qualquer coisa que poderia fazer para resolver o problema,

embora eu

apreciaram tentando.

Arrastei-me para cima e fui olhar o meu reflexo no espelho do banheiro. Eu certamente

parecia diferente. Mesmo em meu pijama folgado Eu podia ver que tinha perdido peso em

questão de dias, o meu

rosto estava pálido, e meus ombros projetados. Meu cabelo pendia molemente e parecia

sem graça, apenas

como meus olhos, que eram grandes, escuros e tristes. Ao invés de permanecer em pé,

me abaixei como se eu pudesse

difícilmente apoio meu próprio peso, e meu rosto parecia sombreado. Eu me perguntava

se eu seria sempre

capaz de reunir os pedaços da minha vida sobre a terra que havia sido destruído

quando Xavier

me deixou. Ocorreu-me momentaneamente de que ele realmente não tinha declarado o

relacionamento acabou, mas

foi o que ele quis dizer. Eu já tinha visto a expressão em seu rosto, estávamos

completamente. Embaralhei

de volta à minha cama e enrolada sob o edredom.

Cerca de uma hora mais tarde, houve uma batida na minha porta, mas eu quase não ouvi-

lo através do miasma

que tinha me envolvia. A batida chegou novamente, desta vez mais alto. Eu ouvi a porta

aberta e

alguém entrar na sala. Eu cobri minha cabeça com meu travesseiro, eu não queria ser

persuadido

lá em baixo.

"Jesus, Beth", disse a voz de Xavier da porta. "O que você está fazendo para si mesmo?"

Eu estava deitado, sem ousar acreditar que era realmente dele. Prendi a respiração, com

certeza que quando eu

Levantei a cabeça do quarto estaria vazio. Mas então ele falou novamente.

"Beth? Gabriel explicou tudo. . . que Jake fez e como ele ameaçou você. Oh

Deus, eu sinto muito. "

Sentei-me. Lá, ele estava em uma camiseta branca soltas e jeans desbotados, alto e

bonito, assim como eu

lembrados. Seu rosto estava mais pálido do que o habitual, e havia círculos desmaiar sob

os olhos, a única

sinais de perigo. Eu vi ele hesitar quando viu como abatido e exausto que eu olhei.

"Eu pensei que nunca iria vê-lo novamente", eu sussurrei, olhando-o para cima e para baixo, mostrando-se

me que ele era real e que tinha vindo me ver.

Xavier veio para a cama e pegou a minha mão, apertando-o contra o peito. Eu tremi na

seu toque e olhou em seus olhos de safira, tão cheios de preocupação que eu não

conseguia parar as lágrimas

derramasse a minha cara.

"Estou aqui", ele sussurrou. "Não chore, eu estou aqui, estou aqui." Ele repetiu as palavras de novo

e, novamente, e deixei ele me reunir em seus braços e me segure.

"Eu nunca deveria ter

deixado você sair

como esse ", disse ele. "Eu estava chateado. Eu pensava. . . bem, você sabe o que eu pensava. "

"Sim", eu disse. "Eu apenas queria que você tivesse confiado em mim o suficiente para me explicar."

"Você está certo", disse ele. "Eu amo você, e eu deveria ter conhecido você estava dizendo a verdade. I

não posso acreditar que eu era tão estúpido. "

"Eu pensei que você tinha ido embora para sempre", eu sussurrei, lágrimas libertadas sob minhas pálpebras. "Eu

pensei que você se afastou de tudo, porque eu não, porque eu destruiu a única

coisa que sempre importou para mim. Eu esperei por você a vir, mas você não. "

"Eu sinto muito." Ouvi a voz de quebrar Xavier. Ele engoliu em seco e olhou para suas mãos.

"Eu farei o que for preciso para fazer as pazes com você, eu vou"

Calei-o com um dedo contra seus lábios. "Agora acabou", disse eu. "Eu quero esquecer que

já aconteceu. "

"É claro", disse ele, "o que quiser."

Ficamos deitados em silêncio na minha cama um pouco, apenas feliz por estar de volta

uns dos outros

da empresa. Eu mantive uma segure firme em sua camisa, como se tivesse medo de que

ele poderia desaparecer se eu o deixar ir. Ele disse

me que Gabriel e Ivy tinha ido à cidade para nos dar algum espaço para resolver as

coisas.

"Você sabe", disse Xavier, "não falar com você por alguns dias foi a pior coisa que eu já fiz na minha vida. "

"Eu sei o que dizer," eu disse suavemente. "Eu só queria morrer."

Ele me soltou rapidamente. "Nunca pense que, Beth", disse ele. "Não importa o que. Eu não mereço

isso. "

"Eu acho que você é", eu disse e ele suspirou.

"Não posso dizer que eu não sei o que dizer", admitiu. "Parece que o fim do mundo, não é? "

"Como o fim de toda a felicidade", eu concordei. "De tudo que você já conheceu. Isso é o que

acontece quando você faz uma pessoa a sua razão de viver. "

Xavier sorriu. "Eu acho que nós não éramos muito espertos então. Mas eu não mudaria. "

"Nem eu" Eu fiquei quieto por alguns minutos e, então, cutucou seus dedos com a ponta do meu nariz. "Xav. . ".

"Sim?" Ele abaixou a cabeça e empurrou-me para trás.

"Se alguns dias distante quase nos matou, o que acontece quando. . . ? "

"Agora não", ele cortou dentro "Eu apenas tenho que voltar, eu não quero pensar em perder você

novamente. Eu não vou deixar isso acontecer. "

"Você não será capaz de pará-lo", disse eu. "Só porque você é um jogador de rugby não significa

você pode ter sobre as forças do céu. Não há nada que eu queira mais ficar com você,

mas

Eu estou tão assustado. "

"Um homem apaixonado pode fazer coisas extraordinárias", disse Xavier. "Eu não me importo se você é um anjo,

você é meu anjo, e eu não vou deixar você ir. "

"Mas e se eles não nos dão nenhum aviso?" Eu pedi desesperadamente. "E se uma

manhã, eu acordei

, e eu estou de volta de onde eu vim? Você já pensou nisso? "

Xavier estreitou os olhos. "O que você acha que o meu maior medo é, Beth? Você não

sabe

o quanto isso assusta-me que um dia eu poderia ir para a escola e você não vai estar lá?

Que eu vou voltar

aqui procurando por você, mas ninguém vai atender a porta.
Ninguém na cidade sabe

onde você

ido além de mim, e eu sei que é um lugar onde eu não posso ir
para ter você de volta.

Então não me perguntam se

Eu tenho pensado nisso, porque a resposta é sim, todos os dias. "

Deitou-se e olhou furiosamente para o ventilador de teto, como se
fosse o culpado por

toda a

situação.

Como eu assisti-lo, percebi que meu mundo inteiro estava certo na
minha frente, pouco

mais de seis

metros de altura e deitado na minha cama. Eu percebi no mesmo
momento que eu nunca

poderia deixá-lo. Eu poderia

nunca voltar para a minha casa, pois agora, ele era a minha casa. E
eu estava cheio de

uma estranha e

desejo irresistível de ser tão próximo dele como eu poderia obter,
para se fundir com ele

em uma promessa

para nós dois que eu nunca iria deixar-nos ser quebrada.

Eu me levantei da cama e ficou amassando meus pés no assoalho. Xavier olhou para mim

curiosamente. Voltei a olhar sem falar e, lentamente, puxou minha blusa por cima da

minha cabeça e

deixá-lo cair no chão. Eu não sinto qualquer tipo de auto-consciência, eu me senti livre. Eu

tirei

bottoms meu pijama e deixá-los de deformação nos pés de modo que eu estava de pé

diante dele,

totalmente exposto e vulnerável. Eu estava deixando-o ver-me em minha mais indefesos.

Xavier não fala, ele teria quebrado o zumbido do silêncio que havia caído sobre a

quarto. Um momento depois, ele levantou-se e imitou os meus movimentos, deixando a

camisa e jeans cair em uma

pilha no chão. Ele veio até mim e passou as mãos quentes nas minhas costas. Eu suspirei

e deixe

me afundar em seu abraço. A sensação de sua pele na minha
enviou uma inundação

brilho quente através de

meu corpo e encostei-me ele, todo sentimento, pela primeira vez
em dias.

Eu beijei seus lábios macios e correu as mãos sobre o rosto,
sentindo o nariz e familiar

maçãs do rosto. Eu teria reconhecido a forma do seu rosto em
qualquer lugar, eu poderia

lê-lo como um cego

leitura da pessoa Braille. Ele sentiu o cheiro fresco e doce, e eu
apertei o peito contra o

dele. Na minha

olhos, ele não tinha um único defeito físico, mas eu não me
importaria se ele o fez. Eu

ainda

amei se ele estava cicatrizada ou vestidos com farrapos, só porque
ele foi Xavier.

Nós abaixamos a nós mesmos em cima da cama e foi assim que
ficámos, até que

ouvimos e Ivy

Gabriel-baixo só nós dois, abraçados. Molly teria pensado que era

louco. Mas foi o contato que queríamos. Queríamos sentir como a
mesma pessoa ao

invés de dois

indivíduos separados. Vestuário escondido de nós. Sem ele, não havia nada a esconder,

não há maneira de

máscara de qualquer parte de nós mesmos, e isso era o que queríamos para ser completa

e totalmente

nós mesmos e se sentir completamente seguro.

Halo

Anjo da Destruição

O Xavier manhã seguinte, voltou a tomar café com a gente antes da escola. Enquanto

comíamos,

Gabriel tentou falar com algum sentido para ele. Todos nós sabíamos que Xavier estava

furioso sobre Jake

duplicidade e estava pronto para levá-lo a sozinha. Isso era algo que Gabriel queria

evitar a todo custo, especialmente porque nós não sabemos a extensão do poder de Jake.

"Faça o que fizer, você não deve enfrentá-lo", disse Gabriel sobriamente.

Xavier olhou para ele sobre o aro de sua caneca de café. "Ele ameaçou Beth", disse ele, sua

ombros de aperto. "Ele forçou-se sobre ela. Nós não podemos deixá-lo fugir com ela. "

"Jake não é como os outros alunos. Você não deve tentar lidar com ele sozinha ", disse Gabriel.

"Nós não sabemos o que ele é capaz."

"Não pode ser muito perigoso, ele é muito magro", Xavier murmurou sob sua respiração.

Hera deu-lhe um olhar severo. "Você sabe que sua aparência não tem nada a ver com

isso."

"Então o que você quer que a gente faz então?" Xavier perguntou.

"Nós não podemos fazer nada", disse Gabriel, e não "sem chamar atenção indesejada para

nós mesmos. Podemos apenas esperar que ele não significa nenhum dano. "

Xavier soltou uma risada curta e, em seguida, olhou para Gabriel.

"Você está falando

sério?"

"Deadly".

"Mas sobre o que ele fez no baile?"

"Eu não diria que as provas", disse Gabriel.

"E sobre o acidente com o cozinheiro e fritadeira?" Eu disse. "E o carro em acidente o início do mandato? "

"Você acha que Jake pode ter tido algo a ver com essas coisas?" Ivy perguntou. "Mas ele nem sequer foi na escola quando o acidente aconteceu. "

"Ele só precisava de estar na cidade", eu respondi. "E ele definitivamente estava lá naquele dia no

cafetaria eu andei bem por ele. "

"Eu li sobre um acidente de barco no cais, há dois dias", acrescentou Xavier. "E tem um casal de incêndios que recentemente o jornal foram iniciados por incendiários. Isso

nunca

aconteceu aqui antes. "

Gabriel colocou a cabeça entre as mãos. "Deixe-me pensar sobre isso", disse ele.

"Isso não é tudo," Eu cortei, me sentir culpado de ser o portador de notícias muito ruins.

"Ele tem

seguidores, onde quer que vá, eles estão bem atrás dele, agindo como se fosse seu líder,

ou

alguma coisa. Começou como poucos, mas cada vez que eu vejo ele, há mais. "

"Beth, ir e ficar pronto para a escola", disse Gabriel em silêncio.

"Mas. . . , "Eu comecei.

"Apenas vá", disse ele. "Ivy e eu preciso falar."

—

Após a formatura, a popularidade de Jake Thorn parecia crescer a uma velocidade

alarmante, e sua

dobrou em número de seguidores. Quando voltei para a escola, percebi que todos eles

andava com

olhares vagos, como os toxicod dependentes, os alunos estranhamente dilatadas, as mãos

enfiadas nos seus

bolsos. Seus rostos só veio vivo quando viu Jake, assumindo um perturbador, adorando

expressão que sugeria que iria afogar-se no oceano, se ele instruiu-os a fazer

isso.

Atos de vandalismo aleatório também parecia ser de repente a aumentar. As portas de

São

Igreja de Marcos foram profanados por obscenidades, e as janelas dos escritórios

municipais foram

quebrado por vândalos, usando explosivos caseiros. Fairhaven relataram um surto de

virulência

intoxicação alimentar, e muitos de seus moradores tiveram de ser transferidos para o

hospital.

E parecia que onde quer que desastre, Jake Thorn estava lá. Ele nunca permitiu que

se a ser implicados de alguma forma, ele sempre foi um observador, situando-se nos

bastidores. Para

mim, parecia que ele estava determinado a causar dor e sofrimento, e eu não pude deixar

de pensar que o seu

motivação foi vingança. Estaria ele me mostrando as conseqüências da minha rejeição?

Na tarde de quinta-feira eu planejava abandonar a escola cedo e pegar Phantom acima do

cão

groomer. Gabriel não tinha ido à escola naquele dia, porque ele avisou que está doente,

na verdade, ele e Ivy

estava reabastecendo sua força depois de uma semana passou limpeza messes de Jake.

Eles não foram

acostumado a ter tanta coisa para fazer, e apesar de sua resistência, o esforço constante

havia deixado

drenado.

Eu tinha acabado de pegar minha mochila e foi sair na frente para atender Xavier em seu

carro

quando notei uma multidão de pessoas um pouco pelo corredor fora do banheiro das

meninas. I

senti algo na parte de trás da minha mente, como um aviso dizendo para ficar longe, mas

o instinto e

a curiosidade me levou perto. O grupo de estudantes estava segurando o outro e falando

em

vozes abafadas. Eu vi que alguns deles estavam chorando. Uma menina estava chorando

na camisa de um

jogador de hóquei sénior que ainda estava de uniforme. Ele obviamente tinha sido

chamado para longe da prática

com pressa, e ele estava olhando para a porta do banheiro com uma mistura de angústia

e descrença na

seu rosto.

Eu me mudei no meio da multidão como se estivesse em câmera lenta. Eu tive uma

sensação estranha de estar

desconectado do meu corpo, como se eu estivesse assistindo a cena em um aparelho de

televisão, ao invés de

estar fisicamente presente. Intercalados com os rostos dos alunos ordinários, notei

membros da

Jake Thorn multidão, pois eles eram fáceis de escolher por estes dias enfrenta sua marca

oco e

roupas pretas. Alguns deles olhou para mim enquanto eu passava, e eu percebi que todas

elas tinham o mesmo

olhos: profundo, largo e escuro como breu.

Como já se aproximava do banheiro, eu vi o Dr. Chester pé na porta, junto com dois

policiais. Eu vi um dos policiais estava conversando com Jake Thorn.
rosto de Jake era

moldada em forma

uma máscara de seriedade e preocupação, mas os olhos do gato
brilharam

perigosamente e seu lábio ondulado para trás

nunca tão pouco como se ele desejava que ele poderia afundar
seus dentes na garganta

do homem. Eu tenho o

sensação de que era só eu que podia ver a ameaça por trás de sua
expressão e que a

todos

então ele olhou para cada bit um adolescente inocente. Cheguei
mais perto para ouvir o

que eles estavam falando

aproximadamente.

"Não consigo imaginar como poderia ter acontecido em uma escola
como esta", ouvi dizer Jake. "É

vir como um choque para todos nós. "

Então, ele mudou de posição, e eu não consegui pegar muita coisa,
apenas palavras aqui

e ali:

"Tragédia", "ninguém em volta", e "informa a família."
Eventualmente, o policial balançou a cabeça e

Jake virou-se. Notei que seus seguidores estavam olhando para o
outro, o riso em seus

olhos,

traços de sorrisos em seus lábios. Eles pareciam ávidos, quase com
fome, e todos eles

pareciam ser

secretamente satisfeito com o que estava acontecendo.

Jake sinalizado e eles começaram a se dispersar, movendo-se
sutilmente longe da

multidão. Eu queria

gritar para alguém pará-los, para dizer a todos o quão perigosos
eles eram, mas eu

não consegui encontrar a minha voz.

Percebi de repente que eu estava chegando perto de abrir a porta
do banheiro, como se

eu tivesse

tido puxado para lá por uma força invisível. Dois paramédicos
estavam levantando uma

maca coberta por uma

pano azul. Eu vi que uma mancha vermelha estava começando a
escoar através,

crescendo de forma constante e maior

rastejando por todo o tecido como uma coisa viva. E saindo de
debaixo do pano era um

tempo, mão pálida. As pontas dos dedos já estavam azulada.

Uma onda de medo e dor me tirou o fôlego. Mas eles não eram
meus próprios

sentimentos, eles

pertencia a outra pessoa, para a menina na maca. Senti as mãos
agarradas ao cabo de

uma

faca. Senti o medo em sua mente misturada com impotência como
alguma compulsão

misteriosa

nortearam a lâmina em sua garganta. Ela lutou contra ele, mas era
como se ela não tinha

controle

sobre seu próprio corpo. Eu senti o choque e da dor, o metal frio
cortado em toda sua pele

e ouvi

o riso cruel ecoando através de seu cérebro. A última coisa que vi
foi o rosto dela, ela

passou pela

meu campo de visão como um relâmpago. Eu sabia que enfrentar.
Como muitos tinham

hora de almoço sentei-me e

a ouvia boatos sem fim? Quantas vezes eu ri suas palhaçadas, ou
tomar o seu conselho?

face Taylah foi queimado em meu cérebro. Senti seu corpo balançar
para a frente, senti a

sua luta para o ar como

sangue borbulhar da fenda na garganta e escorria pelo seu pescoço.
Eu vi o terror e

pânico em

seus olhos bem antes viraram vítreo e ela caiu morto. Eu abri minha
boca para

gritar, mas nenhum som saiu.

Assim como meu corpo começou a tremer violentamente, alguém
entrou na minha frente

e tomou

preensão de meus ombros. Engoli em seco e tentou fugir, mas o seu
aperto era firme.

Olhei para cima,

à espera de ver um par de olhos queimando e bochechas
afundadas, mas em vez disso

foi Xavier, que

passou os braços em volta de mim e me puxou para longe da multidão e saiu para o ar

livre.

"Não", eu disse, mais para mim do que dele. "Por favor, não. . .".

Ele manteve o braço em volta da minha cintura e meia me levou até seu carro, porque eu

parecia

se esqueceram de como usar as pernas.

"Está tudo bem", disse ele, apertando a mão contra meu rosto e me olhando no olho. "Vai estar bem. "

"Isso não pode estar acontecendo. . . que era. . . que a menina estava. . . "Meus olhos ardiavam com

lágrimas.

"Entra no carro, Beth", disse ele, abrindo a porta e me ajudando dentro.

"Jake é o responsável por isso!" Eu chorei quando ele começou a ignição. Ele parecia estar com pressa para chegar

casa de Ivy e Gabriel. Venha para pensar sobre isso, então foi I. Eles saberiam o que

fazer.

"A polícia está tratando-o como um suicídio", explicou Xavier categoricamente. "É trágico, mas ele tem

nada a ver com Jake. Na verdade, ele é o único que percebeu o seu desaparecimento e

alertou o

autoridades. "

"Não." Eu balancei minha cabeça com veemência. "Taylah nunca faria algo assim. Jake tinha

uma mão nisto. "

Xavier não estava convencido. "Jake pode ser muitas coisas, mas ele não é um

assassino."

"Você não entende." Limpei minhas lágrimas. "Eu vi tudo, era como se eu estava lá quando

isso aconteceu. "

"O quê?" Xavier virou para olhar para mim. "Como?"

"Quando vi o corpo dela, era como se eu de repente se tornou a vítima", expliquei. "Ela cortou os

própria garganta, mas ela não queria fazê-lo, alguém fez. Ele estava controlando ela, e

depois

ele estava rindo quando ela morreu. Era Jake, eu sei. "

Xavier fechou os olhos e balançou a cabeça. "Você tem certeza disso?"

"Xav, pude senti-lo. Ele fez isso. "

Ambos ficaram em silêncio até que eu falei de novo. "O que aconteceu depois que ela

morreu? Eu não vi que

muito. "

expressão de Xavier foi doloroso, mas sua voz saiu impassível. "Ela foi

encontrado morto no chão do banheiro. Isso é tudo que eu sei. Um dos juniores entrou e

viu

deitado em uma poça de sangue. Não havia mais nada lá, mas uma faca de cozinha. "Ele

estava segurando a

volante com tanta força que seus dedos tinham ficado brancos.

"Porque você acha que Jake escolheu ela?"

"Eu acho que ela foi apenas sorte." Disse Xavier. "No lugar errado na hora errada. Eu sei ela era sua amiga, Beth, estou arrependido isso tinha que acontecer. "

"Isso é culpa nossa", eu perguntei em voz baixa. "Ele fez isso para se vingar de nós?"

"Ele fez isso porque ele está doente", disse Xavier. Ele estava olhando sem piscar para a estrada à frente,

como se ele estivesse tentando segurar tudo o que ele sentia por dentro. "Eu apenas

queria que você não foi lá para

vê-lo. "Xavier parecia irritada, mas eu sabia que não era direcionada a mim.

"Eu já vi pior."

"Sim?"

"Nós vemos um monte de coisas ruins de onde eu venho", eu disse.
Eu não lhe disse

como é diferente

estava experimentando a perda, em primeira mão sobre a terra,
quando a vítima era seu

amigo ea dor era

ampliado dez vezes. "Sabia que ela também?" Eu pedi calma.

"Eu estive na escola com as crianças desde a primeira série. Eu sei
que todos eles. "

"Eu sinto muito." Eu coloquei minha mão em seu ombro, que estava
tenso e rígido.

"Então sou eu", disse Xavier.

Gabriel e Ivy já tinha ouvido o que aconteceu no momento em que
chegamos em casa.

"Temos que agir agora", disse Ivy. "Isso já foi longe demais."

"E o que se propõe fazer?" Gabriel perguntou-lhe.

"Nós temos que detê-lo", disse eu. "Destrói-se que o que é preciso".

"Nós não podemos simplesmente carregar no e destruí-lo", disse
Gabriel. "Nós não estamos autorizados a tomar

vida sem razão. "

"Mas ele tomou a vida de alguém!" Eu chorei.

"Betânia, não podemos prejudicá-lo a menos que saibamos, sem dúvida, quem ou o que

ele é. Assim,

tanto quanto poderíamos desejar, o confronto é fora de cogitação por enquanto. "

"Talvez você não pode machucá-lo", disse Xavier, "mas eu posso. Deixe-me lutar com ele.

"

Os olhos cinzentos de Gabriel foram inflexíveis. "Você não vai ser usado para Betânia

mortos", disse ele

acentuadamente.

"Gabe!" Eu chorei, angustiado pela idéia de Xavier quem tocar. Eu sabia que ele iria pular de cabeça em uma briga se ele achava que estava me protegendo.

"Eu sou mais forte que ele", disse Xavier. "Eu sei que eu sou, deixe-me fazer isso."

Ivy colocar a mão no ombro de Xavier. "Você não sabe o que estamos lidando com a Jake

Thorn ", disse ela.

"Ele é só um menino", Xavier respondeu. "Como ele pode ser assustador?"

"Ele não é apenas um menino", disse Ivy. "Sentimos a sua aura, que é cada vez mais forte agora. Ele é

alinhados com as forças obscuras que nenhum ser humano pode entender. "

"O que você está dizendo? Que ele é um demônio?" Xavier perguntou, incrédulo. "Isso é impossível. "

"Você acredita em anjos. Será que é tão difícil pensar que poderíamos ter contrapartidas mal? "

Gabriel perguntou.

"Eu tentei não pensar sobre isso", disse Xavier.

"Tão certo como há um Céu, há um inferno", Ivy disse suavemente.

"Então você acha que Jake Thorn é um demônio?", Eu sussurrei.

"Nós acreditamos que ele pode ser um agente de Lúcifer", disse Gabriel. "Mas precisamos de provas antes de nós

pode agir para detê-lo. "

A prova veio quando eu descompactado minha mochila um pouco mais tarde naquela

tarde. Um familiar

bobina de papel foi dobrado dentro do zip. Eu desenrolada para revelar script distintivo

Jake:

Senti um pau súbita nó na garganta. Jake tinha ameaçado Xavier. Sua vingança não foi

mais contra mim sozinho. Eu agarrei o braço de Xavier. Eu podia sentir os músculos lá

embaixo dos meus

dedos, mas ainda era apenas a força humana.

"Isso é prova suficiente para você?" Xavier perguntou em voz baixa.

"Esse é um poema e nada mais", disse Gabriel. "Olha, eu acredito que Jake está por trás da

homicídio e de todos os acidentes. Eu acredito que ele significa para causar estragos,

mas eu preciso de concreto

provas antes que eu possa agir-as leis do Reino procura-lo. "

"E então o que você vai fazer?" Xavier quis saber.

"Tudo o que for necessário para manter a paz", disse Gabriel.

"Mesmo que isso signifique matar ele?" Xavier falou claramente.

"Sim", foi a resposta de Gabriel gelada. "Porque, se ele é o que nós suspeitamos que ele seja, então, tomar o seu

vida humana irá mandá-lo de onde ele veio. "

Xavier considerou isso por um momento e depois assentiu. "Mas o que ele quer com

Beth?

O que ela pode dar a ele? "

"Beth virou-lo", respondeu Gabriel. "Alguém como Jake Thorn é usado para obter o que ele quer. Agora é a sua vaidade ferida. "

Embaralhei meus pés, desconfortável. "Ele disse que estava me procurando há séculos. .

. "

"Ele disse o quê?" Xavier explodiu. "O que significa isso?"

Gabriel e Ivy trocaram olhares preocupados.

"Demônios de pesquisa, muitas vezes para um ser humano fazer as suas próprias", disse Ivy. "É a sua versão distorcida

de amor, eu suponho. Eles atraem os humanos para o submundo, e eles são forçados a

permanecer ali

para sempre. Sobre o tempo que eles estão corrompidos e até mesmo começar a

desenvolver sentimentos por seu opressor ".

"Mas qual é o sentido disso?" Xavier perguntou. "Demônios pode até ter sentimentos?"

"É realizada, principalmente, a despeito Pai Nosso", disse Ivy. "A corrupção faz com que suas criações

Ele uma grande angústia. "

"Mas eu não estou nem um ser humano real!" Eu disse.

"Exatamente," Gabriel respondeu. "O melhor prêmio que um anjo em forma humana?

Capturando

um de nós seria a vitória final. "

"É Beth em perigo?" Xavier se aproximou de mim.

"Acho que todos nós podemos estar em perigo", disse Gabriel.
"Basta ter paciência. Pai Nosso revelará

nosso caminho para nós no momento oportuno. "

Eu insisti que Xavier passar a noite conosco, e após a mensagem de Jake, Ivy e Gabriel

fez

não o objeto. Apesar de não dizer o mesmo, eu sabia que eles estavam preocupados com

a segurança de Xavier.

Jake era imprevisível, como um fogo de artifício que poderia explodir a qualquer momento.

Xavier ligou para seus pais e lhes disse que estava passando a noite na casa de um

amigo para que eles

poderia terminar de estudar para um exame no dia seguinte. Não havia maneira de sua

mãe teria

permitiu-lhe ficar se ela soubesse que ele estava na minha casa, Bernie era demasiado

conservador para

isso. Ela e Gabriel teria começado maravilhosamente bem.

Nós dissemos boa noite a Ivy e Gabriel e subiu as escadas para meu quarto. Xavier ficou

na varanda enquanto eu tomei meu banho e escovou os dentes. Eu não pedi que ele

estava pensando

ou se ele parecia tão assustado quanto eu. Eu sabia que ele nunca iria admitir isso, pelo

menos não para mim. Para dormir,

ele tirou a cueca boxer que disse: "Não se preocupe!" nas costas e um

camiseta branca que ele tinha em baixo da camisa. Coloquei um par de caneleiras e uma

camiseta solta.

Não falamos muito um ao outro naquela noite. Eu estava deitado e ouvi o som de sua

respiração regular, senti a ascensão e queda de seu peito. Com seu corpo curvado em

torno de minas, com os braços

protetora em volta de mim, senti-me seguro e tranquilo e confortável. Mesmo que Xavier

era apenas humano,

parecia que ele poderia proteger-me de tudo e qualquer coisa. Eu não teria se preocupado

se um

dragão que cospe fogo tinha arrancado o telhado, porque eu sabia que Xavier estava lá.

Eu me perguntava

fugazmente se eu estava esperando muito dele, mas descartou a idéia.

Eu acordei no meio da noite, assustada com um sonho que eu não conseguia lembrar.

Xavier leigos

ao meu lado. Ele parecia tão bonito quando ele estava dormindo, com os lábios

ligeiramente entreabertos perfeito, seu cabelo

tousled sobre o travesseiro, o peito liso, bronzeada subindo e descendo suavemente

enquanto ele respirava. Meu

ansiedade tirou o melhor de mim e estendeu a mão para ele. Ele acordou com facilidade,

e seus olhos estavam

surpreendentemente azul, mesmo à luz do luar.

"O que é isso?", Eu sussurrei, subitamente consciente das sombras. "Lá, você vê isso?"

Deixando o braço em volta de mim, Xavier se sentou e olhou em volta da sala. "Onde?", Ele

perguntou, sua voz grossa de sono. Fiz um gesto em direção ao canto direito da sala.

Xavier

balançou-se para fora da cama e caminhou até onde eu estava apontando.

"Aqui", ele perguntou quando ele chegou ao local. "Estou bastante certo de que este é um cabide." Concordei

lembrou-se então que ele não podia me ver no escuro.

"Eu pensei que eu vi alguém em pé lá, eu disse. "Um homem com um longo casaco e um

chapéu." Spoken

em voz alta parecia ridículo.

"Eu acho que você está vendo fantasmas, babe". Xavier bocejou e cutucou o cabide com o seu

pé. "Sim, definitivamente um cabide".

"Desculpa", eu disse quando ele voltou para a cama. Enrolei-me em torno de seu calor.

"Não tenha medo", ele murmurou. "Ninguém pode feri-lo, enquanto eu estou aqui."

Eu confiei nele e, depois de um tempo, deixei-me parar de escutar os ruídos e

movimentos.

"Te amo", disse Xavier, pouco antes, ele passou a dormir.

"Eu te amo mais", disse brincando.

"Sem chance", disse Xavier, totalmente acordado agora. "Eu sou maior, eu posso conter mais amor."

"Eu sou menor, portanto, partículas meu amor é mais comprimido, o que significa que

pode caber

mais por "

Xavier ri. "Esse argumento não faz sentido. Overruled ".

"Eu sou apenas baseando-se sobre o quanto eu sinto sua falta quando você não está por

perto", repliquei.

"Como pode você possivelmente sabe o quanto eu sinto saudades?", Disse. "Você tem algum tipo de

built-in miss-o-meter, que pode nos dar uma leitura? "

"Eu sou uma garota, é claro que eu tenho um alto-miss-o-meter."

Eu adormeceu tranquilizados pela sensação de peito apertado contra minhas costas. Eu

podia sentir

sua respiração na minha nuca. Eu segui a pele lisa em seus braços, feitos de ouro por

hora

ao ar livre. Ao luar eu pude ver cada pêlo, cada veia, cada sarda, e eu adorei tudo.

Esse foi o meu último pensamento antes de adormecer, naquela noite, e eu achei que o

medo havia me abandonado

completamente.

Halo

A Friend in Need

Taylah assombrou meus sonhos. Eu a vi como um fantasma sem rosto com um par de

branco manchado de sangue

mãos que agarrou a esmo no ar. Então eu estava dentro de seu corpo, deitado em uma

poça de pegajosa

sangue quente. Eu ouvi o maçante pingando das torneiras no banheiro das meninas como

ela deslizou para a morte.

Então eu senti a dor ea tristeza esmagadora de sua família. Eles estavam se culpando por

não ter notado sua depressão, perguntando se eles poderiam ter evitado o resultado. Jake

estava lá, no sonho, também, sempre na borda do quadro, ligeiramente fora de foco e

rindo

suavemente.

Na parte da manhã eu acordei para encontrar as capas amarrotadas
e o lugar ao meu lado

vazio. Se eu

pressionei meu rosto no travesseiro onde tinha a cabeça
descansada, eu ainda podia

pegar fraca Xavier

perfume. Eu rolei para fora da cama e abri as cortinas para deixar
a luz solar dourada

deitar no quarto.

Na cozinha, foi Xavier e pequeno-almoço não cozinhar Gabriel. Ele
tinha puxado o seu

jeans

e T-shirt, e seu cabelo estava desganhado. Ele olhou fresco
enfrentou e belo como ele

cuidadosamente rachado

ovos na panela chiando.

"Eu pensei que um pequeno almoço decente estava em ordem",
disse ele quando me viu.

Gabriel e Ivy já estavam sentados na mesa de jantar, pratos
empilhados com ovos

mexidos

no brinde sourdough na frente deles.

"Isso é muito bom", disse Ivy entre garfadas. "Como você aprendeu a cozinhar?"

"Eu não tive escolha, tive que aprender", disse Xavier. "Minha família inteira, além da mamã são inúteis

na cozinha. Quando ela trabalha até tarde na clínica eles pedem uma pizza ou comer tudo

o que podem encontrar

que diz: "juntar água e mexer. 'Então eu cozinhar para eles, sempre que a mãe não está

por perto."

"Xavier é um homem de muitas habilidades", disse Ivy e Gabe brilhantemente.

Xavier tinha ficado apenas uma noite ainda fiquei maravilhado com a facilidade com que

ele se tornou integrada

em nossa pequena família. Não senti que tínhamos um hóspede em casa, ele era apenas

um de nós agora.

Mesmo Gabriel parecia ter aceite-o, e encontrou uma camisa branca para ir à escola.

Notei que estávamos todos cuidadosamente evitando o assunto do que havia acontecido

nos últimos

tarde. Eu sabia que estava certamente para tentar bloquear a memória.

"Eu sei que ontem veio como um choque terrível para todos nós", disse Ivy

eventualmente. "Mas nós vamos para lidar com esta situação. "

"Como?" Eu perguntei

"Nosso Pai nos mostrará o caminho."

"Eu só espero que ele faz isso logo, antes que seja tarde demais", murmurou Xavier, mas eu era o único

os que o ouviam.

Uma onda de choque havia rasgado através da escola depois da descoberta do suicídio

da Taylah.

Embora as classes continuou em uma tentativa de manter a normalidade, tudo parecia

estar

funcionamento provisoriamente. Cartas tinha saído para os pais que oferecem

aconselhamento sofrimento e encorajando

famílias a apoiarem os seus filhos da maneira que podia. As pessoas andavam em volta

como se em

ovos, não querendo ser demasiado alto ou insensível. Thorn Jake e seus amigos foram

notavelmente

ausente.

Uma assembléia foi chamado no meio da manhã, eo Dr. Chester explicou aos alunos que

o

administração não sabia exatamente o que havia acontecido, mas eles tinham colocado o

inquérito

nas mãos da polícia. Então, sua voz tornou-se menos matéria de facto.

"A perda de Taylah McIntosh é chocante e trágico. Ela era um grande amigo e aluno,

e ela fará muita falta. Se algum de vocês gostaria de falar com alguém sobre o que tem

ocorreu, por favor reserve um tempo com Miss Hirche, nosso conselheiro da escola de

confiança. "

"Sinto pena para o doc", disse Xavier. "Ele está recebendo telefonemas durante toda a manhã. A

os pais estão em pé de guerra sobre isso. "

"O que você quer dizer?" Eu perguntei.

"As escolas vão para baixo sobre os incidentes como este", disse ele. "Todo mundo quer saber o que

aconteceu, por que a escola não fez mais para evitar isso. As pessoas começam a se

preocupar com suas próprias

crianças".

Fiquei indignado. "Mas isso não tinha nada a ver com a escola."

"Bem, se os pais não o vê dessa forma", disse Xavier.

Após a montagem, Molly apanhou-me, com os olhos vermelhos e inchados de tanto

chorar. Xavier

viu que ela queria falar em particular e pediu licença para ir a uma reunião de pólo

aquático.

"Como você está segurando?" Eu perguntei, pegando sua mão. Molly sacudiu a cabeça e as lágrimas frescas

escorriam pelo seu rosto.

"Isso é tão estranho estar aqui neste momento", disse ela com a voz embargada. "Não é a mesmo sem ela. "

"Eu sei", eu disse suavemente.

"Eu não entendo", disse Molly. "Eu não posso acreditar que ela faria algo assim. Por que não

ela fala comigo? Eu nem sabia que ela estava deprimida, estou pior amigo! "Ela deixou

escapar um soluço,

e eu correram para abraçá-la. Parecia que ela poderia entrar em colapso se algo não

estava segurando

para cima.

"Isso não é culpa sua," eu disse. "Às vezes acontecem coisas que ninguém poderia ter previsto."

"Mas. . ." Molly começou.

"Não." Eu cortei ela. "Confie em mim, não havia nada que poderia ter feito para impedir isso."

"Eu desejo que eu poderia acreditar que," Molly sussurrou. "Você ouviu como se encontrou em todos os

que o sangue? É como algo saído de um filme de terror. "

"Sim", eu murmurei. A última coisa que eu queria era reviver a experiência. "Molly, talvez você deve falar a um conselheiro, "eu disse suavemente. "Ele poderá ajudar."

"Não." Molly sacudiu a cabeça com força e depois riu. Parecia muito alto e

histórica. "Eu só quero esquecer que aconteceu. Quero esquecer que ela foi sempre aqui.

"

"Mas, Molly, você não pode apenas fingir que as coisas estão bem."

"Watch me", ela disse, com voz de repente falsamente alegre e brilhante. "Alguma coisa boa

realmente aconteceu no outro dia. "Ela deu um largo sorriso, os olhos ainda brilhando com lágrimas. Foi

assustador para assistir.

"O quê?" Eu perguntei, querendo saber se ela poderia dar a charada, se eu joguei bem.

"Bem, acontece que Jake Thorn é da minha turma de TI."

"Oh," eu disse, espantado com a rapidez com que a conversa foi em espiral para baixo.

"Isso é

ótimo. "

"Sim, ela realmente é", disse Molly. "Porque ele me pediu para sair".

"O quê!" Eu explodiu, girando em torno de seu rosto.

"Eu sei", disse ela. "Eu não conseguia acreditar." Era óbvio que o choque teria mexido com

sua cabeça. Ela estava se agarrando a qualquer tipo de distração que iria levá-la

esquecer a dor de sua

perda.

"O que você disse?" Eu perguntei.

Ela riu asperamente. "Não seja estúpido, Beth. O que você acha que eu disse? Nós

vamos sair

Neste domingo, com alguns de seus amigos. Ah, quase esqueci, você está bem com ela,

após o que

aconteceu no baile? Porque você disse que não tem sentimentos por ele. . "

"Não! Quero dizer, é claro que eu não tenho sentimentos por ele. "

"Então você não se importa?"

"Molly, eu me importo, mas não pelas razões que você pensa. más notícias Jake, você

não pode sair

com ele. E será que você poderia parar de agir como se tudo estivesse bem! "Minha voz

tinha subido um

oitava, e eu sabia que parecia estressado.

Molly parecia confuso. "Qual é o problema? Por que você está sendo tudo estranho

nisso? I

achei que você ia ficar feliz por mim. "

"Oh, Molly, eu seria se você estivesse saindo com ninguém, mas ele," eu chorei. "Você não pode

confia nele, certamente você pode ver isso. Ele tem um problema escrito tudo sobre ele. "

Molly começou de repente na defensiva.

"Você apenas não gosto dele porque ele fez problema para você e Xavier", disse ela com veemência.

"Isso não é verdade. Eu não confio nele, e você não está pensando direito ", eu disse.

"Talvez você está com ciúmes de sua singularidade," Molly cuspir.
"Ele disse que há algumas pessoas

como aquele. "

"O quê?" Eu balbuciou. "Isso não faz nenhum sentido."

"Claro que sim", respondeu Molly. "Você acha que você e Xavier são as únicas pessoas que

merece ser feliz. Eu mereço ser feliz também, Beth, especialmente agora. "

"Molly, não seja louco", eu disse. "Claro que eu não acho isso."

"Então por que você não quer que eu vá com ele?"

"Porque ele me assusta", eu disse com sinceridade. "E eu não quero ver você fazer um enorme

erro, porque você é uma confusão sobre o que aconteceu com Taylah ".

Mas Molly não parecia estar a ouvir-me mais.

"Você quer que ele? É isso? Bem, você não pode ter todas as caras do mundo, Beth,

você

tem que deixar alguns para o resto de nós. "

"Eu não quero ele perto de mim ou você. . . , "Eu comecei.

"Por que não?"

"Porque ele matou Taylah!" Eu gritei.

Molly parou e olhou para mim, os olhos arregalados. Eu não podia acreditar que eu tinha

falado essas palavras

em voz alta, mas se eles tem Molly para vir a seus sentidos, se pudessem salvá-la de ser

vítima de

Jake, então valeria a pena. Mas logo depois Molly estreitou os olhos.

"Você está fora de sua mente", ela sussurrou e deu um passo atrás de mim.

"Molly, espere!" Eu chorei. "Apenas me ouça. . . ."

"Não!" Molly interrompido. "Eu não quero ouvir isso. Você pode odiar Jake tanto quanto você quiser,

mas eu ainda vou vê-lo, porque eu quero. Ele é o cara mais incrível que eu já conheci, e

Eu não vou deixar passar a oportunidade de estar com ele só porque você está tendo um

pouco de TPM

freak-out. "Ela estreitou os olhos em mim. "E para sua informação, ele diz que você é uma puta."

Abri a boca para responder quando uma sombra caiu sobre a calçada e uma figura

apareceu ao lado de Molly. Jake riam de mim como ele um braço envolto em torno dos

ombros de Molly e

puxou para perto. Ela aninhada em seu peito e riu.

"A inveja é um pecado mortal, Betânia," Jake ronronou. Seus olhos estavam

completamente cobertas por um

filme em preto brilhante, então eu não podia distinguir entre aluno e da íris. "Você deveria saber disso.

Por que você não apenas felicitar Molly e tenha misericórdia? "

"Ou começar a escrever o seu elogio," eu respondi.

"Agora, agora, que está abaixo da cintura", disse ele. "Não se preocupe, eu vou cuidar do seu amigo.

Parece que temos muito em comum. "

Então ele se virou e levou Molly distância. Vi-a desaparecer de vista, os cachos castanho-

avermelhado

boiando.

Passei o resto da tarde desesperadamente à procura de Molly para que eu pudesse

explicar as coisas para

ela de um jeito que ela poderia entender, mas eu não poderia encontrá-la em qualquer

lugar. Eu disse a Xavier o que tinha

aconteceu e vii os músculos do seu rosto aperte levemente. Juntos, procurei por todo

a escola para Molly, e com cada sala de aula vazia eu senti minhas entranhas torcer com

a ansiedade.

Xavier fez-me sentar em um banco, quando comecei a respirar alto e irregular.

"Ei, ei", disse ele, levantando o meu rosto assim que nós estávamos olhando olho no olho

", acalme-se. Ela é

vai ficar bem. Tudo o que é. "

"Como?" Eu perguntei. "Ele é perigoso! Ele está completamente instável! Eu sei o que ele está tentando

fazer. Ele está tentando chegar até mim através dela. Ele sabe que ela é minha amiga. "

Xavier se sentou ao meu lado.

"Pense nisso por um momento, Beth", disse ele. "Jake Thorn não feriu ninguém em seu interior

círculo ainda. Ele quer recrutar pessoas, é o que ele faz. Enquanto ele tem Molly a seu

lado,

ela estará segura. "

"Você não pode saber disso. Ele é completamente imprevisível. "

"Imprevisível ou não, ele ainda não vai machucá-la", disse Xavier.

"Nós temos que manter nossa inteligência

sobre nós agora, não podemos perder nossas cabeças. É fácil exagerar dado que apenas

aconteceu. "

"Então o que você acha que devemos fazer?" Eu perguntei.

"Eu acho que Jake poderia ter nos dado uma pista para descobrir que Gabriel é a prova

depois."

"Sério?"

"Será que Molly dizer onde ele estava fazendo com ela?"

"Ela só disse que ia ser no domingo. . . e seus amigos estavam indo para lá ", eu

afirmou.

Xavier balançou a cabeça. "Certo, bem, Venus Cove que não é um grande lugar será

aprimorada, descobrir onde

eles vão e segui-los. "

Estamos afinados nossas preocupações a Ivy e Gabriel. O problema estava trabalhando

fora, onde Jake

pode levar Molly. Poderia ser em qualquer lugar Venus Cove, e não podíamos dar ao luxo

de calcular mal.

Esta foi a nossa única chance de ver o que ele realmente estava fazendo, e nós não

queremos dar o golpe.

"Para onde ele iria?" Ivy meditou. "É claro que há todos os lugares normais na cidade, como

o cinema ou namorados, o boliche. . .".

"Não adianta pensar normal," eu disse. "Ele é tudo menos isso."

"Direito de Beth", disse Xavier. "Vamos tentar pensar como ele por um momento."

Pedindo um anjo para ficar dentro da cabeça de um demônio foi uma tarefa difícil, mas

Gabriel e Ivy

tentou mascarar o seu desgosto e atendeu o pedido de Xavier.

"Não vai ser um lugar público", disse Ivy, de repente, "especialmente se ele pretende trazer o seu

amigos junto. Eles estão muito grande grupo, também visível".

Gabriel concordou. "Eles vão em algum lugar calmo e privado, um lugar onde elas não

serão

interrompido. "

"Há casas abandonadas ou fábricas por aqui?" Eu perguntei. "Como aquela em que a festa foi realizada? Isso serviria para Jake. "

Xavier balançou a cabeça. "Jake parece-me um pouco mais dramático que isso".

"Então, vamos pensar exageradas e over-the-top, então", sugeriu Ivy

"Exatamente." Xavier olhou para mim, seus olhos azuis afiado. "Seus seguidores. . .

pensar sobre o que

eles se parecem, como se vestem. "

"Eles se parecem com os góticos", eu respondi.

"E qual é o centro da cultura gótica?" Disse Gabriel.

Ivy olhou para ele, os olhos arregalados. "Morte".

"Sim". Rosto Xavier era sombria. "Então, de onde seria o melhor lugar para um bando de esquisitos

obcecada com a morte? "

A realização me atingiu, e eu desenhei uma respiração afiada. Ele foi exagerado, foi

desagradável, foi

escuro, e era o lugar perfeito para Jake ao palco de seu show.

"O cemitério", eu respirei e Xavier balançou a cabeça.

"Eu acho que sim."

Ele se virou para o meu irmão e irmã, que estava procurando
sisudo. dedos anelados

Gabriel

apertados em torno de sua caneca de café.

"Eu acho que você pode estar ligada a algo", disse ele.

"Honestamente, você acha que o menino poderia ser um pouco
mais original," Ivy

agarrou. "O

cemitério, de fato. Bem, acho que um de nós vai ter que segui-los
no domingo. "

"Eu vou", disse Gabriel de imediato, mas Xavier balançou a cabeça.

"Isso seria pedir para uma luta. Até eu sei que você não pode
apenas jogar um anjo e um

demônio

juntos assim. Acho que eu deveria ir ", disse Xavier.

"É muito perigoso", argumentei.

"Beth, eu não tenho medo deles."

"Você não tem medo de nada", eu atirei para trás. "Mas talvez você
deve estar."

"Esta é a única maneira", insistiu.

Eu olhei para meu irmão e irmã.

"Tudo bem, mas se ele vai, eu vou com ele."

"Nenhum de vocês estão indo a lugar algum", Gabriel corte dentro
"Se Jake estivesse a ligar-lhe uma

grupo de pessoas para apoiá-lo. . "

"Eu vou cuidar dela", disse Xavier. Ele parecia estar ofendido com a
insinuação de que ele Gabe

não seria capaz de me proteger. "Você sabe que eu não ia deixar
que nada aconteça."

Gabriel parecia cético. "Não tenho dúvidas de sua força física", disse
ele. "Mas. . "

"Mas o quê?" Xavier perguntou em voz baixa. "Eu dou a minha vida
por ela."

"Eu sei que você, mas você não tem idéia do que estamos
enfrentando aqui."

"Eu tenho que proteger a Beth"

"Xavier". Ivy colocou a mão no braço dele, e eu sabia que ela
estava enviando uma

energia reconfortante

através de seu corpo. "Por favor nos escute. Nós não sabemos o
que são essas pessoas.

. . não sabemos

quão fortes eles são ou o que eles são capazes. Pelo que vimos até agora, é provável que

eles

não têm reservas quanto a matar. Admirável que você é, você é ainda apenas uma face

humana. . .

Pai nosso, só sabe o quê. "

"Então, o que se propõe fazer?"

"Eu acho que nós deveríamos fazer nada até que tenhamos consultado uma autoridade

superior." Rosto de Gabriel

foi inexpressivo. "Vou fazer contato com o Pacto de imediato."

"Não há tempo para isso!" Eu chorei. "Molly poderia estar em sérios apuros."

"Nossa primeira preocupação é proteger os dois de você!" A raiva na voz de Gabriel

causou uma

hush a cair sobre o quarto. Ninguém falou até Ivy nos olhou com determinação repentina.

"Xavier, o que quer que decida fazer, você não pode ir para casa neste fim de semana", disse ela. "Não é

segura. Você deve ficar com a gente. "

A cena na casa de Xavier não era bonita. Gabriel e Ivy esperou no carro enquanto Xavier

e eu fui para dentro para contar a seus pais que ele era ficar comigo para o fim de

semana.

Bernie olhou para ele quando ele deu a notícia. "Esta é a primeira vez que eu ouvi falar disso." Ela

seguido Xavier em seu quarto e ficou na porta, mãos nos quadris como ele arrumou as

malas.

"Você não pode ir, temos planos para este final de semana."

Ela parecia ter perdido a parte onde ele disse a ela que estava indo melhor que pediu.

"Eu sinto muito, mamãe", disse ele, caminhando ao redor da sala e jogando a roupa e lingerie

em seu saco de desporto ", mas eu tenho que ir."

Bernie olhos se arregalaram. Ela me lançou um olhar acusador, evidentemente, me

segurando

responsável pela transformação de seu filho modelo. Foi uma pena porque tínhamos

recebido ao longo

tão bem. Eu gostaria que houvesse uma maneira que podia lhe dizer a verdade, mas não

havia nenhuma chance de que ela seria

ter entendido que era demasiado perigoso deixá Xavier desprotegido.

"Xavier", Bernie estalou, "eu disse não."

Mas Xavier não estava ouvindo.

"Estarei de volta no domingo à noite", disse ele, fechando o saco de desporto e atirando-lo em toda sua

ombro.

"É isso aí, eu estou recebendo de seu pai." Bernie rodopiou e invadiu o corredor.

"Pedro!" Ouvimos seu chamado. "Pedro, venha e converse com seu filho, ele está fora de controle!"

Xavier olhou para mim se desculpando. "Desculpe por isso", disse ele.

"Eles só estão preocupados", eu respondi. "É natural".

Alguns momentos depois, o pai de Xavier apareceu na porta, a testa enrugada, com

preocupação e as mãos enterradas nos bolsos das calças.

"Você tem sua mãe em um pouco de um estado", disse ele.

"Sinto muito, papai." Xavier colocou a mão no ombro do pai. "Eu não posso explicar tudo direito

agora, mas eu tenho que ir. Basta confiar em mim um presente. "

Pedro olhou para mim. "Vocês dois estão bem?", Perguntou ele.

"Estaremos, eu disse. "Depois desta semana tudo estará bem."

Peter parecia sentir a urgência em nossas vozes, e ele colocou a mão sobre Xavier.

"Eu vou cuidar de sua mãe", disse ele. "Vocês dois preocupar em cuidar de si mesmos."

Ele apontou para a janela do quarto. "Vai desse jeito." Olhamos para ele, perguntando se era algum

tipo de piada. "Despacha-te!"

Xavier sorriu amargamente, abriu a janela e jogou sua bolsa antes de me ajudar

completamente.

"Obrigado, papai", ele disse, e ergueu-se até depois de mim.

De fora, pressionado contra os tijolos frescos, ouvimos Bernie voltar para a sala.

"Para onde eles foram?" Ela exigiu.

"Eu não tenho certeza", Pedro respondeu inocentemente. "Eles devem ter passado comigo."

"Você está bem?" Eu perguntei Xavier, uma vez que estávamos com segurança no carro.

Eu sabia quão terrível eu

senti mentindo para Ivy e Gabriel, e eu sabia que Xavier tinha um grande respeito por

seus pais.

"Sim, mamãe vai se recuperar", disse ele, e sorriu para mim. "Você é a minha prioridade e não

esquecê-la. "Fomos para casa em silêncio, pensativo.

Halo

Raising Hell

Por mais que eu tentasse, eu não poderia aceitar a proposta de Gabriel de esperar por

orientação divina. É

ao contrário parecia-lhe que respondia de forma a, estranhamente cautelosa, que me disse

tudo que eu precisava saber, Jake Thorn era uma ameaça séria, e isso significava que eu

não podia sentar-se em

casa, enquanto Molly estava em suas garras.

Molly tinha sido o meu primeiro amigo em Vénus Cove. Ela tomou-me sob sua asa,

confidenciou

em mim, e fez todos os esforços para garantir que eu senti incluído. Se Gabriel, de todas

as pessoas, não se sentia

suficientemente confiantes para agir sozinho, então algo estava seriamente errado. Então,

eu não pensei duas vezes. I

sabia exatamente o que eu tinha que fazer.

"Eu estou saindo para pegar alguns mantimentos", disse Gabriel, o cuidado de manter a minha cara

impassível para que ele não detectar a mentira.

Meu irmão fez uma careta. "Não estamos acabando. Ivy estocados até ontem. "

"Bem, eu preciso de algo para a minha mente longe todo esse negócio com Jake", disse eu, tentando uma

tato diferente. Gabriel me olhou de perto, os olhos de prata reduzida, suas feições

cinzeladas

grave. Engoli em seco. Mentir para ele nunca foi fácil. "Eu só preciso sair de casa."

"Eu vou com você", disse ele. "Eu não quero que você sair sozinho, dada a atual situação. . . "

"Não vou ficar sozinha", eu insisti. "Eu vou estar com Xavier. E, além disso, eu só vou ficar fora de dez

minutos. "Senti-me horrível mentir para seu rosto, mas eu não tinha outra escolha.

"Não seja tão worrywart um." Ivy afagou o braço de meu irmão. Ela sempre foi tão rápida confiança em mim. "Um pouco de ar fresco vai lhes fazer bem."

Gabriel franziu os lábios e cruzou as mãos atrás das costas.

"Tudo bem. Mas, vamos direto para trás. "

Peguei a mão de Xavier e puxou-o para fora da casa. Ele começou a Chevy em silêncio. I

disse-lhe para virar à esquerda no final da rua.

"Você tem um terrível senso de direção", brincou ele, mas o sorriso não tocou os olhos.

"Nós nunca fomos indo para o supermercado."

"Eu sei", disse Xavier. "E eu acho que você está louco."

"Eu tenho que fazer alguma coisa", eu disse calmamente. "Vidas já foram perdidas por causa de Jake.

Como vamos viver com nós mesmos se Molly é a próxima vítima? "

Xavier não estava convencido. "Beth, você realmente acha que eu vou levá-lo para a

direita no

caminho de um assassino? O cara é instável. Você ouviu o que disse o seu irmão. "

"Isso não é mais comigo", eu disse. "Eu não estou preocupado."

"Bem, eu sou! Você percebe o perigo que está se colocando em? "

"É o meu trabalho! Por que você acha que eu fui mandado aqui? Não apenas para vender

os emblemas e trabalho na sopa

cozinhas, é isso, esse é o nosso desafio! Eu não posso virar as costas para ele porque eu

estou com muito medo. "

"Talvez Gabriel está certo, às vezes é inteligente para ter medo."

"E algumas vezes você tem que morder a bala", eu insisti.

Xavier estava exasperado. "Olha, eu vou até o cemitério e trazer de volta Molly. Você

ficar aqui. "

"Ótima idéia," eu disse sarcasticamente. "Se há uma pessoa Jake odeia mais do que eu, é você.

Olha, Xav, você pode vir comigo ou você pode ficar em casa. Mas de qualquer forma eu

vou ajudar

Molly. Eu entendo se você não quer ser parte disso. . . "

Xavier fez uma curva acentuada na próxima esquina e dirigiu em silêncio. Diante de nós

foi uma

trecho ininterrupto de estrada. Notei as casas de crescimento mais escassos.

"Onde quer que você vá, eu vá", disse ele.

O cemitério foi localizado no final de uma estrada longa e larga apenas fora da cidade.

Junto com ela, correu

uma linha ferroviária abandonada, negligenciada, com vagões de trem resistida pelos

elementos. A única

edifícios próximos foram uma fileira de casas de cidade abandonada, as suas varandas

engasgou com vegetação e

suas janelas fechadas com tábuas.

O cemitério remonta a primeira povoação da cidade, mas se expandiu desde então para

refletir as ondas de migração. O último ponto contido monumentos de mármore brilhante e

santuários, todos meticulosamente mantidos. Em muitos dos santuários eram fotografias

do falecido

cercada por luzes brilhantes votiva em vidro fosco. Havia pequenos altares, crucifixos, e

estátuas de Cristo e da Virgem Maria, as mãos em oração.

Xavier estacionou seu carro na rua, um pouco afastado dos portões principais para que

não tivéssemos

chamar a atenção. Neste momento do dia, os portões foram abertos para que atravessou

a rua e caminhou

reta dentro À primeira vista, o lugar parecia tranquilo. Vimos um enlutado solitário, uma

mulher idosa

em preto, tendendo a um dos túmulos mais recentes. Ela estava limpando sua frente de

vidro e substituição do

as flores que tinha murchado com um grupo novo de crisântemos, cortá-los ao tamanho

de um par

da tesoura. Ela estava tão absorto em sua tarefa que ela mal notou nós. O resto do lugar

parecia deserta para além de o corvo ocasionais circulando suspensos eo zumbido das

abelhas soft

que pairava em torno dos arbustos lilás. Embora não houvesse perturbação terrestre,

senti o

presença de várias almas perdidas que assombrou o seu local de enterro. Eu teria

gostado de parar e

ajudá-los em sua jornada, mas eu tinha assuntos mais urgentes na minha mente.

"Eu sei onde poderíamos encontrá-los", disse Xavier, e ele me guiou para a seção original do cemitério.

Lá, uma cena muito diferente nos cumprimentou. As sepulturas eram velhos e

abandonados, suas castiron

grades enferrujadas. Com o tempo, um emaranhado de hera tinha sufocado toda a

vegetação outros e agora decidi

incontestada, enfiando suas gavinhas tenaz através das grades de ferro, como corda.

Esses túmulos

foram mais humildes e ao nível do chão, alguns tinham nada mais do que uma placa para

identificar os

ocupante. Eu vi um pedaço de relva cheio de pequenos moinhos de vento e brinquedos

de pano que tinha perdido a sua

brilho e percebi que era uma seção para crianças. Eu parei de ler um dos comprimidos

minúsculos: LUCY

ROSE, 1949-1949, IDADE 5 dias. Pensando nisso alminha que enfeitou a terra para um

apenas cinco dias me encheu de uma tristeza indizível.

Xavier e eu escolhi a nossa maneira de contornar as lápides se desintegrando. Muito

poucos ainda estavam intactos.

A maioria tinha afundado na grama, as suas inscrições desbotada e quase ilegíveis.

Outros eram nada

mais do que um amontoado de pedra britada e ervas daninhas emaranhadas. De vez em

quando nos deparamos com uma estátua

de um anjo, algumas altas e algumas pequenas, mas todas as sombrias, com os braços

abertos como se estivesse em

bem-vindos.

Enquanto caminhávamos, eu estava ciente dos corpos dos mortos sob os cobertores de

brita.

Minha pele arrepiada. Não foi a travessas sob os nossos pés que me incomodou, mas o

que poderíamos

Descubra na próxima esquina. Eu podia sentir remorso Xavier sobre a decisão de vir para

cá.

Mas ele não mostrou sinais de medo.

Paramos de repente, quando ouvimos o som das vozes. Eles pareciam estar cantando

algum tipo de dirge. Nós arrastou para a frente até as vozes se tornaram mais fortes, e

refugiou-se atrás

um vidadeiro altaneiro. Peering entre seus ramos, nós poderíamos
fazer uma pequena

reunião de pessoas. I

pensei que deve ter havido cerca de duas dúzias ou mais no total.
Jake estava sobre um

túmulo coberto de musgo frente

eles, as pernas afastadas e as suas flechas costas retas. Ele usava
uma jaqueta de couro

preta e invertido

pentagrama pendurado em uma corda ao pescoço. Em sua cabeça
havia um chapéu

cinza. Parei-I

reconheceu que o chapéu de algum lugar. A visão de que agitou
uma memória na parte

de trás da minha mente.

E então ele me bateu, a figura estranha e solitária no jogo de
rugby. Ele apareceu na

margem, com o rosto coberto de vista, e depois de Xavier havia
sido ferido, ele

desapareceu no fina

do ar. Então Jake havia orquestrado a coisa toda! O pensamento de
que ele tentou ferir

Xavier enviou uma

ardente ira pulsante através de mim, mas eu tentei sufocá-la. Eu precisava manter o meu

juízo sobre mim agora

mais do que nunca.

Elevando-se atrás de Jake era um anjo de dez metros, feita de pedra. Tinha de ser um

dos mais

refrigeração coisas terrenas que eu já vi. Apesar da aparência como um anjo, havia algo

de sinistro

sobre ele. Ele tinha os olhos estreitos, enormes asas negras que criados majestosamente

por trás dele, e um poderoso

corpo que parecia que poderia esmagar tudo e todos. Uma espada longa pedra era

entremeada

à sua cintura muscular. Jake ficou sob a sua sombra como se fosse protegê-lo.

O grupo no qual foram reunidos em um semicírculo ao redor dele. Eles estavam vestidos

estranhamente, alguns em

vestuário com capuz que cobria seu rosto inteiro e outro em laço preto esfarrapado e

correntes,

suas bochechas giz em pó branca e seus lábios vermelho-sangue manchado. Eles não

parecem estar

interagindo uns com os outros, mas eles se aproximaram Jake, por sua vez, cada um se

curvar em respeito antes de

remoção de algum objeto de uma maleta e depositar a oferta aos seus pés. Eles

fez um espetáculo lamentável, naquela tarde, em pé no sol aquoso. Eu me perguntava por

que

significa e por que promete Jake tinha seduzido os jovens de suas atividades regulares

para acompanhá-lo aqui e perturbam o partido.

E eu me perguntava porque eu não vi Molly.

Jake ergueu as mãos eo grupo parou. Tirou o chapéu, e vi que o seu tempo,

cabelo escuro estava despenteado e enrolados. Ele parecia quase selvagem. Quando

falou sua voz parecia

reverberar do anjo de pedra em si.

"Bem-vindo ao lado negro", disse ele, e riu-se friamente. "Embora eu prefiro pensar nela como o lado divertido. "Ouviram-se murmúrios de apreciação de seus seguidores. "Eu

posso prometer-lhe

que nada é melhor do que o pecado. Porque não volta ao prazer quando a vida nos trata

com tais

indiferença? Nós estamos aqui, todos nós, porque queremos sentir vivo! "

Ele passou a mão delgada sobre a pedra grossa da coxa do anjo e falou novamente, sua

voz

pingando como xarope. "Dor, sofrimento, destruição, morte, essas coisas são como

música para nossos ouvidos,

doce como mel em nossas línguas. Nós prosperamos sobre eles. Eles são o alimento

para nossas almas. Vocês todos devem

aprender a rejeitar uma sociedade que promete tudo e entrega nada. Estou aqui para

mostrar-lhe

como criar seu próprio significado, liberando-se a partir desta prisão em que está

todos os animais acorrentados gosta. O homem foi criado para governar, mas você se

tornou simpering e macio. Vamos

nos recuperar o nosso poder sobre a terra! "

Ele olhou ao redor do grupo, e sua voz se tornou de repente bajulando, como um pai

persuadindo

uma criança. Sua mão agarrou o punho da espada do anjo de pedra. "Você fez bem até

agora, e eu

estou satisfeito com seu progresso. Mas é hora de tomar mais do que passos de bebê.

Exorto-vos a fazer

mais, para ser mais, e jogar fora as amarras que o ligam a uma sociedade civilizada.

Invoquemos

os espíritos torcida da noite para nos ajudar. "

Suas palavras parecem incitar uma espécie de febre em seus seguidores, como se por

hipnose em massa. Eles

jogou para trás sua cabeça e gritou de forma incoerente para o ar, alguns sussurros,

alguns gritando. É

Era um som cheio de dor e vingança.

Jake sorriu com aprovação, em seguida, olhou para seu relógio de ouro. "Nós não temos

muito tempo. Vamos

começar a trabalhar. "Ele olhou para a multidão. "Onde eles estão? Trazê-los para mim. "

Duas figuras foram empurrados para a frente assim que caiu aos pés de Jake. Ambos

estavam usando capuz

capas. Jake pegou a figura mais próxima e puxou o capuz, revelando uma

rapaz de aparência comum que eu reconheci da escola, um aluno bastante

despretensioso, que manteve uma

perfil baixo e foi membro do Clube de Xadrez. Não havia sombras sob seus olhos, e sua

próprios olhos não eram negros como os "outros, mas de um verde pálido. Apesar de seu

fresco-enfrentado

aparência, ele parecia abalado.

Jake colocou a mão na cabeça do menino. "Não tenhais medo", ele pediu com uma voz

sedutora.

"Estou aqui para te ajudar."

Lentamente, ele começou a fazer sinais girando no ar acima do local onde o rapaz se

ajoelhou. De onde

Eu estava agachada, eu vi o garoto Jake seguir os movimentos da mão e digitalizar os

rostos na multidão,

obviamente, tentando avaliar a gravidade da situação. Talvez ele estivesse perguntando

se isso era

alguma brincadeira elaborada, um rito de iniciação que deve ser suportado antes que ele

foi aceito no

grupo. Eu temia que era algo muito mais sinistro.

Então, um de seus seguidores Jake entregou um livro. Foi encadernado em couro preto, e

as páginas

foram amarelados com a idade. Reverencialmente, Jake segurou o livro no alto e deixá-lo

cair em aberto. Imediatamente uma

rajada de vento sacudiu as árvores e enviado poeira voando ao redor da lápide de

cócoras. Eu reconheci

o livro dos meus ensinamentos para casa.

"Oh, não", eu sussurrei.

"O quê?" Xavier parecia assustado, pois ele também estava, pego dele. "O que é isso?"

"É um grimório", disse eu. "Um livro de magia negra. Ele contém instruções sobre como chamar a

espíritos e levantar os mortos. "

"Você tem que estar brincando comigo." Xavier parecia que ele estava prestes a apertar-se para tentar

despertar do pesadelo que ele tinha caído de forma inesperada. Eu fui golpeado por um

instante pela maneira como

ele era inocente, e eu me senti quase doente com a culpa de ter o arrastado para isso. Mas

agora

não era o momento de perder a cabeça.

"Este é um mau sinal", disse eu. "Grimórios são coisas poderosas."

Ainda sobre a sepultura, o peito de Jake começou a arfar. Seu canto cresceu maníacos

mais rápido e mais

e ele leu o livro. Ele abriu os braços. "Meus Exorior atrum amicus quod

vindicatum é somes. "Ele estava falando em latim, mas não como eu nunca tinha ouvido

antes. Ela havia sido

alteradas, e de alguma forma eu sabia que era a língua do Underworld. "É Vestri est pro

Captus"

Jake cantou, segurando as mãos no ar vazio.

"O que ele está dizendo?" Xavier sussurrou. Fiquei surpreso ao descobrir que eu poderia traduzir a

significado das palavras exatamente.

"Sai para fora, meu amigo negro, e reivindicar este corpo. É seu para a tomada. "

Seus seguidores olhavam com a respiração suspensa. Ninguém se mexeu, ninguém

soltou um som, não

ousadia para interromper qualquer processo natural estava ocorrendo.

Ao meu lado, sentou-se assim Xavier transfixado que eu tinha que tocar a mão para me

assegurar que ele

ainda estava consciente. Nós dois estremeceu quando um som como a pedra rachar

encheu o ar e teve que

resistir ao impulso de cobrir os nossos ouvidos. Era um ruído estridente, como pregos

derrubando um quadro negro.

Ela parou abruptamente, e uma nuvem de fumaça negra derramada da boca do enorme

pedra

anjo. É pousaram onde Jake estava de pé e parecia estar sussurrando em seu ouvido.

Jake

agarrou o menino pelos cabelos, inclinando a cabeça para trás e forçando a boca aberta.

"O que você está fazendo?" O menino chorava.

A nuvem negra parecia carretel e rotação por um momento no ar antes de mergulhar no

boca aberta menino e para baixo sua garganta. Jake soltou-o e imediatamente o menino

soltou um

grito gutural. Ele agarrou sua garganta e agarrou-se ao seu corpo como ele convulsionado

no chão.

Seu rosto estava contorcido, como se estivesse em agonia. Senti o braço Xavier começa

a agitar com

raiva.

O menino ficou imóvel. Um instante depois ele se sentou e olhou em volta, sua expressão

de

voltando-se para uma confusão de prazer. Jake ofereceu-lhe a mão e ergueu-o a seus

pés. A

menino flexionado seu corpo como se descobrir que, pela primeira vez.

"Bem-vindo de volta, meu amigo", disse Jake, e quando o rapaz se virou, vi que o seu Os olhos verdes eram negros como piche.

"Eu não posso acreditar que eu não vi isso antes", eu disse e deixou cair a cabeça em minhas mãos. "Eu

amizade com ele, eu queria ajudá-lo. . . . Eu deveria ter percebido que ele era um

demônio. "

Xavier colocou a mão na minhas costas. "Isso não é culpa sua." Seus olhos varreu

a congregação reunida aos pés de Jake. "Todos eles são demônios?"

Eu balancei minha cabeça. "Eu não penso assim. Jake parece estar evocando espíritos

vingativos possuir

seus seguidores. "

"Isso está ficando cada vez melhor e melhor", murmurou Xavier.
"Onde os espíritos vêm de? São as pessoas nestas sepulturas? "

"Eu duvido", eu disse. "Eles provavelmente estão as almas dos condenados do

Underworld, muito

diferentes dos demônios. Um demônio é uma criatura criada pelo próprio Lúcifer, e eles

não adoram

mas ele. É o mesmo conceito, como os anjos no céu, há milhões de almas que vão para o

céu,

mas eles não se tornam anjos. Anjos e demônios nunca foram humanos. Eles estão em

uma liga de

seus próprios. "

"São estes espíritos ainda é perigoso?" Xavier perguntou. "O que vai acontecer com as pessoas que

possuir? "

"O objetivo principal é causar a destruição", disse eu. "Quando eles tomam todo o corpo de um

humanos, eles podem fazer a pessoa fazer nada. É como ter duas almas dentro do

reservatório um.

A maioria das pessoas pode sobreviver a menos que o espírito intencionalmente danos

seu corpo. Eles não são muito

de uma ameaça para nós, nossos poderes são muito maiores do que a deles. Jake é o

único que precisa de se preocupar

aproximadamente. "

Xavier e eu caí em silêncio enquanto Jake levou a avançar a próxima vítima. Mas eu não

estava preparado para o que

aconteceu em seguida. Quando ele puxou a capa, eu vi uma cascata de cachos ruivos

familiar e largo,

assustados olhos azuis.

"Não se preocupe, minha querida", disse Jake, traçando o seu dedo levemente em

pescoço de Molly e para baixo

ao peito. "Não vai doer muito."

Eu agarrei o braço de Xavier. "Nós temos que detê-lo", disse eu. "Nós não podemos deixá-lo ferido Molly!"

Xavier rosto estava pálido. "Quero levar Jake para baixo também, mas se nós intervirmos

agora, nós não

uma chance contra todos eles. Precisamos do seu irmão e irmã. "Ele balançou a cabeça,

e eu

percebeu que ele estava, finalmente, aceitar que ele não pôde derrotar Jake sozinho.

Tomado pela inveja e desejo, um dos seguidores de Jake atirou no chão

e começou a se contorcer. Seus olhos revertida de modo que somente os brancos

mostraram, sua abertura de boca

e de fecho em silêncio geme. Eu a reconheci imediatamente como Alexandra da minha

aula de lit. Jake

Abaixou-se e calar-la se debatendo, segurando o cabelo dela em uma mão. Ele correu um

dedo

sugestivamente ao longo de sua garganta exposta e deixá-lo perder tempo com a boca.

Ela estava respirando

fortemente e pareciam arco em direção a ele em êxtase, mas ele se afastou dela e usou a

ponta

da bota para traçar uma linha de baixo de seu corpo.

"Devemos deixar", sussurrou Xavier. "Isso é mais do que podemos suportar."

"Nós não podemos ir sem Molly".

"Beth, não podemos deixar que Jake sabe que estamos aqui."

"Eu não posso deixá-la, Xavier."

Ele suspirou. "Ok, eu acho que tenho uma idéia para começar sua volta, mas você tem

que confiar em mim e

escute o que eu digo. Um movimento errado pode custar a sua segurança. "

Eu balancei a cabeça e esperou que Xavier quer dizer mais, mas um grito de gelar o

sangue meu ordenado

atenção. Molly estava de joelhos, a mão de Jake segurando a parte de trás do seu

pescoço. As próprias mãos

foram amarradas atrás dela com uma corda. A névoa negra era erupção da boca do anjo

de pedra.

Molly rosto era branco com dor e confusão, mas os olhos fixos atentamente sobre Jake.

Eu não poderia

stand para vê-lo. Saí de trás da lápide, ignorando gritar Xavier de protesto.

"O que você está fazendo?" Eu gritei. "Parem com isso! Jake, deixá-la ir! "Quando eu olhei para Jake

cara, foi distorcida com raiva. Senti a presença de Xavier ao meu lado. Ele posicionou-se

protetora entre mim e Jake.

Ao vê-lo, a raiva de Jake pareceram se dissipar, e ele cruzou os braços e levantou uma

sobrancelhas em uma expressão de divertimento.

"Bem, bem", disse ele. "O que temos aqui? Se não é o Anjo da Misericórdia e dela. . ".

"Molly, descer de lá," Xavier chamou, e ela obedeceu mudo, atordoado demais para

discutir ou formular qualquer tipo de resposta. Jake rosou.

"Não se mova", mandou ela e Molly congelou.

"Você!" I apontou o dedo para Jake. "Nós sabemos que você é."

Ele bateu palmas de forma lenta e zombeteiramente. "Bem feito. O que um detetive de

primeira você

são. "

"Nós não vamos deixar você ir embora com isso", disse Xavier. "Há quatro de nós, e há apenas um de vocês. "

Jake riu e acenou com a mão em torno dele. "Na verdade, existem muitos mais de nós, e

os

números aumentam diariamente ", ele riu. "Parece que eu sou muito popular."

Olhei para ele com horror, sentindo toda a confiança que eu tinha escorrer.

"Você e suas boas ações não têm a menor chance", disse Jake. "Você pode muito bem desistir."

"Isso não vai acontecer", rosnou Xavier.

"Oh meu Deus, como é doce", disse Jake. "O garoto humano acha que ele pode defender o anjo."

"Acredite em mim, eu posso e eu vou."

"Você realmente acha que pode me machucar?" Jake perguntou.

"Você vai descobrir se você tentar machucá-la", respondeu Xavier.

lábio Jake enrolado para trás, revelando a sua pequena, dentes afiados. "Você deve saber que você está

brincando com fogo ", ele sorriu.

"E eu não tenho medo de ficar queimado", Xavier cuspir.

Eles olhou para o outro por um longo momento, como se estivesse desafiando o outro

para agir. I

adiantou-se.

"Apenas deixe ir Molly", disse eu. "Não há necessidade de machucá-la, ele não ganha nada."

"Eu vou com prazer a sua libertação", Jake sorriu. "Com uma condição. . .".

"E o que é isso?" Xavier perguntou.

"Beth deve tomar o lugar dela."

corpo de Xavier tensos com raiva, e seus olhos azuis brilharam.

"Vá para o inferno!"

"Você, pobre, indefeso humanos", Jake insultado. "Você já perdeu um amor, e agora você está

prestes a perder o outro? "

"O que você disse?", Perguntou Xavier, o estreitamento de olhos. "Como você sabe sobre ela?"

"Oh, eu me lembro dela muito bem." Jake sorriu doentamente.

"Emily, não foi? Será que você não

já se perguntou por toda a sua família não conseguiu sair vivo, mas não ela? "Xavier

parecia que ele estava

prestes a vomitar. Segurei sua mão enquanto Jake continuou. "Era quase demasiado fácil,

amarrando-a

sua cama, quando a casa pegou fogo. Todo mundo pensou que ela dormiu com o alarme,

eles

não ouvi-la gritando sobre o barulho das chamas. "

"Seu filho da puta." Xavier levou vários passos em direção a Jake, mas não vai muito longe. Jake

sorriu e seus dedos contraíram-se e antes que pudesse alcançá-lo, Xavier dobrou de dor,

segurando seu abdômen. Ele tentou endireitar-se, mas Jake enviou à terra com um

movimento de

seu pulso.

"Xavier!" Eu gritei, correndo em seu auxílio. Senti os ombros tremendo de dor. "Deixe-o sozinho! "Eu implorei Jake. "Pare, por favor!"

Na minha cabeça eu tentei silenciosamente invocar a ajuda de Deus através da emissão

de uma oração mental: Todo Poderoso

Pai, Criador do Céu e da Terra, livrai-nos do mal. Envie o seu espírito para nos ajudar, e

chamar

diante dos anjos de salvação. Porque o reino, o poder ea glória são teus, agora e

para sempre. . . "

Mas a competência de Jake nublado a minha oração, como uma névoa espessa e negra

descendo sobre mim, forçando a

Palavras para enfiar na minha mente até que eu senti minha cabeça estourar poder. Jake

Thorn prosperaram na miséria e

dor, e eu sabia que não podia derrotar alguém como ele só. Xavier tinha razão. Eu

gostaria de ter

escutou. E, já que ninguém estava por vir em meu auxílio, só havia uma maneira de

ajudá-lo e

Molly, a única maneira que eu sabia.

"Você pode ter-me!" Eu gritei, abrindo os braços.

"Não!" Xavier levantou-se a seus pés, mas ele não foi páreo para a força escura Jake, e Amassou mais uma vez.

Eu não hesitei, corri para a frente, propeling me para dentro do círculo. O grupo

pressionado

frente, cantando em voz enlouquecida até Jake levantou a mão indicando que eles devem

recuar.

Fiz contato com Molly e consegui erguer-la longe de seu alcance.

"Corra!" Engoli em seco.

Eu senti o ar sendo espremido de meus pulmões enquanto Jake fechada em mim. A

névoa negra

tomou conta de mim, e eu escorreguei até o chão, batendo a minha cabeça com força no

canto da pedra

anjo plinto. Devo ter me cortar porque eu senti uma gota de sangue quente na minha

testa. Tentei

para se levantar, mas meu corpo se recusou a cumprir. Era como se cada gota de energia

havia vazado para fora da

mim. Abri os olhos e viu Jake parado acima de mim.

"Meu irmão e minha irmã nunca vai deixar você se safar dessa", eu murmurei.

"Creio que já temos", rosnou Jake. "Eu lhe dei a opção de se juntar a mim, e como um tolo,

você recusou. "

"Você está mal", eu disse. "Eu nunca iria acompanhá-lo."

"Mas pode ser desobediente, oh, tão bom." Jake riu.

"Eu prefiro morrer."

"E assim vai."

"Saia de perto dela", Xavier gritou, sua voz grossa e com dor. Ele ainda estava aleijado na terra e incapaz de se mover. "Não se atreva a tocá-la!"

"Ah, cala a boca", Jake agarrou. "Seu rosto bonito não pode salvá-la agora."

A última coisa que me lembrei antes de tudo ficou escuro era o brilho guloso no Jake's

olhos de cobra-verde e voz Xavier me chamando.

Halo

Libertação

Acordei no banco traseiro de um carro de muito tempo. Quando eu tentei mudar, percebi

que algumas invisível

força foi prendendo-me para baixo. Jake Thorn estava no banco do motorista e dos dois

lados de mim foram

Alicia e Alexandra da minha aula de literatura. Eles me olhavam com giz, sem expressão

faces como se eu fosse um espécime em um laboratório. Mantiveram-se as mãos com

luvas dobradas no colo. I

esforçou-se para mover-se e quase conseguiu, meu cotovelo Alexandra batendo nas

costelas.

"Ela está sendo difícil", reclamou ela, e Jake lançou seu pacote embrulhado em uma

pequena

folha.

"Um deles deve fazer o truque", disse ele.

Alicia forçados a abrir a minha boca com a mão enluvada enquanto Alexandra caiu um

verde pálido

pílula na minha garganta, lavando-a com um líquido de um frasco de prata. O líquido é

queimado como

corria na minha garganta e derramado a minha boca. Ele engasgou-me até que eu não

tinha escolha a não ser

engolir. Eu engasguei e balbuciei, e as duas meninas trocaram um sorriso de satisfação.

Seus brancos

rostos e olhos vazios começou a embaçar em uma névoa de azul neblina, e começou um

zumbido nos meus ouvidos

que abafou todos os outros sons. A última coisa que eu conhecia era o meu coração

batendo muito

mais rápido do que o normal, antes que eu afundei em seus colos óssea e tudo ficou

escuro.

Quando eu abri meus olhos novamente, eu estava sentado em um tapete desbotado no

chão com as costas

apoiado contra uma parede de gesso frio. Eu sabia que deve ter sido caiu lá por um

tempo, porque

o frio da sala havia vazado por minha roupa e na minha pele. Minhas mãos estavam

atadas,

e os meus dedos formigavam quando eu contorceu-los. Meus braços estavam doendo de

estar no mesmo

posição por muito tempo. Alguém tinha um ferimento na corda bem firme na minha cintura

e me amordaçou com uma

pano sujo, o que torna difícil para respirar. Eu pensei que eu podia sentir o cheiro da

gasolina.

Eu olhei em torno do ambiente escuro, tentando fazer com que Jake tinha me levado. É

não era um calabouço como eu tinha imaginado. Em vez disso eu parecia estar na sala de

sessão solene de um

casa vitoriana. A sala era grande e arejado e tinha tectos altos e luminárias na

forma de rosas torcida. A riqueza de tons do tapete sugeriu que era persa, mas cheirava

mofo. O odor rançoso de fumaça de charuto ainda pairava no ar. Dois grandes sofás

chesterfield, que

tinha visto melhores dias, sentou-se frente a frente, com tampo de mármore mesas

próximas. Uma profunda

decantadores mogno aparador realizada tanto pó que mal se podia distinguir o âmbar e

ameixa

líquidos dentro. No meio da sala havia uma longa mesa de jantar com cedro polido

talhada pernas. As cadeiras de espaldar alto posicionados ao redor dele foram estofados

em

veludo cor de vinho, e no centro da mesa estava uma imensa candelabros de prata, a sua

iluminada

velas carcaça alongada sombras do outro lado da sala. marcas e símbolos estranhos

foram

rabiscadas nas paredes, que eram abrangidos peeling papel de parede listrado. Retratos

em talha dourada pesada

quadros pendurados acima da lareira de mármore, e os seus rostos me olhava

maliciosamente, como se fossem em

sobre um segredo que eu ainda tinha que descobrir. Houve um renascimento de um

cavalheiro com aparência de babados

colar, e outro de uma mulher cercada por cinco filhas ninfa, todos com pré-rafaelita

cabelos e vestidos de roda.

Uma película de poeira pairava sobre tudo, inclusive as pinturas. Eu me perguntei quanto

tempo ele tinha

foi que ninguém tinha vivido na casa. Parecia ser congelado no tempo. A teia de uma

aranha gigante

mergulhou graciosamente toda a largura do teto como uma folha de musselina. Quando

eu olhei mais

de perto, vi que tudo cheirava a decadência. As cadeiras de jantar parecia comidas por

traças, a imagem

quadros foram assimétrico, sofás de couro cedeu, e havia manchas de umidade no teto

onde a água escoou completamente. Tudo ainda estava em vigor, como se os donos da

casa havia saído com pressa e nunca mais voltar. As janelas foram tapadas para que

apenas uns poucos

barras de luz natural filtrada para a sala a cair de forma aleatória vigas através do tapete.

Meu corpo todo doía e minha cabeça parecia pesado e nevoento. Eu podia ouvir vozes

distantes

vindo de algum lugar, mas ninguém apareceu. Eu sentei lá por que pareceram horas e

começou a

perceber o que Gabriel tinha significado sobre o corpo humano ter certos requisitos. Eu

estava me sentindo

desmaiar de fome, minha garganta estava seca e ressecada por falta de hidratação, e eu

desesperadamente

necessários para usar o banheiro. Eu mergulhei em um estado de semiconsciência, até

que eu estava ciente de

que alguém entrava no quarto.

Quando eu me concentrei meus olhos e sentou-se, eu vi Jake Thorn sentado à cabeceira

da sala de jantar

tabela. Ele estava vestindo um smoking de todas as coisas e tinha os braços cruzados.

Em seu rosto,

usava o escárnio da marca.

"Sinto muito, mas tinha que acabar assim, Betânia," ele disse. Ele deslizou para desatar a mordança de

em torno de minha boca. Sua voz era como mel. "Eu tentei oferecer-lhe uma chance de

uma vida juntos."

"Uma vida com você seria pior que a morte", eu disse num sussurro rouco.

Eu vi endurecer Jake rosto. Seus olhos de gato, que eram negros mais uma vez, parecia

revirarem.

"O estoicismo é admirável", disse ele. "Na verdade, eu acho que pode ser uma das coisas que eu gosto

melhor sobre você. No entanto, neste caso eu acho que você vai se arrepender da

escolha que você fez. "

"Você não pode me machucar", disse eu. "Eu só vou voltar à vida que eu conhecia."

"Isso é muito verdadeiro." Ele sorriu. "Que vergonha a sua outra metade será deixada para trás. Eu me pergunto

o que será dele quando você não está aqui. "

"Você não ousa ameaçá-lo!"

"Golpeado um nervo?" Jake perguntou. "Pergunto-me como Xavier vai reagir quando descobre que sua

precioso um morto. Espero que ele não faz nada luto erupções podem fazer os homens se

comportam de estranho

caminhos. "

"Deixe-o fora dessa." Lutei contra a corda. "Nós podemos resolver isto de nós mesmos."

"Eu não acho que você está em uma posição de barganha, não é?"

"Por que vocês estão fazendo isso, Jake? O que você acha que vai ganhar? "

"Isso depende da sua definição de ganho. Eu sou apenas um servo de Lúcifer. Você sabe

o que

maior pecado de Lúcifer foi? "

"Pride", respondi.

"Precisamente, então você realmente não deve ter o meu feridos. Eu não aprecio isso. "

"Eu não quis ferir você, Jake. . "

Ele me cortou. "Esse foi o seu erro, e esta é a parte onde eu começo mesmo. Será

um show vendo o capitão da escola perfeita tirar sua própria vida. Meu, meu, o que todo

mundo

dizer? "

"Xavier nunca faria isso!" Eu assobiei, sentindo meu coração saltar uma batida.

"Não, ele não teria", Jake acordou ", não sem uma pequena ajuda de mim. Eu posso entrar na sua

cabeça e oferecer algumas sugestões úteis. Não deve ser difícil. Ele já perdeu o amor de

sua vida, certo? Isso deveria torná-lo muito vulnerável. O que devo fazê-lo fazer? Jogar

-se sobre as pedras em Naufrágio Costa? Envolve seu carro em torno de uma árvore,

cortou os pulsos, pé em

o oceano? tantas opções a considerar. "

"Você está fazendo isso porque você está machucado", disse eu.

"Mas Xavier matar não vai fazer você feliz

novamente. Matar-me não vai lhe trazer satisfação. "

"Chega de conversa cansativa!"

Ele sacou uma faca afiada de dentro do paletó e se inclinou para cortar as cordas que

prendiam

me com pequenos movimentos hábeis. Meus braços e mãos doíam ainda mais uma vez

eles estavam livres. Jake

puxou-me para que eu estava ajoelhado aos seus pés. Vi sua polida com seus sapatos

pretos apontou

dedos dos pés, e naquele momento, eu não me importei com a dor em meus membros ou

a lembrança na minha cabeça ou

sobre sentir-se doente e fraco por falta de nutrição. Tudo o que importava era chegar a

meus pés.

Eu não me curvar diante de um agente das Trevas. Eu preferiria morrer a trair meu

Celestial

lealdade, entregando a ele.

Eu coloquei uma mão na parede e é usado para transportar-me a meus pés. Levou toda a

minha energia, e

Eu não sabia quanto tempo eu poderia mantê-lo. Meus joelhos queria fivela abaixo de

mim.

Jake olhou para mim com diversão ligeira.

"Difícilmente o tempo de fidelização", ele zombou. "Você percebe que eu mantenha a sua vida em minhas mãos?

Adora-me se você quer viver para ver seu novo Xavier. "

"Eu renuncio a você e todas as suas obras", eu disse calmamente.

Este parecia enfurecê-lo, e ele levantou-me fora de meus pés e me jogou sobre o jantar

tabela. Minha cabeça bateu na parede com uma rachadura antes que eu careered no

chão e aterrissou em uma pilha.

Algo pegajoso foi serpenteando o seu caminho para baixo minha testa.

"Tudo bem aí?" Jake perguntou presunçosamente de sua posição, encostado ao lado da

da tabela. Ele praticamente acariciou a ferida no meu rosto e suas mãos o calor irradiado.

"Não tem que ser desse jeito", ele pediu. Ele esperou por um sinal de concordância, mas eu

permaneceu mudo.

"Bem, se essa é a sua resposta, você não me deixa escolha. Eu vou ter que rasgar todos

os fragmentos

fora da bondade de vocês ", disse ele baixinho. "Quando eu terminar não vai haver um pedaço de honestidade ou

integridade esquerda. "

Ele se inclinou sobre mim para que seu cabelo caía sobre os olhos brilhando. Ele estava a

poucos centímetros de mim,

e eu pude ver cada característica, a curva das maçãs do rosto proeminentes, a linha fina

da sua boca,

a barba em seu queixo.

"Eu estou indo para denegrir a sua alma e depois reivindicá-lo como o meu."

Meu corpo começou a tremer em suas palavras. Agarrei desesperadamente a as pernas

da mesa, olhando para

alavancagem, uma maneira de escapar. Jake passou a mão lentamente ao longo do

comprimento do meu braço, saboreando o

contato. Minha pele queimada e palpitava, e quando eu olhei para baixo, vi uma fita de

vermelho, onde seu

touch me tinha queimado.

"Eu tenho medo que você não estará indo de volta para o Céu, Betânia, porque pelo

tempo que eu estou acabado

com você, eles não vão deixar você entrar "

Ele acariciou meu rosto com um único dedo e depois traçou o contorno dos meus lábios.

Senti meu

cara se transformar em uma máscara de gravação.

Eu me virei e goleou furiosamente, mas Jake me segurou e me forçou a olhar para ele.

Senti

como se seus dedos estavam furando pelas minhas bochechas.

"Não se preocupe, meu anjo, nós somos muito hospitaleiros no Inferno."

Ele me beijou a grosso modo, o peso do seu corpo pressionando-me antes que ele se

afastou.

Espasmos de calor queimava todo o meu corpo.

"É hora de dizer adeus, Miss Igreja".

Jake fechou os olhos e concentrou-se tão forte que eu vi gotas de suor aparecer na sua

testa. Uma veia pulsava perto de seus templos. Então, lentamente, ele se ajeitou,

estendeu a mão, e

bloqueadas as mãos em volta da minha cabeça.

Foi quando aconteceu um ataque-de rasgar, agulhas quentes perfurou minha mente, e em

um único momento, eu vi todo o mal perpetrado desde o alvorecer do tempo concentrados

em uma única

momento. Todas as calamidades que o homem conhece emendados em única imagens

desconexas, uma série de

flashes tão intensa que eu pensei que meu cérebro iria quebrar.

Eu vi crianças órfãs durante a guerra, as aldeias reduzidos a escombros por terremotos,

os homens

despedaçado pelos tiros, famílias passando fome e fraco por causa da seca. Eu vi

assassinatos. Ouvi

gritos. Senti-me todas as injustiças do mundo. Toda doença conhecida pela humanidade

atravessou

meu corpo. Todo sentimento de terror, angústia e desamparo correu para mim. Eu sentia

cada morte violenta

aguda. Eu estava no carro quando Grace teve o acidente. Eu era um homem em um

acidente de barco, afogamento

no oceano, esmagados pelo peso das ondas. Eu estava Emily, engolido por chamas em

sua

cama. E por tudo isso eu ouvi o riso cruel, que eu sabia ser Jake.

A dor de milhares de milhões de pessoas, entrou na minha carne terrena, como cacos de

vidro. Eu estava

vagamente consciente do meu corpo em convulsão no chão, as mãos nas minhas

têmporas. Eu era um anjo, e

Eu estava sendo preenchido com toda a agonia e as trevas do mundo. Eu sabia que ia me

matar. Abri

minha boca para implorar Jake para acabar com meu sofrimento,
mas nenhum som saiu.

Eu não tinha voz deixou até

implorar por minha própria morte. Ainda assim, o cerco continuou,
as imagens de horror

alagamento de Jake e

em mim até que foi uma luta de tirar o fôlego que vem.

Jake puxou as mãos da minha cabeça e senti meu corpo afundar
em um momento de

alívio puro.

Foi então que eu vi o fogo, elevando-se e engolindo tudo em seu
caminho, e eu percebi

que de repente

o ar estava cheio de fumaça. O lustre tremeu e então caiu como
partes do teto deu

gesso caminho, e pequenas contas de vidro em cascata sobre a
mesa de jantar. A poucos

metros das cortinas

pegou fogo, espalhando uma chuva de brasas. Eu cobri minha
cabeça, mas senti um

pouco de terra no meu

mãos. Meu corpo ainda latejava e estremeceu a partir do impacto
das memórias

horríveis;

meus pulmões estavam cheios de fumo, meu olhos ardiam, e minha cabeça girava. Eu

podia sentir-me

escorregando da consciência. Lutei contra isso, mas eu estava perdendo a batalha. Tudo

que eu podia ver

era o rosto de Jake emoldurados por um círculo de fogo.

Em seguida, na parede oposta foi rasgado como se de uma explosão. Por um momento

eu podia ver o

desertas ruas além, diante de um brilho ofuscante encheu a sala. Jake cambaleou para

trás,

protegendo os olhos. Gabriel surgiu dos escombros, as asas estendidas e uma espada

flamejante, como

um pilar de luz branca em suas mãos. Seu cabelo transmitido atrás dele, como fitas de

ouro. Xavier

Ivy e veio a seguir, e ambos correram para o meu lado. Xavier, seu rosto coberto de

lágrimas, foi a

recolher-me em seus braços, mas Ivy o contiveram.

"Não se mova ela", disse. "Seus ferimentos são muito grandes. Vamos ter de começar a cura

processo aqui. "

Xavier pegou meu rosto nas mãos.

"Beth?" Eu senti os lábios perto do meu rosto. "Você pode me ouvir?"

"Ela não pode responder", a voz doce Ivy disse, e eu senti os dedos fresco na minha testa. I

estabelecer convulsão no chão como a sua energia de cura fluía por mim.

"O que está acontecendo com ela?" Xavier chorei como o meu corpo tremeu e balançou.

Eu senti meus olhos roll

de volta na minha cabeça e minha boca aberta num grito silencioso. "Você está

machucando!"

"Eu sou sua drenagem das memórias", disse Ivy. "Eles vão matá-la se eu não faço."

Xavier era tão perto que eu podia ouvir seu coração batendo. Eu prendi para o som,

acreditando

Foi a única coisa que poderia me manter vivo.

"Vai ficar tudo bem", ele repetiu suavemente. "Agora acabou. Nós estamos aqui. Ninguém pode ferir

vocês. Fica conosco, Beth. Basta ouvir a minha voz. "

Lutei para sentar-se e vi meu irmão surgem através de uma parede de fogo. Luz estava

rolando

fora dele em ondas, e quase doía olhar para ele, ele era tão brilhante e bonita. Ele

caminhou

através do fogo e ficou cara a cara com Jake Thorn, e pela primeira vez eu vi um olhar de

medo

cruz rosto de Jake. Ele rapidamente se recompôs e curvou o lábio em seu sorriso familiar.

"Vamos sair para jogar, eu vejo", disse ele. "Como nos velhos tempos."

"Eu vim para pôr fim a seus jogos", respondeu Gabriel sombriamente.

Ele endireitou os ombros e um vento uivante explodiu, sacudindo o vidro da

vidros e lançando os retratos das paredes. Fissuras de um raio queimou toda a

céu vermelho, como se os céus se estavam em revolta. No meio de tudo isso ficou

Gabriel, seu

poderoso corpo ondulando e brilhando como uma coluna de ouro. A espada brilhou

quente e branco

cantolava em sua mão como uma entidade viva. Jake Thorn titubeou na visão dele.

Quando Gabriel

falou, sua voz desenrolou como um trovão.

"Eu estou indo dar-lhe uma oportunidade e uma chance única", disse ele. "Você ainda pode se arrepender

por seus pecados. Você ainda pode se afastar de Lúcifer e renunciar a suas obras. "

Jake cuspir nos pés de Gabriel. "É um pouco tarde para isso, você não diria? Generoso

de você

oferecer, embora. "

"Nunca é tarde demais", respondeu o meu irmão. "Há sempre esperança."

"A única coisa que espero é ver o seu poder de destruição", sussurrou Jake.

rosto de Gabriel endurecido e qualquer vestígio de piedade desapareceu de sua voz.

"Então, ter ido embora", ele

ordenado. "Você não tem lugar aqui. Regresso ao inferno no qual foram os primeiros

exilados".

Ele ergueu a espada, e as chamas criados como seres vivos com Jake engolir. Eles

balançou sobre sua cabeça como abutres sobre a varredura de suas presas, então, de

repente congelou.

Algo estava segurando-las a própria força de Jake parecia estar protegendo-o do mal.

E assim ficaram, anjo e demônio trancado em uma batalha silenciosa de vontades, a

espada flamejante capturados

entre eles, marcando a divisão entre os dois mundos. Gabriel olhos brilharam com a

Wrath of Heaven and Jake's gravados com a sede de sangue do inferno. Através da

névoa da dor

agarrando minha mente e corpo, senti um medo frio e terrível. E se Gabriel não conseguiu

derrotar Jake?

O que seria de nós então? Apercebi-me de meus dedos em volta dele Xavier's-

mãos estavam refrigerando minha pele queimada. Como ele me segurou, eu notei que

parecia uma estranha luz a brilhar

nos locais onde nossos dedos entrelaçados. Logo que foi nos envolvendo. É prorrogada,

apenas o suficiente

para cobrir nossos corpos. Percebi que se eu apertou a mão de Xavier é um pouco mais

apertado e chamou-lhe

um pouco mais perto, a luz parecia responder e espalhar mais distante em torno de nós

como um protetor

escudo. Mas o que era? O que isso significa? Xavier ainda não tinha notado, ele estava

muito centrado em

tentando ainda meu corpo trêmulo, mas tinha Ivy. Ela se inclinou e sussurrou em meu

ouvido.

"É o seu dom, Betânia. Use-a. "

"Eu não entendo", eu murmurei. "Você não pode me dizer como?"

"Você tem o dom mais poderoso de todos, você sabe o que fazer com ele."

Minha mente não entender a mensagem de Ivy, mas de alguma forma o meu corpo, sabia

o que fazer. I

convocou os últimos fragmentos de energia deixou dentro de mim, afastou a dor que

ameaçava arrastar

me por baixo e levantei minha cabeça para Xavier. Como nossos lábios se encontraram,

cada pensamento negativo foi impulsionado

da minha cabeça até que tudo que eu podia ver era ele. Jake Thorn saltou para trás como

a luz explodiu em

deslumbrante vigas, streaming de nossos corpos entrelaçados e inundando a sala. Jake

gritou e

jogou os braços ao redor de seu corpo como se estivesse tentando se proteger, mas a luz

o envolveu como

gavinhas de fogo branco. Ele debateu e se contorceu por um instante, antes de se

entregar e

permitindo que as fitas de lamber o seu caminho ao longo de seu tronco e se vestiram

como tentáculos ao redor

ele.

"O que é isso?" Xavier chora quando ele protegeu os olhos contra a chama ofuscante. Ivy e

Gabriel, que estavam com calma como a luz lavada em cima deles, virou-se para ele.

"Você de todas as pessoas devem saber", disse Ivy. "É o amor".

Xavier e eu nos abraçamos bem como a sala tremeu, a luz queimou um buraco

através do piso.

Foi neste abismo que Jake Thorn desapareceu. Ele encontrou meu olhar quando ele caiu.

Ele foi

torturado, mas ainda sorrindo.

Halo

Resultado

Nas semanas que se seguiram, meu irmão e minha irmã fez o seu melhor para arrumar a

confusão

que Jake tinha deixado para trás. Eles visitaram as famílias atingidas pelos crimes que

havia cometido e

passei muito tempo tentando reconstruir a confiança no Venus Cove.

Ivy cuidou de Molly e os outros que tinha caído sob o feitiço de Jake. Os espíritos das

trevas

possuir seus corpos haviam sido sugado de volta para o inferno junto com a pessoa que

tinha levantado eles.

Minha irmã limpou a memória das atividades de Jake de suas mentes, cuidado para não

tocar qualquer outro

lembranças independentes. Foi como apagar as palavras de um livro de histórias, que

você tinha para selecioná-los muito

cuidado ou você pode se livrar de algo importante. Quando ela foi feita, eles se lembraram

o recém-chegado Jake Thorn, mas ninguém se lembrou de ter qualquer associação com

ele. A mensagem foi

enviados para a administração da escola que Jake tinha sido retirado do Bryce Hamilton

na

desejos de seu pai e ele estaria retornando para o colégio interno na Inglaterra. Era o

assunto

de fofocas de um ou dois dias antes do ingresso para preocupações mais imediatas.

"O que aconteceu com esse cara quente britânico?" Molly me pediu duas semanas depois de seu resgate.

Ela estava sentada na ponta da minha cama, lixando as unhas.

"Qual era o seu nome. . .

Jack, James? "

"Jake", eu disse. "E ele deixou para voltar para a Inglaterra."

"Vergonha", comentou Molly. "Eu gostava de suas tatuagens. Você acha que eu deveria ter um? Eu estava

um pensamento que diz: "Leirbag".

"Você quer uma tatuagem do nome de Gabriel para trás?"

"Porra, é óbvio? Vou ter que pensar em outra coisa. "

"Gabriel não gosta de tatuagens," eu disse. "Ele diz que o corpo humano não é um outdoor".

"Obrigado, Bethie", disse Molly grávido. "Sorte que eu tenho em torno de você para me impedir de

tomada de decisões ruins ".

Eu achei difícil falar com Molly do jeito que eu costumava fazer. Algo mudou dentro de

mim. Eu estava

o único membro da minha família que não tinham se recuperado do conflito com Jake. Na

verdade, a semana

após o fogo, eu ainda não tinha deixado a casa. Na primeira, foi porque as minhas asas,

que foram mal

queimadas tempo, necessário para curar corretamente. Depois que ele foi simplesmente

porque eu não tinha coragem. I

estava feliz em ser um fantasma. Afinal minha sede anterior para as experiências

humanas, agora eu queria

nada mais do que o refúgio do lar. Eu não poderia pensar de Jake sem lágrimas brotando

de meus

olhos. Eu tentei não deixar os outros ver, mas quando eu estava sozinho, minha auto-

controle falhou e eu chorei

abertamente não só para a dor que causou, mas também por aquilo que ele poderia ter

sido se ele tivesse apenas

permitiu-me a ajudá-lo. Eu não o odeio. O ódio foi uma emoção forte, e eu me senti muito

escorrido

para isso. Eu me encontrei pensando em Jake como um dos mais tristes criaturas do

universo. Ele tinha

vêm deliberadamente denegrir as nossas vidas, mas não tinha conseguido nada

realmente. No entanto, eu não tentei

a pensar no que poderia ter acontecido se Gabriel não tinha invadido a minha prisão. Mas

o pensamento

mantidos rastejando em minha mente e me levando de volta para a segurança do meu

quarto.

Às vezes eu vi o mundo passar pela minha janela. A mola caiu em

Verão, e eu senti o alongamento dias. Percebi que o sol chegou mais cedo e durou mais

tempo.

Eu assisti alguns pardais constroem seus ninhos no beiral da casa. À distância eu podia

ver

ondas que chegam preguiçosamente na praia.

visite Xavier era a única parte do dia, eu olhei para frente. Claro Ivy e Gabriel

foram um grande conforto, mas eles sempre me pareceram um pouco individual, ainda

fortemente ligados ao nosso

antiga casa. Em minha mente, Xavier foi a personificação do rock-terra sólida, estável e

seguro. I

temiam que sua experiência com Jake Thorn pode mudá-lo de alguma forma, mas sua

reação

a tudo o que aconteceu foi não ter reação. Ele se jogou de volta para a tarefa

de cuidar de mim e parecia ter aceitado o mundo sobrenatural, sem dúvida.

"Talvez eu não quero respostas", disse ele quando questionado ele sobre isso em uma tarde. "Eu tenho

vi o suficiente para acreditar. "

"Mas você não está curioso?"

"É como você disse." Ele se sentou ao meu lado e colocou uma mecha de cabelo atrás da minha orelha.

"Há algumas coisas que estão além da compreensão humana. Eu sei que há um céu e

um inferno,

e eu vi o que pode vir de ambos. Por agora é tudo que eu preciso saber. Perguntas que

não servem de nada agora. "

Eu sorri. "Quando você se tornou uma alma velha e sábia?

Ele deu de ombros. "Bem, eu tenho andado com uma equipe que tem sido em torno

desde

criação. Você esperaria eu ter alguma perspectiva, tendo um anjo como a minha outra

metade. "

"Você poderia me chamar de sua outra metade?" Eu perguntei com ar sonhador, traçando o meu dedo ao longo do couro

cabo em sua garganta.

"É claro", disse ele. "Quando eu não estou com você, eu sinto como se estivesse vestindo um par de óculos que

transforma o mundo cinzento. "

"E quando você está comigo?" Eu pedi baixinho.

"Tudo está em technicolor".

exames finais Xavier apareceu, e ele ainda veio todos os dias, sempre atento, sempre

estudando meu rosto, por sinais de melhora. Ele sempre trouxe consigo alguma pequena

oferta:

um artigo do jornal, um livro da biblioteca, uma história interessante para contar, ou

cookies

ele próprio cozido. A auto-piedade não era uma opção, quando ele estava por perto. Se

alguma vez houve momentos

em nosso passado quando eu duvidei do seu amor, eu não duvido agora.

"Devemos tentar ir para uma caminhada hoje?", Perguntou ele.
"Abaixo à praia? Você pode trazer

Fantasma, se quiser. "

Eu estava tentado por um momento, então o pensamento do mundo exterior me dominou,

e eu

puxou meu cobertor até debaixo do meu queixo.

"Tudo bem." Xavier não pressionou o assunto. "Talvez amanhã. Que tal ficar em

e preparar o jantar juntos esta noite? "

Eu balancei a cabeça muda, aconchegou-se mais a ele, e olhou para seu rosto perfeito

com o seu

divertido meio sorriso e fechamento de noz-moscada cabelo caindo na testa. Foi tudo tão

maravilhosamente

familiar.

"Sua paciência é saintlike", disse eu. "Eu acho que nós vamos ter que aplicar a você canonizado."

Ele riu e pegou a minha mão, o prazer de ver em mim um lampejo de meu eu anterior. Eu

seguí

o baixo de pijama, ouvindo-o falar sobre suas idéias de receita. Sua voz era assim

calmante, como um bálsamo fresco facilitando minha mente ansiosa. Eu sabia que ele ia

ficar comigo e falar com

mim até que eu adormeci. Cada palavra que ele falou me puxou delicadamente de volta à

vida.

Mas mesmo a presença de Xavier não pôde me proteger dos pesadelos. Toda noite era

o mesmo, e eu acordava encharcado em suor frio. Eu saberia imediatamente que eu tinha

sido

sonhar. Eu sei mesmo como ele estava jogando na minha cabeça. Eu tenho tido o mesmo

sonho de

semanas, mas ainda assim conseguiu aterrorizar-me e eu acordei com meu coração na

minha garganta e minha

mãos enroladas em punhos.

No sonho, eu estava no céu mais uma vez, ter terra deixou atrás de mim para sempre. O

profundo

tristeza que eu sentia era tão real que quando eu acordei, senti como se eu tivesse uma

bala no peito. Céu

esplendor me deixou frio, e eu implorei Pai Nosso por mais tempo na terra. Eu pedi o meu

caso

com veemência e chorou lágrimas amargas, mas meus apelos caíram em ouvidos surdos.

No desespero, eu vi as portas fechar

atrás de mim, e eu sabia que não havia como escapar. Minha chance chegou e eu deixei

passar.

Embora eu estivesse em casa eu me senti como um estranho. Não foi o retorno em si que

me fez assim

muita dor, era o pensamento de que eu tinha deixado para trás. O pensamento de nunca

tocar Xavier, de

nunca mais ver seu rosto, rasgou-me como garras. No sonho, eu o perdi. Suas feições

eram

turva quando tentei evocá-las da memória. O picado mais era que eu nem sequer

terá a chance de dizer adeus.

A vastidão da eternidade estava diante de mim, e tudo que eu queria era a mortalidade.

Mas não havia

nada que eu pudesse fazer. Eu não poderia alterar as leis imutáveis da vida e da morte, o

Céu ea Terra. I

não poderia mesmo esperar, pois não havia nada a esperar. Meus irmãos e irmãs se

reuniram em torno de

oferecem palavras de conforto, mas eu estava inconsolável. Sem ele, nada no meu

mundo faz sentido.

Apesar da angústia do sonho me fez, eu não me importava quantas vezes fui visitado por

ele, assim

contanto que eu pudesse acordar e saber que logo ele viria. A vigília era tudo que

importava.

Acordar a sentir o calor do sol entrando pelas portas francês, meus
fiéis Phantom

dormindo em meus pés, e as gaivotas sobrevoando o céu de um
mar cerúleo. O futuro

pode esperar. Tivemos

sofreu uma grande prova juntos, ele e eu, e ele sobreviveu.
Tínhamos marcado mas

surgiu mais forte. I

não podia acreditar que o Céu Eu sabia que podia ser tão cruel
quanto a uma parte de

nós. Eu não sabia o que o futuro da

realizada, mas eu sabia que iríamos enfrentar isso juntos.

Eu estava insone há semanas. Sentei-me na cama e viu a lascas de
luar

vagando pelo chão. Eu tinha desistido de sono toda vez que eu
fechei meus olhos, eu

pensei que poderia

sinto uma mão roçando meu rosto ou sentido uma forma escura
deslizando através de

minha porta. Um

noite, eu ainda olhei para fora da minha janela e pensei que eu
pudesse ver o rosto de

Jake Thorn está nas nuvens.

Saí da cama e abri as portas da varanda. Um vento frio varreu a sala,

e vi que nuvens negras estavam pendurados baixo no céu. Uma tempestade estava por

vir. Ele me fez desejar

Xavier estava lá, eu imaginava envolvendo os braços em volta dos meus ombros e

pressionando seu

corpo quente contra o meu. Eu sinto os lábios contra os meus ouvidos, e ele me dizia que

tudo seria

estar bem e que eu sempre estaria segura. Mas Xavier não estava lá, e era só eu, sozinha

e sentir as gotas antes de splatter chuva no meu rosto. Eu sabia que ia ver Xavier da

manhã

quando ele veio para me levar para a escola de manhã, mas parecia tão longe, ea idéia

da sessão

e esperando no escuro me fez sentir doente. Encostei-me à grade de ferro da varanda e

suga o ar fresco. Eu estava vestindo apenas minha camisola de algodão fino, e subia

em torno de mim como o vento tentou bater-me fora de meus pés.
Eu podia ver o mar à

distância, que

me lembrou de um animal dormindo preto. As ondas ondulando
subiu e caiu quase como

se fosse

respiração. Como o vento uivando correu para mim, um
pensamento estranho entrou na

minha cabeça. Foi quase

como se o vento estava tentando me levantar, para me fazer no ar.
Eu verifiquei o rádio-

relógio no meu

mesa de cabeceira, que era depois da meia noite, para todo o
bairro estaria dormindo.

Parecia uma

momento, como se o mundo inteiro me pertencia, e antes que eu
soubesse o que estava

acontecendo, eu

tinha levantado até mim e foi equilibrando na beira dos trilhos. Eu
estiquei meus braços

acima da minha

cabeça. O ar estava agradavelmente fresco. Eu peguei uma gota de
chuva na minha

língua e ri alto com a forma como

De repente, senti relaxado. Um relâmpago iluminou o horizonte onde o céu eo mar parecia

cumprir. Um sentimento inexplicável de aventura tomou conta de mim, e eu pulei.

Por um momento eu me perguntava se eu estava caindo antes de perceber que algo

estava me segurando

para cima. Minhas asas tinha cortado o material fino da minha camisola e foram

gentilmente batendo o

do ar. Eu os deixei me erguem mais alto e balançava as pernas como uma criança

animado. Dentro de instantes o

telhados estavam abaixo de mim, e eu estava mergulhando e mergulhando através do céu

nocturno. Até agora peals

dos trovões faziam tremer a terra, e as rachaduras de relâmpagos iluminavam a

escuridão, mas eu

não tinha medo. Eu sabia exatamente onde eu queria ir. Eu sabia o caminho para a casa

de Xavier de coração.

Era surreal que voam acima da cidade de dormir, passei mais de Bryce Hamilton e sobre

o

ruas familiares ao seu redor. Parecia que eu estava voando acima de uma cidade

fantasma. Mas o conhecimento

na parte de trás da minha mente que eu poderia ser visto a qualquer momento, foi

emocionante. Eu não me incomodei mesmo

tentando esconder atrás das nuvens carregadas de chuva.

Logo eu estava de pé na relva da casa de Xavier. Eu rastejei a volta por trás do

casa onde o quarto de Xavier foi. Sua janela estava aberta para deixar entrar a brisa da

noite, e sua

abajur ainda estava ligado. Xavier estava deitado com o seu livro de química aberta em

seu peito.

De alguma forma, o sono o fez parecer mais jovem. Ele ainda estava vestindo sua calça

de moletom e uma desbotada

soltas camiseta branca. Um braço descansou atrás da cabeça, e os outros tinham caído a

seu lado. Seus lábios

estavam entreabertos, e eu assisti a ascensão e queda suave do seu peito. Seu rosto

estava calmo, como

embora ele não tem um atendimento único no mundo.

Eu retraída minhas asas e subiu silenciosamente dentro. Eu na ponta dos pés mais perto

da cama e pegou

a levantar o livro de seu peito. Xavier agitado, mas não acorda. Eu estive no final de sua

cama, observando enquanto ele dormia, e de repente senti mais perto de nosso Criador

que eu já tive na

Reino. Lá na minha frente era a sua maior criação de todos. Anjos pode ter sido criada

como

guardas de assistir, mas eu senti que eu podia sentir Xavier em uma grande força de um

poder de mudar o mundo.

Ele poderia fazer o que quisesse, ser quem ele queria. De repente, percebi que eu queria

a maioria no mundo todo, era para ele ser feliz com ou sem mim. Então eu desci na

meus joelhos, abaixei minha cabeça e orou a Deus, pedindo-Lhe
que abençoe Xavier e

mantê-lo seguro

do dano. Rezei para que sua vida seja longa e próspera. Eu rezei
para todos os seus

sonhos se tornem

verdadeiro. Eu rezei para que eu seria sempre capaz de se conectar
com ele em algumas

pequenas forma, mesmo se eu fosse

não mais na terra.

Antes de sair, dei uma olhada final ao redor de seu quarto. Peguei
na bandeira L. Lakers

derrotou A.

à parede, leia as inscrições dos troféus que se alinhavam nas
prateleiras. Corri meus

dedos sobre o

objetos espalhados sobre a mesa. Uma caixa de madeira entalhada
chamou minha

atenção. Parecia fora de lugar

entre os pertences de menino. Puxei-a para frente e, lentamente,
abriu a tampa. No

interior, a caixa foi

fornado com cetim vermelho. No centro havia uma única pena branca. Reconheci-o

imediatamente como o

uma Xavier tinha encontrado em seu carro depois de nosso primeiro encontro. Eu sabia

que ele iria ficar com ele para sempre.

Halo

Epílogo

Três meses mais tarde as coisas tinham se estabelecido e foram mais ou menos de volta

ao normal. Ivy,

Gabriel, e eu tinha trabalhado para curar a cidade e os estudantes de Bryce Hamilton para

que o

terríveis flagelos haviam experimentado ou testemunhado foram reduzidos a nada mais do

que confuso,

imagens fragmentadas ou palavras que não puderam ser ligados em qualquer tipo de

lógica

seqüência. Xavier foi o único concedido pleno acesso às memórias. Ele não fazê-lo subir,

mas eu sabia que ele não tinha esquecido, jamais esquecerei. Mas Xavier era forte, ele

tinha lidado com

enorme dor e tristeza em sua vida jovem, e nós sabíamos que ele não iria vergar sob o

extra

fardo.

Como a semana passada, conseguimos voltar a cair na nossa rotina familiar, e eu mesmo

feito

progresso com a obtenção de volta às boas graças de Bernie.

"Em uma escala de 9:59, o quão perto estou de ser totalmente perdoado?" Eu perguntei a Xavier como nós

iam para a escola sob o sol da manhã.

"Ten", disse Xavier. "Eu sei que minha mãe é difícil, mas quanto tempo você espera que ela mantenha um

rancor? Está tudo no passado agora. "

"Espero que sim."

Xavier estendeu o braço e pegou na minha mão. "Não há nada a temer mais."

"Exceto para o demônio ocasional," eu provoquei. "Mas não deixe que pãr um

amortecedor sobre as coisas."

"De jeito nenhum", disse Xavier. "Eles estavam quebrando o nosso partido."

"Você se preocupa que eles podem aparecer de novo e tudo vai desmoronar?"

"Não, porque eu acho que entre nós dois, nós sempre conseguimos colocar as coisas de

volta

juntos. "

"Você sempre sabe exatamente o que dizer." Sorri. "Você ensaiar as linhas em casa?"

"É tudo parte do meu charme", Xavier piscou.

"Bethie!" Molly correu para apanhar com a gente quando chegamos nos portões da

escola. "O que fazer

você acha do meu novo look? "Ela girou ao redor, e vi que ela tinha sofrido uma completa transformação. Ela havia abandonado o comprimento de sua saia abaixo do joelho, blusa

abotoada

até o queixo, e prendeu seu laço ordenadamente. Seu cabelo estava preso em uma

trança severa, e ela

tinha descartado todas as suas jóias. Ela estava mesmo vestindo as meias escola da

regulação.

"Parece que você está pronto para o convento", disse Xavier.

"Bom!" Molly parecia satisfeito. "Eu estou tentando olhar maduro e responsável."

"Oh, Molly," eu suspirei. "Isso não teria nada a ver com Gabriel, não é?"

"Bem, é óbvio", disse Molly. "Por que mais eu ando por aí parecendo um perdedor?"

"Uh-huh." Xavier balançou a cabeça. "Marcas de alta para o vencimento ali mesmo."

"Você não acha que é melhor apenas ser você mesmo?" Eu perguntei.

"Seu verdadeiro eu poderia assustá-lo", comentou Xavier.

"Oh, cale a boca." Bati o seu braço levemente. "Tudo que estou dizendo, Molly, é que Gabriel tem que gostar

por quem você é. . .".

"Eu acho que," Molly coberto. "Mas estou feliz de mudar, eu posso ser quem ele quer que eu seja."

"Ele quer que você seja você."

"Eu não", Xavier começou. "Eu quero que você seja. . ." "Ele rompeu com uma risada, como eu cotovelada

ele.

"Você poderia pelo menos tentar ser útil."

"Ok, ok", disse Xavier. "Olha, as meninas que são falsificadas ou tentar demasiado duro são um desvio maior.

Você precisa relaxar e parar de persegui-lo por perto. "

"Mas eu não preciso mostrar a ele que estou interessado?" Molly perguntou.

"Acho que ele sabe." Xavier revirou os olhos. "Agora você tem que esperar para ele vir até você.

Na verdade, por que não tentar namorar outro cara. . . ? "

"Por que eu faria isso?"

"Veja se Gabriel fica com ciúmes. A maneira como ele reage lhe dirá tudo o que você

precisa saber. "

"Obrigado, você é o melhor!" Molly sorriu para ele. Ela puxou os cabelos soltos, rasgou até seu

botões, e fugiu, provavelmente em busca de algum garoto pobre usar como seu próximo

no plano mestre para

conquistar o coração de Gabriel.

"Nós realmente não deve animá-la", disse eu.

"Você nunca sabe", respondeu Xavier. "Ela pode ser do tipo de Gabriel depois de tudo."

"Gabriel não tem um tipo." Eu ri. "Ele já está em um relacionamento cometido."

"Os seres humanos podem ser estranhamente tentadora."

"Conte-me sobre isso", disse eu, de pé na ponta dos pés para morder sua orelha

carinhosamente.

"Tenho medo de que o comportamento inadequado para a escola", brincou Xavier. "Eu sei que meu

charme é difícil resistir, mas por favor tente se controlar. "

Nós separamos nos salões de Bryce Hamilton. Ao observá-lo a pé, senti uma estranha

sensação de segurança que eu não tinha experiência em muito tempo, e por um momento

eu acreditei verdadeiramente que

o pior já passou e ficou para trás.

Mas eu estava errado. Eu deveria saber que não acabou, não poderia ser mais tão

facilmente. Não

Quanto mais cedo ficou fora Xavier de vista de um pequeno cilindro de papel caiu do topo

do meu armário. Como eu

Desenrolou-lo, eu sabia que eu ia ver a caligrafia preta rastejando sobre ela como uma

aranha. Dread estabelecido em torno

me como uma névoa que as palavras queimado no meu cérebro:

O lago de fogo aguarda a minha senhora

Halo

AGRADECIMENTOS

A série Halo é um projecto em que tenho investido muita emoção e energia. Mas é

não poderia ter sido feito sem a contribuição das seguintes pessoas:

Meu agente, Jill Grinberg, por ser tão entusiasta e totalmente acreditando na história.

Minha mãe, por seu apoio, bem como sua honestidade brutal.

Jean Feiwei, Liz Szabla, ea equipe da Feiwei e amigos, para dedicar tanto tempo

e energia a este projecto.

Lisa Berryman, por ter me orientou desde treze anos.

Minha principal inspiração, o Dr. David Warner, por sua compreensão dos jovens e

seus sonhos.

Um agradecimento especial deve ir ao Matthew DeFina (Moo-Moo), por sua introspecção

inestimável

da psique masculina, para as suas respostas às minhas perguntas consideradas infinitas,

e por me fazer sorrir

quando as coisas ficaram muito difíceis.

